Assinatura no País
ANO ... Cr$ 220,00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 18 — ANO 125

DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1950

Contesta Getulio Vargas os entendimentos com o lider vermelho

Em plena coordenação o nome mineiro

EXAMINARA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

RIO, 21 (Meridional) - O Supremo Tribunal deverá julgar, antes das ferias, que começam a 1.º de fevereiro, o recurso dos deputatos comunistas que tiveram cassados seus mandatos. A materia será tomada pela ultima vez.

Aquiescencia da direção nacional do partido

Enquanto isso o sr. Getulio Vargas deseja apenas ganhar tempo ao dar desenvolvimento ás conversações que lhe propôs o P.S.D.

RIO, 21 (Meridional) — Publica o cronista politico dos DIARIOS ASSOCIADOS, Carlos Castelo Branco, que, "enquanto se alicerça - convicção de que o sr. Getulio Vargas deseja apenas ganhar tempo ao dar desenvolvimento ás conversações que lhe propôs o PSD, as quais ele pretende dilatar ao maximo, conforme se depreende da sugestão para a discussão preliminar de um programa comum, os udenistas mineiros anunciam ter obtido finalmente a aquiescencia da direção nacional de seu partido para coordenação da candidatura Melo Viana, desde que ela exprima uma união das correntes mineiras. Há nesses dois movimentos, entretanto, certos pontos que se revestem de aspectos dificeis. Na realidade, sabe-se que grande parte do PSD, incluindo dirigentes de maior responsabilidade do partido, repelem as conversações com o sr. Getulio Vargas; se concordaram em algum ponto foi simplesmente por jogo tatico, de vez que importaria a manobra numa pressão contra a UDN, de quem esperam obter finalmente uma aliança".

DECIDIRA' SOBRE A CONVENÇAO

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Cirilo Junior declarou que o diretorio nacional do PSD, em reunião de terça-feira, examinará o problema da convenção nacional do partido.

NECESSIDADE DE UM CANDIDATO

RIO, 21 (Meridional) — Os partidos do centro precisam dum candidato — disse alto procer do PSD. E acrescentou: "Entramos em 1950 sem qualquer rumo definido. A UDN, o PR e o PSD precisam convencer-se de que os populistas estão em plena atividade e que sua união significa sério obstaculo aos designios da democracia. A inconciencia de certos politicos levou os partidos de base popular a se entender justamente quando tudo conspirava contra um entendimento. Os partidos do centro precisam de um candidato capaz de atrair a ala populista. É dificil, mas não impossivel. Esse nome deveria ser escolhido entre os homens que estão fora dos quadros partidarios".

AUSENCIA DE CONTACTOS

RIO, 21 (Meridional) — Assinala-se que permanece a absoluta ausencia de contactos politicos entre a UDN e o PSD, quer entre os srs. Prado Kelly e Cirilo Junior e os presidentes dos partidos. Admite-se que, com a volta do sr. Salgado Filho, o PSD tenha a iniciativa de dirigir-se á UDN, esclarecendo definitivamente a posição dos partidos.

NAO ACREDITA EM ENTENDIMENTOS

BELO HORIZONTE, 21 (Meridional) — O deputado Juscelino Kubitschek, ex-prefeito de Belo Horizonte e procer do PSD ortodoxo, não acredita em novos entendimentos politicos no país

OTIMO CANDIDATO

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN de Minas, declarou, pelo telefone: "Aqui, em Minas, as conversações politicas estão paradas. As demarches se realizam ai na Capital Federal. A conversa com o vice-governador Ribeiro Pena foi particular, mas declarou que considera o sr. Melo Viana um ótimo candidato. O ambiente mineiro é muito favoravel á candidatura. Em todo caso, a palavra pertence aos partidos nacionais. Nada sei quanto á atitude da UDN nacional. Não estive com o sr. Prado Kelly".

SEM CONSISTENCIA

RIO, 21 (Meridional) — Como representante do PSD na Assembléia Legislativa de Minas, encontra-se aqui o sr. Uriel Alvim. Interpelado a respeito da nova formula mineira e a agitação que se fez em torno dela disse: "Nada há consistente relativamente a esse assunto". Não escondeu, entretanto, seu otimismo quanto á escolha de um conterraneo para candidato á presidencia.

Anunciada uma conferencia entre os srs. Ademar de Barros e Salgado Filho

RIO, 21 (Meridional) — Entre os comentarios causados pelo adiamento do lançamento da candidatura Ademar de Barros á presidencia, constava que o sr. Salgado Filho e o governador paulista se encontrarão muito breve, afim de discutir problemas de interesse comum. Adianta-se que os mineiros, diante da articulação do PSD, PTB e PSD, estão precipitando o lançamento da candidatura de um correligionario, com o objetivo de impedir que se defrontem com um fato consumado.

NOVOS ENTENDIMENTOS

SAO PAULO, 21 (Meridional) — Os srs. Gabriel Pereira Moacir e Ernesto Sepe viajarão ao Rio Grande do Sul, na proxima semana, afim de combinar novos entendimentos com os srs. Walter Jobim e Getulio Vargas, para o desenvolvimento da campanha em pról da candidatura do sr. Ademar de Barros.

CONFERENCIA.

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros deverá passar ainda o dia de hoje nesta capital, realizando conferencias politicas. Numerosas pessoas estiveram com o governador, tanto em Petropolis como aqui, inclusive importante personalidades, como os srs. Nereu Ramos e Atilio Vivaqua.

NAO TEM AUTORIDADE

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Paulo Nogueira Filho, respondendo á entrevista do sr. Lima Cavalcanti, lançou um repto para que o mesmo provasse se ele andava subornando politicos para aderir ao sr. Ademar de Barros. Ouvido, o sr. Lima Cavalcanti disse: "Não reconheço no sr. Paulo Nogueira, transfuga da UDN que se entregou ao sr. Ademar, autoridade para lançarme repto. Ademais, a acusação de que todo o pais lhe faz de ser corretor politico de Ademar não precisa provas, porque é fato notorio, até mesmo confessado em seu longo e fastidioso discurso. De episodios desta natureza, não costumam ficar impressões digitais. A atitude do sr. Paulo Nogueira ,por si só, indica que pensamos e falamos em cousas diferentes. A resposta que ele quer está no deprimente espetaculo da corrução ademarista".

Comunicado oficialmente o fim da greve dos ferroviarios

RIO, 21 (Meridional) — A Central do Brasil comunicou, oficialmente, o fim da greve dos ferroviarios dessa estrada.

CESSOU COMPLETAMENTE

RIO, 21 (Meridional) — A Central comunica que às 14 horas de hoje cessou completamente o movimento grevista da linha do centro, tendo-se apresentado ao serviço os ultimos "paredistas" de Belo Horizonte e Sete Lagôas.

RETORNAM AO SERVIÇO

BELO HORIZONTE, 21 (Meridional) — A Central do Brasil afirma que está totalmente normalizado o trafego de seus trens para o do Rio de Janeiro. Informa-se que os ferroviários de Lafayette desistiram de prosseguir em greve. Esta tarde informou-se que todos os ferroviários já tinham retornado ou estavam retornando ao trabalho.

TRAFEGO NORMAL

RIO, 21 (Meridional) — Os trens diurnos e noturnos entre Rio e Belo Horizonte estão circulando no horario, com acentuada concorrencia de passageiros. É o que informa a Central, acrescentando que a greve cessou em Lafaiete e que todos os funcionarios já retornaram ao serviço. A "parede" persiste apenas em alguns setores de Belo Horizonte.

CONTRATA NOVOS FUNCIONARIOS

BELO HORIZONTE, 21 (Meridional) — O sr. Hernani Cotrin, presidente da Comissão de Inquerito da Central do Brasil, declarou que a ferrovia está contratando novos funcionarios para substituir os grevistas. Essa providencia teve profunda repercussão no seio dos paredistas, esperando-se a normalização dos trabalhos.

Renuncia á presidencia do P. S. D. alagoano o gal. Góes Monteiro

RIO, 21 (Meridional) — O general Góis Monteiro telegrafou, hoje, aos pessedistas alagoanos, renunciando á presidencia do PSD de Alagoas. O general Góis que, em função desse cargo, fazia parte do conselho nacional do PSD, já não tomará parte da proxima reunião desse órgão.

SITUAÇAO CRITICA

MACEIO', 21 (Meridional) — O PSD alagoano encontra-se em situação critica, em face do rompimento entre o general Góis Monteiro e o senador Ismar, seu irmão, porque o partido rompeu com o governador.

Muitos pessedistas não querem romper com o general, seguindo o sr. Ismar Góis Monteiro porém encontram-se definitivamente incompatibilizados com o governador, ao lado do qual se colocou o general. Admite-se uma divisão no seio do partido.

PRONUNCIARA NOVO DISCURSO O SR. ISMAR

RIO, 21 (Meridional) — O senador Ismar de Góis Monteiro voltará á tribuna do Senado, na próxima semana, para debater o caso de Alagoas. Logo após, aquele senador viajará até Maceió.

ESPERAM-SE NOVIDADES

RIO, 21 (Meridional) — Na proxima semana, esperam-se novidades na politica alagoana. Ficou assentado que o pleito da Federação das Industrias será anulado.

O general Góis telegrafou aos pessedistas alagoanos, renunciando á presidencia do PSD regional. O sr. Edgard de Góis Monteiro, atualmente em Belo Horizonte, é esperado aqui segunda-feira.

Refrigeração em Geral

Consertos, reformas e pinturas de REFRIGERADORES
Serviço rapido perfeito com GARANTIA. HONESTIDADE ABSOLUTA.
Rua Conde da Bôa Vista, 349
(7394)

Novo enviado dos "D. A." á Europa

RIO, 21 (Meridional) — Seguiu hoje, via aérea, para a Europa, em missão jornalistica, o repórter dos "Diários Associados" Samuel Wainer. Durante sua permanencia ali, escreverá uma série de reportagens, inclusive sobre o caso Silva Ramos.

Complicado o medico no sensacional crime

BELO HORIZONTE, 21 (Meridional) — Está positivada a participação do médico Romualdo Neiva no sensacional crime da avenida Pedro Eustáquio, em que perdeu a vida, em circunstancias singulares, o motorista Francisco Izoni, mais conhecido pela alcunha de "Marcha Ré". O caso abalou a cidade e agora, á noite, acotovelava-se em frente á redação dos "Diários Associados" de Minas Gerais uma multidão calculada acima de 10 mil pessoas, com centenas de automóveis á espera da edição especial do "Diário da Tarde", que transmitira as ultimas ocorrencias.

Em suas declarações na madrugada de hoje, o motorista Geraldo Gomes da Silva, réu confesso do crime, disse que o dr. Romualdo Neiva havia vibrado a primeira pancada em "Marcha Ré" e as demais vibradas por ele. O facultativo se achava hospedado na residencia do prof. Silva de Assis, de quem é assistente na Faculdade de Medicina. As 6 horas da manhã, tomou rumo ignorado, estando neste momento sendo procurado pela policia. Os investigadores detiveram, á tarde de hoje, o motorista João Abrão, mais co-

(Conclúe na 2ª. pagina)

Contestadas as vantagens invocadas pelos oficiais

Negou o Supremo Tribunal o mandado de segurança impetrado por oficiais do Exército que reverteram á ativa

RIO, 21 (Meridional) — O Supremo Tribunal Federal indeferiu, na sessão plenaria de ontem, sob a presidencia do ministro Laudo Camargo, o mandado de segurança impetrado pelo major do Exército Albano de Azevedo Falcão e mais outros companheiros de armas, os quais, reformados de acordo com o disposto no art. 177 da Constituição de 1937, e revertidos á atividade, conforme determina a lei 171, de 15 de dezembro de 1947, pretendiam que sua reversão fosse feita com as vantagens asseguradas no art. 91, parágrafo 12, do Estatuto dos Militares (Decreto-Lei n 9.696, de 2 de setembro de 1946), e no art. 14, da Lei de Promoções. E para isso sustentaram que o art. 6.º da citada Lei 171 foi revogado pela Lei 500, de 29 de novembro de 1948.

Acolhendo o parecer do procurador Plinio Travassos, o relator, ministro Lafayette de Andrada, negou o mandato, por não ser liquido e certo o direito invocado.

O Tribunal decidiu nessa conformidade, contra o voto do ministro Edgard Costa, que concedida a segurança



PARIS — Este é o juiz Pech, de Bayonne, de 26 anos de idade, em cujas mãos está a sorte do brasileiro João Carlos da Silva Ramos, acusado de envenenamento da esposa. O juiz acabara de completar um curso sobre tóxicos e este é o seu primeiro caso de importância. O moço indicado se mantem absolutamente calmo e aguarda com serenidade a sorte que o espera. O juiz Pech poderá, se assim o decidir, julgar que as provas acumuladas contra João Carlos da Silva Ramos são insuficientes para levar o acusado á barra do tribunal.

(Da reportagem de David Nasser e Jean Manzon, em Paris).

A VIDA DE MONICA E JOÃO CARLOS

Mais completo trabalho jornalistico sobre a tragedia de Biarritz - Detalhes sobre os acontecimentos que precederam a morte da sra. S. Ramos

O primeiro amor de João Carlos – O casamento com Monica – A viagem para o Brasil – Nascimento de Pamela – Os entorpecentes – A Fazenda Santo Antonio – Côte D'Azur – Separação iminente

David NASSER e Jean MANZON

(Enviados especiais de "O Cruzeiro" á Europa)

PARIS — No despacho anterior, dissemos que a paixão de estrêla de João Carlos da Silva Ramos não foi Monique Champin, mas a senhorita La Sota, filha de um rico armador espanhol. Já parecia certo o matrimonio, quando madame Laroche, mãe de João Carlos, pronunciou o seu veto. Em plena fase de amargura pela paixão perdida, o moço brasileiro descobriu em Monique um lenitivo. Ele se convalescia de longa enfermidade, quando a jovem, de esplendida e acariciante beleza, começou a distraí-lo, visitando-o diariamente. Logo se falou em noivado, alianças, casamento, e, por fim, a cerimonia nupcial teve lugar em julho de 1947, com grande pompa, em Biarritz. Monsieur Champin, durante algum tempo, manteve-se hostil a essa união mas compareceu á festa, acompanhado de sua ex-esposa, atualmente madame Bery. A missa nupcial, na igreja da cidade, durante muito tempo foi lembrada, como um espetáculo de luxo, grandeza e ostentação. Dizem que, ao sairem os noivos do adro, um moço desconhecido, provavelmente apaixonado de Monique e pela moça desprezado, atirou-lhe esta frase:

— "Morrerás de despeito pelo que me fizeste".

A maldição se diluiu com a festa noturna, na residencia do noivo. Entre as arvores da "Fazenda", os convidados se serviam de champagne rosado "Pommery", erguendo saudações e votos de felicidades aos noivos. As duas familias estavam, agora,

(Conclúe na 2ª. pagina)

Nenhuma proposta quanto á sua candidatura

Refere-se o ex-ditador á posição do PTC em face da Igreja – Quando no govêrno, foi solicitado varias vezes para decretar o divorcio

ITU', 21 (Do enviado especial dos "Associados" Fernando Ferrari) — Aqui chegados novamente, entrevistamos o sr. Getulio Vargas a propósito dos ultimos fatos politicos. Procuramos a palavra do solitário de Itu a respeito das versões divulgadas no Rio acerca dos entendimentos que teriam havido entre ele e o sr. Prestes. O senador Getulio inicialmente diz que seu propósito, estando tão longe dos acontecimentos, era não dar entrevistas, mas muitas vezes é preciso para evitar explorações.

Acentuou: "Após a entrevista que concedi a Samuel Wainer, estiveram aqui os jornalistas Osvaldo Chateaubriand e Ernesto Corrêa. Então, fiz-lhes algumas declarações apenas pela necessidade que tinha de desfazer explorações. A respeito da primeira coloquei a questão nos seus verdadeiros termos e esta segunda entrevista não sofreu mais discussões nem adulterações e o assunto, pode dizer-se, ficou encerrado. Uma confirmação para mim inesperada foi a publicação pela imprensa de trechos de livro do sr. Sumner Wells, confirmando o que eu dissera. Estava o assunto encerrado e ou nada mais tinha a declarar.

Agora, porem, estou sendo interpelado sobre outro caso: a publicação por um jornal carioca duma pretendida proposta ou imposição feita por Prestes a mim para os comunistas apoiarem minha candidatura. Pelo que li nos jornais, trata-se duma invencionice dum velho órgão da imprensa carioca, useiro e vezeiro em mentiras dessa ordem, a quem ninguem mais dá crédito. Nem de Prestes nem de ninguem recebi proposta de apôio á minha candidatura, nem tinha por que recebê-la. O trabalhismo e o comunismo são duas coisas diferentes, perfeitamente distintas e só por ignorancia ou má fé podem confundi-los.

A seguir, o sr. Vargas nos fez algumas perguntas a respeito dos assuntos de interesse geral para informar-se sobre o movimento partidário do PTB.

Inquirido novamente por nós, sorri e declara que tem vontade de ficar quieto, porem achamos util e interessante pedir-lhe o pronunciamento a respeito das relações do trabalhismo e a igreja catolica, dado as ultimas interpretações trazidas a publico pelos representantes do diretório municipal do PTB de Porto Alegre e os da igreja. A propósito, disse o sr. Getulio: "Penso, em tese, que os partidos politicos não devem provocar atritos com a igreja como a igreja não deve intervir nas atividades dos partidos politicos. Religião é um assunto de fé e de consciencia que o governo do Brasil tem o dever de respeitar. Nenhum governo do Brasil pode deixar de reconhecer e respeitar a autoridade moral da igreja catolica, que é a da maioria do povo brasileiro". Faz-se novo silencio, finda depois do divórcio e diz: "Durante meu governo, fui muito solicitado, por varias vezes, a decretar o divórcio. Juridicamente, eu o poderia ter feito, no entanto sempre me recusei, achando que a opinião da igreja catolica, por ser da maioria dos brasileiros, merecia acatamento".

Entramos a falar a respeito do desmentido que alguns ministros opuseram ás declarações da sua ultima mensagem, em relação ás obras do seu governo no Rio Grande do Sul comparadas áquelas do atual presidetne. O lider trabalhista levanta-se, vai até o seu quarto e volta com 2 volumes nas mãos. Trata-se de um estudo do sr. Almir Andrade sobre a administração do Brasil desde o tempo da Republica. O sr. Vargas diz confiante: "Esta obra responde a muita coisa", e ri com vontade.

IMEDIATA RESPOSTA

RIO, 21 (Meridional) — Constava que o sr. Salgado Filho já se avistou com o sr. Cirilo Junior, dando conta do pensamento do sr. Getulio Vargas acerca das condições para um acordo efetivo do PTB com o PSD, no que se relaciona ao problema da sucessão. Afirmou-se, igualmente que o sr. Cirilo Junior se comprometeu a providenciar sobre uma resposta imediata.

COMISSAO MISTA

RIO, 21 (Meridional) — Vai ser formada a comissão mista do PTB e PSD para estudo do esboço do programa minimo comum, que servirá de base á candidatura dos dois partidos. O PSD convocou uma reunião extraordinaria, para a proxima terça-feira, do conselho nacional do partido, afim de apreciar a exposição do sr. Salgado Filho através do deputado Amaral Peixoto.

O conselho deverá tomar os passos definitivos para a formação da comissão mista, designando os membros. A direção pessedista considerou muito satisfatória a exposição do sr. Salgado Filho, sobre a aliança dos dois partidos.

Cobertura cambial para o pagamento de fretes

RIO, 21 (Meridional) — A Fiscalização Bancaria vai baixar instrução determinando a cobertura cambial para transferencia, que somente será concedida se o pagamento do fretes tiver sido originariamente efetuado no Brasil em cruzeiros. O transportador poderá exigir deposito previo em cruzeiros equivalente á importancia do serviço. Fica entendido que a conversão do deposito dessa natureza será autorizada somente depois de comprovada a emissão do conhecimento do embarque ou partida do navio do porto de embarque á opção do transportador. Assim, o pagamento de fretes não passará a ser feito em cruzeiros, mas de acordo com a bandeira do navio.

Os exportadores norte-americanos continuarão recebendo os seus fretes em dolares, enquanto que os europeus receberão de acordo com a procedencia da mercadoria exportada. Segundo a dedução dos meios interessados, a medida virá beneficiar os exportadores norte-americanos e, indiretamente, o Loide Brasileiro. Aqueles deixarão de sofrer a concorrencia das companhias estrangeiras ,as quais, na iminencia de perderem o Brasil como fonte de dolares, retirarão seus navios da linha Nova York-Brasil. O Loide passará a exportar pelo menos 30% de nossos produtos para os Estados Unidos.

Contudo, os armadores yankees continuam a trabalhar junto ao Itamarati para que, de acordo com a convenção do Canadá, todos os fretes sejam pagos antecipadamente em dolares nos Estados Unidos.

REATAMENTO DO COMERCIO GERMANO-BRASILEIRO

RIO, 21 (Meridional) — A comissão do Conselho diretor da Associação Comercial, que foi recebida pelo ministro da Fazenda, tratou principalmente da situação das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, expondo os anseios do comercio nacional para que fosse restabelecido, quanto antes, o intercambio entre os dois paises.

O ministro da Fazenda declarou que o assunto ha muito vinha sendo objeto de estudos e informou que estavam de partida, por delegação do governo

(Conclúe na 2ª. pagina)



PANORAMA POLITICO

DESCONTENTAMENTO NO P. S. P. – POSSIVEL ALIANÇA COM VARGAS – AUSENCIA TOTAL DA U. D. N.

Medeiros LIMA

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros não permitindo o lançamento de sua candidatura, criou um ambiente de descontentamento dentro de seu partido. Este estado de espirito foi manifestado pelo sr. Mozart Lago, quando, ao tomar conhecimento da decisão do governador paulista, ameaçou abandonar o PSP. A explicação para isto é facil. Não devemos nos esquecer que a maioria dos chefes politicos que acompanham o sr. Ademar de Barros o fazem na esperança de se aproveitarem de sua legenda, de sua legenda e dos recursos que seriam lançados na campanha, no caso dele se dispor á conquista da presidencia da Republica.

Ha, com relação a ele, uma especie de "queremismo" em tudo identica ao mesmo fenomeno observado com relação ao sr. Getulio Vargas, coisa que se explica pelos metodos politicos de ambos. Mas desde o momento em que se cria a perspectiva do sr. Ademar não ser candidato, esses mesmos chefes politicos passam a se sentir diretamente atingidos em suas pretensões, já que desaparece ou pelo menos se reduz sensivelmente a força da legenda, á sombra da qual esperavam atingir os postos eletivos.

Terá isto influido nas disposições do governador paulista? E' possivel que sim, mas não a ponto de forçá-lo a uma aventura com a certeza previa da derrota. A isso é fora de duvida que o sr. Ademar de Barros preferirá entrar em composições, realizando novas alianças politicas em torno de um candidato de suas preferencias. É esta possibilidade é que lhe oferece o sr. Getulio Vargas em carta que lhe dirigiu.

* * *

Foi a missiva do sr. Getulio Vargas que influiu na decisão do presidente do PSP. O lançamento de sua candidatura era, aos dias antes, uma decisão liquida e certa, e em torno da qual não existiam segredos nem divergencias. Só um acontecimento de importancia poderia alterá-la, mesmo porque a apresentação da candidatura não implicava numa aceitação irrevogavel. Mas a perspectiva de uma aliança com o sr. Getulio Vargas cria, evidentemente, uma situação nova, embora esta aliança se deva processar em torno de um terceiro nome.

De qualquer maneira estamos em presença de um acontecimento importante, desde que se estabelece, pela primeira vez, de maneira objetiva, a possibilidade de uma composição entre o PSP e o PTB e á qual não seriam alheios certos setores pessedistas. No caso de se confirmar esta hipotese, parece-nos evidente que uma outra candidatura seria afastada, no caso a do sr. Getulio Vargas, o qual em sua carta ao sr. Ademar de Barros, segundo estamos informados, pede que seja sugerido um nome que possa merecer o apoio de ambos.

* * *

Enquanto isto, a UDN divide-se entre o retorno á "formula mineira" e a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, sem saber que rumo tomar. Isto de um modo geral, pois na realidade não é possivel se afirmar o que desejam os seus lideres, cada vez que se reuniu a sua Comissão Executiva foi para examinar as "medidas de natureza tecnico-juridica" a serem tomadas pelo partido com relação ao caso de Alagoas. Mas no que diz respeito ao problema da sucessão, nada se disse e nem foi perguntado.

De certo modo, a UDN está facilitando todas possiveis composições politicas, que poderão resultar em seu isolamento total. Se isto ocorrer, ela será a unica responsavel, responsabilidade que decorre de sua falta de firmeza, da ausencia de descortino e de uma exagerada superestimação de sua capacidade de manobra. A verdade é que o seu campo de manobras vai sendo reduzido lentamente e o partido pode se ver obrigado a aceitar a pior das soluções por haver se recusado a admitir a menos mediocre ou a simplesmente mediocre, se não quiser marchar para a derrota.

CASA A VENDA NO ESPINHEIRO

Vende-se uma luxuosa e ampla casa residencial situada na Av. João de Barros, 1380. Podendo sêr vista a qualquer hora. A tratar na mesma.

(48053)

HOMENS, COISAS E LETRAS

"MANAGUASSÚ"

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Numa magnifica edição do Museu de Arte de São Paulo, publica Bardi um volume sobre o pintor Roberto Sanbonet.

Sanbonet descobriu Managuassú, aldeia de gente humilde, e ali fundou o seu reino de Passagarda, sem nada do exotismo cruel de Gauguin, sem ligar-se aos pequenos do arraial paulista, para separar-se do mundo, como se o mundo fosse de pestilentos. Os contactos de Sanbonet são contactos humanos e de homem sem amargor, mas de homem de olhos escancarados para a luz fabulosa dos tropicos. Dai o pintor, que chegava da Europa, não refugiar-se no esquesito da fazenda de parentes, para recolher-se aos seus tormentos de europeu vitima da sua epoca, das suas angustias morais.

Em Gauguin não havia somente um pintor: havia a chama de um orgulho infernal que o conduziu ao isolamento de homem que fugia da sua humanidade, porque não havia mais nele a grandeza da criatura humana.

Bardi nos fala com argucia e com a melhor ternura de Sanbonet e de Managuassú. Bardi é mestre que não chegou ao Brasil para doutrinar, mas para sentir-se um intimo da nossa vida. Quando nos fala do escondido arraial, perdido nos confins do litoral da provincia, sente-se no italiano que ele mesmo ama, como o pintor, o lugarzinho, com o seu povo de chopanas de portas escancaradas, de capela de porta e janela, tão pobre e alheio ao mundo lá de fora.

O volume primeiro da serie que está editando o Museu de Arte de São Paulo, é um livro delicioso, cheio de fotografias, de reproduções, com as notas explicativas de Bardi, em tradução de Mario da Silva.

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

FUNCHAL (Meridional) — A maior obra já realizada nesta Ilha vai ser iniciada dentro em breve com a construção de um tunel que começará na Ribeira de Santa Luzia, nos arredores do Funchal, perfurando o maciço do Areeiro, e desembocando na Ribeira das Lajes, numa extensão em reta de 5 quilometros.

Esta obra encurtará a distancia entre a Ribeira de Santa Luzia e a Ribeira das Lajes, em 10 quilometros. O custo dessa gigantesca realização está calculada em mais de 120 mil contos.

LISBOA (Meridional) — O vapor "Pontual", que há dias saira de Setubal e que transportava grande carregamento de sal para Viana do Castelo, regressou, a este porto com grandes avarias em virtude do temporal e o do mar furioso. Pontual, navegou ao largo da costa portuguêsa, procurando refugio em qualquer porto espanhol.

Entretanto, a tormenta abrandou e o navio deverá ser devidamente reparado.

LISBOA (Meridional) — Faleceram no dia 12 do corrente, nesta capital, as seguintes pessoas: coronel Antonio Nogueira Mimoso Guerra, viuvo, de 82 anos de idade. O coronel Mimoso, foi durante muitos anos, diretor da Agrimensura de Angola encarregado do governo-geral, chefe do Estado Maior, governador-geral interino e chefe das Missões Geograficas de Angola; capitão-tenente João Francisco de Macedo e Brito, de 78 anos de idade e descendente de uma tradicional familia portuguêsa; José Maria da Costa, de 71 anos de idade, industrial e residente nesta capital; João Francisco Ramalho, de 85 anos, viuvo e bastante relacionado nos meios politicos desta capital; o capitalista Antonio Julio Gamboa, de 61 anos de idade, solteiro; e Antonio Gonçalves, de 62 anos de idade, solteiro e residente nesta capital.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 22 DE JANEIRO DE 1850

PUBLICAÇÃO A PEDIDO

SONETO

A sentida morte do Illm. e Revm. Sr. Fr. João da Encarnação Quintal, religioso carmelita

Ainda no vigor da juventude,
No esperançoso alvor da mocidade:
A Parca com severa austeridade,
Rouba-nos um exemplo de virtude!...
E assim passa o viver — que o mundo illude,
Como da luz se passa á escuridade,
Nem sexo e condição, nem mesmo a idade,
Póde illesa viver, sem que se mude.
Mas tu, que hoje lamento, alma querida!
Astro da religião que professaste;
Era um fardo p'ra ti, tão cruz vida!!!
Para o seio de Deos então voaste!
Tens um laurel de gloria promettida
Pelo grão de virtude a que chegaste.

Por um amigo

Janeiro, 17 de 1 de 1850.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio, no dia 10 de dezembro do anno passado, a preta Rosa, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos; foi vista em Muribeca, onde já foi moradora, por ter sido escrava do Illm. sr. coronel Agostinho Bezerra, ou de um de seus parentes; he baixa, cheia do corpo, nadegas empinadas, cara redonda e lustrosa, feições amacacadas, tem a pelle dos braços enrugada e cinzenta, pés pequenos, andar cambaio, por ter uma estrepada na sola do pé direito, e uma ferida no dedo pequeno do pé esquerdo e os dedos grandes roidos de bixos; com falta de dentes na frente, do lado inferior, falla que se percebe; levou camisa de algodãozinho com mangas de madapolão, saia de chita e panno da Costa azul, tudo velho; quem a pegar leve-a a rua da Praia, armazem de carne, de Ignacio Luiz de Britto Taborda, que gratificará.

Psicoteste

Você é bom amigo ?

Talvez você se admire e pergunte a si proprio porque razão um de seus amigos é tão popular, tão estimado, se não é especialmente sedutor ou inteligente. Mas, a conversa dêle ou dela é interessante, não é? A pessôa de quem falamos tem uma atitude simpatica, é alegre e bem humorada, pois não? E' bem equilibrada, tolerante e generosa, não?

Não acha tal criatura mais interessante, para ser recebida no seio de sua amizade que um outro inteligentissimo ou de um fisico formidavel, mas egoista, timido ou temperamental?

E você? Qual é o seu tipo?

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não" Calcule depois o total).

1 — Recebe a situação com bom humor, quando os planos do grupo a que pertence têm que ser modificados á ultima hora?

2 — Procura interessar-se pelos problemas de seus amigos?

3 — E' amavel, leal e obsequioso?

4 — Os amigos podem confiar em você, sabendo que, a menos que aconteça um imprevisto, você cumprirá suas promessas?

5 — Continua a ser cortez e delicado, mesmo depois que conhece intimamente uma pessôa?

6 — Evita tocar em assuntos pessoais e intimos de seus amigos?

7 — Evita comentarios sarcasticos ou invejosos, mesmo que seja tentado a fazê-los?

8 — Você sabe conversar?

9 — Gosta dos prazeres simples, como uma bôa prosa com um amigo, uma discussão sôbre assuntos palpitantes do momento, um bom cinema e uma cervejinha, depois, etc?

10 — E' natural, sem afetação simples e sabe o que deseja da vida?

15 a 20 pontos: você é um bom amigo, porque é estavel, tem uma personalidade simpatica. 7 a 14 pontos: você pode ser uma ótima companhia, mas tem ainda pontos que precisam ser modificados. Menos de 5 pontos: faltam-lhe as qualidades necessárias para ser considerado um amigo interessante e de companhia agradavel.

IOFOSCAL

ra as crianças em idade O fortificante indicado pa escolar.

EXCURSÕES Á EUROPA COM PEREGRINAÇÕES A ROMA

PELA

"PIER BUSSETI" — CIA. INTERNACIONAL DE TURISMO

ITINERARIOS DIVERSOS ENTRE 20 E 90 DIAS A CRITERIO DOS EXCURSIONISTAS.

VIAGENS EM GRUPOS OU INDIVIDUAIS, MARITIMAS E AÉREAS

PEREGRINACAO OFICIAL DA ARQUIDIOCESE:

Constante de uma excursão de 45 dias na Europa, com visita a Portugal, Espanha, França, Suiça e Italia.

e

Viagem transoceanica no luxuoso transatlântico italiano "BRASIL".

Para informações e inscrições:

Monsenhor Sales — Matriz da Soledade.

Dr. Barreto Campelo — Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO, 4.º Andar.

PARA OUTRAS EXCURSÕES

Informações e inscrições:

Jorge Brennand — Rua do Imperador, 235, 1.º, Fone 6673.

Padre Pedro Roque — Colégio Salesiano, Rua Dom Bosco.

Colégio São José — Rua Conde da Boa Vista.

W. Wiedmann — Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO, 4.º Andar.

NAS TARIFAS SÃO INCLUIDAS VIAGENS TRANSOCEANICAS DE IDA E VOLTA, VISITA AOS PAISES CONSTANTES DO ITINERARIO ESCOLHIDO, HOSPEDAGEM, EXCURSÕES NAS CIDADES, TRANSPORTES DE BAGAGEM, TAXAS TURISTICAS, GORGETAS, GUIAS POLIGLOTAS, ETC.

A fim de aproveitarem o verão na Europa e devido ao numero limitado de lugares disponiveis, aconselha-se ás pessoas interessadas a se inscreverem com a maxima urgencia, possivelmente até o fim do mês corrente.

QUAISQUER INFORMAÇÕES SERÃO FORNECIDAS POR "FAZIO & FAZIO", CAIS DE SANTA RITA, 96.

REPRESENTANTE PARA TODO O NORTE DO PAÍS DA "PIER BUSSETI" — COMPANHIA INTERNACIONAL DE TURISMO.

APREENSAO E VENDA EM HASTA, ETC.

(Conclusão da ultima pag.)

rando os modelos luxuosos, como é o caso dos "Cadillac", "Buick", "Oldsmobile", "Pontiac", etc. Esses veiculos, via de regra conservando o emplacamento original, desfilavam pelas ruas da cidade em todos os sentidos, o que dava a entender não existir dificuldade ponderavel na sua importação — aliás, segundo estatisticas, entraram 6515 no segundo semestre, de 48 — embora os mesmos só fossem encontrados para comprar, no mercado negro. No ano passado, as coisas continuaram na mesma e as perspectivas deste ano, ainda em começo, não indicavam uma mudança substancial no panorama, até que rebentou, há poucos dias, o chamado "escandalo Sabugosa". O professor da Escola de Agronomia Jorge de Melo Sabugosa, que esteve mais de um ano nos Estados Unidos, regressando há pouco tempo soube que havia chegado ao Rio,em nome de sua senhora, Lia Montenro Sabugosa, um automovel que teria adquirido na America do Norte, quando de sua estada lá. Inconsciente, Lia Montenegro Sabugosa procurou o inspetor da Alfandega para esclarecer esse fato, pois nem mesmo pensara em comprar automovel nos Estados Unidos. "Antes do carro teria comprado uma geladeira" — disse ele ao sr. Leoncio Martins Maia, e essas suas revelações tiveram o condão de levantar o véu do mistério que encobria a entrada de tanto automovel novo em nosso porto, aqui introduzido por obra e graça de um bando de chantagista que aproveitavam os nomes de brasileiros de retorno da America para mascarar suas atividades, geralmente com a conveniencia dos proprios viajantes e, ás vezes, sem ela, como no presente caso, que deu origem ao escandalo.

Agora, em virtude do que estabelece o decreto 27.542 de 3 de dezembro de 1949 e publicado no "Diario Oficial" de 6 do mesmo mês só poderão transferir o seu carro para o nosso pais as pessoas que tenham estado fora, por mais de um ano e ainda assim o carro terá que ser usado, devendo ser considerado bagagem.

Os que forem adquiridos antes daquela data — 5 de dezembro — se atenderem ás disposições anteriores que regiam a importação ainda serão liberados, mas passarão por um crivo alfandegario completo, nas bases que revelamos acima.

Nas ultimas três semanas, ou seja de 31 de dezembro até ontem, nada menos de 225 automoveis deram entrada no porto pelos navios "Lotde Venezuela", num total de 106, o "Argentina", com 27, o "Sygna", com 28, e os navios Moore Mc Comarck "Mormacteal" e "Mormacweren", que entraram simultaneamente no porto, trazendo ambos um total de 34 automoveis.

Predominam entre estes os de custo elevado com notada preferencia, pelos de marca "Cadillac" e tambem com a circunstancia de que são cidadãos estrangeiros via de regra, os unicos que importam esses carros, que estão alcançando cerca de 350 mil cruzeiros no mercado negro.

Desse numero nem todos naturalmente serão encaminhados para a revenda, mas a maior parte deles vai ser negociada nas proprias plataformas onde estão depositados.

Numa visita que fizemos ao cais do porto, pudemos anotar entre os compradores dos carros mais caros, as seguintes pessoas: de "Cadillacs"; Ruth M. Peyser, Harry J. Levine, Elza de Oliveira Becker, Icko Wakman, Moszek Yak Strozenberg, L. Strozenberg, H. Lopes Monteiro Max Perlman, Moisés Gingerevios, Kurt Schiller, e mais os seguintes, todos destinados a São Paulo, mas com nomes idênticos aos consignatarios do Rio: V. Strozenberg, Ervin Citron, P. Strozenberg, Sonia Ervin Kimel Meyer, Abrão Schidlov David Dreifuss, Moszek Pomeranchlum, I. B. Friesel, etc; de "Pontiacs"; David Zeigner, Sara Slemiatcz, Robert Balabam etc., sendo fastidioso enumerar todos eles.

A Alfandega vai naturalmente apurar se existem de fato os referidos consignatraios ou se se trata de nomes supostos de membros da poderosa quadrilha que vem "fazendo a America" com os referidos carros americanos, a ponto de provocar a intervenção do Parlamento neste assunto, conforme noticiario em outro local.

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSÔA

PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)

COMO CUIDAR DAS CRIANÇAS

De Iris Lane

NINANDO O BEBÉ

PERGUNTA: — "Da maneira pela qual amamentei minha filha, habituei-a a ser ninada antes de dormir. Ela tem, agora, nove meses de idade e, embora ainda vá mamar por mais algum tempo, gostaria de ensiná-la a dormir sozinha. Quando deixo de niná-la, porém, chora durante horas. A mais são as suas sugestões?"

RESPOSTA: — Seu bebé associou a idéia de dormir com o conforto de estar bem alimentado e o calor de seus braços enquanto mamava e era ninando. Para aprender a dormir sozinha, sem ser ninada, a criança terá que se esforçar e daí a dificuldade.

E isso ainda é mais verdadeiro com relação á criança de nove meses. Ela teve todo esse tempo se acostumando a ser ninada até dormir e, nessa idade, terá mais tendencia para reclamar carinho. Ela gosta de ser abraçada e considera os braços da mãe o paraiso. Nessa idade, tambem, ela dormirá menos de dia. Sentirá dificuldade em tirar a sesta da tarde e fará manha antes de dormir.

Ensiná-la a dormir sozinha será, um processo gradativo que requer muita paciencia e compreensão. Poderá começar diminuindo, aos poucos, o tempo em que a nina, até poder colocá-la no berço imediatamente depois de ter mamado.

Se ela começar a chorar quando posta no berço, sente-se a seu lado e segure sua mão até que ela se acalme. Ela, provavelmente, gostará de ouvir algumas canções de ninar. Tente cantar algumas mansamente e veja se o interesse dela não é bastante para esquecer as lagrimas.

Se proceder calma e pacientemente sem demonstrar irritação ou ansiedade, ela aprenderá a aceitar a nova rotina. Dentro de um mês ou dois poderá colocá-la na cama, dar um beijo de boa-noite e deixar o quarto imediatamente depois de ter ela acabado de mamar.

SENTOU-SE EM CIMA DE UMA BOMBA

ROMA, 21 (R.) — Ugo di San Antonio, de 21 anos de idade, morreu vitimado pela explosão de uma mina terrestre nazista enterrada em terras de sua propriedade, sobre a qual se sentou inadvertidamente.

"SELOS PARA COLEÇÃO"

Ultimas novidades universais aereos e da União Postal Universal

Series completas da França, Belgica, Alemanha, Suissa, Indonesia, Espanha, USA, Austria, etc.

A Preços Excepcionais

Procurem ver na Rua Nova, 346 - 1.º andar — Sala 4. (48498)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MEDICINA PARA TODOS PINGOS DE URINA

Alvaro VIEIRA

RIO — MD. — Por muito que desagrade a alguns dos nossos leitores este estilo de focalizar uma carica atual, temos que fazê-lo algumas vezes. Ainda agora acabamos de receber um bilhete em tom aflito, pedindo que atendessemos com urgência ás interrogações de AAA, que deseja internar uma criança de 4 anos para operar-lhe as amigdalas. Esse nosso leitor perdeu naturalmente o dia que focalizemos esse assunto, de maneira geral. Dissemos que depois de tratamentos clinicos é que levamos as amigdalas á cirurgia. Demos exemplo de que se o orgão não está mais agindo como amigo, como defensor elemento de defesa, deverá ser retirado. Mas essa avaliação da eficiencia das amigdalas está a cargo do especialista. Não nos é possivel dizer da oportunidade dessa intervenção, apenas porque nos mandam dizer que a criança não tomou bismuto, penicilina e sulfa. Ou se procura um especialista correto e ele sabe porque vai tirar as amigdalas, ou então há que subverter todos os principios da ética profissional. Julgamos boa conduta sempre antes do sacrificio definitivo destes orgãos, fazer uso de bismuto, penicilina etc. Não dando resultado, retirá-las. Desculpem-nos os nossos leitores essa insistencia. Agora passamos a outra carta que aponta sérias perturbações, mais não esclarece outros pontos importantes. Em resumo, a nossa leitora sente tenesmo, (ela mesmo que o diz, não sabemos se o seu tenesmo é o mesmo que conhecemos) impressão de fogo na zona sexual, impedindo que possa sentar-se; irritação, nesvosismo, insonia, falta de apetite, etc, etc, melhorando com banhos quentes, baixo.

Um fator importante a saber-se é a idade (em carta, com pseudonimo, não há receio de dizer-se a verdade...) a função ovariana, o regime de vida, o nero da pessôa, saber se é diabética, fazer um exame de urina, etc.

A acidez exagerada da urina da tenesmo. O excesso de bebidas alcoolicas idem. Certas comidas como agrião, pimenta, café em proporção fora do comum pode ocorrer essa perturbação. Quanto á coceira das partes, tanto pode ser de aczema umido, como de excesso de açucar o sangue, como de deficiencia de hormonios. Por ai já perceberam os demais leitores que não é simples assim indicar orientação terapeutica. Não concordamos com psicoterapia para o caso nem com a indicação de operação do nervo simpático!

Tenesmo nunca foi perturbação do terreno psiquico — é doença organica no duro...

REPELEX

PROTEJE CONTRA MARUIM E MOSQUITOS EM GERAL A VENDA NAS FARMACIAS

(7371)

AGENTES REVENDEDORES

Reembolso Postal

Firma idonea, depositaria das melhores marcas de CASIMIRAS, TROPICAIS e LINHOS, desejando ampliar as suas vendas diretamente á consumidores, pelo sistema de reembolso postal, deseja entrar em contato com pessoas que tenham praticas e que estejam bem relacionadas. Cede-se mostruarios e paga-se alta comissão.

PARA ALFAIATES E REVENDEDORES grandes descontos.

Os interessados queiram dirigir-se, por carta, a "JADEM" — Rua Ribeiro de Lima, 492 — SÃO PAULO.

A vida de Monica, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

confraternisadas na mesma alegria e a todos os parentes declaravam que aquilo era um verdadeiro casamento por amor.

A união se apresentava sob os melhores auspicios; a jovem esposa completara precisamente 18 anos, mas sua beleza esplendida e clara iluminava a recepção. Desde o primeiro dia de casados, João satisfez o menor capricho de Monique e nunca se descuidou da saude delicada da companheira. Jamais economisou e lhe comprava joias caris simas. Fizeram viagens por toda a França, pela Suiça e foram para o Rio de Janeiro. Ocuparam durante dois mêses o apartamento da familia Silva Ramos na capital brasileira, regressando, em seguida, á França, para os esportes de inverno em Megéves. Em abril do ano passado, seguiram para o Rio. Monique estava grávida e os dois haviam decidido que a criança teria a nacionalidade brasileira. Monique e João Carlos voltam a ocupar o apartamento da primeira viagem ao Rio. A êsse tempo, madame Laroche, mãe de João Carlos, seguia para a fazenda "Santo Antonio", a 172 quilometros do Rio. Trata-se de uma grande exploração agricola, que dispõe dos meios mais modernos para obter pleno rendimento numa superficie de 1.700 hectares, nos quais 70 colonos e respectivas familias trabalhavam em café e outros produtos da terra. O acesso á fazenda, que fica perto de Juiz de Fóra, era facilitado por bôa estrada e o desejo de todos se manifestou no sentido de monsieur Laroche explora-la e administra-la. João, por sua nacionalidade brasileira, ficaria no Rio para tratar com os comerciantes, vendedores e compradores. Mesmo porque preferia as distrações da grande cidade á vida do campo. E Monique tambem.

O PARTO

A esposa de Silva Ramos teve a criança, 15 dias antes da data prevista, nas mãos de um grande medico brasileiro, Rodrigues Lima, na Casa de Saude Santa Lucia, correndo o parto normalmente. João Carlos foi apenas duas vezes á fazenda. Monique levava uma vida alegre e divertida no Rio. Daí o ridiculo da declaração publicada pela imprensa parisiense, quanto á existencia bucolica e monotona na propriedade agricola, levada pelo casal no Brasil, o que teria abalado a saude de Monique. De fato, a jovem senhora adoecera. As complicações hepato-renais fizeram com que ela se debilitasse muito, dado a sua tendencia para os entorpecentes que usava com frequecia, visando curar-se da insonia. No Rio, servia-se exageradamente de "Seconal" e isto enchia o marido de preocupações. Os medicos aconselharam uma convalescença mais longa.

A criança que acabara de nascer era uma moreninha, e o nome escolhido por Monique, foi Pamela. Depois do parto surgiu em Monique uma tremenda repulsa contra João Carlos, porém este cada vez a adorava mais. A esposa não escondia seu sentimento, declarando-o aos amigos e conhecidos da familia. Ela dizia abertamente: — "Se João voltar a cair doente, eu sei que voltarei a ama-lo". Era morbida. No momento em que a saude de Monique melhorou, o dr. Rodrigues Lima medico da familia, aconselhou o casal a retornar a França. Para evitar, entretanto a subita mudança de temperatura, Monique não acompanhou a sua sogra em março do ano findo. Preferiu seguir em julho, dia 18, levando a pequena Pamela e a nova governante, madame Piron.

SIM, MADAME PIRON

A governante, madame Piron, pertencera antes ao serviço de madame Laroche para ocupar-se de sua filha Beatriz, irmã de João. Monique tornou-se sua confidente, no momento de retornar á França, depois de convencer a sua sogra de cedê-la para o tratamento de Pamela. As três pessoas desceram em Orly, na França, e Monique se instalou em "Côte d'Azur", na propriedade de seu pai, "Les Chênes d'Or", em Biot, perto de Cannes. Todos comentaram a vinda daquela jovem mulher, tão fatigada e deprimida, hospedando-se em Côte d'Azur, que é incontestavelmente o periodo mais dificil de suportar na região. Por sua vez, João deixou o Rio, indo ao encontro de sua esposa, após uma separação de dois mêses. Queria a Monique mais do que nunca e estava encantado com a filha.

Na noite da chegada do casal a sua residencia de Biarritz, João Carlos e Monique tiveram uma longa conversação, discutindo a separação exigida pela esposa. O motivo era claro: infidelidade conjugal de Monique.

(Continua ——→)

MALTEG

O MAIS COMPLETO E SABOROSO COMPLEMENTO ALIMENTAR VITAMINADO

(NÃO CONTÉM CHOCOLATE)

EXPERIMENTE-O, E NUNCA MAIS DEIXARÁ DE USA-LO

A' VENDA, NAS FARMACIAS E CASAS DE ESPECIARIAS

(48465)

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Vilaça; Boa Vista — Boa Vista; São José — Imperial e São José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tenipió — N. Sra. das Dores; Casa Amarela — Casa Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumby — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — São Luiz; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

Excursões politicas em avião oficial

RIO, 21 (Meridional) — Divulgou-se que o sr. Felinto Muller estava utilizando um avião do Serviço Nacional de Malaria, para fazer excursões politicas.

O fato foi denunciado ao sr. Mário Pinotti, diretor daquele servico, que imediatamente telegrafou para Mato Grosso solicitando esclarecimentos.

COBERTURA CAMBIAL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

com destino á França, o sr. Amilcar Bevilaqua e o ministro Oscar Pires do Rio, encarregados da ultimar aí as formalidades das operações de resgate já efetuado pelo Brasil das dividas contraidas naquele pais.

Acrescentou que, aproveitando a oportunidade, aqueles dois delegados ficaram incumbidos de entender-se com o governo da Alemanha Ocidental sobre as bases do projetado acordo, devendo para isso, terminada a missão da França, seguir sem demora para Frankfurt. Concluiu assegurando a perfeita uniformidade de seu pensamento para o pronto entendimento entre o Brasil e a Alemanha.

MERCADO DE AÇUCAR

RIO, 21 (Meridional) — O mercado do açucar regulou sustentado, com preços inalterados. Cotações por 60 quilos: branco cristal, 193 cruzeiros; cristal amarelo, 177 cruzeiros; mascavinho, 173 cruzeiros; e mascavo, 161 cruzeiros.

COMPLICADO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

nhecido por "Zuza", primo do dr. Romualdo, que, desde os primeiros instantes das investigações, apareceu como tendo participado do crime. Em suas declarações na Delegacia, "Zuza", que até então permanecia negando, confessou sua participação.

MAIS DE MIL CANDIDATOS

RIO, 21 (Meridional) — De acordo com a Legislação em vigor, cada partido, nas proximas eleições, deverá apresentar sua chapa com 75 candidatos e mais um terço. Assim, sómente em São Paulo, teremos mais de mil candidatos a deputados.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Iniciando em todo o Estado a sua campanha eleitoral ás proximas eleições, o Partido de Representação Popular levará a efeito hoje diversos atos, para o que organizou o seguinte programa:

1 — Ás 10 horas, instalação do Diretorio Distrital do Ibura. Da séde central, á rua de Santa Cruz, 100, partirá ás 9 horas um onibus especial.

2 — Ás 17 horas, instalação do Diretorio da Casa Forte, usando da palavra o Prof. Aderbal Mendonça de Maria.

3 — Ás 18 1/2, inauguração do Escritorio de Alistamento Eleitoral n. 2, localizado á rua A — Vila Popular do Arraial, Casa Amarela.

4 — Ás 20 1/2 horas, sessão solene na séde central, constante de:

a) lançamento da Campanha Eleitoral;

b) instalação do "Grupo Feminino";

c) Conferencia do Prof. José Cavalcanti Sá Barreto que, em homenagem a data aniversaria de Plinio Salgado, fundação da doutrina do P.R.P., pronunciará uma conferencia sobre a personalidade do grande lider nacionalista.

Estão convidados as autoridades e o povo.

(7241)

"A politica do carburante nacional é uma imposição das reais necessidades do país"

Falando aos fornecedores de cana de São Paulo, o Presidente do I. A. A. aborda importantes aspectos da economia açucareira

SAO PAULO, (A.M.) — A convite da Cooperativa Central dos Fornecedores de Cana de S. Paulo, visitou este Estado o sr. Edgard de Góes Monteiro, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, tendo presidido, em Piracicaba, a instalação daquele orgão que congrega plantadores de cana de todos os municipios açucareiros paulistas.

Em sua passagem por esta capital, foi o dirigente da autarquia açucareira homenageado pela Associação dos Usineiros, que se fez representar no seu desembarque, no aeroporto de Congonhas, e lhe ofereceu e á sua comitiva, um almoço no Automovel Clube.

Em nome dos homenageantes falou o deputado Antonio Sales Filho, presidente daquela Associação, que salientou a solidariedade dos produtores paulistas á orientação do Instituto do Açucar e do Alcool e a unidade da politica açucareira, principalmente depois do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional.

Agradecendo, em nome do presidente do I.A.A. falou o dr. Motta Maia que depois de dizer que a maior aproximação entre o Instituto e os produtores paulistas decorria sobretudo, da sua convivencia e do livre debate dos seus problemas em plano superior, impessoal e visando sobretudo os interesses nacionais da politica açucareira, mostrou a conveniencia da continuidade dessa politica em todos os centros produtores. E concluiu levantando um brinde á prosperidade de São Paulo e do Brasil.

SAO PAULO (A. M.) — Depois de presidir no sabado o ato de colação de grau dos agronomos da turma de 1949, da Escola de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, o presidente do I.A.A. inaugurou as novas e modernissimas instalações de Oficinas Dedini, especializada em construção de máquinas para usinas de açucar.

Em seguida, s. s. presidiu a instalação da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de São Paulo, ocasião em que foram inaugurados na sede daquela organização os retratos do presidente Eurico Dutra e dos senhores Barbosa Lima Sobrinho e Edgard de Góes Monteiro.

Agradecendo a saudação de diversos oradores, representantes das diversas associações de plantadores, o presidente do I.A.A. proferiu importante discurso em que focalizou a atualidade açucareira de São Paulo, o sr. Edgard de Góes Monteiro mostrou a necessidade de se fomentar a produção de alcool anidro, ao mesmo tempo com a manutenção do equilibrio estatistico entre a produção e o consumo de açucar.

Ao presidente do I.A.A. foi oferecido um banquete, a que estiveram presentes os plantadores e usineiros da região.

Dentre outros oradores, falaram o deputado Sales Filho, presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo e o representante do prefeito, levantando o brinde ao presidente da Republica.

SAO PAULO (A. M.) — No ato da instalação da Cooperativa Central dos Fornecedores de Cana de São Paulo, o sr. Edgard de Góes Monteiro pronunciou importante discurso focalizando problemas de economia açucareira, principalmente os ligados ás relações entre usineiros e fornecedores, bem assim os referentes á produção do alcool.

Começou o dirigente da autarquia açucareira assinalando que a nova cooperativa representa o coroamento da politica posta em prática pelo Instituto do Açucar e do Alcool, que encontra na sobrevivencia do fornecedor de cada um dos seus objetivos.

Depois de aludir á questão da absorção da pequena e da média propriedade pela grande industria, aludiu ao Estatuto da Lavoura Canavieira que é ainda hoje a mais importante de todas as leis agrarias postas em execução no Brasil.

Disse que essa lei já deu resultados suficientes para demonstrar como podem ser harmonizados os interesses de grupos economicos diversos tanto em beneficio deles como em favor da propria Nação.

Trata-se, por conseguinte, de uma politica consagrada pela realidade e que tem conduzido fornecedores e industriais a um clima de paz social, permitindo a co-existencia de pequenas, medias e grandes economias.

"Assim, têm sido vencidas grandes dificuldades e já se alcançou completo entendimento entre os produtores, industriais e plantadores de cana de todas as regiões açucareiras do pais. As manifestações neste sentido são unanimes e, no 1.º Congresso Açucareiro Nacional, coube a um dos mais adiantados industriais deste Estado a iniciativa de sugerir a colocação de um bronze comemorativo na sala de reuniões da Comissão Executiva do Instituto, proclamando, para conhecimento dos atuais e da posteridade, a harmonia, o entendimento e a união de vistas reinantes entre todos os elementos que integram, entre nós, a atividade da agro-industria da cana de açucar".

Acentuando que essa harmonia é a resultante do espirito de compreensão dos lavradores e dos industriais do açucar, bem assim, da orientação do Instituto, disse S. S.:

"Mercê dessas condições, podemos contribuir para o desenvolvimento da riqueza nacional com parcelas que se vêm avolumando de ano para ano. De fato, a partir da criação da autarquia açucareira, e especialmente nos ultimos cinco anos, ou seja, de 1944 a 1948, onde os dados estatisticos já são definitivos, a produção açucareira nacional apresenta as seguintes cifras: — em 1944 foram moidas 10.135.151 toneladas de cana contra 15.677.158 no ano de 1948; naquele ano foram produzidos 15.555.662 sacos de açucar, enquanto que no ano de 1948 essa produção se elevou para 23.502.697 sacos; ainda no ano de 1944 foram fabricados 122.503.693 litros de alcool, ascendendo a 154.383.103 litros o volume produzido em 1946.

Indicando esses numeros, quero salientar que as cifras mencionadas representam tão somente os dados relativos á produção das usinas e das destilarias de alcool, que se acham sob o controle imediato e efetivo do Instituto.

Além daquelas fabricadas, ha, ainda, disseminadas por todo o pais, dezenas de milhares de engenhos de açucar, de rapadura e de aguardente, cujas atividades, notadamente nestes dois ultimos, se exercem um tanto á margem da ação da autarquia açucareira. Até mesmo os levantamentos da produção dessas fabricas, de acordo com o convenio estatistico firmado com o Conselho Nacional de Geografia e Estatistica, estão a cargo do Ministerio da Agricultura.

Pondo em evidencia essas cifras, não é demais ressaltar que as usinas e as destilarias de alcool e os plantadores de cana a elas vinculados representam, incontestavelmente, o centro da economia agro-industrial da cana de açucar no pais. As demais fabricas, isto é, os engenhos de açucar, de rapadura ou de aguardente têm evidentemente significação economica e social, merecendo do poder publico e em especial da autarquia açucareira, todo o apoio na defesa e preservação dos seus interesses. Tratando-se, no entanto, como já assinalamos, de pequenas fabricas localizadas, em geral, em pontos longinquos e pouco acessiveis, os dados relativos ás suas atividades não podem apresentar o necessario indice de segurança.

As cifras relativas ás lavouras fundadas nesses nucleos, tanto as destinadas a corte na safra pendente, como as cultivadas para a safra subsequente, são imprecisas e aleatorias, não podendo, por isso mesmo, servir de base á analise da conjuntura da economia açucareira.

O desconhecimento dessa realidade tem conduzido pessoas altamente credenciadas a fazer afirmações sobre o desenvolvimento da economia do açucar, que não correspondem á realidade.

Como já tivemos ensejo de pôr em destaque, no periodo de 1944 a 1948, registramos uma notavel expansão nos volumes das canas moidas, do açucar produzido pelas usinas e do alcool fabricado nas destilarias. Dando-se á produção realizada no ano de 1944 o indice 100, verifica-se que, em 1948, a quantidade de cana moida nas usinas se havia expandido 54%; a de açucar ascendeu a 51% e a de alcool atingiu 26% de crescimento.

Os dados estatisticos relativos ao ano de 1949 ainda não se acham de todo levantados. Em consolação, todavia, a S. Paulo, já nos é possivel afirma que, na safra 1949|50, até 31 de dezembro de 1949, as usinas paulistas haviam produzido 5.899.[illegible] sacos de açucar contra 5.733.539 unidades produzidas em igual periodo da safra 1948|49".

Comentando o desenvolvimento da industria açucareira em São Paulo, disse o presidente do I.A.A. que a cana de açucar é o produto agricola de maior expressão em volume nas safras brasileiras e o que tem maior contribuido para a fixação do homem á terra. Foi o rapido crescimento da produção açucareira que deu o melhor de todos os estimulos aos fornecedores, conforme atestam os numeros. Assim é que na safra 44|45 as canas de fornecedores somaram apenas 389.667 toneladas, enquanto na safra 48|49 atingiu a ..... 1.225.927 toneladas.

A esse proposito, diz textualmente:

"Não devemos esquecer, porem, que as possibilidades da lavoura canavieira não estão de maneira nenhuma superadas; se o crescimento do consumo, hoje em dia perfeitamente previsto graças aos nossos serviços estatisticos, é uma garantia de que a produção açucareira deverá continuar em desenvolvimento, ha, por outro lado, o vasto campo aberto com a fabricação de alcool direto, produto cujos preços se acham em grau de paridade com os do açucar, oferecendo vantagens similares a fornecedores e industriais. Essa é uma consequencia da medida legal instituida pelo Presidente Eurico Dutra, cujo decidido apoio á politica açucareira, jamais tem faltado, sempre que se faz necessario.

Foi procurando abrir novos caminhos ao desenvolvimento da produção canavieira e, simultaneamente, atendendo aos mais altos interesses nacionais, que o Instituto tem estimulado a produção de alcool anidro, usado na composição do carburante nacional, de mistura com a gasolina importada. Se assim economizamos divisas na compra de gasolina, por outro lado asseguramos ao país um suprimento de alcool carburante que poderá rapidamente ser elevado e que, em relação á produção do açucar, funciona como verdadeiro regulador eliminando a eventualidade de estoques perigosos á estabilidade do mercado interno, ou garantindo o atendimento do consumo de açucar pelo desvio das canas para sua fabricação.

Em relação a São Paulo, porem, cumpre acentuar que sendo o Estado maior produtor de alcool hidratado, deu na safra de 1948|49 um contingente de menos de 15 milhões litros de anidro, valendo-lhe isto apenas o terceiro lugar entre os Estados açucareiros. Têm sido relativamente pequenos os volumes de canas utilizadas na produção de alcool anidro, neste Estado. Na safra de 1944|45, somente 19.569 toneladas; na de 1945|46, 110.174; na de 1946|47, 130.769; ascendendo até ai, ficou muito abaixo deste total nas duas safras imediatas: 1947|48, apenas 35.111 toneladas.

E' do maximo interesse, para fornecedores e industriais, que seja elevada a produção paulista de alcool anidro, cujas distilarias, em 1947, tinham uma capacidade diaria de fabricação de 200.000 litros. Importando o Brasil aproximadamente, um bilião e meio de litros de gasolina, teriamos oportunidade de colocar prontamente 150.000.000 de litros de alcool anidro, realizando uma mistura de apenas 10%, na base daquela importação. A produção nacional de 1948|49, de anidro, foi apenas de 75 milhões de litros, o que corresponde, para todo o territorio, pouco em relação com aquele volume importado, a uma adição de somente cinco por cento".

Sustenta agora o Presidente do I.A.A.:

"A politica carburante nacional é, pois, uma imposição das reais necessidades do país, bastando acentuar que até mesmo a União norte-americana, que controla o maior volume da produção petroleira do mundo, utiliza alcool como carburante".

E conclui apelando para a melhoria das condições tecnicas das lavouras canavieiras e para o aperefeiçoamento das instalações de suas fabricas de açucar e de alcool, visando o fortalecimento de São Paulo e do Brasil.

CONTRA MARUIM E MOSQUITOS USE O
REPELEX
A VENDA EM TODA FARMACIA. (7371)

POLITICA

Segundo a lei de organização municipal, os subsidios dos vereadores da Capital são proporcionais aos dos deputados estaduais: ao passo que os dos vereadores do Interior, calculam-se sobre os orçamentos dos municipios.

Vereador, no Recife, percebe seis mil cruzeiros mensais (são 72 por ano), mas acontece que, neste 1950, os legisladores da Casa Joaquim Nabuco vão receber um pouco mais do que os 114 habituais. Tudo por motivo da convocação extraordinaria. Pois os nossos legisladores-mirins estão se preparando (se é que já não oficiaram ao prefeito) para tirar a sua "lasquinha", invocando a matematica da "proporção", mesmo sem terem realizado nenhum trabalho extra.

* * *

Nomes em foco, nalguns setores politicos, como possiveis candidatos de coalisão: os engenheiros Lauro Borba e Antonio Baltar.

* * *

Foi mais incisivo do que parecia á primeira vista o discurso pronunciado ante-ontem pelo sr. Osvaldo Lima, na Torre, contra o governo do Estado. Eis um trecho, a que não faltam uns tons demagogicos:

"Não podemos esquecer a gravidade da nossa situação social, que o nosso Partido não cria. O desemprego assume, nesta capital, aspectos alarmantes. Cumpre-nos evitar o dia em que o povo faminto se precipite desesperado sôbre os armazens e residencias mais abastadas, pedindo e arrancando alimentos.

"A fome não tem cerimonias, nem pode deblaterar sôbre o dever e as belezas do direito de propriedade.

"E', porém, neste momento, que empresas e repartições do governo empreendem a execução de planos economicos, exonerando funcionários às centenas, sem um breve exame de tempo e serviço, que emprestasse á ação deshumana um laivo de justiça administrativa.

"Quero que, no PSD, minha voz humilde aproveite essa oportunidade para advertir, para arrazoar em defesa dos necessitados, para protestar contra a orientação catastrófica de economizar, desempregando, demitindo, o que vale dizer, desligando-se dos laços cristãos de solidariedade humana".

Outro trecho:

"Em nome, pois, da formação cristã que recebemos e que é o "substratum" do carater brasileiro, elevo perante o povo o meu desaplauso a essas demissões indiscriminadas, com que se quer cortar á maneira macedonica e no nógordio das aperturas do erário, com os ouvidos fechados aos clamores dos nossos irmãos angustiados, dos nossos patricios sofredores".

* * *

Na sessão de amanhã, da Assembléia Legislativa, o sr. Mario Lira extranhará que o governo federal tenha destinado cento e cinquenta mil contos para o cacau, na Bahia, e simultaneamente recusado cinco mil, para o caroá, em Pernambuco.

FOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio
de
Analises - Medicas
Consº Imperatriz 222 1º
Fone: 2488
Res.: Rua Vila Nova, 61
Fone: 3107

DR. VILLAÇA OCULISTA
Edificio Arnaldo Bastos, sala 73-7º

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A DIRETORIA GERAL DA FAZENDA avisa aos contribuintes em atrazo que, iniciando a cobrança judicial conforme determina o novo Código Tributário, remeteu no dia 4 do corrente 222 certificados para Juizo. Nova remessa será feita dentro de breves dias, inclusive os débitos do exercicio de 1949.

(7304)

Grande vaquejada, hoje, no engenho Amaragí

Participação de 25 pares — Programa de Festas — Transportes

Desde ontem estão sendo realizadas grandes festas, no Engenho Amaragi, na Escada. Os mais conhecidos corredores do Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas e Pernambuco participam da vaquejada organizada pelo sr. Antonio Araujo, Senhor do Engenho Amaragi.

Ontem, efetuou-se, á tarde, o treino oficial dos corredores. Hoje, ás 7 horas, será celebrada missa, na capela do Engenho. Ás 8 horas, terão lugar as primeiras competições; ás 12 horas, churrasco, oferecido aos visitantes, ás 14 horas, segunda parte das corridas, com disputa de premios.

A' noite, haverá festejos populares, cinema ao ar livre, barracas de prendas e outros entretenimentos, entre os quais um grande bingo com sorteio de brindes. A's 20 horas, terá inicio animado baile, ao som de excelente conjunto musical.

De todos os municipios deste Estado e dos circunvizinhos têm ido afamados corredores para a vaquejada organizada pelo Senhor de Engenho Cadete. Cerca de 25 pares disputarão a vitória.

TRANSPORTES

Haverá os seguintes transportes hoje, para o Engenho Amaragi, via Great Western: ás 5,50, trem de Alagoas, até a Estação Aripibu', onde haverá transporte para o Engenho e retorno para o mesmo local, no horario do trem para Recife.

Via caminhão: ás 6 horas, caminhão chapa 7707, que estará estacionado na praça Joaquim Nabuco, com o itinerario das cidades do Cabo e Escada, entrando por Aripibu', retorno até Recife.

— Em condução especial, seguirão, hoje, para o Engenho Amaragi, os jornalistas Julio Barbosa, Waldimir Maia Leite e Antonio Serejo, do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Cortador Ajudante
Precisa-se com urgencia na Camisaria Globo. Rua Larga do Rosario, 252.
(48485)



CONFERENCIA DO PROF. SAMUEL CHAMECKI — O professor Samuel Chamecki, da Universidade do Paraná, pronunciou, ontem, ás 16 horas, na sede do Clube de Engenharia no 5.º andar do Edificio Almare uma conferência sôbre "Modernas concepções no cálculo estrutural e suas aplicações ás lages armadas em cruz". O conferencista encontra-se nesta cidade chefiando uma embaixada de universitários paranaenses e é conhecido, nos meios tecnicos nacionais, através de interessantes trabalhos no dominio de sua especialidade

O Prof. Samuel Chamecki é visto no "cliché" acima, quando proferia sua conferencia

Prolongue a
"MOCIDADE" DO SEU FORD
com o serviço Ford!



Hoje — mais do que nunca — é muito importante a conservação do seu Ford em bom estado. Para isso, a melhor coisa que o senhor pode fazer é trazê-lo periòdicamente ao nosso Serviço Ford, para uma inspeção geral. Sòmente os revendedores Ford fazem êsse trabalho com mecânicos especialmente treinados em Ford, com o auxilio de equipamento Ford especial, construido sob a orientação de técnicos Ford. E somos os únicos a adotar métodos de trabalho traçados pelos mesmos engenheiros que construiram o seu Ford.

Só usamos peças Ford Legítimas — uma garantia de que, qualquer que seja o serviço, seu Ford nunca perderá as reais e vantajosas qualidades dessa marca!

EIS COMO AJUDAMOS A PROLONGAR A "MOCIDADE" DO SEU FORD:

Ajuste do carburador
Verificação do distribuidor



Alinhamento das rodas
Freios • Lubrificação
Mecanismo da direção

Estado geral do motor
Limpeza e ajuste das velas



COMO REVENDEDORES FORD
NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

ARMINDO C. MOURA
Rua Imperial, 1.069

FONSECA IRMÃOS & CIA.
Rua Barão da Vitória, 261

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Sete projetos vetados

O que concede gratificação de 30% a medicos e outros funcionarios que correm o risco de contrair molestias; o que eleva vencimentos de coletores, escrivães de coletoria,, de registro civil e das comarcas do interior; o que estabelece novas disposições sobre aposentadoria de funcionarios estaduais e municipais que contem mais de 35 anos de serviço; e outros mais

Ha sete vetos do governador a projetos da Assembléia, os quais devem ser apreciados na sessão de amanhã. Seis desses projetos, o sr. Barbosa Lima Sobrinho os considerou inconstitucionais, por ferirem o que dispõe o art. 30 da Carta pernambucana, isto é, que cabe ao executivo e não ao legislativo a iniciativa dos projetos que aumentem vencimentos do funcionalismo. Em todos os casos, não haveria majorações globais mas apenas a determinadas classes de funcionarios.

Vetou o governador, em primeiro lugar, o projeto legislativo que o autoriza a conceder "uma gratificação de 30% aos funcionarios dos serviços de tuberculose; aos do serviço de epidemiologia do Departamento de Saude Publica; aos medicos, enfermeiros e serventes do Hospital Osvaldo Cruz, encarregados do tratamento de doenças infecciosas; ao pessoal que trabalha nos isolamentos dos Hospitais durante os meses em que esse trabalho exceda de quinze dias e mediante atestado dos respectivos diretores; aos tecnicos, auxiliares tecnicos e serventes que desempenham suas funções nos laboratorios de analise quimica e bacteriologica do Instituto de Pesquisas Agronomicas; aos medicos legistas, legistas toxicologistas, legistas radiologistas e microbiologistas em geral; aos funcionarios do Pronto Socorro, da Assistencia a Psicopatas, do Necroterio e do Cemiterio Publico".

Assinalou o sr. Barbosa Lima que, sancionada a lei, as despesas anuais do Estado se elevariam em cerca de 10 milhões de cruzeiros. Demais, sendo "tão vago e tão elastico o conceito de perigo de contagio", o projeto, se sancionado, abriria precedentes perigosos. "Quem não está sujeito ao contagio com elementos portadores de molestias infecciosas? — indaga o governador nas razões do veto, e ele proprio responde: "Seria facil provar que a magistratura, o professorado, o funcionalismo em geral, são forçados a aproximação com pessoas, que não são obrigadas á apresentação previa de atestados de saude, ou de imunização". E continua:

"E' força reconhecer que para muitas dessas categorias o risco de contagio seria maior do que para muitos dos serviços apontados no projeto, pois que não teriam os mesmos elementos e a mesma facilidade para o uso dos meios defensivos. Para se ver, aliás, até onde vai a influencia do contagio, no projeto, basta considerar que mantem a gratificação em beneficio dos licenciados para tratamento de saude, mesmo que a molestia, que ocasione a licença, não tenha nenhuma relação com o serviço gratificado. Teriamos, assim, um medico legista, que viesse a ter licença para tratamento de uma catarata, recebendo a gratificação, assim como o medico do serviço de tuberculose, que houvesse sido vitima de alguma queda, no interior de sua residencia.

Para fim, afigura-se-nos que o projeto visa desfalcar consideravelmente o fundo especial criado pela Assembléia Legislativa (Lei n. 88) para atender á Campanha Nacional contra a Tuberculose".

Os outros projetos vetados pelo governador são os seguintes:

1 — O que autoriza o governo a conceder uma gratificação mensal de Cr$ 500,00 a cada um dos escrivães do registro civil e de todas as comarcas do interior (A despesa daí decorrente, diz o governador, e que se elevaria a Cr$ 450.000,00, não está prevista no orçamento).

2 — O que traça normas ao pagamento da remuneração dos coletores e escrivães de coletorias, considerando para efeito dos calculos, além do padrão integral pertinente a cada classe, ainda mais a gratificação variavel e incidente sobre bases certas da arrecadação mensalmente efetuada por cada uma das exatorias. Os vencimentos desses funcionários — diz o governador — já são regulados especialmente pelo decreto-lei 1163, de 5 de julho de 1945, em virtude do qual cabe aos mesmos uma parte fixa correspondente ao padrão de seu cargo e a percentagem estipulada no art. 10 do mencionado decreto".

3 — O que estabelece novas disposições sobre aposentadoria dos funcionarios do Estado e Municipios, que contem mais de 35 anos de serviço. (Tem pronto o governo — assinala — um plano de reforma do IPSEP, sendo contraindicadas medidas de carater especial, que se contraponham ao estudo actuarial já realizado.

4 — O que eleva a lotação dos cartorios e oficiais de Justiça, aumentando, em consequencia, a despesa do Estado.

5 — O que extende aos extranumerarios e diaristas, nas Docas, os beneficios da lei estadual n. 23, de 17-XII-47, referentes aos funcionarios do quadro permanente. (O cumprimento da citada lei — diz o governador — foi impugnado pelo governo federal, em virtude de seus encargos correrem por conta da exploração comercial do porto, sendo inoportuno estender os efeitos da mesma lei aos demais funcionarios.

6 — O que altera a legislação existente sobre salario-familia, para estabelecer que o salario-familia não pode ser inferior a Cr$ 100,00, por dependente e por mês — o que importa em elevar o abono familiar de todos os que percebem vencimentos inferiores a Cr$ 3.333,30. (Por outro lado, o beneficio é extendido aos funcionarios municipais, com violação da autonomia das comunas).

Estaria implicado no incendio da chefatura

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — A policia prendeu o cirurgião-dentista Flavio Arguro, suspeito de implicado no incendio que destruiu a repartição central de policia. Flavio é conhecido como elemento comunista.

FOGAREIROS ELÉTRICOS P.E.B.
BYINGTON & CIA.
RUA NOVA, 378 — 3.º — FONE 6316
(7263)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais, Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon sala 502) São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril 241 Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.° and. Maceió Paraiba — Av. João Machado 1075 João Pessoa Av. Maciel Pinheiro 97 1.° and. Campina Grande, Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 514, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6650. Gerencia 6602. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 120,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 400,00. Semestre Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1950

NÃO ENGANEMOS OS AGRICULTORES

A Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio está distribuindo um boletim, no qual se faz a propaganda do abacaxi. Mas começa dizendo uma inverdade, ou seja que o abacaxi contribue com um indice bem significativo em nossa balança comercial.

O fato de recentes dados estatisticos revelarem que há no Estado uma área cultivada de 3.136 hectares, com uma produção de mais de 27 milhões de frutos, no valor avaliado de perto de 17 mil contos não quer dizer que pese na balança comercial.

Diz-se que um produto pesa na balança comercial quando traz divisas. Ora, que divisas nos trouxe ou nos tem trazido o abacaxi? Convidamos a Secretaria da Agricultura a explicar porque empregou essa expressão no seu boletim.

Este ano o que se viu foi o abacaxi apodrecer nos campos de produção, á falta de mercado. Para que se estimule a produção de um artigo é necessário assegurar o seu transporte e a sua colocação. Ora o abacaxi este ano foi riscado na pauta da importação da Argentina, o unico mercado estrangeiro que nos interessa, pois que os Estados Unidos se abastecem em Cuba, no Hawai e nas republicas da America Central.

Nem o governo do estado, nem a sua bancada se empenharam por manter o abacaxi na pauta de importação de frutas brasileiras no Rio da Prata. Já no fim da safra, e quando o abacaxi estava sendo vendido a 20 centavos em Itambé e em outras localidades, é que se fez alguma cousa para operar-se o escoamento do fim da safra. Diz o boletim da Secretaria que a zona da mata é cem por cento indicada para essa cultura e que os municipios de Goiana e Vitória de Santo Antão possuem as condições de clima ideais.

Entretanto, em Goiana o ano passado ou atrazado chegou-se a suspender todo o plantio, porque se dizia que esgotava as terras. Vamos entrar daqui a pouco na fase invernosa. A Secretaria deve estimular o plantio, mas tomar todas as precauções para garantir o seu escoamento. Mandar que o agricultor plante e assistir com indiferença que ele dê o seu produto ao gado, porque o farelo custa mais caro, não paga a pena.

AS IRMANDADES

"A Tribuna", semanario catolico, que se publica nesta cidade, insere em o seu numero de [illegible] um topico muito incisivo acerca das irmandades. Diz o articulista que o seu desejo não é combatê-las, mas pergunta o que de notavel produziram em duzentos e trezentos anos de vida. Continuando a serie de indagações, formula o seguinte questionario: "Alguem conhece alguma escola diurna ou noturna fundada ou simplesmente auxiliada? Sim; existe uma escola primaria mantida por uma irmandade milionaria, mas escola fundada com o intuito de catolizar as casas de uma vila que a irmandade fez construir e aluga [illegible] rendosos alugueis devido a valorização daquela [illegible] dentro da sua propria vila. Alguem conhece se existe alguma sala de hospital — mesmo nos asilos de caridade, — mantida por alguma irmandade para recolhimento dos seus irmãos enfermos ou idosos?"

Mais adiante concita as irmandades a saírem desse marasmo e o articulista usa um termo muito local "lero-lero" e diz que as irmandades só servem para formar os enterros de irmãos ricos, porque os pobres não são irmãos, o que não é de todo verdade, pois os irmãos do Rosario dos pretos são na sua maioria gente do povo, e "acompanhar as procissões quaresmais, com os seus hábitos surrados e as suas capas descoradas".

Esse "processo desirmandador" está carecendo de um adendo: é que a autoridade eclesiastica tem ingerencia nas irmandades; e se as mesmas andam assim á matroca, como afirma o articulista d'"A Tribuna", a culpa, em ultima instancia, cabe áquelas autoridades, que não interferem, ou por comodismo ou para não ferir interesses de terceiros.

Esse é um assunto que pode ainda fazer escorrer alguma tinta.

REFORMAS E REMODELAÇÕES DOS TEMPLOS

Uma cousa de que desejamos acusar as irmandades é quanto ao patrimonio das igrejas e quanto ao consentimento de reformas ou remodelações dos templos. Pode-se dizer que nesse particular todas as irmandades são passiveis de gravissimas censuras as quais envolvem os próprios bispos, que do caso não cuidaram como deveriam, pois as determinações da Santa Sé são muito severas a esse respeito.

Se as irmandades, com os bispos á frente, tivessem resistido á mania da reforma que se abateu sobre as igrejas, quando não havia uma legislação civil adequada para amparar os monumentos religiosos, que interessassem á arte tradicional, não teriamos assistido ao pouco edificante espetáculo da reforma da Sé de Olinda, quando riquissimos azulejos dos séculos 17 e 18 foram destruidos, bem como altares de grande valor artístico. Não teriamos visto a destruição do Corpo Santo, nem dos Arcos, nem a infeliz restauração da igreja de Nossa Senhora da Paz dos Afogados ou a delapidação integral da igreja do Espirito Santo, de onde tudo o que havia de ouro, prata e cristal foi vendido a sordidos atravessadores estrangeiros, que vivem de delapidar as igrejas, para fazer seus escusos negócios.

As belissimas pinturas da igreja da Ordem Terceira do Carmo foram todas restauradas da maneira mais suja e indecente, isso sem falar nos preciosos arquivos, que foram destruidos por falta de zelo e de interesse das irmandades, mas tambem por ausencia de fiscalização da autoridade eclesiástica.

Isso está no dominio publico e já o velho Pereira da Costa, que conhecia todos os escaninhos da história de Pernambuco se queixava de que muitas vezes encontrara arquivos preciosos completamente destruidos pelo cupim, sem que uma alma caridosa se lembrasse de expurgá-los.

A triste verdade é que nesta primeira metade do século — e isso o escrevemos, para que a posteridade tome boa nota de tudo — um imenso partimonio se perdeu, por culpa de quem estava na obrigação de zelá-lo. E isso sem falar na delapidação dos bens imóveis — prédios e terrenos — que por artes de berliques e berloques se escoaram como fumaça.

PROMISSORA

SÃO PAULO, 21 (U. P.) — É em geral satisfatorio o estado das lavouras cafeeiras no Estado de São Paulo, este ano. A afirmativa foi feita pelo sr. Filipe Siqueira Neto diretor da Federação das Associações Rurais do Estado, que acaba de regressar da zona de Bragança Paulista. Quanto á safra de cereais, disse que se espera um grande excedente portável.

A Democracia ameaçada

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO. A democracia brasileira só se salvará com a união dos partidos do centro, para enfrentar o desbordamento demagogico do populismo. A UDN, o PSD e o PR faltarão aos seus deveres históricos, se mantiverem o atual estado de cisão e anarquia, cada qual pensando em si mesmo, sem sentir na sua grande responsabilidade do momento, que é impedir que o antigo ditador retorne ao poder, para golpear novamente as instituições livres.

* * *

Dirão que ele se converteu e se fôr eleito, este ano, irá governar dentro da Constituição, submisso ao Parlamento, respeitando as liberdades dos cidadãos.

Não aprendeu nada. E o mesmo homem e isso até deve ser dito em sua honra.

Pois não acaba de sugerir a formação de um Conselho Economico para anular o poder legislativo, reincidindo na mania fascista dos conselhos e comissões com que esterilizou os seus quinze anos de governo ?

* * *

A UDN e o PSD têm nos acontecimentos politicos dos ultimos dias, caracterizados principalmente pela confirmação da candidatura do chefe do Estado Novo, com o apoio do seu antigo interventor em S. Paulo a prova de que se perderão, se insistirem em continuar divididos. A democracia correrá, nas eleições de outubro, um risco mortal, caso os partidos do centro não compreendam a transcendente natureza do problema politico do país.

As instituições reconquistas em 29 de Outubro estão, outra vez, em jogo. Podem ser paradoxalmente extintas, nas urnas, por uma coligação dos seus inimigos.

O fim do ciclo das candidaturas de Brotinhos e Roseiras

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 21 — Há diferentes maneiras de conspirar contra a vida e a estabilidade de um regime politico. Uma das formas de torpedeá-lo é a irredutibilidade em que se acostumam os liliputs da politica, quando se trata de ordenar um candidato a presidente da Republica, capaz de oferecer resistencia ás forças de desagregação da direita totalitária. Hoje, no Brasil, os maiores conspiradores contra a democracia liberal chamam-se Otávio Mangabeira (que amuado se recolheu ao Salvador, como se o Brasil só pudesse oferecer como candidatura o specime do governador baiano) e o ocupante do Palácio da Liberdade. Todos foram até ontem incapazes de fixar o alcance da coligação populista que aí está: o governador Ademar de Barros, unido a Getulio Vargas para em 1951, um tomar conta do Catete e outro eleger, com o concurso do ditador, o futuro dono dos Campos Eliseos. Foi impossivel, malgrado as advertencias feitas e as tentativas de cooperação realizadas, encontrar o candidato da coligação democrático-liberal, para os três partidos do centro irem ás urnas. Rodearam de sombras e fanatismo e a impostura do udenismo, um quadro que os espiritos desinteressados enxergam limpido como água de fonte. Ou seja, que nenhum partido sozinho poderá fazer o candidato. E porque o mais forte, o que dispõe de maior numero de posições politicas-chave é o PSD, era nele que se deveria procurar o denominador comum do tripto partidario.

Nenhum esforço de paciencia do chefe da Nação teve ressonancia no chumbo da maioria das consciencias udenistas. Resultaram improficuas as tentativas para encontrar-se, na base de uma união firme, a defesa do patrimonio comum. Os totalitários foram mais hábeis e razoaveis entre si. Evitaram perturbações dentro de um arraial, constituido até há poucos meses, de individuos que se odeiam mortalmente. Tendo assumido a dupla função de se sustentarem reciprocamente, os totalitários oferecem agora um exemplo de coesão edificante. Libertaram-se de pontos-de-vista próprios e de rumos individualistas, para servir aos interesses de sua coligação. Condiciona-lhes agora a atividade politica um ideal mutuo, capaz de aumentar a extensão do seu ascendente sobre os colégios eleitorais e as massas. Getulio Vargas e Ademar de Barros não se detiveram diante do passado, que foi brabo, entre os dois. Desentendidos desde 1941, tendo trocado até tiros em 47, agora resolveram desalojar do Catete a democracia liberal. Riscaram do seu dicionário a palavra incompreensão. Ambos procuram um fim, o gaucho no plano federal e o paulista no plano estadual. O vice-governador Novelli foi o homem providencial para o sr. Getulio Vargas. Pôs a pedra no sapato das ambições nacionais do governador paulista. Fê-lo recolher-se ao ambito provincial, deixando livre a pista federal para que nela corra o parelheiro do pampa.

A decisão do sr. Ademar de Barros de não se candidatar envolve, dentro da sua coligação, esta consequencia: a candidatura Vargas, como a resultante da liberdade de ação que o afastamento do governador paulista deixa ao chefe do Estado Novo, na esfera nacional. A hora de Getulio Vargas soou e foi de colher que lhe preparam o prato, os malogrados liberais deste pais.

Condenamos as tendencias exclusivistas dos partidos do meio pela confusão propicia aos totalitários que os seus desentendimentos geravam. Submetemo-nos docilmente á tirania de uma mediocridade, que importou nesta radiosa alvorada do Estado Novo, que acaba de surgir no horizonte politico do pais. Enquanto os Campos Elisios e Santos Reis dão provas de que agem com a cabeça, a jardinagem do Palácio da Liberdade ensaia em Petrópolis o roseiral da candidatura Melo Viana, e no Rio por conta de candidato dos brotinhos, a rapaziada faz comicios em Madureira.

A terrivel realidade do duo Ademar-Vargas mostra que já transcendemos por muito o momento dos roseirais e dos brotinhos.

O candidato já escapou das mãos de Minas e dos mineiros. A' UDN ao PSD e ao PR só resta, agora, um candidato: o general Canrobert Pereira da Costa. E' preciso voltar ao espirito de 29 de outubro, comparecendo as urnas com uma figura de soldado daquela magnifica jornada e para consultar o povo brasileiro apenas sobre isto: se ele deseja viver com uma constituição de homens livres, feita e votada de acordo com as tradições brasileiras, ou se pretende exumar o regime ditatorial, que os nossos soldados ajudaram a enterrar nos campos sangrentos da Itália e nas águas do Atlantico.

Passou o momento lirico e descuidado dos brotinhos. E o brigadeiro deve ser o primeiro a reconhecer a situação nova que que se criou, como fruto de tantas hesitações e personalismos.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 21 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Dispondo sobre a Tabela Unica de Extra-numerario-mensalista da Escola Superior de Guerra.

— abrindo, ao Ministério das Relações Exteriores, créditos para obras no prédio da Embaixada em Buenos Aires, e atender no pagamento de despesas realizadas em 1947 no exterior, com alugueis:

— dispondo sobre concessão de vantagens aos sub-oficiais e sargentos do 1.º Grupo de Caça da Força Aérea Brasileira;

— regulamentando os decretos-leis n°s. 8764, de 21/1/46 e 9776 de 6/9/46, referentes a colocação dos oficiais da Reserva no almanaque do Ministério da Aeronautica.

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do anteprojeto de lei, que autoriza a abertura pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, do crédito especial para pagamento de diarias a que fez jus, no exercicio de 1949, o engenheiro Vasco de Azevedo Filho.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, guarda-civis, classe F, Abelardo da Silva Andrade, Altamiro Pereira dos Reis, Ben-Hur Avelino da Silva, Durval dos Santos, Euclides Augusto de Toledo, Eli Barros Caldas, Frederico Belisiario da Silva, Herminio Jorge Figueredo, José Ferreira Pais, Laurindo Pinheiro, Lindor de Souza Gomes, Lauro Lopes de Aragão, Odon Alves de Almeida, Rubens da Silva, Raimundo Nonato, Ricardo Ferreira Porto e Vicente Nunes Garcia.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Nomeando, diplomata, classe J, Claudio Garcia de Souza, David Silveira da Mota Junior, Luiz Benjamin de Almeida Cunha, Luiz Augusto Pereira Souto Maior, Murilo Gurgel Valente e Ovidio de Andrade Melo.

CAMBIO NEGRO DE AUTOMOVEIS

RIO, 21 (Meridional) — Nas ultimas semanas chegaram ao porto do Rio de Janeiro 230 automoveis, em sua maior parte de luxo. Em face da grita da imprensa, denunciando a burla ao regime de licença prévia, o ministro da Fazenda determinou que todos os carros, cuja importação não esteja devidamente amparada no disposto na lei de licença prévia, sejam sumariamente confiscados e levados á hasta publica aduaneira.

As recomendações do ministro vêm sendo cumpridas, pois nenhum automovel foi liberado, até hoje, havendo perto de 230 processos na mão do inspetor da Alfandega. Consta que as autoridades brasileiras se inclinam a crer na existência de uma quadrilha internacional operando nos Estados Unidos e responsavel pela entrada de automoveis no Brasil.

RECUSADA A PROPOSTA

RIO, 21 (Meridional) — Os bancarios não aceitaram a proposta dos banqueiros exposta em memorial enviado ao ministro do Trabalho, a respeito da reivindicação de aumento de salarios. Declararam ao ministro que continuam a considerar as negociações no mesmo estagio, pois os patrões nada adiantaram alem da proposta que já havia sido recusada anteriormente.

O ano legislativo de 1949

Gilberto FREYRE

O ano legislativo de 1949 mereceu, ao encerrar-se, uma cronica significativa: o "elogio da Cadeira" feito, não por um jornalista apenas brilhante, mas pelo mais autorizado dos nossos cronistas parlamentares. E' claro que me refiro ao sr. Prudente de Morais neto, redator do **Diario Carioca.**

Esse elogio, traçado por homem que mal conheceu o antigo Congresso — o do tempo do seu pai, o integro Prudente de Morais Filho — coincide com interessantes depoimentos de dois ilustres veteranos das lides parlamentares entre nós. São estes depoimentos o do sr. Otavio Mangabeira, recolhido ha pouco pelo deputado Aureliano Leite e divulgado em conferencia sobre Rui Barbosa, proferida em São Paulo, e o do sr. Cirilo Junior, em discurso na própria Camara.

Salientam os dois veteranos, o paulista e o baiano, o mesmo fato: que a Camara atual é uma das melhores que o Brasil tem tido. Uma das mais esforçadas. Uma das que maiores serviços prestaram ao país.

O depoimento do sr. Cirilo Junior é comentado pelo cronista parlamentar do **Diario Carioca** com a fleugma, a objetividade e a lucidez de sempre. Não se esquece o cronista de reparar que há ainda no Brasil muita incompreensão do papel das Camaras. A missão do legislativo "não é das mais bem aceitas e compreendidas pelo publico em geral". O publico, em geral se mostra ávido de "realizações imediatas". E a Camara, em vez de "realizações" imediatas oferece-lhe "normas de agir".

Acentua-se igualmente que raros são os cronistas parlamentares que, á maneira do sr. Prudente de Morais neto, em vez de apenas se referirem ao lado sensacional ou pitoresco das atividades parlamentares — que aliás, não se limitam aos discursos em plenario, mas se processam principalmente nas comissões — comentam e destacam o aspecto construtivo das mesmas atividades. Ao Legislativo tem faltado, no Brasil, na fase de recuperação democratica que atravessamos, a simpatia de parte consideravel da imprensa. Mais de um jornal tem feito — sem o querer, é claro — jogo Comunista ou Totalitario isto é, tem deixado de concorrer para a recuperação democratica do país, esclarecendo o publico sobre as atividades parlamentares.

Pois si as Camaras, no Brasil atual, estão longe de ser reuniões de anjos ou de santos, por outro lado vêm-se colocando entre as que melhor têm trabalhado em beneficio da comunidade brasileira. Não devemos nos esquecer de fato tão honroso para o nosso país, perturbados, em nossa serenidade de julgamento, pela má, e ás vezes pessima, impressão de erros, na verdade imensos, cometidos pelas mesmas Camaras: "o aumento de subsidios", o "amparo aos pecuaristas", a "cassação dos mandatos dos Comunistas", talvez o "abono aos funcionarios publicos".

Como diz o sr. Prudente de Morais neto ao comentar o depoimento do deputado Cirilo Junior: "quando ele, sr. Cirilo Junior, nos diz que esta Camara que acaba de encerrar a penultima sessão da legislatura é uma das melhores que temos tido e que a seu ver nenhuma outra terá superado em produtividade e em padrão qualitativo de trabalho feito, que nenhuma, nem mesmo daquelas que ilustravam tantos nomes eminentes e gloriosos se terá aplicado tanto no exercicio de sua missão democratica, que outras podem ter sido tanto, mas nenhuma foi mais independente do que esta, o sr. Cirilo Junior proclama uma verdade que o proprio sr. Café Filho aceita e se sente impelido a confirmar, como efetivamente confirmou"

Tanto o sr. Cirilo Junior como o sr. Otavio Mangabeira aproximam-se da idade em que os homens tendem a tornar-se "louvadores dos tempos idos". Dai o excepcional valor dos seus depoimentos. Depoimentos de veteranos, de parlamentares experimentados, de sobreviventes ilustres — e felizmente capazes de prestar ainda serviços valiosos ao Brasil — da primeira Republica: a de 89, a de Rui, Prudente, Quintino, Rodrigues Alves Epitacio, Carlos Peixoto, David Campista, Barbosa Lima, Luiz Osorio, Nilo Peçanha, Pedro Moacir.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria da Segurança Publica

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

equiparando a funcionarios os extranumerarios José Francisco de Santana e Stephania de Sá Goiana do Departamento Técnico e Comercial do Porto do Recife para efeito de estabilidade, aposentadoria, disponibilidade, licença e férias, nos termos do art. 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal;

autorizando o quimico industrial Washington Moura de Amorim, professor, padrão "O", da Escola de Quimica de Pernambuco, a ausentar-se do Estado, pelo prazo de 30 dias, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, afim de tratar de interesse daquele estabelecimento de ensino, na Capital Federal;

pondo á disposição do Serviço Especial do Serviço Publico, sem onus para o Estado, o dr. Roberto Gonçalves Agra, sanitarista, padrão "J", do Departamento de Saude Publica, acima referido, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila:

exonerando o 3.º sgt. da Policia Militar de Pernambuco Genival Costa do cargo de delegado de policia do municipio de Salgueiro;

nomeando Eulalio Pereira Nunes, para exercer o cargo de comissário de policia da vila Alto de Santo Antonio, do municipio de Jurema, ficando exonerado, por haver se ausentado do referido municipio, o atual José Mélo dos Santos;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Genaro Ricardo Tavares, para exercer o cargo de comissário de policia de Cruzes, pertencente á cidade do municipio de Panelas, ficando exonerado o atual, José Silvestre da Silva;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Alexandre dos Anjos, para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Tamburil, do municipio de São José do Egito, atualmente vago;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Corrêa de Oliveira, do cargo de comissário de policia de Piraura, do municipio de Limoeiro e nomeá-lo, por êste, para exercer o de sub-comissário de policia de Borracha, do municipio de Vicencia, ficando exonerado o atual, Cicero Ramos Pereira.

CONSEQUENCIAS DAS INUNDAÇÕES NO RIO

RIO, 21 (Meridional) — Depois de 24 horas sob pesado aguaceiro, esta capital viu, finalmente, um dia claro e fresco.

Durante o dia de ontem registraram-se inundações em quase toda a cidade, principalmente na zona norte.

O trafego esteve paralizado, varias vezes, causando transtornos á população. Verificaram-se, em consequencia das chuvas, desabamentos ocasionando numerosas vitimas. Muitas residencias foram invadidas pelas enxurradas, inclusive no bairro de Copacabana.

O fato mais grave ocorreu em Jacarepaguá, onde a sra. Rosa de Assis Polarti perdeu a vida de maneira tragica. Encontrava-se em companhia do seu marido e dois filhos menores quando foram surpreendidos pela correnteza. As águas, com grande [illegible] de impeto, arrebataram as crianças que foram agarradas pelo pai, pelos cabelos. Após salvar os filhos, o marido voltou novamente á correnteza, mas seus esforços foram inuteis pois sua esposa falecera afogada. A infortunada mulher completara, ontem, seu 31.º aniversario.

O Momento Internacional

Os Estados Unidos acham-se no propósito de acabar com o boicote em torno do regimen de Franco e fazem muito bem. Deixemos que o governo trabalnista, por motivos de ordem eleitoral não faça o mesmo. O governo trabalhista acaba de reconhecer o governo comunista chinês e o fez, baseado na politica realista: não queremos saber como se organizou um governo que "de facto" se torna "de jure". Desde que controla todo o pais e não existe outro governo a não ser ele, não há outro meio senão reconhecê-lo.

Foi isso que fez a Inglaterra, e isso é que têem a fazer os Estados Unidos, com relação a Franco. A maneira pela qual Franco se apoderou do poder foi indecente. Tambem Mao-Tse-Tung usou do mesmo processo, a ajuda estrangeira. Sem a ajuda russa de homens (inclusive prisioneiros japoneses) material e técnicos, não teria vencido.

Franco venceu porque Mussolini e Hitler o ajudaram. Mas no dia em que o quizeram meter na guerra, usou de tal esperteza que não houve geito de aceitar qualquer transação nesse sentido. Se Franco tivesse entrado na guerra, a Espanha não seria hoje o que é. Mas tambem, a guerra teria durado talvez mais um ano e ninguem sabe o que teria acontecido, ocupadas as bases de Portugal, do continente e das ilhas e reforçadas as defesas inimigas da Africa do Norte.

Tudo isso é preciso considerar, na hora em que os ingleses reconhecem o governo de Mao-Tse-Tung e no momento em que a Russia prossegue a sua politica imperialista por toda a parte. Se a Espanha é um posto interessatne, do ponto de vista estratégico, não vamos indagar quem é que governa a Espanha. Fosse Satanaz em pessoa e era preciso tratar com ele.

Essa lição de realismo politico quem no-la dá é o marechal Staline, que em 39, na véspera de invadir a Polonia, assinou um tratado de "amizade eterna" com Hitler, com quem partilhou a pobre pátria de Chopin, estraçalhada como um cadáver. O sr. Achenson faz muito bem em mandar um embaixador á Espanha. Nada temos com Franco, mas queremos a Espanha do nosso lado, quando tivermos de aguentar a terceira "virada" do século, que a Russia está preparando contra nós.

O drama de Biarritz

Odilon NESTOR

RECIFE, janeiro — A morte misteriosa de Monique da Silva Ramos, em Biarritz, na suntuosa vila onde vivia com o seu marido, João da Silva Ramos, e que está prendendo neste momento a atenção não só da imprensa francesa como a do Brasil, levanta certas questões que é costume propor-se em casos semelhantes, e as quais são sempre mais ou menos as mesmas Suicidio? Crime? Acidente? As investigações judiciais de Bayonne talvez respondam a essas interrogações; ou nada responderão e ficaremos então no mesmo, no dominio do mistério unicamente.

Sobre João da Silva Ramos gera a suspeita de ter assassinado a sua esposa por meio de envenenamento, não se sabendo ainda qual o veneno empregado, por isso que a autopsia nada revelou até agora. Não faltou quem passasse pela imaginação romantica de alguns a idéia de haver sido o curare, tóxico com que os ameríndios envenenavam outrora as suas frechas, o de que se tinha utilizado João Carlos para matar a esposa. Interessante é que o curare, segundo se sabe, não pode ser empregado por via oral; raras são as pessoas que o conhecem, e João Carlos mesmo declarou que nunca tinha ouvido falar no nome desse veneno. O juiz das averiguações homem novo e que fez um curso de toxicologia há pouco tempo como dizem, deve ter sobre esse tóxico os melhores conhecimentos.

Por enquanto as provas faltam de que Monique tivesse sido assassinada. Há um estado de espirito que faz por lembrar, sob certo aspecto, um fato antigo, ocorrido tambem numa cidade francesa da provincia, e que é o célebre caso do cura de Igornay. Há muitos anos, tendo sido assassinado o fabriqueiro de Igornay, prendeu-se imediatamente o cura. Não existia nenhuma prova. Mais o **Gorquet d'Autrin** fez esta reflexão que um fabriqueiro sendo assassinado, havia muita probabilidade que tivesse sido o cura o autor do crime. Tambem, se se tivesse assassinado o cura, seria preciso prender o bispo. Encarcerou-se então o cura de Igornay. Depois, como as provas continuassem a faltar, ele foi solto. Mais tarde o cura tornou a ser preso, e foi posto novamente em liberdade. As provas dessa vez teriam aparecido e abundantes contra um soldado que acabou por confessar-se o verdadeiro culpado.

A senhora Margot Bory, mãe de Monique, **afirma** que a filha não se suicidou, porque se preparava para abandonar seu marido e ir viver com o homem que amava; que ninguem se suicida quando vai ao seu amor. Restaria saber, e ela não o disse, se Hermano Ramos. Nanô como o chamava Monique, estaria igualmente disposto a abandonar sua esposa, para ir viver com a amante; se Nanô teria por Monique os mesmos sentimentos.

O caso atrai sobre si algumas considerações.

Na explicação da senhora Bory, não é, evidentemente, a ventura conjugal que está em causa; não se trata ai dessa felicidade — bem tão raro e tão precioso que é preciso pagar algumas vezes muito caro. Em sua versão do drama, a mãe de Monique invoca, ao contrário, a paixão e o direito á felicidade **tout court**, como dizem os franceses; e esta felicidade invocada pela senhora Bory, como outra qualquer, extra-conjugal ou não, é a que ela reclama para a sua filha, infeliz no casamento.

Se a tese do direito á felicidade nos termos em que a põe a senhora Bory, fosse aceita, nós iriamos até ao absurdo de admitir a existencia de um direito contra outro direito. Alem de que a sua interpretação não exclui, como se viu, a hipótese do suicidio de Monique.

Sob esse pretexto de procurar a felicidade, o marido poderia matar a mulher ou o amante; o amante matar o esposo; a mulher desembaraçar-se de sua rival ou do marido; todo sêr teria direito á vida de uma criatura humana. Vê-se por ai os extranhos efeitos da sensibilidade, se não se a domina, e como facilmente, sobretudo nos paises em que o divórcio é permitido, se chegaria ao massacre. Querendo por todo transe garantir a uns a alegria de viver, se privaria aos outros da vida; e não chamando os primeiros criminosos, perderiamos o hábito de chamar vitimas os que matamos. E iriamos assim a não mais encarar na sociedade senão vencedores e vencidos, o que é a condição mesma da maior injustiça.

Há todavia outros elementos a considerar nesses estados de espirito ou de opinião alem da sensibilidade. Há provavelmente tambem traços dos nossos costumes atuais: o esporte sob a forma aguda e neurastemica; a vertigem do prazer, os abismos do dinheiro e sua irresistivel atração.

A literatura em todos os tempos tem sido acusada de corromper os costumes. E' um exercicio de que os magistrados, em particular, gostam muito. Vez por outra, nos congressos de direito penal altas autoridades da magistratura se entregam a ele. E' uma boa ocasião para as belas atitudes e as frases sonoras. Então o romance e o teatro, o livro e a imprensa, ou o cinema e o rádio, são acusados de com uma incansável perseverança exaltar a paixão individual, o direito á felicidade; de banir toda idéia do dever social e de escusar todos os crimes e todos os criminosos. Resta unicamente saber se é a literatura que corrompe os costumes ou os costumes, ao contrário, que corrompem a literatura.

COUSAS da CIDADE

MESTRE ANTONIO CLEMENTINO

O professor Antonio Clementino Carneiro da Cunha foi ontem aposentado, depois de quarenta anos de trabalho. Quase que a gente não compreende o velho Ginásio, sem esse áustero e digno mestre. E tantos são os serviços por ele prestados ao Ginásio, tamanha foi a sua dedicação ao serviço publico, que se não fosse violentar um texto de lei era o caso de pedir ao governo que o deixasse no seu posto, até quando quizesse. Ninguem mais pontual, ninguem mais exato no cumprimento do dever. Ninguem mais solicito em servir ao Ginásio, em ajudar os diretores e os secretários na organização das bancas e dos horários, ninguem mais assiduo, ninguem com maior espirito publico, com maior desambição do que ele.

O seu nome não andava nas gazetas. Dele não se ocupavam os jornais, nem de bem, nem de mal, levou sempre uma vida recolhida, quase monástica. Mora na mesma casa da rua da Aurora há mais de trinta anos. Pelos aluguéres que pagou, já devia ser proprietário do imóvel.

Sinto o vasio em torno do Ginásio com a saida de mestre Clementino. Ele mesmo o declarou na ultima Congregação, que era a derradeira vez que ali punha os pés. Somente, um professor da sua categoria não pode sair assim, pela escala de serviço. Deve deixar o Ginásio, depois de solene ceremonial, em que professores e alunos lhe digam a falta que vai fazer a sua ausencia. — Z.

SOBRE NABUCO

Olivio MONTENEGRO

Nenhuma homenagem se prestou á memoria de Joaquim Nabuco, nos dias comemorativos do centenário do seu nascimento, que fosse de uma maior consagração para o nome desse grande brasileiro do que as numerosas publicações aparecidas em torno da sua obra e da sua vida.

Nunca, no Brasil, a gratidão nacional fez-se em tanto espirito e em tanta receptividade para a ressurreição de uma vida ha tempo desaparecida, como através das homenagens prestadas á memoria do redentor por excelência dos escravos negros do Brasil, que foi Joaquim Nabuco.

Entre as varias publicações que nestes ultimos dias me têm chegado ás mãos sobre Joaquim Nabuco temos que destacar não somente "Nabuco, cidadão do Recife", de Anibal Fernandes, como "Joaquim Nabuco", de Mauricio de Medeiros, e "Rui & Nabuco" de Luiz Viana Filho.

Anibal Fernandes reune num mesmo volume as suas duas conferencias sobre Nabuco, a primeira que foi pronunciada na Academia Paraibana de Letras, e a outra, lida no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Elas se completam para um dos melhores perfis de Joaquim Nabuco. De Joaquim Nabuco, politico, sobretudo. O lado de mais ação, a face mais dinamica da vida de Nabuco, e que teve mais ruidosa projeção na nossa historia, é que, em primeiro lugar havia de ferir a visão ardente do jornalista Anibal Fernandes. E não é favor dizer que ele não se limita a descrever os episodios mais sensacionais das campanhas politicas de Nabuco, em Pernambuco, não se limita a reproduzir passivamente esses episodios; ele os revive, pelo contrario, com toda a paixão e todo o fogo da primeira hora, muitas vezes como se o antigo calor daquelas memoraveis campanhas estivesse fervendo no seu sangue e nos seus nervos. A sua visão abre-se com um aguçamento admiravel para aqueles fatos justamente mais expressivos do nobre carater e do alto espirito com que Joaquim Nabuco conduziu até o fim a sua aspera luta pela liberdade dos homens negros.

E a extraordinaria lição que nos fica depois da leitura de "Nabuco, cidadão do Recife", é que o homem pode muito viver e lutar com os seus semelhantes sem que se despedace ou se faça de bronze o seu coração; pode conservar a sua sensivel humanidade no maior desacordo de idéias e de sentimentos com os adversarios. Basta que ele se desprenda da sua vaidade e da brutalidade do seu egoismo, e que um permanente sopro de idéias esteja sempre a arejar as suas paixões. Porque mesmo na pior luta é necessario que o homem não se torne outro pela paixão; não renuncie a sua superioridade de homem. Por isto disse uma vez Chamfort: "Eu destrui as minhas paixões como todo o valente cavaleiro mata o seu cavalo quando não pode governá-lo".

O retrato que Anibal Fernandes faz de Joaquim Nabuco, como campeão da causa dos negros escravos do Brasil, enchendo tantas vezes o Teatro S. Izabel do Recife, de sonoridades de ouro, não só pelo timbre da voz, mas pelo timbre ainda mais harmonioso das idéias abolicionistas que defendia com a coragem que não era a coragem do seu partido, e antes a coragem das suas convicções, é destes retratos que enchem a visão do leitor, como uma gloriosa festa, e não se dissipam nunca. Não foi Nabuco nos momentos mais altos da sua campanha abolicionista o advogado tão só dos escravos; ele foi a consciencia mesma da humanidade livre feito verbo e feito ação.

Outro aspecto da vida de Nabuco estudado pelo conferencista do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, do Rio de Janeiro, e que justifica o sub-titulo da conferencia, foi o do amor de Nabuco pela sua terra natal, pelo Recife, e que ninguem antes havia posto entre um relevo tão concreto de fatos, e exaltado em imagens de uma tão comovida inspiração.

• •

Os outros dois estudos acima referidos, sobre Joaquim Nabuco, o de Mauricio de Medeiros e o de Luiz Viana Filho, dão a vida de Nabuco sob aspectos mais intimos, e em que o homem particular não surge menor do que o homem publico. Mauricio de Medeiros vê muito tambem em Nabuco o homem de pensamento, o homem em quem o gosto pelas idéias de um fundo filosofico iluminasse um largo e superior sentido da vida, e de que o seu belo fisico como que dava a melhor e mais sensivel imagem. E, a propósito, transcreve o autor uma pagina de Oliveira Viana para dar bem idéia da superior sugestão que irradiava da figura de Joaquim Nabuco. E' a pagina em que Oliveira Viana descreve Nabuco, quando este aparece certa vez á multidão carioca, na escadaria do Palacio Monroe, tendo dos lados Eliot Root e o Barão do Rio Branco. Em um dado trecho assim é que diz O. Viana: "Nabuco estava sereno e calmo. No meio daqueles dois homens de estatura comum, magro um, gordo outro, a sua alta e elegante figura sobressaía com um relevo inconfundivel. Sobre ele centralizaram-se, desde logo, todos os olhares. Nabuco pareceu ter compreendido aquela admiração.

Imobilizando-se ainda mais, deu, então, á sua atitude um ar impassivel, de uma serenidade olimpica, como se naquele instante, colocado diante da objetiva da Historia, quizesse legar á posteridade o modelo ideal da sua propria estatua".

Com efeito, muita da harmonia fisica que em Nabuco tanto destacam os seus biografos bem que dá a impressão de estar em maravilhosa correspondencia com muitas das suas atitudes na vida publica, como se nele fosse se realizar essa unidade ideal que queriam os gregos do corpo e do espirito. E que julgavam descobrir em Pericles.

O livro de Luiz Viana, "Rui & Nabuco" vem confirmar, com a rica documentação que o acompanha, as melhores observações de Mauricio de Medeiros quando á saude espiritual de Nabuco, parecendo refletir-se em toda a nobre aparencia que ele tinha.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Assassinado com um tiro na bôca

Insurgiu-se o operário contra a atitude do guarda-civil, que queria desarmá-lo — O homicidio verificou-se á noite, no "Azulão de Cima" — Fuga do criminoso — Outras ocorrencias policiais

A's 19 horas de ontem, no lugar "Azulão de Cima", em Tejipió, registrou-se um crime de morte, sendo seu autor o guarda-civil José Barbosa de Oliveira, n.º 112, pertencente ao destacamento policial de Areias.

Em linhas gerais, segundo o resultado das averiguações procedidas pelo delegado de plantão na Segurança Publica o crime ocorreu da seguinte maneira:

José Barbosa de Oliveira, que está de licença-premio, passava áquela hora pelo "Azulão de Cima", quando percebeu que o popular Carlos Aurelio da Silva viuvo, de 32 anos operario da SANBRA e ali residente conduzia uma faca.

Acercou-se então e pediu-lhe licença para revistá-lo, insurgindo-se o trabalhador contra a pretensão dele, policial.

Este não outro remedio sinão assumir uma atitude mais energica, dando-lhe voz de prisão.

Carlos Aurelio reagiu e sacou da faca com o evidente intuito de investir contra o guarda, que fez uso de seu revolver, defiagrando-lhe certeiro tiro na nuca

O projetil transfixou aquela região e saiu na nuca do infrato que teve morte imediata.

Percebendo a gravidade da situação, José Barbosa evadiu-se e sua fuga foi facilitada pela pouca iluminação existente no local.

Momentos depois, inteirado da ocorrencia, o comissario José da Rocha Vanderlei compareceu ao local, onde encontrou o cadaver ainda empunhando a faca.

Tratou então de transmitir o fato ao delegado e essa autoridade chegou, pouco depois, ali, onde mandou arrolar as testemunhas.

Nos poucos instantes em que pode conversar com as pessoas, a autoridade soube que, efetivamente Carlos Aurelio sacara da faca para ferir o guarda-civil, que não viu outra saida sinão fazer uso, tambem, de seu revolver.

O carro RP-8, do setor do Largo da Paz, desincumbiu-se das primeiras diligencias, que resultaram inuteis, pois foi feito o levantamento do cadaver, sendo este removido no carro funebre da Casa Agra para o Necroterio.

Hoje de manhã, após preenchidas as formalidades legais, será inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

O GUARDA-CIVIL 112 MATOU O COMPANHEIRO COM VARIOS TIROS

Um crime de morte ocorreu ás 18 e 40 de ontem, em Azulão de Dentro, em Tejipió. Aquela hora, um grupo de individuos, entre os quais Carlos Aurelio da Silva e o guarda-civil n. 112, José Barbosa de Oliveira, dirigiu-se para uma cacimba situada nas proximidades, afim de tomar banho.

Em dado momento, surgiu uma discussão entre o guarda-civil e o seu companheiro. O 112 saca de um revolver, desfechando varios tiros em seu contendor. Gravemente ferido, Carlos Aurelio poucos momentos teve de vida.

O comissariado de Tejipió teve ciencia do ocorrido, tendo providenciado a remoção do corpo para o Necroterio Publico.

Mal sucedido em Jaboatão o larapio

A's 22 horas de ontem, fortemente escoltado por soldados do destacamento policial de Jaboatão, chegou preso na Secretaria de Segurança, o individuo Antonio Sebastião da Silva, vulgo "Galinha Gorda".

Trata-se de perigoso ladrão que costuma dedicar-se ás modalidades do assalto da "ventosa" e do "descuido", contando já inumeras entradas nos xadrezes da policia, afóra meia duzia de processos por crimas de arrombamento.

Achava-se ele bastante contundido, e o oficio do delegado João Abrantes Pinheiro, de Jaboatão, explicava aquela particularidade:

Cerca de 20 horas, "Galinha Gorda", então agindo naquele municipio, entendeu de assaltar uma casa, começando a forçar uma das suas portas.

Foi infeliz, pois alguem, da rua, percebeu sua manobra criminosa. Esse foi chamar mais uma meia duzia de populares, e todos, armados de cacete e cordas, investiram contra "Galinha Gorda", que levou uma sova bruta.

Os populares, quanto mais batiam, mais se indignavam com o gatuno, e este só ficou livre quando surgiram soldados do destacamento local, que lhe garantiram a vida.

Depois de devidamente pensados seus ferimentos no P. S., "Galinha Gorda" foi encaminhado á Detenção, por ordem do delegado Augusto Lucena, ficando recolhido á enfermaria daquela penitenciaria.

"Alto José do Pinho" — paraizo da jogatina

Há meses que na Mangabeira de Baixo (Alto José do Pinho), Casa Amarela, está instalada uma casa de tavolagem, cuja frequencia cresce dia a dia.

O interessante é que seu dono conta com a proteção policial, pois ele é irmão de um fiscal geral da Guarda-Civil e ali mantem toda especie de jogo.

Frequentam-na inumeros viciados e em promiscuidade com os mesmos, vários são os menores que tambem tomam parte na jogatina.

Esta, conforme nos explicaram os reclamantes, quase sempre não termina bem, havendo correrias, gritos e exibição de armas por parte dos "patoteiros", que muitas vezes detonam mesmo suas armas de fogo.

Pela descrição que as familias prejudicadas fizeram em diversas cartas remetidas ao reporter desta secção do DIARIO o local parece arrancado de um pedaço de cenario dos filmes tipo "far-west" americano.

Rara a noite em que ali não se registre um atrito e deste, estranhamente, o sub-comissariado do Alto José do Pinho não toma conhecimento.

Isso pela razão muito simples de o dono da casa de jogo — segundo consta na localidade, — ser pessoa que conta com prestigio de certas autoridades.

Além disso, seu irmão, o fiscal geral da Guarda-Civil, é elemento de influencia, protegido por um grande figurão da politica situacionista.

Faz pouco tempo noutro registro aqui publicado, o delegado de Vigilancia Geral e Costumes mandou fazer uma diligencia na referida casa, em cujo interior os investigadores apreenderam enorme material de jogo, alem de dinheiro e de conduzir presos varios contraventores.

Esperam, agora, as familias reclamantes que se repita tal providencia, afim de que possam voltar a antiga tranquilidade que ali existia, a despeito mesmo da presença da sede do bloco "Domadores", em cujas imediações fica o referido ajuntamento de jogadores.

Desordens cometidas pelo alcoolatra, em São José

Ontem de manhã, á rua 24 de Maio, em S. José, o individuo **Severino Caiado de Sá**, elemento de vida pregressa pouco recomendavel, bastante alcoolisado e munido de cacete, agrediu aos vizinhos.

Entre suas vitimas figurou o maritimo João Azevedo, que não gostou da brincadeira e reagiu contra o arruaceiro. Armou-se de faca e investiu contra Severino Sá, atingindo-lhe por duas vezes no braço esquerdo.

O perturbador da ordem foi preso em flagrante e, após ser medicado no P. S., conduziram-no á presença do delegado de plantão na Segurança Publica, que mandou autua-lo em flagrante.

Sabe-se que Severino Caiado de Sá, de má indole como é, já tem dois processos em juizo por crimes de ferimentos, achando-se recolhido ao xadrês da Secretaria da Segurança á disposição do delegado Paulo do Couto Malta, que vai processa-lo.

Por causa de uma divida

Foi registrada, ontem de manhã, na Permanencia Geral de Policia, uma queixa contra o individuo Olimpio Lemos, residente no Pacheco, em Tejipió, apresentando-se como prejudicado o vendedor-ambulante de perfumes Antonio Angelino de Barros.

Referiu ao comissario Francisco Sobral que, em novembro ultimo, emprestou 500 cruzeiros áquele individuo, com a condição da importancia lhe ser restituida dentro de 8 dias.

Decorreu o tempo sem que o devedor lhe desse a menor satisfação e isso forçou Antonio Angelino a procurar, anteontem, as 18 horas, Olimpio Lemos, quando estava a espera de um onibus á rua do Principe.

O devedor aborreceu-se com a atitude de Antonio, discutiu com este e terminou agredindo-lhe, armado de cacete.

Deixou o credor com algumas contusões na abeça e evadiu-se para fugir á flagrancia, sendo a vitima medicada no posto da Assistencia.

"Lanceiros" agindo nos bondes

Ontem de manhã, o comerciante Altino Fernandes de Albuquerque, com domicilio na Praça dos Milagres, em Olinda, quando era passageiro de um onibus dessa linha foi vitima de um "lanceiro", que levou sua carteira para cedulas, contendo a quantia de Cr$ 625,00.

Mais tarde, o prejudicado procurou o comissario Francisco Sobral, responsavel pelo expediente da Permanencia Geral de Policia, onde apresentou sua queixa, solicitando providencias.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

CONVITE

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO convida as classes produtoras em geral para a reunião que deverá realizar-se em sua séde social na próxima segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, para debate do projeto de Lei, ora em curso no Senado Federal, que regula o preceito constitucional da participação dos empregados nos lucros das empresas.

RUY DO REGO PIRES
1.º Secretário.

DE LINDA

MELHORAMENTOS NO RIO DOCE — INSTRUÇÃO — CARNAVAL

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "Levado pelo prefeito Manuel Regueira, fui até a praia do Rio Doce, afim de presenciar "in loco" os trabalhos que ali vem realizando a edilidade olindense no sentido de resolver o problema de abastecimento d'agua que tanto angustia os moradores daquela zona. Vi como está adiantada a construção de banheiros, quartos sanitarios e chafarizes e pude antecipar-me conhecendo a alegria e o contentamento da população de Rio Doce no dia em que forem inaugurados esses melhoramentos.

Mas, nesse passeio, tambem pude verificar que uma grande obra está sendo realizada pelo prefeito de Paulista. Trata-se da construção de uma ponte ligando aquele municipio á velha Olinda. Dada a importancia social, comercial e urbanistica de tal iniciativa vejo-me no dever de parabenizar o edil paulistano.

Assim, dentro em breve lá em Rio Doce, dois acentuados melhoramentos serão inaugurados. Que prossigam os dois prefeitos zelando pelos interesses da coletividade."

Instituto Domingos Savio

A diretoria do Instituto Domingos Savio está tornando publico que a matricula dos alunos estará aberta a partir do proximo dia 25. Os pais ou pessoas responsaveis serão atendidos diariamente das 9 ás 11 horas.

PROTEJA-SE CONTRA MARUIM E MOSQUITOS USANDO
A VENDA NAS FARMACIAS
DO REPELEX
(7277)

Dr. Everard de Andrade

Procedente do sul do pais, tendo negado pelo "Araranguá", acha-se nesta cidade em visita a pessoas da sua familia o dr. Everard Barreto de Andrade, juiz de Direito em Niteroi, Estado do Rio.

Veiu acompanhado da sua filha arta. Stela Barreto de Andrade, aluna da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Aniversarios

— Pelo seu aniversario recebeu ontem numerosos cumprimentos o dr. Nivaldo Machado, vereador á Camara Municipal de Olinda.

— Fez anos ontem o sr. Fausto Freire, comerciante nesta cidade.

Carnaval

MARUINS EM FOLIA — Essa troça tomará parte nos proximos festejos carnavalescos, devendo sair da sua sede na rua do Maruim.

Para assentar em definitivo o contrato da orquestra e a escolha do figurino do corso, os "Maruins" vão reunir-se amanhã, ás 19 horas, na sua sede, naquela zona distrital da cidade.

VASSOURINHAS OLINDENSES — A diretoria desse clube está solicitando dos seus associados e simpatizantes a urgente remessa de sacos de café da Sociedade de Moagem, para o proximo concurso da mesma empresa. Será assim facilitada a contagem, pois a diretoria está sobrecarregada com os preparativos para a exibição do clube no proximo carnaval.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Presidente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para a sua habitual sessão mediunica. Tomará parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Religião

— Na matriz de S. Pedro, hoje, haverá missa ás 8 horas e batizados ás 5 e 16 horas.

— Haverá missas, hoje, na Sé, ás 9 horas; na igreja do Carmo ás 9.30 e no Bonfim ás 7,30.

Energia eletrica

Devidamente autorizada, a Tramway suspenderá hoje, das 7 ás 10 horas, o fornecimento de energia eletrica no istmo e adjacencias.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Esta é fina", com Mesquitinha.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Amor e espada", com Douglas Fairbanks Jr.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



A MAIS EFICIENTE · ECONÔMICA · RESISTENTE

DIST. EXCLUSIVOS:

Sodil

ED. BANCÁRIOS, LOJA-4 · FONE-7298

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrada a entrada dos seguintes navios:

— **Rodrigues Alves**, do Loide, procedente dos portos do sul, para o armazem 9.

— **Alphard**, holandês, procedente dos portos do sul, para o armazem 7.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Hembury**, procedente dos portos do sul, para o armazem 10.

— **Itaguassu**, da Costeira, procedente dos portos do sul, para o armazem 9.

— **Comandante Ripper**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, para o armazem 12.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— **Santarém**, do Loide, procedente dos portos do sul, para o armazem 11.

— **Bandeirante**, do Loide, procedente dos portos da Europa, para o armazem 5.

— **Charlestown**, procedente dos Estados Unidos, para o armazem 1.

— **Almirante Alexandrino**, do Loide, procedente dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 7.

— **Taqui**, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul, para o armazem 13.

ACEITA A DEMISSAO DO DIRETOR DO LOIDE

Indicado pelo ministro da Viação para a direção do Loide Brasileiro, a fim de substituir o comandante Augusto do Amaral Peixoto, cujo pedido de exoneração foi aceito, o vice-almirante Raul de Santiago Dantas foi ante-ontem, designado para a importante função por ato do presidente da Republica. Por outro lado, o vice-almirante Santiago Dantas foi exonerado do cargo de comandante em chefe da Esquadra.

O presidente da Republica manteve, outrossim, a demissão do comandante Eurico Parga Viveiros de Castro do cargo de diretor do Departamento de Diques e Oficinas da referida autarquia, o qual vinha sendo exercido em comissão.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COLÉGIO LEÃO XIII

Curso preparatório para os exames de admissão em segunda época diurno e noturno.

Exames na segunda quinzena de Fevereiro.

Avenida João de Barros, 1563
Fone: 2 8 4 8 0.

(7369)

Seguro contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e o "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 40,00 - Rua Anita Garibaldi, 231 - 6.º andar - Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.



NA CIDADE MARAVILHOSA

CITY HOTEL

Conforto sem igual!

Apartamentos modernos e confortáveis, com refeições ou não, pela mais módica diária dos hoteis de 1ª categoria, a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições. Restaurante com ar condicionado.

CATETE 238

End. telegráfico HOTELCITY
Rede telefônica 25-7355

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇAO PETRONIO DOS SANTOS

Vem sendo muito visitada a primeira exposição do jovem pintor pernambucano Petronio dos Santos, inaugurada, ante-ontem, no saguão do Gabinete Portugués de Leitura, á rua do Imperador.

Da mostra, que inclue cerca de 40 trabalhos em desenhos e oleos, fixando paisagens e naturezas mortas, varios foram adquiridos.

EXPOSIÇAO DE ARTE SACRA

Será encerrada, amanhã, a Exposição de Arte Sacra patrocinada e organizada pela Diretoria de Documentação e Cultura, na Sala de Leitura da Discoteca Publica Municipal e constante de setenta imagens pertencentes ás coleções de Abelardo e Fernando Rodrigues.

EXPOSIÇAO DE LEQUES

Organizada e patrocinada pela Diretoria de Documentação e Cultura, será inaugurada, no dia 25 do corrente, na Sala de Leitura da Discoteca Publica Municipal, uma Exposição de Leques antigos, pertencentes a varios colecionadores desta cidade.

GUERRA INCRUENTA

QUATRO POSTOS AVANÇADOS

1.º — **KEFIR**, que os médicos receitam para inteirites cronicas, afeções hepaticas, tuberculose pulmonar, etc. O seu uso prolonga a vida;

2.º — **LACTOMALTOVO**, leite maltado, de verdade. Nutritivo, saudavel, reconstituinte, digestivo, cientifico;

3.º — **DEXTROMEL**, á base de dextrose — fonte de energia vital. Otima sobremesa, puro ou associado. Não enjôa; e,

4.º — **BAUNILHA CULINARIA**, uma predileção das donas de casa.

Conquistas dos LABORATORIOS DE BIOLOGIA TERAPEUTICA E ALIMENTAR
A. Ed. Araujo (Industria e Comercio)

Patio do Paraiso, 284 — 1.º andar — Fone 7614

A' venda nas leiterias, sorveterias, casas de especiarias e nos bares.

Entrega a domicilio

Brevemente, novos produtos.

(7347)

MODAS 1950

Compre o seu vestido novo na Casa Betty-Modas, unica casa em Recife onde V.E. encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris. O bom é sempre mais barato e os vestidos de Mme. Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços razoaveis. Edificio S. Marcos, 1.º andar, Rua das Flores, 129 — Cidade.

diario social

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Helena de Figueiredo Souto, esposa do sr. Sebastião de Carvalho Souto; Adelina Santos, esposa do sr. Armando Santos; Lindaiva Magalhães, esposa do sr. Antonio de Oliveira Magalhães.

As senhoritas: Maria Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque; Maria Elba Coelho, filha do dr. Antonio Coelho e de sua esposa, sra. Maria Adelaide Coelho; Celina Uchôa de Castro, filha do sr. Aquilino José de Castro e de sua esposa, sra. Maria Amelia Uchôa de Castro; Elisa Porto Campo, filha do sr. João Campos Junior e de sua esposa, sra. Ana Porto Campos.

As meninas: Tania Maria, filha do sr. Arnaldo Silva e de Silva; Ilsenide Vicentina, filha do tenente José Otavio de Farias Luna e de sua esposa, sra. Pascoalina Regina Gettoni Luna; Maria José, filha do sr. Luiz de Farias Luna e de sua esposa, sra. Irene de Oliveira Luna; Angela, filha do sr. João Francisco de Melo Cavalcanti e de sua esposa, sra. Angelina Barbosa Cavalcanti.

Os meninos: Enio José, filho do sr. Antonio B. Garret Filho e de sua esposa, sra. Nair Barbosa Garret; Elmo, filho do sr. Francisco Borges dos Santos e de sua esposa, sra. Carmen Diniz dos Santos; Pedro, filho do sr. Pedro Grego e de sua esposa, sra. Maria Alina Grego.

AMANHÃ:

As senhoras: Raimunda Ferreira de Vasconcelos, esposa do sr. Pedro Raimundo de Vasconcelos; Maria Castanheira Costa, esposa do sr. Teodomiro Costa.

As senhoritas: Maria de Lourdes Cavalcanti, filha do sr. Sebastião de Almeida Cavalcanti; Agueda Silveira Vasconcelos, filha da sra. Cacilda Silveira; Carmen Pereira da Cunha, filha do sr. João da Cunha; Maria Neuza da Rocha, filha da sra. Maria Antonieta Rocha; Maria da Paz Gomes; Maria de Lourdes Rodrigues, filha do sr. Joaquim Rodrigues e de sua esposa, sra. Isabel Rodrigues.

Os senhores: Antonio Emiliano de Almeida Braga; Aurino Soares Pacheco; Osvaldo de Araujo Correia; Djalma Augusto de Moraes; Jorge José Rodrigues; João Sergio de Oliveira.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 17 horas, na matriz de N. Sra. das Graças, nesta capital o casamento religioso da srta. Alda Nery da Fonseca, filha do sr. Inacio Nery da Fonseca e de sua esposa, sra. Maria Luiza Nery da Fonseca, com o sr. Augusto Torres de Aquino, filho do sr. Augusto Torres de Aquino e de sua esposa, sra. Olivia Cavalcanti de Aquino.

— Arnaldino Silvano Pimentel do Carneiro, 1º oficial de casamentos, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Alcides Luiz de O' e Eunice de Melo, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Valdemar dos Reves e Luzinete Dias Serra, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Antonio Francisco de Barros e Ercila Costa, solteiros, naturais deste Estado e Paraiba e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na Igreja Batista da Rua Imperial, perante o ministro Hermes da Cunha e Silva; Manoel Fontes Irmão e Ivanilda dos Santos, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Manoel Valdemiro Cavalcanti e Aurora Muniz de Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Manoel Alves Cavalcanti e Helenice Batista de Santana, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Francisco da Paz e Francisca Leopoldina da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Julio Lins Silveira e Arnabia de Castilho Albuquerque, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Matias da Silva e Guiomar Candida da Silva, solteiros, naturais deste Estado e Paraiba e residentes nesta cidade; João Feliciano Gomes e Elvira Maria da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Antonio José da Costa e Clarice Guimarães de Paula, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Edson de Paiva Ferreira e Severina Bezerra de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Francisco Albuquerque de Paula e Josefa Oliveira Vilarim, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Cerastelo Francisco do Nascimento e Francisca dos Santos Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Assis Estevam de Souza e Izaura Ribeiro dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Ferreira da Silva e Haydee Tenorio Guimarães, solteiros, Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; Manoel Angelo de Oliveira e Antonia Xavier de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Mauricio Carneiro Cavalcanti de Lacerda e Terezinha Campelo Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Sebastião José da Silva e Valdete Maria Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Paulo Varjal de Melo e Maria Lucia Rigueira de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Caetano de Oliveira e Maria de Lourdes Melo, solteiros, Paraiba e Pernambuco e residentes nesta cidade; Edvaldo da Silva Portelo e Dulcinéa Alves do Monte, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

BATIZADOS

Na matriz de Paz, em Afogados, serão batizadas, hoje, às 10 horas, as meninas Adelaide e Norma, filhas do sr. Jaime Pinheiro da Silva e de sua esposa, sra. Geraldina Pinheiro da Silva.

Servirão de padrinhos os srs. Valdemar Pinheiro da Silva e sua esposa, sra. Laurinete Leonardo Pinheiro da Silva e o sr. Lourenço José Cisneiros da Silva e esposa, sra. Carmelita Cotias Pinheiro da Silva.

— Foi batizado, no dia 6 do corrente, na Igreja das Graças, o menino Henrique Eduardo, filho do sr. Henrique Eduardo Holder e de sua esposa, sra. Carmencita Holder.

Serviram de padrinhos o sr. Raul Martins de Lemos e sua esposa, sra. Enedina Lemos, e a menina Carmen Suzana Holder.

VIAJANTES

Segue, hoje, pelo **Constellation**, para o Rio de Janeiro, o sr. Dagmar Machado.

— Regressou, ontem, do sul do país, o comendador Manoel de Souza Soares, diretor-presidente do Banco Aliança de Pernambuco.

DIVERSAS

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de boas festas e feliz ano novo que nos enviou a S. A. Fabrica de Papelão Timbó, de Santa Catarina.

— Serão muito cumprimentados hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, os srs. Osorio Araujo, funcionario das Industrias Alimenticias Carlos de Brito S. A. e Alipio Galvão, funcionario federal aposentado.

Por esse motivo, os aniversariantes oferecerão recepção às pessoas de suas relações, em sua residencia, à rua São Miguel, 711.

— Recebeu, ontem, muitos cumprimentos pelo transcurso de sua data natalicia, o sr. Miguel Gastão de Oliveira, diretor-superintendente do Banco do Povo S. A. e elemento de relevo nos circulos economicos do Estado.

— Será felicitada, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, a menina Thais de Lourdes, filha do dr. Manoel Correia de Andrade e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Correia de Andrade.

— Por motivo da passagem, ontem, de sua data natalicia, foi muito cumprimentado o dr. Costa Carvalho, diretor da Faculdade de Medicina e clinico nesta cidade.

O RETRATO DO DIA



Senhorita Terezinha de Oliveira Belli, filha do sr. Diocleciano Belli, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria de Oliveira Belli

"CURRENT EVENTS"

No proximo sabado, o Clube Português, oficialmente, mostrará aos socios a séde nova, a que resultou das alterações realizadas internamente e das que completam essas alterações na parte lateral do predio.

Ontem o diretor social, João Dubeux, segurou este cronista pelo braço e saboçou com largos gestos, uma visão do clube liberta dos andaimes, das taboas e dos paus que impedem a apreciação em conjunto da futura séde.

As reformas abrangem principalmente o espaço que ficara entre o antigo e o novo salão de dansas. A picareta põe abaixo o bar intermediario entre os dois salões e lustreou, com o desaparecimento dos degraus fronteiriços, o espaço do "dancing", que deve ser, hoje, o maior da Recife.

Tambem desaparecem a cozinha, que agora fica no andar superior, por cima do novo bar. Ligando a cozinha ao corpo anterior do edificio foi levantada uma passagem, onde dentro de breves dias se reunirão os comparsas do almoço ao sabado, que terão, entre outras vantagens, a visão da rua e a sombra de uma frondosa mangueira.

Neste sabado o Português oferecerá um baile de carnaval aos socios, que será o teste de bondade das novas instalações. O presidente Camilo Coelho não poupa as reformas e todo se diverte em serious. Está satisfeito o homem com o progresso das obras, mas como bom presidente, quer o "visto" dos socios.

x x x

O sr. Harold Morrisy reuniu seu circulo de relações num almoço de camaradagem na séde do Caxangá Golf & Country Club. O agape testemunhará a alta consideração do presidente do clube à memoria de George Little, que fundou o Caxangá em outubro de 1928, nas terras semivirgens do antigo Engenho Poeta. Morrisy é um "flamboyant self capricious" espirito, socialmente requestado e esportivamente necessario á vida e á agitação do Caxangá. Após a sésta do almoço, os convidados querendo, poderão executar, com musica de "pick up" os "hip-and-shoulder movements" familiares ao samba. — P.

x x x

REVISTA PARA OS HANSENIANOS

O medico Arthur Coutinho, principal idealizador da campanha do calçado para os hansenianos e, presentemente, da revista lida, solicita, em carta, dois reparos á cronica de ontem sobre este ultimo assunto. Diz ele que os calçados para aqueles doentes não eram usados, mas adquiridos expressamente para eles pelos rotarianos nas fabricas. O segundo é quanto a chamar Rotary de sociedade de auxilio mutuo. Para Coutinho é o inverso: "Rotary — aduz — é a unica instituição que recomenda aos seus associados prestar serviços aos outros e não aos proprios companheiros".

x x x

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Os novos membros da diretoria da Associação Comercial tomaram posse, ante-ontem. Em agitado pleito a Assembléia, especialmente convocada elegeu, dias atrás a seguinte diretoria: presidente — Luiz Dias Lins; vice-presidente — Beroaldo Melo; 1.º secretario — Rui Pires; 2.º secretario — Antonio Galvão; tesoureiro — Elisio da Silva Gomes. Falaram durante o ato de posse os srs. Francisco Veras, Merlo Pena (antigo presidente) Luiz Dias Lins, Beroaldo Melo, Jaime Santos e Fernando Fiuza. Depois de encerrada a sessão a diretoria dirigiu-se ao Palacio do Governo, onde cumprimentou o governador Barbosa Lima. O chefe do executivo estadual prometeu apoiar todas as iniciativas da Associação Comercial.



LUIZINHA RABELO—PERSEU CASTRO DE LEMOS — Realizou-se, ontem, o casamento do dr. Perseu Castro de Lemos, filho do dr. Prudencio no Lemos e de sua esposa, com a srta. Luizinha Rabelo, filha do sr. Opicilio Rabelo. O casal fixou residencia á rua Rodrigues Sete, 159, nesta cidade. O "clichê" acima registra um aspecto da cerimonia religiosa, efetuada às 18 horas, na matriz de Santo Antonio

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

22 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora a 3.ª Dominga depois da Epifania.

EPISTOLA (Rm. 12, 16-21) — Meus irmãos: Não queirais parecer sabios aos vossos olhos. Não pregueis a ninguem mal por mal; aplicando-vos a fazer o bem, não só diante de Deus, mas tambem diante de todos os homens. Si for possivel, vive em paz com todos os homens, quando estiver da vossa parte. Não vos vingueis a vós mesmos, carissimos, mas dai lugar a ira (de Deus), porque escrito está: A mim é que pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor. Antes pelo contrario, si o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; si tem sêde, dá-lhe de beber, porque, fazendo assim, amontoarás brasas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

EVANGELHO (Mt. 8, 1-13) — Naquele tempo, havendo Jesus descido do monte, foi seguido de grande multidão de povo. E eis que se aproximou dele um leproso e o adorava, dizendo: Senhor, si queres podem limpar-me. E Jesus, estendendo a mão tocou-o, dizendo: Eu quero; sê limpo! E no mesmo instante ficou limpo da lepra. Então disse Jesus: Vê que o não digas a ninguem, mas vai mostrar-te ao sacerdote e faze a oferta que ordenou Moysés, para lhes servir de testemunho. Tendo entrado em Capharnaum, chegou-se a ele um centurião, com esta suplica: Senhor, tenho em casa um servo doente de paralisia, que sofre muito. Disse-lhe Jesus: Eu irei e curá-lo-ei. Mas o centurião lhes respondeu: Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa, mas dize uma só palavra e meu servo será curado. Pois tambem eu sou homem sujeito a outrem; e digo a um: vai lá e ele vai; e a outro: faze isto e ele faz. Jesus, ouvindo isto, admirou-se e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que não encontrei tão grande fé em Israel. Digo-vos, porém, que muitos hão de vir do Oriente e do Ocidente, e tomarão lugar no banquete com Abrahão, Isaac e Jacob, no reino dos céus; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores: ali haverá choro e ranger de dentes. Então disse Jesus ao centurião: Vai, e faça-se conforme crestes. E naquela mesma hora o servo ficou são.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

Convocada pelo respectivo vigario (paroquia de São José), haverá, hoje, ás 16 horas, no consistorio da Confraria de Santa Rita de Cassia, uma reunião extraordinaria dos membros da comissão administrativa e dos demais irmãos da referida Confraria.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicino e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

TEATRO

J. B.

O AMOR DE JULIETA

"Ides todos narrar o fato doloroso, pois nunca historia assim aconteceu como a do triste amor de Julieta e Romeu".

Apesar de o amor ser um tema banal, pois até os irracionais se amam — ás vezes com mais sinceridade e respeito do que os dotados de discernimento — é sempre dificil falar sobre esse sentimento no plano da realidade. Preferivel, pois, será tangenciar e ir apreciá-lo nas tramas da ficção.

E nesse terreno um dos mais belos exemplos do amor de que se tem conhecimento é aquele amor-sacrificio, amor-renuncia, que o genio de Stratford-Sur-Avon criou entre os jovens veroneses Romeu e Julieta, duas crianças que se imolaram no altar da sinceridade e da afeição.

Com as palavras iniciais desta croniqueta, colocadas á boca do principe Escálus, termina a tragedia de Shakespeare lugubremente, tristemente, soturnamente, na tumba dos Capuletos com três cadaveres estendidos no chão ensanguentado: Páris, Julieta e Romeu.

Nunca, em qualquer historia de ficção, o orgulho foi tão vergastado, quanto nessa obra do imortal poeta inglês, que mostra á sociedade o poder destruidor desse sentimento mesquinho que se aninha de preferencia no coração dos potentados.

A rixa de duas familias poderosas ensanguenta durante muitos anos as ruas de Verona; quando um Capuleto, devido á sua audacia e á tara de odio que lhe domina a alma, morre ás mãos de um Montecchio, pede-se sangue em troca do sangue derramado. E fica-se, assim, nesse circulo vicioso de terror e morte.

Até que o amor imenso, puro, brota entre Romeu (um Montecchio) e Julieta (uma Capuleto), para aumentar o volume de sangue e a caudal do odio inextrincavel que distancia as duas familias.

Entretanto, do mar sanguineo nascido dos desentendimentos entre Montecchio e Capuletos, mesmo dentro de um cemiterio, pairou muito acima de tudo a pureza do amor dignificante dos dois jovens, que teve a virtude de unir sobre cadaveres as mãos que muitas vezes se sujaram mutuamente no proprio sangue.

William Shakespeare, nesta sua grande tragedia, faz uma justa exaltação ao amor que, mesmo em circunstancias quanto as descritas em "Romeu e Julieta", sobrevive ás catastrofes e mostra sua supremacia sobre o odio.

ESCRITORA MARIA WANDERLEY MENEZES

Viajando por via aérea, está sendo esperada hoje, no Recife, a escritora Maria Wanderley Menezes, laureada pela Academia Brasileira de Letras com o drama sacro **Madalena e Salomé**, premio Artur Azevedo de 1940.

TEATRO DE EMERGENCIA

A Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior anuncia para hoje, dois espetaculos: sessão "Vermouth", ás 17 horas e soirée ás 20.30. Será encenada a comedia de Gastão Barroso **A Pensão de Dona Stela**. Direção de Lenita Lopes, cenarios de Nestor Ferreira e desempenho de elementos do elenco de Barreto Junior.

Ingressos para os dois espetaculos de hoje, á venda na bilheteria do teatro no preço de ... Cr$ 10,00 a cadeira.

Amanhã, o Teatro de Emergencia "Almare" abrirá suas portas, ás 20.30 em ponto, para apresentar uma festa radiofonica, promovida pelo locutor Alcides Teixeira, em homenagem ao radialista pernambucano Nelson Ferreira, que depois de atuar 15 anos, deixou a direção artistica da emissora de Cruz Cabugá.

Este espetaculo terá a participação de varios artistas do radio local, estando os ingressos á venda na bilheteria, ao preço de .. Cr$ 10,00.

ATOR ELPIDIO CAMARA

No proximo dia 30 o ator Elpidio Camara levará á cena do "Almare" o original de Amaral Gurgel **Pão Duro**, em três atos, com a participação de varios artistas da Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior, sob a direção cenica da atriz Lenita Lopes.

Nesse espetaculo reaparecerá a caricata Lourdes Monteiro, afastada ha varios meses da cena por motivo de saude.

CIA. RICHIARDI JR.

Continua sua temporada no palco do Teatro do Derby a Companhia Internacional de Revistas, do ilusionista Richiardi Jr. Está apresentando a revista **Rapsodia Magica**, com um corpo de bailarinas constituido de vinte "girls", afora um casal de bailarinos acrobaticos e numeros especiais de ilusionismo.

Hoje, ás 10 horas, haverá um espetaculo destinado ás crianças e ás 15 horas um outro denominado de vesperal das moças, a preços reduzidos. A' noite, um terceiro espetaculo finalizará o dia.

NOTICIAS TEATRAIS DO RIO

Em sua secção especializada, publica **O Jornal**, orgão "leader" dos jornais "associados" do Brasil:

"Depois de prolongada ausencia, Alvaro Moreyra voltará ao contacto do publico carioca, segunda-feira proxima, no Ginastico, como diretor do espetaculo do grupo teatral do Clube dos Inapiarios. Autor e animador da arte dramatica, tendo fundado com Eugenia Alvaro Moreyra o Teatro de Brinquedo, a cujo credito se inscrevem algumas brilhantes realizações, Alvaro Moreyra terá agora oportunidade de dirigir uma das mais interessantes obras do repertorio classico francês — a comedia de Marivaux **Jogo de amor e do azar**, que será apresentada pelos amadores do Clube dos Inapiarios, numa tradução de Waldir de Oliveira.

— Sob a orientação de Geysa Boscoli, o Teatro Jardel reiniciou as suas atividades com a apresentação da companhia que tem á frente o conhecido comico Colé. Veremos esta noite a revista **A corôa do rei**, original de Geysa Boscoli. Entre os elementos integrados ao elenco do Jardel, figuram a estrela Mára Rubia, o imitador Walter Machado, Celeste Aida, Claudio Nonelli, Iracema Correia, Silvia Fernanda, Valdir Moura e Carmen Gonzalez. A direção musical é do maestro Kalua.

— No proximo dia 31 será encerrada a temporada de Silveira Sampaio no Teatro de Bolso. Estamos, pois, nas duas ultimas semanas da comedia **A garçoniere de meu marido**, que ali se representa com exito."

CONCURSOS DO DASP

Curso Intensivo de Preparação de Candidatos ao Serviço Público

Preparam-se candidatos ao próximo concurso de Escriturário para os Ministérios Militares, a realizar-se brevemente.

Informação: Escola Técnica de Comércio do Recife — Rua do Riachuelo — das 19 às 20 horas, diariamente.

(46497)

Uma Sugestão!



Representante: M. A. CAVADINHA — R. Est. do Rosario, 146 - 1.º

Radio

BANHO DE FREVOS



Ontem, pela manhã, ás 9 horas, ao ligar o receptor, uma onda de frévos para o carnaval de 1950, invadiu-me a sala.

Os acordes mais esquisitos, convidando ao passo, ao saracoteio livre de coreografias, encheram a casa toda. Um autentico banho de frévos, logo depois de um banho com a agua pingada a gotas, que o dr. Figueiredo, do Saneamento, fornece aos habitantes da terceira cidade do Brasil.

E se o "precioso liquido" — como diria o conselheiro Acacio — mal chega para lavar-nos os ossos nesta cidade afogada pelo Capibaribe, pelo Beberibe e pelo Atlantico, o banho musical, pela manhã, com composições para os retumbantes festejos de Momo, deixa-nos de alma leve e alegre nestas proximidades do carnaval.

Frévos pernambucanissimos e cariocas predominaram durante quinze minutos através das ondas da emissora de Marquês do Recife, no programa "Vamos dansar o Frévo". Otimas composições em ritmos esfusiantes, com autores da terra — os maiorais do genero — e algumas "made in Rio de Janeiro", como aquele "Zé Carioca", gravação da Orquestra Tabajaras.

Aliás, tem-se falado na infiltração do samba em nosso carnaval; mas a despeito de nossas autoridades não darem muita importancia á divulgação das musicas carnavalescas pernambucanas em outros Estados, principalmente na capital do pais, verifica-se que o frêvo está invadindo outros setores. O carioca, por exemplo, já admira a nossa musica popular e regional por excelencia, procurando imitar o passo recifense como pode; do mesmo modo que nós outros, na provincia, imitamos no carnaval de rua os bamboleios do ritmo molemolente do samba.

E se há as chamadas "escolas de samba" no Recife, temos por lá, tambem, clubes carnavalescos de caráter essencialmente pernambucano, que fazem furor nas ruas do Rio. Entretanto, devemos envidar esforços para preservar o regionalismo do frêvo, mesmo que chegue a imperar na metropole. Estimular o carnaval pernambucano, nas suas caracteristicas essencialmente nossas, é um dever, não do homem da rua e das entidades folionicas, mas dos responsaveis pela coisa publica, no sentido de atrair turistas nacionais e estrangeiros ao Recife durante os festejos. — J.

Radio Borborema

Programa para hoje:

11.00 — Abertura; 11.05 — Mensagens sonoras; 11.30 — O que vai pela cidade; 11.35 — Mensagens sonoras (continuação); 11.45 — Cartaz dos cinemas; 11.50 — Seresta; 11.55 — Mais um ritmo, mais uma canção; 12.00 — Hora certa; 12.02 — A cronica do dia; 12.07 — Desfile de bandleaders; 12.15 — Sociasá 12.20 — Ritmos pan-americanos; 12.40 — Maestro, mais um frêvo; 13.00 — Encerramento do primeiro periodo de irradiações.

16.30 — Transmissão do jogo de futebol entre as equipes da Paraiba e Pernambuco, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol; 17.05 — Para você recordar; 17.30 — Paginas eternas; 17.59 — Hora certa; 18.00 — Angelus; 19.05 — Clube Papai Noel; 18.59 — Hora certa; 19.00 — Cotações P. Sabino; 19.05 — Alma lusitana; 18.10 — Audições Kangurú; 19.15 — Momento musical; 19.20 — Um milhão de gargalhadas; 19.25 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.30 — Radio-esportes Borborema; 19.20 — Acredite si quiser; 20.00 — Audições Alegria; 20.30 — Astros em desfile; 21.00 — Divertimentos Borborema; 21.30 — Radio-baile; 23.00 — Encerramento.

NOTAS & INFORMAÇÕES

FUTEBOL — Hoje, a Radio Borborema transmitirá diretamente do Recife uma completa reportagem sobre o jogo entre os selecionados da Paraiba e de Pernambuco. O som será fornecido pela ZYK-3, emissora de ondas curtas da Radio Jornal do Comercio, que opera na onda de 31 metros. Atuará como locutor Jaime Rodrigues, da Ceará Radio Clube. Aliás, essa será a segunda reportagem esportiva da Radio Borborema. A primeira foi irradiada, domingo passado diretamente de João Pessoa, através do telefone, com magnificos resultados.

***

DÉO NO RECIFE — Afim de tomar parte na temporada de carnaval da emissora de Marquês do Recife, está sendo esperado nesta cidade o cantor Déo, integrante do "cast" da Radio Tupi, do Rio de Janeiro, emissora "leader" das emissoras "associadas" do Brasil.

***

ZÉ FIDELIS — Depois de cumprir contrato com a Radio Jornal do Comercio, o humorista Zé Fidelis, do radio paulista, fará uma temporada ao microfone das emissoras "associadas" do nordeste, começando pela Radio Borborema, de Campina Grande, onde estreará no dia 3 de fevereiro.

VIAJANTE — Por via aérea, retornou, ontem, a Fortaleza, o jornalista João Calmon, diretor-superintendente das emissoras e jornais "associados" da Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

8.00 — Abertura da estação 8.05 — Carroussel musical; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Brasil, coração da gente; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.10 — Caravana de ouro; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Nosso ritmo, nossa musica; 13.00 — Jornal da PRA-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — O cantor do dia; 13.40 — Transmissão das corridas do Jockey Club de Pernambuco; 16.30 — Transmissão do jogo Paraiba x Pernambuco; 18.30 — Comissão de fé e moral; 19.00 — Voz da profecia; 19.30 — Taboleiro do Fortunato; 20.30 — Audições L. B. C.; 21.00 — Prog. Jockey Club; 21.25 — Boa noite, ouvinte; 21.30 — Jornal esportivo; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Radio Baile (gravações dansantes); 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

CONSERVAÇÃO DE CEREAIS
RHODIATOX TIPO C - 0,25%
INFORMAÇÕES: RUA DA ASSEMBLÉIA N. 1 — 1.º
FONE 9474
(7371)

CARNAVAL DE 1950 NO CLUBE PORTUGUÊS

PROGRAMA

SABADO, 18, AS 22 HORAS:
Anunciação do Reinado de MOMO, seguindo-se o grandioso baile, para o que se exige traje a rigor ou fantasia.

DOMINGO, 19, AS 15 HORAS:
Matinée infantil, dedicada aos filhos dos Srs. Sócios.
OBSERVAÇÃO: — NESTA MATINÉE SÓ SERÁ PERMITIDA A DIVERSÃO NOS SALÕES AOS FILHOS MENORES, DOS SÓCIOS.

DOMINGO 19, AS 21 HORAS:
Segundo baile carnavalésco. Traje: passeio ou fantasia

TERÇA-FEIRA, 21, ÀS 21 HORAS:
Baile de despedida dos folguedos carnavalêscos.
TOCARÃO DUAS GRANDES ORQUESTRAS: O BANDO ACADEMICO SOB A DIREÇÃO DE ALCIDES LEÃO E MOURINHA E SUA ORQUESTRA DE FREVOS.

IMPORTANTE:
a) Consoante as determinações da Circular do Juizado de Menores, na matinée infantil, só poderão tomar parte, crianças de 5 anos em diante e nos bailes noturnos só serão admitidos maiores de 18 anos.
b) Não será permitido o ingresso de pessoas fantasiadas de malandro, macacão, havaianas e outros trajos incompativeis com o ambiente social.
c) As portarias da Secretaria da Segurança Pública e do Juizado de Menores, faz-se-ão cumprir rigorosamente.
d) O cobrador atenderá aos Snrs. sócios, diariamente, na secretaria do Clube, de 1.º de Fevereiro em diante, das 19 ás 22 horas.
RECOMENDA-SE A TODOS OS SNRS. SOCIOS O FAVOR DE SE ATUALISAREM NOS SEUS PAGAMENTOS, NO MAXIMO ATE' O DIA 17 DE FEVEREIRO, PARA EVITAR OS ATROPELOS DE ULTIMA HORA, NA ENTRADA DO CLUBE.

RESERVA DE MESAS

A RESERVA DE MESAS PARA AS FESTAS DE CARNAVAL INICIAR-SE-Á NA SECRETARIA DO CLUBE, NO PROXIMO DOMINGO, 29 DO CORRENTE, AS 16 HORAS. CADA SOCIO SÓ PODERÁ RESERVAR 2 (DUAS MESAS).
A DISTRIBUIÇÃO DAS SENHAS PARA AS RESERVAS DE MESAS TERÃO INICIO AS 14 HORAS.
PREÇO — CR$ 300,00 (TRESENTOS CRUZEIROS) INCLUSIVE IMPOSTO.

A DIRETORIA.
(7387)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5º FONE 7551 — HORA MARCADA

Pernambucanos e paraibanos, hoje

No estadio dos Aflitos o grande jogo pelo Campeonato Brasileiro

Desusado interesse pela estréia dos locais e pela apresentação da equipe visitante – Cheios de cartaz os paraibanos desejam vencer no Recife – Valores destacados nas duas seleções – Quadros provaveis – Será juiz do prelio o cearense Jombrega – Guanabara e Yolanda na preliminar

O Campeonato Brasileiro de Futebol atinge o Recife. Hoje, no estadio dos Aflitos, teremos o primeiro espetaculo que nos oferece a **Confederação Brasileira de Desportos**, defrontando-se as seleções da **Federação Pernambucana de Desportos** e da **Federação Paraibana de Futebol**, aquela iniciando-se no certame, esta marchando para o segundo compromisso, desde que passou pelo primeiro obstaculo em duas partidas que soube vencer com galhardia. O certame potiguar foi disputado pela ultima vez, em 1947, sendo que tivemos como adversarios iniciais os potiguares. Agora, mais progressistas entre os pequenos Estados do nordeste, surgem os paraibanos seriamente credenciados.

Para o estadio dos Aflitos estão voltadas as atenções do mundo esportivo do nordeste. Não se fala em outra coisa que não seja o jogo sensacional, apesar de ser a representação pernambucana unanimemente apontada como grande favorita. Uma questão de tradição com o que não se conformam os visitantes. Acreditam que poderão vencer nitidamente e não desacreditamos desta vontade ferrea que sempre dominou os nossos vizinhos do norte. De qualquer forma tudo indica que teremos um duelo empolgante, atraindo milhares de espectadores que desde ontem estão chegando de todos os municipios dos dois Estados que se vão bater.

CONFIANTES, OS PERNAMBUCANOS

Na concentração de Beberibe, após um treinamento imperfeito, que não satisfez, menos por culpa do tecnico Perini do que das autoridades responsaveis pela seleção, encontram-se os pernambucanos ha 24 horas concentrados numa casa de Beberibe.

Individualmente, os jogadores mostram-se confiantes, acreditando possivelmente na tradição de que Pernambuco não pode perder para a Paraiba. Todos acreditam numa grande vitoria alvi-azulina e aguardam confiantes a hora do jogo. O nosso selecionado está na verdade armado, necessitando apenas de um apuro tecnico que somente se consegue com regime rigoroso. A seleção tem o seu ponto alto no sexteto defensivo.

Manuelzinho ainda é o goleiro absoluto. Dois estreantes em selecionado formam na zaga. Cido e Lula, porém, são dois excelentes **cracks**, seguros e rigidos na marcação. O **pivot** Dequinha surge como o ponto alto da linha media e do proprio selecionado, tendo em Vavá e Astrogildo dois bons auxiliares. No ataque ainda vemos sensiveis falhas. Eloi e Guaberinha foram incluidos de surpresa nas extremas, quando os jogadores que vinham treinando eram bem outros. Acredita-se, portanto, que tenha havido intervenção de terceiros. Dega não é o meia preferido para construtor. Temos coisa melhor. Restam, portanto, Amorim e Zildo, que são, na verdade, dois bons elementos. Pena é que o segundo tenha mexido em tantas posições, acertando-se o seu lugar ultimamente.

ESPERANÇOSOS, OS PARAIBANOS

Que poderemos dizer do selecionado paraibano? Somente que os seus integrantes estão esperançosos e desejam corresponder á expectativa de toda a Paraiba. Muitos dos seus integrantes são nossos conhecidos e pertencem ao famoso conjunto do **Treze**, de Campina Grande, onde o tecnico Barbosa foi buscar a base para a formação do selecionado. Sabemos por exemplo que Jael é o ponto alto dos visitantes. Um goleiro extraordinario que vem sendo cubiçado pelo **Nautico** e pelo **Santa Cruz**.

A saga contará com Urai, que defendeu as côres do **Ibis**, e Kleber, elemento que treinou no Rio. São dois jogadores positivos pela severidade da marcação que exercem. João Luiz, Totinha e Zépequeno formam a intermediaria, sendo os dois primeiros conhecidos da nossa torcida como excelentes **cracks**, tendo pertencido o **pivot** a um clube cearense. Reside no ataque o ponto alto do quadro da Paraiba. Apesar de desfalcado de Araujo, o quinteto possue uma excelente ala direita com Marinho e Josias, pontificando o meia como elemento de primeira grandeza. Ruivo e Hercilio formam a ala canhota, onde tambem o meia Ruivo se destaca, embora Hercilio tenha realizado grandes exibições quando ponteiro do nosso **America**. E no comando do ataque aparece Genival, ex-defensor do **Ibis** e campeão do **Sampaio Correia**, veterano **crack** que volta ao futebol de sua terra.

EQUIPES PROVAVEIS

Os quadros para o jogo de hoje deverão formar assim:

PERNAMBUCO: Manuelzinho — Cido — Lula — Vavá — Dequinha — Astrogildo — Eloi Zildo — Amorim — Dega — Guaberinha.

PARAIBA: Jael — Urai — Kleber — João Luiz — Totinha — Zépequeno — Marinho — Josias — Giovani — Ruivo — Hercilio.

Especialmente convidado pelas entidades disputantes, dirigirá o sensacional encontro o arbitro cearense Jombrega, que terá como auxiliares os pernambucanos Ivanildo Bezerra e Leucio Souza Leão.

A preliminar será disputada pelas **equipes** suburbanas do **Guanabara** e do **Yolanda**, que prometem um bom "aperitivo".

REVISTA DO TURFE

Agora ridigida pelos jornalistas especializados carioca Ary Carvalho circulou entre a "Revista do Turfe", orgão, patrocinado pelo Joquei Clube de Pernambuco e de propriedade do jornalista Renato Medeiros Filho.

Secretariada pelo nosso colaborador Itamar Pereira, divulgou a "Revista do Turfe" um numero modernizado, apresentando feição nova e bastante interessante em sua variada materia de notas e comentarios.

COMPRE O SEU TERRENO NA

VILA DO CAJUEIRO

Cr$ 10.000,00 a vista ou em prestações mensais de Cr$ 250,00, SEM ENTRADA INICIAL!

Visite a VILA DO CAJUEIRO. Automovel á sua disposição no escritorio de venda:

Edificio Sulacap, sala 404

COMPRE SEU TERRENO SEM DEMORA NA

"VILA DO CAJUEIRO"

Agora com ótimos onibus da PEDROSA á porta!

PRECISAMOS DE VENDEDORES

(7329)

UMA OBRA PRIMA DA INDÚSTRIA INGLEZA!

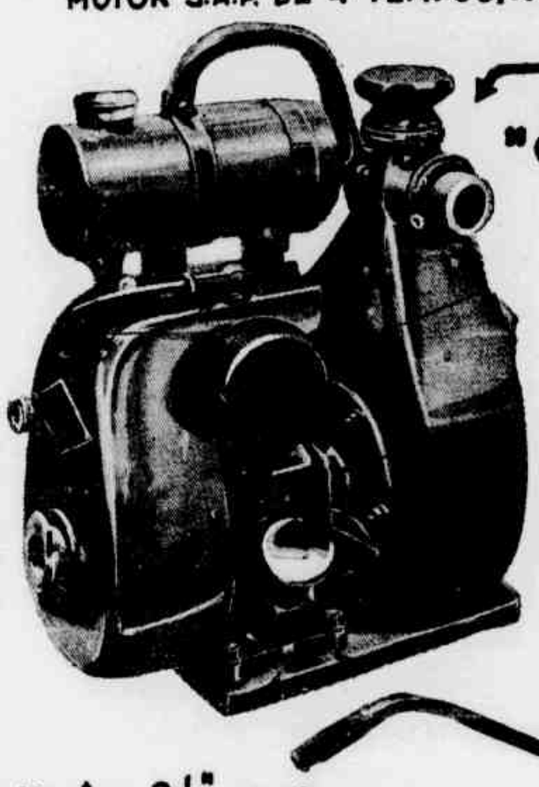
BOMBAS CENTRÍFUGAS "ALCO"

(DE ESCORVA AUTOMÁTICA)

Para liquidos em geral

FACILMENTE PORTATIL - GRANDE CAPACIDADE - CONFIANCA ABSOLUTA

MOTOR J.A.P. DE 4 TEMPOS, À GASOLINA - FUNCIONAMENTO IMEDIATO



MODÊLO: 1½"

"O PEQUENO GIGANTE"

PESO: 27 QUILOS

RENDIMENTO: 15.500 L POR HORA*

TODAS AS PEÇAS QUE COMPÕEM AS BOMBAS SÃO À PROVA DE CORROSÃO!



MODÊLO: 2½" →

MONTADO SOBRE CARRINHO DE MÃO COM RODA E PNEUMÁTICO

PESO: 44 QUILOS

RENDIMENTO: 42.000 L POR HORA *

(* Com aspiração de 1,5 mts e altura de 6 mts)

Fornecidas completas com mangueiras de sucção e entrega, conexões, ralos e bocais

ENTREGA PRONTA

ARMINDO C. MOURA

RUA IMPERIAL 1069/1075 — RECIFE

Favoritismo absoluto de Daybul na prova principal da domingueira

Correrá com Risete, Nacarado, Rio Jamor e Acutanga em 1.400 metros – O reaparecimento da egua paulistana Acutannga é outra atração do "meeting" de hoje – Como está constituido o prógrama de seis pareos – Montarias e condições dos animais

Terão os aficionados do turfe, na tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais uma atração da temporada oficial de 1950. Promovido pelo Joquei Clube de Pernambuco, em pleno periodo de extraordinario soerguimento, teremos um atraente "meeting" de seis pareos, cujo programa apresenta alguns duelos sensacionais, movimentando varios dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas. Nada menos do que 23 animais estarão em atividade na parada turfistica de hoje, empolgando os aficionados com duelos os mais renhidos.

Como principal atração da tarde, será corrido o Classico "Dr. José Marques de Oliveira", na distancia de 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 3.000,00 ao vitorioso. Estão inscritos nesta prova os animais Risete, Nacarado, Daybul, Acutanga e Rio Jamor. Na verdade, teremos nesta prova a atração da domingueira, reunindo um quinteto de forças iguais. Rio Jamor e Daybul estão em plena forma, enquanto Nacarado quer rehabilitação. Mas Risete surge como a favorita de muita gente. Que fará a famosa Acutanga após tantos meses de inatividade?

PROGRAMA DA REUNIAO

O programa de seis pareos organizado para a domingueira de hoje está assim formado:

1.º PAREO — 900 metros — Premio Fagulha — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Indivez	52	— Vito Salgado
2—Pacatuba	54	— Severino Machado (ap.).
3—Taura	52	— Agnaldo Santos
4—Matrerito	56	— Ari Medina (aprendiz)
5—Ruby	56	— Não corre.

CONDIÇÕES: — A catedra baseada na satisfatoria performance de Matrerito, domingo anterior, elegeu o filho de Galeon como franco favorito da primeira prova da domingueira de hoje. Em oposição a este prognostico, indicamos Pacatuba para a posição de honra, devido ás suas razoaveis atuações em turmas superiores. A escolta poderá ser feita mesmo pelo dirigido de Ari Medina. Um telefonema do estimado "turfman" Gilberto Carvalho ao cronista informa que Indivez dará um "tiro". Dará mesmo?

2.º PAREO — 1.100 metros — Premio Dalimar — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Tangerina	48	— Paulino Lourenço
2—Ix	52	— Malaquias Luiz
3—Doce de Leite	52	— Capiassa Junior (aprendiz)
4—Pif-Paf	48	— Manuel Silva

CONDIÇÕES: — Cerca-se do maior sigilo possivel a "reentré" de Ix. Suas condições de apuro, segundo é voz corrente nos circulos bem informados, são excelentes, embora ninguem chegue a fazer um juizo até onde vão as possibilidades da pilotada de Malaquias Luiz. Queremos crer que seja mesmo Ix a favorita, desde que se confirmem as noticias acima referidas. Indica a catedra Tangerina para a formação da dupla. Nesse caso, porém, iremos de encontro aos entendidos para apontar Pif-Paf como escolta da favorita.

3.º PAREO — 1.000 metros — Premio Pif-Paf — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Boato	54	— Ari Medina (aprendiz)
2—Fagulha	48	— José Columbia
3—A Suma	50	— Antonio Silva
4—Piririguá	50	— Severino Machado (aprendiz)
5—Caramuru'	50	— Venceslau Pereira

CONDIÇÕES: — Temos ai um dos mais dificeis do programa diante das atuações desastradas dos parelheiros. Com as anunciadas melhoras de Fagulha, que se apresenta credenciada com a vitoria na turma dos sendeiros, não temos duvida em apontá-la para a posição de honra do pareo. A veterana A Suma deverá secundar a nossa favorita. Apesar de desprezado, Piririguá poderá fazer uma surpresa, roubando a posição de A Suma, nesta pequena distancia.

4.º PAREO — 1.400 metros — Premio Macujina — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Macujina	52	— Antonio Silva
2—Al Capone	50	— Ari Medina (aprendiz)
3—Pecadora	48	— José Silva (aprendiz)
4—Jussy	48	— Pedro Cabeludo (aprendiz)

CONDIÇÕES: — Pela terceira vez consecutiva, voltam os contendores acima para um duelo, modificando-se sempre as distancias. O unico resultado que observamos deste sistema de revanches em diferentes distancias foi que Macujina aproveitou a situação para recuperar a sua forma, apresentando-se esta tarde como uma autentica "barbada". Nesta turma, a pilotada de Antonio Silva é soberana em qualquer distancia. Dificil se torna apontar a dupla, embora Pecadora reuna as maiores possibilidades de exito. Enfim, teremos a mesma dupla de domingo passado.

5.º PAREO — 1.300 metros — Premio Rio Jamor — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.	Montarias
1—Condor	54	— José Columbia
2—Silencio	50	— Belarmino Pereira
3—Ix	46	— Malaquias Luiz
4—Gauleza	48	— Severino Machado

CONDIÇÕES: — Observa-se perfeito desequilibrio entre os diversos concurrentes desta prova. Não precisa ser viciado do Prado para compreender que Condor não tem para quem perder. Quem poderá perseguí-lo até certa altura do percurso é Silencio, que terá de resignar-se a um mero segundo lugar. Quanto a Ix, deve preferir o outro pareo onde se encontra inscrita, pois nada conseguirá desta vez...

6.º PAREO — 1.400 metros — Classico "José Marques de Oliveira" — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.	Montarias
1—Risete	54	— José Columbia
2—Nacarado	56	— Capiassa Junior (aprendiz)
3—Daybul	48	— Malaquias Luiz
4—Acutanga	54	— Lourenço Paulino
5—Rio Jamor	50	— Agnaldo Santos

CONDIÇÕES: — Insistimos na afirmação de que Daybul não perde para Rio Jamor em condições normais. Hoje, portanto, voltamos a apontar a pilotada de Malaquias Luiz como grande favorita. Rio Jamor é o indicado para a dupla sem que chegue a assustar a possuida de Almir Correia. Acutanga vai reaparecer e as suas condições de apuro são desconhecidas. Entretanto, trata-se de um animal categorizado do nosso turfe. Estando em sua forma normal, poderá mesmo vencer com folga. Quanto a Risete, é sempre um concurrente perigoso que vem sendo preferido por elevado numero de apostadores.

Em importante Companhia nesta praça, ha vagas para pessôas de ambos os sexos que disponham de tempo, além de suas ocupações, e desejem aumentar os seus ordenados. Tratar com os srs. Moura e Rosinaldo no Ed. Sloper, 3.º, sala 33 ou cartas para "Familiar" Caixa Postal, 307.

(7380)

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE PUGILISMO

Convite para a sessão solene de fundação

A Confederação Brasileira de Pugilismo, por intermedio do seu secretario geral, Capitão Justino Vieira, convida todo publico desportivo da cidade, entidades, clubes associações e todos interessados no progresso do pugilismo pernambucano, para assistirem ao ato da fundação da Federação Pernambucana de Pugilismo e posse da primeira diretoria, que terá lugar quarta-feira, ás 20 horas, no salão nobre do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, á rua da Imperatriz, n.º 67.

A sessão contará com a presença do Exmo. Snr. Cel. da 7.ª R. M. General de Divisão Brasiliano Americano Pedreira, dos Presidentes do Conselho Regional de Desportos, das entidades, dos clubes e das associações desportivas que, numa demonstração sincera de apoio e simpatia aos novos dirigentes, prestigiarão a cerimonia, dando estimulo aos dirigentes da nova entidade, que surge com todas as caracteristicas de um orgão capaz de cumprir com brilhantismo suas atribuições desportivas, sociais e civicas, para a grandeza desportiva de Pernambuco e do Brasil.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AOS MEDICOS

Duas otimas salas para consultorio, excelente ponto, anexo ao consultorio Prof. Artur Coutinho.

Procure Barbosa.

Rua D. de Caxias, 203 — 2.º — Recife.

(7385)

PROTEÇÃO DOS CEREAIS ARMAZENADOS APÓS O EXPURGO

RHODIATOX TIPO C

INFORMAÇÕES: FONE 9474

Rua da Assembléia n. 1 — 1.º

(7371)

OFICIALIZADA A FESTA DA UVA

PORTO ALEGRE 21 (U. P.) — O governo estadual oficializou a tradicional "Festa da Uva", que se realiza anualmente no municipio de Caxias do Sul.

GRATIS

Um dormitorio e uma sala de jantar tipo NÉO-MEXICANO com 23 peças e mais quatro prêmios em mercadorias, exigindo ao fazer as suas compras um BOLETIM SÉCULO XXI nas casas abaixo:

ARMAZEM B B B
Rua Duque de Caxias, 257

A PREFERIDA
Rua Duque de Caxias, 287

CASA LONDRES
Rua Nova, 266

BAR E RESTAURANTE GAMBRINUS
Av. Marquês de Olinda, 222

SORVETERIA BOTIJINHA
Praça da Independencia, 31

PADARIA E PASTELARIA GLOBO
Av. Santos Dumont, 174 — Olinda

CASA REAL
Praça do Mercado, 10

CARVALHO, DUTRA & CIA. LTDA.
Rua do Hospicio, 51

CASA RECORD LIMITADA
R. Cambôa do Carmo, 96

Os objetos pertencentes ao primeiro prêmio estão expostos na MOVELARIA BOA VISTA, à Rua Imperatriz, 77.

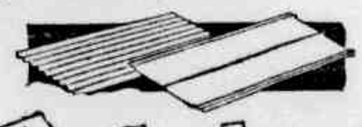
LEIA O DIARIO DE PERNAMBUCO todos os dias e ganhe BOLETINS SÉCULO XXI. Verifique o anuncio sob o titulo "INTEIRAMENTE GRATIS" em outra página deste jornal e recorte o cliché SÉCULO XXI de acordo com as instruções contidas no referido anuncio.

TOTAL DOS PRÊMIOS — CR$ 41.000,00



O mesmo acontece com as telhas modernas de aluminio. Arquitetos e engenheiros, em todo o país, vêm usando em suas construções — com intensidade cada vez maior — Telhas de Aluminio Rochedo, porque elas são duráveis, econômicas, inquebráveis! Pesando apenas 1,880 ou 1,689 kgs., por m.2 de cobertura, de acôrdo com o tipo preferido, as Telhas Rochedo satisfazem inteiramente suas exigências. E em caso de dúvida, consulte nosso departamento de vendas.

Fabricadas nas larguras de 0,660 e 0,685 mts.



Rochedo

P-101-537-B

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. — São Paulo

REPRESENTANTE EM RECIFE:
Materiais Vitória Ltda. — Rua da Palma, 295

INTEIRAMENTE GRATIS

SÉCULO XXI

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina, tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SÉCULO XXI, reno- PROPAGANDA LTDA., com séde no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seus inumeros leitores os BOLETINS SÉCULO XXI.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES do cliché acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do dia 1.º de Março de 1950, a saber:

1.º Prêmio — Uma sala de jantar e um dormitório completos. Móveis do sul do país de fino acabamento, em estilo e maciço. **Os móveis acima estão em exposição na MOVELARIA BOA VISTA, á Rua Imperatriz, 77, nesta cidade.**

2.º Prêmio — CR$ 2.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
3.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
4.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
5.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados, permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SÉCULO XXI, no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO, á praça da Independencia. **A PARTIR DO PROXIMO DIA 25 DE JANEIRO.**
O prazo para esta permuta encerrar-se-á, impreterivelmente, no dia 28 de Fevereiro de 1950.

Os leitores dos Estados de Alagoas, Paraiba e Rio Grande do Norte poderão permutar os VINTE E CINCO recortes do clichê acima por um BOLETIM SÉCULO XXI nas sucursais do DIARIO DE PERNAMBUCO, a saber:

Alagoas: — Rua do Livramento, 18, 1.º — Maceió.
Paraiba — Rua 13 de Maio, 399 — João Pessoa.
Rio G. do Norte — Av. Rio Branco, 515 — Natal.

VAI A PAULISTA O 11 DE CAMPO GRANDE

Excursionará pela segunda vez hoje, até Paulista, o "Onze de Campo Grande Futebol Clube", afim de bater-se num encontro amistoso, naquela cidade, com o veterano local "Paulistano Esporte Clube".

Tendo sido o Onze, vencedor do Flamengo, na ultima visita na disputa da taça "Milton Lundgren", espera-se por este motivo que a partida da tarde de hoje, seja bastante animada entre os rapazes que compõem aqueles dois teams.

A embaixada do Onze partirá da sua sede, á rua Almirante Barroso ás 13.30, sendo á frente a sua diretoria, reinando grande interesse entre jogadores e simpatizantes do alvi-celeste, pela realização desse certame.



Fazem-se chaves em 1 minuto consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, naçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAIZER, MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale. Rua 1º de Março, 90, Casa Luzo Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

(45889)

Mundo de luz e som
CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Kean, genio e loucura", com Rossano Brazzi.
Amanhã — "Tentação de Zanzibar", com Dorothy Lamour.
TRIANON — Hoje — "Lulú Belle", com Dorothy Lamour.
Amanhã — "Tortura de um desejo", com Stig Jarrell.
PARQUE — Hoje — "Vendaval maravilhoso", com Paulo Mauricio.
Amanhã — "Vontade indomita", com Gary Cooper.
MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "O ebrio", com Vicente Celestino.
Amanhã — "Vitimas da tormenta".
ROIAL — Hoje — "Vendaval de paixões", com Paulette Goddard e John Wayne.
Amanhã — "O Lobo Solitario no Mexico".
POLITEAMA — "Sob duas bandeiras", com Claudette Colbert e Ronald Colman.
TORRE — "O principe dos ladrões", com Jon Hall, e a 4.ª serie de "O enigma das torres".
IDEAL — "Aguas sangrentas" com Randolph Scott.
ELDORADO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova, e a 3.ª serie de "O enigma das torres".
REAL — "Bel ami" (a historia de um canalha).
ESPINHEIRENSE — "Cristovão Colombo", com Fredric March.
S. MIGUEL — "Desfile de pascoa", com Judy Garland e Fred Astaire.
ENCRUZILHADA — "Rosas tragicas".
S. JOSE' — "Duelo romantico".
RIVOLI — "A dama de Shangai", com Rita Hayworth.
GLORIA — "Herança fatal" com Tim Holt, e "Bandoleiros".
CENTRAL — "A perola", com Pedro Armendaris.
CORDEIRO — "Tragedia suspeita", com Pedro Lopez Lagra.

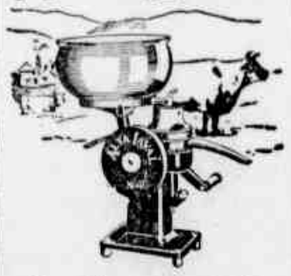
"UM DIA NO BRASIL"

LONDRES, 21 (R.) — 15 girls inglesas — verdadeiros tipos de beleza — tomarão parte num show intitulado **Um dia no Brasil**, que será realizado na próxima quinta-feira, no Dorchester Hotel, como uma iniciativa destinada a auxiliar a ofensiva dos exportadores britanicos nos diversos países da América do Sul, especialmente no Brasil. Nessa ocasião, serão exigidos diversos modelos para senhoras, variando desde negligée até os vestidos de baile, aproveitando-se esse desfile de elegancias para a realização do baile anual da Sociedade Anglo-Brasileira. O espetáculo será filmado e o filme exigido em todos os cinemas da América do Sul.

Desnatadeiras

novas lhe oferecem maior economia com melhor rendimento.

ALFA-LAVAL



Sua alta e comprovada eficiência é por si uma garantia de melhor produção de sua indústria, com maiores lucros.
ALFA-LAVAL, em modelos industriais e para fazendas, com capacidade de 45 a 5.000 litros de leite-hora, é a preferida dos laticinistas e criadores.

Para informes completos escreva-nos hoje mesmo.

Distribuidores:

CIA. FABIO BASTOS
Comércio e Indústria
Schenker Rodrigues & Cia. Ltda.
Rua da Concordia, 333 — Recife
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - P. ALEGRE
15001-49

E O SUCESSO AUMENTA DIA A DIA LOTANDO DIARIAMENTE O

TEATRO DO DERBI

com a

CIA. INTERNACIONAL DE REVISTAS MÁGICAS E ATRAÇÕES MUNDIAIS

RICHIARDI JR.

Quem ainda não assistiu não perca a oportunidade

HOJE

ULTIMO DIA DA ACLAMADA REVISTA

RAPSÓDIA MÁGICA

HOJE — Ás 20,30 Horas

HOJE — ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
sensacional MATINAL INFANTIL com concursos e distribuição de brindes, dinheiro e uma verdadeira chuva de balas para tôda a criançada

HOJE — Ás 15 Horas — Grandiosa vesperal elegante das moças, a preços populares

RAPSÓDIA MÁGICA

AMANHÃ — Descanso da Companhia

3.ª FEIRA

Estréia da nova e maravilhosa Revista

"NO PAÍS DA FANTASIA"

Com a sensação do momento

A SERRA INFERNAL

na qual RICHIARDI JR corta em duas partes uma linda girl, deixando as viceras á vista e convidando todo o publico a subir á cena para á tôda luz verificar esta maravilha, e outros numeros de sensação

Bilhetes á venda para todos os espetáculos, hoje na bilheteria do Teatro do Derbi (ao lado do Quartel da Policia Militar. — Onibus Prado e Madalena) — Amanhã — Venda de ingressos no Depósito da Faisca, ex Caxias: Rua da Palma, com o LISBOA

OS ESPETACULOS TERMINAM AS 22,30 — HAVENDO FARTA CONDUÇAO

(7405)

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

•

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
GERÊNCIA DE VENDAS — DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

MATRIZ: SÃO PAULO
Av. Brigadeiro Tobias, 470 - 2.º - s/26 - Caixa Postal, 112-B
Recife: "Duperial" - Rua da Palma, 167 - Caixa Postal, 718

MAIA -- LEILOEIRO OFICIAL

QUINTA-FEIRA, 26 — EM SUA AGENCIA: RUA DA CONCEIÇAO, 78 ÁS 15 HORAS

OTIMO LEILÃO DE PREDIO RESIDENCIAL

RENDA ANTIGA: CR$ 3.000,00 ANUALMENTE — Á RUA COSTA MAIA, 202 ESQUINA PARA Á RUA DESEMBARGADOR LUIZ - NO CORDEIRO

Casa de alvenaria, assente em terreno proprio, coberta com telhas francesas, com muro na frente, um oitão livre, duas portas de frente, e no oitão duas portas e uma janela. Sala unica, um salão comercial, dois quartos, copa, cozinha, gabinete sanitário e quintal murado, medindo de frente 7,10 e fundos 17 mts. Pelo Preço de Cr$ 40.000,00 (Quarenta mil Cruzeiros).
NOTA: — O predio pode ser corrido por gentileza do snr. inquilino.
O MAIA, devidamente autorizado pelo snr. proprietário, venderá em sua agencia: — Quinta-feira, 26.
AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78 ——— FONE: 4 - 0 - 9 - 0



Elizabeth Tavares, que aniversaria hoje, é filha do Dr. Armando Tavares e de sua espôsa, Sra. Palmira Tavares.

Aluna de piano da professora Stela de Almeida, a aniversariante será homenageada pelas suas colegas com a realização de uma hora de arte, em sua residencia, á Avenida Rosa e Silva, 431, cujo programa é o seguinte:

1.ª PARTE

STEWARD — Marcha Soldado. Nara Lucia Frota; TSCHAIKOWSKY — Canção Italiana, Moema Cavalcanti; PAUL ZILCHER — Tarantella op. 39 n.º 1, Lenira Campos; BEETHOVEN — Minueto em sol maior, Rosalva Ferreira Cunha; SCHUMANN — Reverie, Maria Lucia Lemos de Carvalho; PAUL WACHS — Promenade á ane, Ilza Silva, (Peça caracteristica); MOZART — Valsa n.º 2, Elizabeth Tavares; CHOPIN — Valsa em si menor, Maria Lucia L. de Carvalho; SCHUMANN — Scherzo, Edson Farias (7 meses de estudo); MIGNONE — Valsa, Edson Farias; BRAHMS — Danas Hungara a 4 mãos, Edson Farias e Maria Lucia Lemos de Carvalho; BEETHOVEN — Pour Elise, Elizabeth Tavares; BEETHOVEN — Sonatina (Alegro e Romance), Edson Farias; CHOPIN — Mazurka, Leticia Ferreira Mendonça; BRAHMS — Valsa n.º 6, Inez Maria Lagreca.

2.ª PARTE

CHOPIN-LISZT — Bacanal, Eva Ferreira de Mendonça; LORENZO FERNANDEZ — Velha Modinha, Marlene Wetter d'Avila; VILLA-LOBOS — Lenda do Caboclo, Vera Maria Andrade Lima; CHOPIN — Valsa op. 70 n.º 2, Etel Cherpack; CHOPIN — Valsa op. 70 n.º 1, Gladys Wetter d'Avila; ALBENIZ — Cordoba, Lucia França; CHOPIN — Valsa 14, Maria das Graças Domingues da Silveira; ALBENIZ — Sevilha, Maria Lucia Regueira; MIGNONE — Valsa de Esquina n.º 1, Maria Lucia Regueira; MANUEL DE FALLA —Danse Espanhola n.º 1, Maria Lucia Regueira.

TELEGRAMAS DIRIGIDOS AO CRONISTA ESPORTIVO DO "DIARIO"

Do dr. Ivaldo Falconi, secretario de Educação da Paraiba e da Associação de Professores da Escola de Educação Física de São Paulo

Do dr. Ivaldo Falconi, secretario de Educação do Estado da Paraiba, prestigioso procer esportivo que vem presidindo a representação paraibana ao campeonato brasileiro de futebol, recebeu o jornalista Helio Pinto, chefe da reportagem esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO, o seguinte telegrama que vale tambem como uma saudação aos desportistas dos dois grandes Estados nordestinos, que se vão bater em sensacional porfia, esta tarde, no estadio dos Aflitos:

— "Impossibilitado, por motivo superior de viajar ao Recife, na qualidade de presidente da delegação paraibana ao campeonato brasileiro de futebol, transmito, por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO, as minhas efusivas saudações aos valorosos desportistas do "Leão do Norte". Formulo os mais sinceros votos para que, acima do carater eminentemente esportivo da competição, o encontro entre os selecionados da Paraiba e de Pernambuco ofereça mais uma oportunidade para estreitamento das relações dos dois Estados, já tão profundamente ligados por afinidades historicas e geograficas e por problemas e aspirações comuns. (a) — IVALDO FALCONI, secretario de Educação da Paraiba".

DA DELEGAÇAO DE PROFESSORES PAULISTAS

Ainda recebeu o nosso companheiro Helio Pinto, da Associação de Professores da Escola de Educação Fisica de São Paulo, que vem de realizar uma temporada de basquete, no Recife, o seguinte telegrama:

— "A delegação da Associação de Professores da Escola de Educação Fisica de S. Paulo, agradecendo as gentilezas, despede-se dos ilustres desportistas pernambucanos. (a) — MOACIR DAIUTO".

NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Cinco partidas programadas no territorio Nacional

Em Belem: Pará x Amapá 2.º jogo — apitado por Alberto da Gama Malcher; em Manaus — Amazonas x Guaporé, primeiro jogo; Em Terezina, Maranhão x Piauí, 2.º Jogo; Em Vitoria — Espirito Santo x Estado do Rio, 1.º jogo; Em Belo Horizonte — Minas Gerais x Goiás, 1.º jogo; Em Recife — Pernambuco x Paraiba, 1.º jogo; em Salvador — Bahia x Sergipe, 1.º jogo e em Curitiba — Paraná x Santa Catarina, 1.º jogo.

Pelo exposto acima o perdedor do encontro entre Pará x Amapá será eliminado enquanto que o outro disputará com o vencedor do jogo Amazonas x Guaporé o direito das semi-finais do Nor- te. Tambem o perdedor do match entre Maranhão e Piauí ficará eliminado enquanto que o triunfador jogará com o scratch do Ceará.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PROTEÇAO DOS CEREAIS BENEFICIADOS

RHODIATOX TIPO C - 0,25%
INFORMAÇÕES: FONE 9474

(7371)

ARMAZEM -- SOBRADO

OU PREDIO RESIDENCIAL GRANDE

Precisa-se alugar, no perimetro central de Recife, Santo Antonio ou Boa Vista. Ofertas urgentes para "VIASOCA", na Posta Restante deste jornal.

(7320)

PRADO ESPORTE CLUBE

O diretor de esportes, secção de futebol, pede o comparecimento na proxima segunda-feira, ás 20.30, na séde social, afim de tratar de assunto de relevante importancia os seguintes jogadores: Clovis — Edesio — Gilvando — Abilio — Zezito — Camelo — Amorim — Lino — Miguel — Origenes — Fernando — Orlando — Antonio Barreto — Caio — Reginaldo — Zezinho — Morais — Carlos — Lauro — Stanley — Pedú — Aluizio — Jorge — Geraldo — João Moura — Tomasio — Amaury e os irmãos José, João, Juracy e Jurandir Braga, além dos outros que queiram se inscrever.

QUEDA NO CONSUMO DO CAFE'

SÃO PAULO, 21 (Meridional) — Seguido informou o presidente do Sindicato dos Torradores, caiu grandemente o consumo de café em virtude da alta dos preços. Só na capital bandeirante as vendas diminuiram em 40%.

DESMENTIDOS OS ATAQUES DE INDIOS

RIO, 21 (Meridional) — O diretor do Serviço de Proteção aos Indios, sr. Modesto Donatini, disse que nem merece comentarios a noticia sobre ataques dos indios Caiapós aos brancos. Observou que essas noticias são geralmente lançadas para causar confusão e encobrir os crimes dos proprios elementos ditos "civilizados".

AUXILIO DO BANCO DO BRASIL Á LAVOURA

SÃO PAULO, 21 (Meridional) — O sr. Ovidio de Abreu telegrafou á Sociedade Rural Brasileira informando que o Banco do Brasil já autorizou as agencias a deferir emprestimos para custeio de despesas com a lavoura, cuja colheita tenha sido prejudicada pela seca.

REPRESENTAÇÃO - MOLAS

Importante e conceituada industria de molas e de pertences, situada em São Paulo, deseja entrar em contato, com elemento ativo, conhecedor do ramo e que, de preferencia, possua automovel para viajar no Estado de Pernambuco, a base de interessante comissão.

Respostas detalhadas, com referencia, acompanhadas de um retrato, para este Jornal, dirigidas para "Fonzari".

SIEMENS — APEX

SIEMENS - REINIGER-WERKE A. G.

a maior fabrica em aparêlhos de RAIOS X e ELETROMEDICINA

Agentes distribuidores autorisados para os Estados
PARAIBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS E RIO GRANDE DO NORTE

ALIANÇA PERNAMBUCANA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO LTDA. — (APEX)

DEP. SIEMENS — ELETROMEDICINA

Travessa do Amorim, 66 — 1.º andar
Recife — Pernambuco
Telefone: 9426
End. telegrafico: "APEXI"

DEPARTAMENTO Técnico Especialisado sob a direçao de um técnico da própria fábrica SIEMENS.

Peças e Acessórios

Estoque variado de todos os tipos e dos mais modernos modêlos:
Aparêlhos ultra-sônicos Siemens-Sonostato
Electrocardiografos portateis e tipo Clinica de 5 derivações
Aparêlhos de Raios X de 15 á 1.000 mA de rendimento
Siemens-Radio-Esferas transportaveis
Siemens-Pantostatos a motor e valvulas
Aparêlhos de ondas curtas Siemens-Ultratherm
Aparêlhos de Raios X Siemens para terapia profunda, superficial e contato-terapia
Seriógrafos seg. Prof. Albrecht, adaptaveis em todas as mesas radiologicas de Siemens com 2 braços
Acessórios para camaras escuras.
Dispositivos seg. Prof. Manuel de Abreu de 24 x 24 — 31 x 31 — 70 x 70 e 80 x 80 mm.
Aparêlhos de Raios X com condensadores.

ASSISTENCIA TÉCNICA GRATUITA DURANTE UM ANO
ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE DE ACORDO COM AS NORMAS DA SIEMENS-REINIGER-WERKE A. G.

pelos municipios

CRONICA DO INTERIOR
Samuel Soares

ESTRADAS NA ZONA SUL

Era muito de desejar pudesse o Estado empreender, sem demora, a construção de estradas de rodagem em todas as zonas e regiões que necessitam de meios de comunicação.

Recentemente, nos ocupamos da urgencia que há de se concretizar o antigo plano de uma estrada entre Catende e Garanhuns, à margem da via férrea, abrindo-se, destarte, franca possibilidade de desenvolvimento a diversos municipios de terras fertilissimas, como Maraial, Quipapá, Canhotinho e Angelim que encontram entraves ao seu progresso na falta de meios eficientes de transporte e comunicação.

Mesmo no trecho de agreste, dessa região, a partir de Canhotinho, onde a natureza do solo arenoso assegura mais fácil e mais duradoura conservação dos serviços que se vierem a executar, o problema de uma boa estrada não encontra solução. O que lá existe, feito as expensas dos municipios ou por iniciativa particular não corresponde, absolutamente, às necessidades evidentes.

Há anos passados, a administração estadual deu começo à construção de uma ponte sôbre o rio "Canhoto", na estrada carroçável que liga Canhotinho a Angelim e, consequentemente a Garanhuns. O serviço ficou parado, quando 50% do trabalho já foram executados, disto resultando, com as ultimas cheias, o prejuizo total das obras. E é assim que o percurso entre as duas cidades, que se poderia fazer por uma estrada de apenas doze quilometros de exensão, é vencido, na quadra invernosa, com uma volta que é quasi quatro vezes a distancia que vai de uma a outra.

Diante disto é que declaramos de inicio como seria proveitoso que o Estado construisse estradas em tôdas as zonas e regiões de Pernambuco.

Faz pouco tempo, conhecemos a existencia de uma estrada construida, por iniciativa privada, entre a vila de Jaqueira, no municipio de Maraial, e o engenho "Pedra d'Antas", de propriedade do sr Adauto Andrade, industrial nesta capital. Trata-se de um empreendimento de vulto para cuja realização foram gastos dezenas de milhares de cruzeiros, o que demonstra o esfôrço de um proprietário arrojado que experimenta a necessidade de poder escoar a sua produção. Contudo, é logico que tal serviço não pode corresponder às necessidades de uma estrada, durante todas as épocas do ano, em consequencia do que, no periodo das chuvas, fica naturalmente intransitável.

Seria bem o caso de o Estado ir ao encontro de tão resoluto esforço e de tão viva tenacidade, aproveitando o trabalho executado para u'a melhoria razoável. Não iria, com isto, servir aos interesses de um unico proprietário, mas de muitos deles que exploram terras de imensa fertilidade, úmidas e muito produtoras. Abriria francas possibilidades ao abastecimento do nosso mercado consumidor, sabido como é que a região a que serve esta estrada produz frutas, cereais, madeiras de construção e muita coisa mais em grande quantidade.

Um dos fatores mais decisivos para a prosperidade de Pernambuco está na abertura de boas estradas. E não se compreende como a zona sul que é, exatamente, a mais fertil e produtora do Estado, continue a ser a menos aquinhoada, em matéria de vias de comunicações e de transporte.



GARANHUNS — O edificio da Prefeitura Municipal construida na administração do sr. Celso Galvão

BATATA DOCE

Regis VELHO
(Para o "D. P.")

Cultura importante; não sei, entretanto, porque neste Brasil imenso tem sido tão descurada, quando suas possibilidades são enormes: terras apropriadas, importancia alimentar e industrial das mais elevadas.

Ora, chegamos ao ponto de, como menosprezo, mandar "plantar batatas" ás pessoas consideradas sem certas aptidões, como se tais criaturas fossem capazes para isso!

Enquanto aqui se procede assim, indo ao extremo ou, geralmente, essa tubera não aparecer na mesa do rico, noutros países a consideram como alimentação essencial e o seu emprêgo, na industria, é dos mais elevados.

A "batata doce" — "ipomea batatas", nos Estados Unidos (está em moda citar-se sempre êsse país) é tido em tanta consideração que, um quimico de lá, o sr. Carner Washington, chegou a dizer que, com esse tuberculo e mais amendoim, a humanidade poderia ser alimentada. Outro notavel quimico, Tammarratein, disse: "a batata doce ocupa o primeiro lugar entre todas as tuberas comestiveis, no que se refere á sua digestibilidade e valor sacarico."

Não é pequeno o numero de cientistas e literatos que dela têm se ocupado. A literatura referente a essa "convolvulacea" é consideravel em todo o mundo, destacando-se a dos Estados Unidos, Russia e Alemanha.

Dando-se-lhe tanto valor em outras partes, não se justifica que no Brasil, onde se chega a dizer, ser sua patria, embora não haja grande fundamento para isso, seja-lhe dado tanto desprezo e seu consumo se torne relativamente tão reduzido.

As diversas variedades brancas, amarelas e rôxas, são mais nutrientes do que a "batata inglesa", que apesar de ser tambem batata, nenhum parentesco tem com a "batata doce".

As variedades brancas e amarelas são ricas em substancia amilacea e as rôxas, em substancias azotadas e sacarinas, preferidas, portanto, para o fabrico de doces.

Na engorda de suinos e ovelhas são muito aconselhadas.

Os solos apropriados á cultura são os leves, silico-argilosos, fazendo-se matumbos ou leirões.

O amadurecimento dá-se de dois a nove mêses, conforme a variedade, sendo mais conhecidas entre nós as que pódem ser colhidas de dois a quatro mêses.

A multiplicação é feita por pedaços da rama, de 20 a 30 centimetros, podendo tambem se empregar as "batatas" muito pequenas; entretanto, desse modo, a produção não é bem satisfatória.

A "batata doce" colhida, póde começar a apodrecer depois de 15 dias, porém, querendo-se guardá-la, um processo aconselhado, como um dos melhores, é submetê-la a uma ligeira fervura em vasilha de bôca larga, um tacho ou tijela e depois secá-la ao sol, guardando-a em seguida em local sêco ou melhor em mistura com areia previamente enxuta.

E' muito prejudicial conservar a "batata doce" nos matumbos ou leirões, depois de madura.

RIBEIRÃO

Festa da Padroeira

Ivoni de AZEVEDO
(Para o "D. P.")

Precedida de solene novenario, realizar-se-á no domingo, 29 do andante, a tradicional festa de Santana, padroeira desta cidade.

Damos a seguir o programa organizado:

NOVENARIO — Dia 20 — 5 horas — Alvorada; 7 horas — Missa festiva; 19.30 — Procissão, hasteamento da bandeira e novena a cargo da juiza da bandeira, d. Maria da Gloria Duarte.

Dia 21 — 7 horas — Missa e comunhão geral da Pia União das Filhas de Maria e Juventude em honra de Santa Inês. — 19.30 horas — Novena e recepção de fitas a cargo da Pia União.

Dia 22 — 19.30 horas —Novena a cargo da Liga Catolica Jesus, Maria e José.

Dia 23 — 19.30 horas — Novena a cargo da Usina Estrellana. Encarregado, Abelardo Sena.

Dia 24 — Novena a cargo da Usina Aripibú. Encarregado — João Alvaro.

Dia 25 — 19.30 horas — Novena a cargo da Usina Caxangá. Encarregado — Artelano de Barros Cavalcanti.

Dia 26 — Novena a cargo do Comercio e Industria da cidade. Encarregados: José Uchôa, Estevam Machado, João Manuel, João Mariano, Manuel Vicente e Esperidião Soares.

Dia 27 — Novena a cargo da Apostolado da Oração.

Dia 28 — Novena a cargo da Fiação e Tecelagem. Encarregado — Alcides Niceas.

ENCERRAMENTO — As solenidades do encerramento da festa, no dia 29, são as seguintes:

5 horas — Alvorada.

6.30 horas — Missa e comunhão geral.

10 horas — Missa solene, sendo celebrante o néo-sacerdote padre Teofilo Rocha, pároco de Rio Formoso e João Eduardo, pároco de Vitoria. Ao Evangelho, sermão pelo monsenhor Anchieta Calou, vigario geral da diocese de Garanhuns.

A "Schola Cantorum" paroquial cantará a missa "Pontificalis Prima", de Perosi, a 3 vozes, acompanhada a grande orquestra e a PRA-8 transmitirá a solenidade diretamente da matriz.

16 horas — Procissão pelas ruas da cidade e, ao recolher, "Te-Deum" e benção solene do Sacramento.

Duas bandas de musica, um grande parque de diversões, fogos de artificios, barracas de prendas, fandango e outros divertimentos animarão os festejos populares, no pátio profussamente iluminado.



Sra. Cecilia Vasconcelos, da sociedade de São Joaquim do Monte, e genitora da snrta. Maria Isabel Vasconcelos, correspondente do DIARIO naquela cidade

MORENO

Reabertura da velha igreja da colina – Pelo SESI – Rapto frustrado – Esportes – Serviço de omnibus – Carnaval

J. Carneiro da CUNHA
(Para o "D. P.")

Reabertura da velha igreja da colina — Realizar-se-á no próximo dia 29 do corrente a reabertura da velha igreja da colina. Sobre o auspicioso acontecimento, o mensário "Madeira Rubra" publicou em seu ultimo numero a seguinte crônica de autoria do brilhante intelectual Uzai Canuto:

"Aquela velha igreja que a gente vê lá na colina, que ostenta o vestido da esperança dos eucaliptos verdes e de que o tempo roubou a beleza, é a unica lembrança significativa da velha terra da gente.

E' a unica testemunha fiel das festas boas daquele tempo de bumba-meu-boi, de todas aquelas festas felizes que os anos levaram.

Ela guarda, ainda, na poesia muda de sua beleza carcomida dos anos, aquele sorriso de bocas feitas de rosas. Aquele olhar todo a derramar luz. Aquela prece toda fervor. Aquele sentimento todo santidade e pureza das donzelas mimosas da terra da gente, que genuflexas rezavam aos céus.

Dias cálidos de verão e noites de frio áspero vêm e passam. Sopram os ventos na orquestra das folhas verdes dos eucaliptos em sinfonias e acordes os mais tristes deste mundo tambem triste. O desabor das chuvas cobre-a de cristal em as noites de inverno. O silencio das noites dorme com ela sozinha... exilada... tristonha... As noites negras da treva do céu vestem-na do preto lugubre das coisas abandonadas... As noites de luar bordam-na da prata lá do céu. E ela de pescoço curvado ao pêso dos anos, procurando ver a igreja nova da freguezia, é sempre a velha igreja sonhadora e calma... Sempre muda... Sempre triste... Sempre solitária... Reliquia triste dum passado que nunca mais volta... Irmã gêmea da alma sonhadora do poeta.

Em torno daquela velha igreja da colina, o vulgo conta mil histórias fabulosas.

As donzelas formosas de nossa terra vêm nela o simbolo perfeito de suas ilusões morredouras, mas a velha igreja, no seu mutismo, de braços erguidos para os céus, vela sempre por suas companheiras ingratas que a desprezaram... que a esqueceram...

Velha igreja-esquecimento que simboliza a ingratidão com que nos trata a evolução da vida. Poesia das coisas velhas do passado. Pranto vivo das coisas mortas que a arte desprezou...

Velha igreja, tristeza... Esquecimento... Solidade... Desilusão... Castelos desabados... "Tudo que punge, tudo que devora" a alma que vive de fantasia... Tu és o simbolo mais perfeito de muitas almas que estão na vida e que não vivem...

Velha igreja, lembrança triste dum passado que não volta mais, tu és a página mais bela da "Terra da Gente"... A página mais bela de nossa terra..."

A resposta do SESI — O semanário que se diz "made in Moreno" anunciou com estardalhaço, no alto de sua primeira página, edição de domingo passado, esta grande "novidade":

"Ao que estamos informados, dentro de mais alguns dias, será dada uma resposta circunstanciada pelo diretor do Nucleo do SESI desta cidade, aos comentários do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO em Moreno em tôrno daquele órgão social e suas atividades locais".

Bonito!

Vamos aguardar o "parto da montanha" trombeteado pelos fogosos confrades pessedistas da Avenida Dr. Sofronio Portela n.º 3922.

Rapto frustrado... — Os jornais da capital já noticiaram detalhadamente o assalto de que foi vitima o jovem motorista Tito Sales de Lira Filho (Titinho), na noite de terça-feira ultima, em plena Avenida, pelo fato do referido profissional do volante haver "trancado" várias vezes, na estrada Jaboatão-Moreno, o automóvel em que viajava os valentões.

Futebol — O "Société Esporte Clube" conquistou retumbante vitória, domingo ultimo, ao enfrentar o "Veneno Esporte Clube", do Recife, que vinha precedido de grande fama, por haver empatado com o "Santa Cruz" e o "América". Os locais triunfaram pela elevada contagem de 5x0, realizando jogadas homogêneas e sensacionais, muito aplaudidas pelo numerosa assistência que deixou nas bilheterias importancia superior a mil cruzeiros. O quadro do clube morenense atuou com esta constituição: Silvino; Nino e Rodrigues; Bráulio, Lió (Quide e Né; Gilson, Gringo, Valfrido, Noemi e Dedé (Alcides).

O "Esporte Clube João Pessoa", popular e simpatizada organização futebolistica desta cidade, preliará no próximo domingo, 22 do andante, contra o "Atlantico Esporte Clube", tricampeão suburbano e um dos maiores cartazes da zona sul no campeonato da segunda divisão da FPD. Voltam-se para essa peleja inter-municipal todas as vistas do publico esportivo do Moreno e porisso mesmo tudo faz crer que á cancha da Mangueira comparecerá vultosa e vibrante assistencia.

Serviço de onibus — Surgem as primeiras reclamações contra o serviço de onibus da empresa "Auto--Viação União". Recebemos queixas sobre o fato do onibus do horário das 19.30, domingo passado, não conduzir os passageiros até o ponto terminal da linha (praça Joaquim Nabuco), de acordo com o contrato de exclusividade recentemente assinado. Alegam os prejudicados que se submeteram á baldeação, na vizinha cidade, e, em virtude das festas em honra de Sto. Amaro, ali realizadas, tiveram que se colocar numa fila de mais de duzentas pessoas. Resultado: chegaram ao Recife ás 21.30. E indagam: "Por que essa baldeação, quando o horário estabelece que haverá ônibus do Moreno ao Recife, diariamente, ás 19,30?"

Outra reclamação: a Camara Municipal do Moreno alterou o horário do onibus que sai do Recife ao meio-dia, transferindo-o para 12.30. Toda gente caiá pedindo a volta do horário antigo. E não seria mau que o onibus das 14.30, do Moreno ao Recife, passasse a sair ás 14 horas.

Carnaval — A troça carnavalesca "Cozinheiros em Folia", dirigida pelo folião Arlindo Ferreira, botou a cidade de pernas prá cima, na noite de 14 do corrente, percorrendo as nossas principais artérias, acompanhada de centenas de aficionados que faziam o passo ao som de buliçosas marchas tocadas pela "Independente-Jazz".

Moreno, janeiro, 1950

BARREIROS

Visita pastoral – Edificio dos Correios e Telégrafos – Notas sociais

Décio FRANÇA
(Para o "D. P.")

BARREIROS, 15 de janeiro — VISITA PASTORAL — Deverá chegar a esta cidade, na proximo dia 20 do corrente, o bispo de Garanhuns, d. Juvencio de Brito, S. excia. será recebido pelo povo catolico de Barreiros, á frente as autoridades e as associações religiosas Pia União das Filhas de Maria, S. Coração de Jesus, Santo Antonio e Liga Jesus, Maria e José.

EDIFICIO POSTAL TELEGRAFICO — Acha-se iniciado o prédio dos Correios e Telegrafos desta cidade, cujos serviços de construção estão a cargo do engenheiro Andrade Lima. O novo prédio está localizado no centro da cidade, junto á Cooperativo Agro-pecuaria, tendo sido o terreno doado pelo sr. José Canuto Santiago Ramos, prefeito desta cidade.

ASSOCIAÇAO RECREATIVA CENTRAL BARREIROS — Estão sendo animados os ultimos festivais levados a efeito no "dancing" da Recreativa Central Barreiros. Os preparativos para as festas carnavalescas são mesmo de entusiasmar toda a cidade, dado o interesse da comissão promotora composta de altos funcionarios da Usina Central Barreiros, pois, já contrataram uma excelente "jazz" em Recife, sob a direção de Felinho.

SOCIAIS — Aniversariou, no dia 12 do corrente, o menino Paulo Marcelo, filho do sr. João Neves, gerente do Armazem Central, e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Neves.

ASSUNTANDO...

João DOMINGOS
(Para o "D. P.")

"Primeira formula mineira", "Formula Jobim", "Segunda formula mineira", "Formula paulista". Formula do diabo que os carregue, assim vai se arrastando o problema da sucessão presidencial. Faltam oito meses e meio para as eleições e ainda não escolheram candidato ou candidatos á Presidencia da Republica. Isso, apesar de haverem se dedicado a tal trabalho desde quase um ano.

Mas que é que impede "os três grandes", os outros menores, de encontrarem um candidato á Presidencia da Republica? Isso, meus amigos, somente isso: a dansda da ambição. Ninguem cuida de programas a executar. Todos pensam em cargos, em vantagens a distribuir entre os componentes dos grupos que estão fazendo toda força possivel para mostrar "COMO SE PREPARA UMA CHINA".

Ha formulas de todas as qualidades. Não aparece, infelizmente, quem deseje curar o doente. Natural é que os beneficiarios das negociatas escandalosas não pretendam largar os postos de onde desgraçam o Brasil, mas que são minas maravilhosas para a solução dos casos pessoais.

Que lhes importa que haja fome, que imensa seja a miseria, numa terra em que nada lhes falta, a não ser... VERGONHA? Por isso, depois de tanta conversa, de tantos mezes de cochichos e conchavos, ainda ninguem se lembrou da "FORMULA BRASILEIRA", por que anseiam todos quantos não se conformam com a situação desgraçada que a nossa Patria atravessa.

—|||—

E qual será a "FOMULA BRASILEIRA", por que anseiam os que ainda acreditam na possibilidade de uma reação salutar? A formula em que se desprezem os interesses bastardos de grupelhos, para pensar nos altos interesses do Brasil. A formula em que não se cuide das vantagens dos que comem "bola" para arranjar os grandes emprestimos nos Bancos e nos Institutos, em detrimento dos que realmente precisam e estão dispostos a um trabalho util. A formula em que não se tenha em vista somente o interesse pessoal dos famosos representantes do Povo, que do Povo somente se lembram nas vesperas das eleições. A formula em que não se queira tirar um candidato com compromissos de amparar todos os patifarias cometidas e em projeto.

Finalmente, a formula em que se acredite na capacidade do Povo para a escolha dos seus dirigentes, em vez de lhe quererem impingir tutores idoneos.

—|||—

As eleições estão chegando. Os "grandes" não dão importancia ao Povo. Ficam nos conchavos de gabinetes. Resta que o Povo lhes dê a merecida resposta: não tomar conhecimento das suas combinações e marchar para o pleito de olhos abertos, bem abertos.

Não é verdade que o Brasil seja um pais perdido e que não tenha homens patriotas. Acontece que os maus tomaram conta de quase tudo. Mas ainda é tempo de uma reação salvadora.

Que o Povo tenha a palavra nas proximas eleições, lembrando-se de que é uma verdade que "O POVO TEM O GOVERNO QUE MERECE" e que, apesar dos pesares, o Brasil merece um bom governo.

Garanhuns, 16 de janeiro de 1950.

BOM JARDIM

Instituto Santana – Trabalhos de Recenseamento – Grito de Carnaval – Festa de São Sebastião – Notas

Americo de Souza SEDICIAS
(Para o "D. P.")

BOM JARDIM, 13 de janeiro. — INSTITUTO SANT'ANA — Conforme acordo estabelecido entre a autoridade diocesana de Nazaré e a comunidade de freiras alemãs dirigentes do Instituto Sant'Ana, desta cidade, foram todas as madres substituidas por religiosas brasileiras, que já assumiram seus novos encargos, estando na direção do referido Instituto, a Superiora, Irmã Odila Marcja.

RECENSEAMENTO—A agencia de estatistica, movimenta-se para o futuro recenseamento do pais, este ano. Foi organizada uma comissão de pessoas idoneas destinada a instruir, na cidade, todos os que necessitarem de esclarecimentos sobre o patriotico movimento.

CARNAVAL — O Clube Varonil reunirá, domingo, 8 do corrente, seus numerosos associados e simpatizantes para o primeiro grito do carnaval. Além da amplificadora do Clube, uma orquestra, composta de musicos da cidade, iniciou a festa popular com a marcha frêvo **Com essa eu vou**, produção do musicista conterraneo, Levino Ferreira.

FESTA DE S. SEBASTIAO— Foi anunciada a festa de São Sebastião, venerado tambem na Capela da avenida João Pessoa, onde será realizada a solenidade do.

As homenagens serão precedidas de novenario, começando no dia 25 do corrente, e prolongando-se até 2 de fevereiro, encerramento da festa, já tradicional, pois a sua historia originou-se duma graça alcançada por um bomjardinense. A primeira festa foi em 1927 e, em 1930, foi lançada a primeira pedra para erecção da capela encravado na entrada da avenida João Pessoa, marco de fé, atestando a religiosidade da nossa gente.

VIAJANTES — Revendo a cidade durante alguns dias chegou aqui, acompanhado do seu sogro, dr. Severino Patrocinio Barbosa, o clinico Amauri Souza Lira, com a exma. consorte. Esse facultativo reside na capital, e exerceu as funções de diretor do Posto medico de Bom-Jardim, ha cerca de 3 anos, sendo geralmente estimado.

NOTAS—O Instituto Sant'Ana está aceitando matriculas para os diversos cursos, até o dia 31 do corrente, sendo a abertura das aulas no dia 1º de fevereiro.

ANGELIM

Cultura do Agave – Festa de Natal e Ano Bom – Notas Diversas

Luiz Gonzaga RIBEIRO
(Para o "D. P.")

ANGELIM, 12 de janeiro — CULTURA DO AGAVE — Na "Fazenda São Miguel", nesta cidade, tem-se uma demonstração do que sejam os trabalhos agricolas que necessitam ser atacados nas demais propriedades do Estado.

A' frente dos trabalhos, o dr. Julio Calado, agrônomo, vem demonstrando rara capacidade organizadora. A cultura do agave se destaca entre as demais que aqui se efetuam. Os plantios são executados sob orientação técnica.

Com seus proprios esforços, o sr. Miguel Calado e seu filho, dr. Julio Calado, adquiriram modernos maquinismos para o beneficiamento do agave, transformando-o em fibras para o fabrico de cordas. A existencia dessa industria proporciona oportunidade de trabalho a centenas de operarios.

Na "Fazenda São Miguel" há cêrca de 120 quadros de café, boa quantidade de cajueiros que produzem bastante castanha. Perguntamos: si essa produção é possivel, o que não seria executado si o govêrno se dispuzesse a auxiliá-los?

NATAL E ANO BOM — Transcorreram brilhantemente as festas de Natal e Ano Bom, nesta cidade. Funcionaram vários entretenimentos populares e foi rezada a tradicional missa de galo, com a participação de centenas de pessoas. No dia seguinte realizou-se animado baile, na sociedade local.

DIVERSAS — Assumiu os serviços da promotoria desta comarca o dr. Severino Crespo Manso, desde o dia 6 do corrente.

— Seguiu para Salgueiro, onde responderá pela Agencia Modelo do IBGE, o sr. Aristeu Tavares. Será seu substituto aqui, o sr. Edmundo Bezerra Lopes.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
ADVOGADO
Aceita causas em qualquer Comarca do Interior
Garanhuns — Pernambuco
(7291)

Santos Reis na vila de Cupira

Pelópidas SOARES
(Para o "D. P.")

Cupira se engalanou toda para comemorar a sua tradicional Festa de Reis. A progressista vila das Panelas, onde se realiza a maior feira livre desta redondeza, só superada pela de Caruaru, teve este ano um grande motivo para a alegria e animação notada entre os festeiros, é que a formosa vila agrestina está servida por um otimo serviço de iluminação eletrica, inaugurada recentemente pela municipalidade local. Fator de grande progresso, a luz eletrica representa um passo de gigante no futuro de Cupira, que sempre viveu ao Deus dará, sem ninguem que a olhasse com o carinho merecido. Ninguem tinha coragem de ao menos arrancar uma pedra do leito de suas ruas. Os administradores faziam "vista grossa" para o destino de Cupira. No entanto, a vila possue comercio mais movimentado do que a séde, maiores fontes de riqueza apresentando maiores rendimentos á municipalidade. Mas Cupira só servia mesmo para produzir para o restante do municipio de Panelas, sem recompensa, sem retribuição. Vaca leiteira, turina legitima. Politica errada de centralização e personalismo.

Mas veio Sebastião Marques de Mélo, o major Bastos, como é conhecido por todos, e acabou com a injustiça. Homem de larga visão, sem mesquinhez, sem personalismo, destruiu, de uma palhetada, a politica errada dos seus antecessores. Voltou os seus olhos para todo o municipio, não esquecendo as regiões mais distantes, os rincões mais perdidos do seu territorio. Até o pequenino povoado de Cruzes não foi esquecido. Lá distante, na encruzilhada da estrada, com o seu casario branco e modesto, sua capelinha humilde, uma enorme arvore de bifurcação das suas ruas existentes, fica Cruzes, hoje servida, como Cupira, de luz eletrica. Parece milagre para os habitantes e é milagre mesmo encontrar hoje em dia administradores dentro deste velho Pernambuco, capaz de realizar tão profícua administração, contando com um minguado orçamento de pouco mais de 300 mil cruzeiros, debaixo da maior perseguição policial e politica que se conhece no Estado, uma perseguição tão séria e tão sistematica, que o maior milagre é o de ainda não se ter repetido em Panelas o lamentavel caso de Exú. Digo isso com isenção de animo, sem interesse subalterno, mas evidenciando uma verdade lastimavel, cujos resultados não poderão ser previstos, mas que poderiam ser evitados, se assim o Govêrno desejasse, para o seu proprio bom nome e para a paz e a tranquilidade de inumeros lares de uma vasta região de Pernambuco.

Mas, apesar de tudo, Bastos realiza o milagre de trabalhar. Na séde o serviço que mais avulta no momento é o calçamento de suas ruas empoeiradas. Panelas não possuia uma só pedra de calçamento, mas Bastos não terminará o mandato, antes de deixar todas as suas principais ruas inteiramente calçadas. Isso é o que os seus inimigos não perdoam, que os faz ficarem fulos de raiva. E' esse dinamismo, é esse poder de iniciativas, que fazem do major Bastos o homem mais admirado e querido das Panelas.

E no dia 6 de janeiro o povo daquele mundão todo acorreu a Cupira para participar da sua tradicional festa de Reis. Lá estavamos nós tambem, de passagem. Encontramos a vila enfeitada que só moça no dia do casorio. Vinha de uma excursão de um dia com o deputado Lael Sampaio e fizemos ligeira parada lá. Luzes por todos os cantos. A banda de musica do Lagão dos Gatos estava garbosa no seu fardamento branco. A mocidade dansava num patanque no centro da rua principal. Mais bailes existiam em toda a parte, para todas as camadas. Os hoteis superlotados. Na rua gente que só farinha. Tinindo, de não se poder andar. Barracas de prendas, bazares, carrocéis, sombrinhas, pastoris, e as ruas enfeitadas de bandeirolas multicoloridas. Dois ônibus da Autoviação Suleira, carregavam quem quizesse ir, por um cruzeiro apenas, num circuito relampago, pelos arredores de Cupira. E os ônibus eram superlotados, garbosos, iluminados levando uma gente feliz. Dava gosto ver tanta alegria espontanea na face do povo bom e modesto, cujos limites do seu modo encontravam enorme extravasão no colorido e na claridade da praça festiva.

A civilização pelas mãos magicas de Bastos se avisinha daquele mundo perdido e hostil aos homens de bôa vontade e de idealismo.

Ao lado, porém, de tanta festa e de tanta alegria, de tanta expansão de contentamento de uma gente simples e corajosa, vimos desolados os infelizes agrestinos, os incautos homens humildes do campo, perderem as suas economias de pé de meia no sorrido pano de oleado ensebado das mesas dos mais variados jogos de azar. Até as crianças e a propria policia participavam do **pano verde**, perdendo o que a noite oferecia de divertimento sadio, perdendo o dinheiro amargurado e a paz de espirito, em troca de uma situação vantajosa de uma minoria desclassificada de jogadores profissionais. Era de cortar o coração a paisagem humana em tôrno das mesas de jogo, que campeava abertamente.

Contudo, Cupira está de parabens. A sua Festa de Reis foi uma beleza. A sua gente bem que merece um melhor destino. Bastos é o papai Noel que chegou tarde para aquela gente, mas chegou!

E aqui aos amigos de Cupira os nossos agradecimentos ás palavras proferidas no serviço de alto-falante da festa, anunciando a nossa chegada e os nossos votos de que o govêrno de moral administrativa inaugurado com a eleição de Bastos seja para Panelas de um modo geral e para Cupira, de um modo particular, a perspectiva desta Ano Santo de 1950.

Catende, janeiro de 1950.

PROTEÇAO DE CEREAIS
Milho — Arroz — Trigo — Feijão — Soja
RHODIATOX TIPO C
INFORMAÇÕES: FONE 9474
(7371)

COLUNA DO CAFE'

Um patrimônio que se vai perdendo

Rodrigo Pinto TENÓRIO
(Para o "D. P.")
— IV —

O solo rico, fertil, é o maior patrimonio dos povos de todos os tempos. Que valeria um sub-solo rico para uma nação que sente o solo esgotado, a produção reduzida á degradação total?

De nada servem os tesouros, grandes jazidas de petroleo, diamantes a valer, ouro a esbanjar, se o solo está reduzido a simples aglomerado de principios inertes como são as areias do deserto onde a vida se ausenta por carencia de condições adequadas.

Os tempos correm, o povo em rebolico marcha para assistir a derrota da terra em que labuta, com a quéda da produção.

Conhecemos certo adágio que reza: **"Donde se tira e não se torna a botar, cedo ou tarde vem a faltar."** E' o que se passa com a terra trabalhada, descoberta e desprotegida; o agricultor tira por meio das colheitas, os elementos nutrientes das plantas; as águas das chuvas arrastam-nos em maior parte, provocando a erosão; a enxada, a titulo de auxiliar na capina do mato daninho, e os ventos, tiram dum para outro lugar o material organico e quimico que o terreno encerra de mais util para a manutenção e produtividade das plantas.

Ora, se eles são esperdiçados ou levados a pontos distantes, é evidente que o reservatorio pouco a pouco perde o conteúdo.

"Saco vasio não se põe em pé"; solo esgotado não permite produção.

Eis o que acontece a este patrimônio que tão rico é, influenciando extraordinariamente sôbre a vida economica e social.

Para impedir o desperdicio deste patrimônio já ameaçado, é urgente combater decisivamente a erosão; feito isto, não só é urgente sustar o progresso do esgotamento precoce das terras, como restaurar as já consideradas impróprias á cultura.

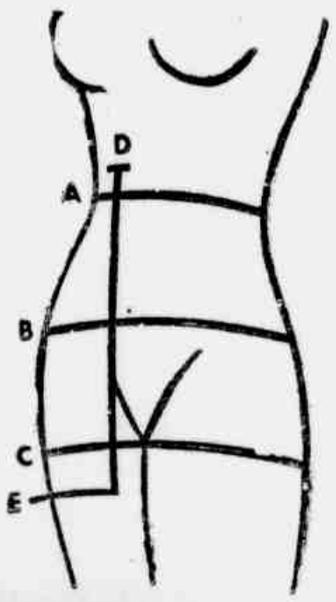
E, para desengano geral, o que vemos por onde o homem passou rapido, em busca de terras virgens derrubando matas e queimando a matéria organica, é vasta área despida, espoliada pela erosão, enquanto de braços cruzados sentimos um valioso patrimônio que se vai perdendo.

Nas medidas exatas de seu corpo... **PELO**

REEMBOLSO

UMA CINTA FEITA *no Rio* ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!

A senhora poderá tomar suas próprias medidas seguindo apenas as indicações deste anúncio. Os demais problemas serão resolvidos pela A CINTA MODERNA, que lhe enviará, pelo correio, nas medidas exatas do seu corpo, uma cinta feita **no Rio de Janeiro** especialmente para você. Escolha, entre os modelos desta página, o tipo de cinta que mais lhe agrada.



Modo correto de tomar medidas:

As medidas devem ser tiradas bem justas, sem comprimir.
Cintura: (circunferência A)
Ventre: (circunferência B)
Cadeiras: (circunferência C)
COMPRIMENTO: de D a E

Escreva tudo bem claro num papel separado, junte ao recorte deste anúncio e envie-o pelo correio.



Modelo 252 - Finíssima cinta com frente de setim forrado, elástico americano nos lados e setim LASTEX atraz - fecho eclair de metal esmaltado. Preço: . . . . . **Cr$ 450,00**



Modelo 274 - Cinta-liga com frente em broché de seda forrada, reforço em setim, toda em elástico americano com fecho eclair. Preço: **Cr$ 400,00**



Modelo 257 - Magnífica cinta-liga toda em setim rosa, atacada com colchetes de metal e cordão nos 2 lados, elásticos nos lados e uma nesga-elástica na frente. . Preço: **Cr$ 250,00**



Modelo 297 - Em broché de seda forrada, toda trabalhada em elástico de seda americano, fecho eclair. Preço: . . . . . **Cr$ 350,00**



CINTA CALÇA e CINTA-LIGA em elástico forte. Em malha de seda **Cr$ 45,00** Em malha de algodão **Cr$ 35,00**

★ *Estes preços são para as cintas até a altura de 35 cms., para altura superior mais Cr$ 50,00.*



Meias **para senhoras**

NYLON (Fio Du Pont)

Em todos os tamanhos e nas côres mais em moda, para **Cr$ 25,00, 27,00, 32,00.** Tambem finissimas meias para **35,00** e **65,00.**

A CINTA MODERNA

Rua da Constituição, 36 - Rio de Janeiro

Preencha o cupon com bastante clareza, enviando-o para o endereço acima. Pela volta do correio receberá as mercadorias pedidas. Solicitamos recortar o anúncio e indicar o jornal e a data em que foi visto.

NOME_____
ENDEREÇO_____
CIDADE_____ ESTADO_____

CM - 8.



LABORATORIO TECNICO DE PRÓTESE ROYALOY
— DO —
Dr. Genaro Barbosa

1º ROYALOY — O metal que substituiu o ouro com vantagem e garantia.
2º ROYALOY — Metal que possue platina em sua forma e não desprende oxidos.
3º ROYALOY — O metal que conseguiu preencher todos os requisitos da técnica moderna em confecção de peças moveis.

4º — TRABALHO RAPIDO E GARANTIDO.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 205 - 2º ANDAR — FONE 6746

JÁ ESTÁ À VENDA O
ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
— DE 1949 —

O compêndio mais completo já aparecido sobre a imprensa no Brasil, publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL
Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço de centimetro em página indeterminada, comissão de agencia de publicidade, tiragem, altura, largura e numero de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL
As revistas segundo a sua especialidade com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens.

QUADRO ESTATISTICO DA IMPRENSA BRASILEIRA
As publicações existentes no Brasil nas capitais e no interior e segundo a sua espécie (jornais, revistas boletins e folhetos, almanaques e anuários).

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA
Fatores economicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros paises.

O PROBLEMA DO PAPEL DE JORNAL HOJE E NO MUNDO AMANHÃ
Estudo efetuado pelo sr. M. Frank Owen, Redator-Chefe do "Daily Mail" de Londres, sobre a produção, o consumo atual e as perspectivas de consumo de papel de imprensa no mundo.

COMO SE FAZ UM JORNAL
Reportagem feita na redação e oficinas do DIARIO DE NOTICIAS do Rio de Janeiro sobre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno — "Cliché", crilhandra, "flan", "telha", matriz e frezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE
Que percentagem é dedicada á imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anuncios e anuncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA
As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é "lead" — Que é notícia? — A regra dos cinco W e um H — Os canones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SOBRE IMPRENSA NO BRASIL
Concessão de Favores ás Empresas Jornalisticas (Decreto-Lei n.º 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalista (Legislação trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Minimo dos Funcionários das Empresas Jornalisticas — Concessão de Transporte Gratuito para Jornalistas (Decreto n.º 3.590) — Abatimento nos preços das passagens nos navios nacionais (Decreto 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil) — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotejo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES
Pesquisa feita com 600 entrevistas sobre os jornais mais lidos, a forma de anuisição dos jornais, o lugar de leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o publico gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA
Reportagem feita na redação e oficinas de "O Cruzeiro" sobre o trabalho de confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, repórteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade —Os problemas de distribuição. Como se torna uma revista popular.

VEICULOS NACIONAIS INGLESES
Um estudo da imprensa inglesa, sua grandiosidade, seu sigilo e suas idiosincrasias — Tiragem e tabelas de preço dos grandes jornais da Inglaterra.

OS LEITORES DE VESPERTINOS
Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de "O Globo" — 355 leitores de "O Globo" apontam o que leram no jornal respondendo ás perguntas sobre o que viram em cada página. A matéria editorial e os anuncios mais lidos. A página impar e a página par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SOBRE A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO NA SELEÇÃO DE MATERIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORN.
Estudo do Diretor do I. B. O. P. E. sobre as áreas de interesse do leitor médio de jornais no Brasil.

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
PREÇO: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00
A venda á Avenida Rio Branco, 117, Edificio "Jornal do Commercio", 3.º andar, sala 323 — RIO
A EDITORA PUBLICIDADE & NEGOCIOS LTDA. — Caixa Postal, 3748, Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembolso, um exemplar do ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (ultima Edição).

Meu nome .. ..
Endereço .. ..
Cidade .. .. Estado .. ..

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 20,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1222, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 mezes uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouça ás 3as. e 6as., das 9,30 ás 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

INDUSTRIAS REUNIDAS LUNA FREIRE S. A.

— ATA —

DA 2.ª REUNIAO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA SABOARIA PERNAMBUCANA S. A.

"Aos sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cincoenta, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, na séde social á rua de São Miguel numero trezentos e sessenta e quatro, sobrado, freguesia dos Afogados, ai, ás quatorze horas, verificada, pelas assinaturas contidas no respectivo livro a presença de todos os acionistas representando, pois, todo o capital e, assim, o numero total dos votos, assumiu a direção dos trabalhos o presidente da sociedade, sr. Octávio de Luna Freire o qual, após encerrar o dito livro convidou a ocupar o seu lugar o diretor-secretário, sr. Fernando de Barros Monteiro. Constituida, assim, a mesa da assembléia, o sr. presidente dizendo dos fins da reunião regularmente convocada por editais publicados no DIARIO DE PERNAMBUCO desta capital, bem como no "Diário Oficial", do Estado, edições de vinte e oito e trinta e um do mês próximo findo e de seis do andante, solicitou a leitura, que foi feita pelo mesmo diretor-secretário, do memorial e parecer do Conselho Fiscal, dos teores seguintes: "Senhores acionistas: — Tomando na devida consideração o fato de que a atual denominação de Saboaria Pernambucana S. A. já não corresponde, exatamente, com o objeto e fins das nossas atividades sociais, acrescidas da industrialização de sementes vegetais e seus sub-produtos, afora outras atividades que serão, dentro em breve, objeto de nossa exploração, o que, aliás, se enquadra nas disposições do art. 2.º dos nossos estatutos, propomos, de acordo com estes, a substituição dessa mesma denominação por uma outra que afastando a idéia de que cogitamos exclusivamente de sabões, denote, de maneira mais clara e precisa, o sentido dos nossos atuais objetivos, ampliados com a manufatura e o comércio de espécies diversas. Submetendo, pois, ao vosso estudo e deliberação, a proposta referente á mudança de denominação, escusamo-nos de propor igualmente e siquer insinuar uma outra, cuja escolha e adoção deixamos inteiramente ao vosso critério e deliberação. Ocorre-nos, porém, lembrar a conveniencia de, aproveitando-se a oportunidade, modificar-se o art. 3.º dos mesmos estatutos, na parte referente á nossa séde que, de fato, de há muito está situada á rua de São Miguel n.º 364, sobrado, prédio próprio freguesia dos Afogados, nesta capital. — Outrossim: como resultado das nossas observações nos meios comerciais do vizinho Estado das Alagoas, firmou-se-nos a convicção de que será vantajosa a instalação, ali, de uma Filial. E, conquanto implicitamente autorizada pelos estatutos, a diretoria submete o assunto, todavia, á vossa apreciação, para cuja efetivação aliás, já tem tomado as primeiras providencias. Recife, 17 de dezembro de 1949, aa): Octávio de Luna Freire, diretor-presidente, Edmar Albuquerque Moreira, diretor-gerente, Fernando de Barros Monteiro, diretor-secretário". — "Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Saboaria Pernambucana S. A., tendo presente o memorial da diretoria no qual se contem a proposta referente á mudança da denominação da sociedade, declaram não vislumbrar qualquer inconveniente nessa mudança, que aliás tem justificativa nos expostos motivos da mesma proposta. Aprovada esta, implicitamente deverá a assembléia dos senhores acionistas proceder ás modificações necessárias no conteudo dos artigos primeiro e terceiro dos estatutos. Opinam, outrossim, no sentido de que a assembléia anúa á idéia da instalação de uma filial na cidade de Maceió, Estado das Alagoas, para o que, aliás, está a diretoria perfeitamente autorizada, na forma dos estatutos. Recife, 23 de dezembro de 1949. aa): João Pessoa de Queiroz, Mário Ribeiro, Durval Buarque Lima". — Concluida essa leitura, declarou o senhor presidente que, competindo á assembléia deliberar sobre a proposta contida no memorial acima transcrito, entendia ser necessário esclarecer a essa quanto á conveniencia de resolver, preliminarmente, á respeito da mudança da denominação da sociedade, com o que se manifestara de acordo o Conselho Fiscal, na forma do parecer tambem acima transcrito. Punha o assunto em discussão. Não havendo quem sobre o mesmo quizesse se utilizar da palavra, submeteu-o á votos, sendo a preliminar unanimemente aprovada. A seguir, aberta a discussão em torno da nova denominação e, apreciadas, convenientemente, as sugestões feitas, foi, por fim, aprovada por unanimidade de votos a proposta que substitúia a atual denominação social de "Saboaria Pernambucana S. A." pela de "Industrias Reunidas Luna Freire S. A.". Abstendo-se de votar, o diretor-presidente, senhor Octávio de Luna Freire disse dos motivos dessa sua atitude, confessando-se muito sensibilizado ante o gesto da assembléia que, acrescentou, lhe prestava homenagem pela qual seria sempre muito reconhecido. Usando da palavra, a seguir, propôs o acionista senhor Jorge Dantas Bastos se consignasse em ata, um voto de congratulações com a assembléia pela maneira como acertara decidindo pela nova denominação da sociedade, — denominação com a qual se prestava justo e merecido preito ao diretor que tanto tem feito e muito poderá fazer ainda em prol da companhia. Aprovada, sob aplausos, essa proposta, declarou o sennor presidente que a decisão da casa implicava em ligeiras modificações dos artigos primeiro e terceiro dos estatutos. Aberta nova discussão para solução do caso, verificou-se ter sido aprovada unanimemente a proposta que dava aos citados artigos, as seguintes novas redações: "Art. 1.º — A sociedade, fundada em 17 (dezesete de janeiro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco) ex-vi do ato constitutivo arquivado a 26 (vinte e seis) dos mesmos mês e ano, sob o numero 53 (cincoenta e três), alterado pelo de 27 (vinte e sete) de março, arquivado a 25 (vinte e cinco) de abril de 1947 (mil e novecentos e quarenta e sete), sob a nova denominação de INDUSTRIAS REUNIDAS LUNA FREIRE S. A., será regulada... (o mais como está)". — "Art. 3.º — A sociedade, cuja duração será por tempo indeterminado, terá sua séde á rua de São Miguel numero 364, sobrado, na freguesia dos Afogados... (o mais como está)". Prosseguindo nos trabalhos da reunião, esclareceu o senhor presidente que nos termos do referido memorial implicita estava a autorização relativa á instalação de filiais, agencias, escritórios etc.; todavia, resolvera a diretoria submeter ao **veredictum** da assembléia o projeto de abertura de uma filial na cidade de Maceió, capital do Estado das Alagoas. Não havendo quem sobre o assunto quizesse se utilizar da palavra, foi a proposta submetida á votos e, como as anteriores, aprovada por unanimidade, inclusive com relação á dotação de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) destinada ás operações da filial referida. Preenchidos, assim, os fins da mesma reunião, o senhor presidente após agradecer a todos pela comparencia, suspendeu os referidos trabalhos pelo tempo necessário á lavratura desta ata que, lida e achada em tudo conforme, vai por todos assinada. Eu, Fernando de Barros Monteiro, diretor-secretário, a escrevi. aa): Octávio de Luna Freire — Edmar Albuquerque Moreira — Fernando de Barros Monteiro — Abias Bezerra Cavalcanti — Tertuliano Ribeiro — Zélia Freire Macêdo — Fernando Buarque Lima — Luna Freire & Cia. — Jorge Dantas Bastos — João Pessoa de Queiroz — Durval Buarque Lima" — Conforme o original, ás fls. 12 a 13 v., do livro respectivo.

Recife, 12 de janeiro de 1950

Reconheço as firmas Edmar Albuquerque Moreira e Fernando de Barros Monteiro.

RECIFE, 16 de janeiro de 1950.

Em testemunho da verdade — **Severino Tavares Fragana** — Tabelião publico.

N.º 37 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via do presente, Ata da Ass. G. Extraordinária em virtude de despacho da Junta Comercial de ontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em sêlo federal e 1,00 Educação e Saude tudo, por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da **Junta Comercial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1950.**



I — Homenagem do povo e dos operários de Serra Grande ao industrial Salvador Lyra, na ocasião em que o representante do sr. arcebispo de Maceió abria a sessão solene. Vêem-se á mesa, entre outros, o homenageado, o dr. E. A. Paashauss, o dr. Fernando Pessoa de Melo e o dr. Adyl Lyra. II — Aspecto do banquete em homenagem ao superintendente da Usina Serra Grande. III — O dr. Salvador Lyra agradece as homenagens que lhe são prestadas

Vinte e cinco anos dedicados a Alagôas e ao Brasil

EXPRESSIVAS HOMENAGENS FORAM PRESTADAS AO DR. SALVADOR LYRA, DOMINGO ULTIMO, NA USINA SERRA GRANDE

Serra Grande é uma autentica cidade nesse municipio alagoano de São José da Lage. Tem de tudo: cinema, mercado, igreja, ruas asfaltadas, clube e campo de futebol, centro educativo operario. Um mercado amplo, uma igreja que é um mimo nas suas feições de gruta, um "onze" despartivo que não se arreceia dos fortes competidores. Uma pequena cidade que nasceu e cresceu em tôrno de uma usina e adquiriu, nestes ultimos 50 anos, fisionomia propria, na sua paisagem de outeiros levemente ondulados a 300 metros de altitude. Hoje é um centro industrial que não se diluiu na monotonia das chaminés. Respira-se em tôrno o mesmo ar bucolico dos idos de 1892, do engenho "Apolinario". A propria antiga casa grande ainda é conservada carinhosamente, convertida num grupo escolar. O progresso, as instalações modernas das mansões senhoriais não destruiram nem descaracterizaram a paisagem — e as águas cascateiam limpidas quase no centro urbano, para gaudio dos que gostam de banhar-se in natura no pequeno rio que passa perto.

Em Serra Grande. Pois foi ali que se realizou, domingo ultimo, quase que á revelia do superintendente da Usina, que não pôde sustá-la, porque dela só foi informado na vespera, uma grande festa comemorativa dos seus 25 anos de administração. Uma festa a que nada faltou, desde os foguetes que são obrigatorios no interior (e poucos lugares gos de artificio, girandolas e fogos de artificio, girandola e foguetes sonoros com a perícia de Serra Grande) até um imenso churrasco para bem mil pessoas e um sarau dansante que foi o fecho do grande programa de domingo ultimo. Tudo de par com as cerimonias religiosas e desportivas, com a missa solene na capela, que era dia de preceito, e o "Te-Deum" em ação de graças, até as competições desportivas, em que a equipe local, depois de estar baqueando por dois a zero, marcou num esplendido "tuor de force", cinco goals sucessivos, para que não ficasse em mãos do team da Radio Difusora de Alagoas a taça "Usina Serra Grande" destinada aos vencedores.

AS FESTAS

O dr. Salvador Lyra foi distinguido com as mais expressivas provas de apreço por parte de seus auxiliares de todas as categorias; e do Recife e de Maceió, para participar das festas, seguiram numerosas pessoas. Por se encontrar fazendo uma estação de águas na Bahia, não pôde comparecer o arcebispo metropolitano, que todavia se fez representar pelo vigario geral da arquidiocese de Maceió, monsenhor Valente. Entre as outras pessoas presentes, conseguiu a reportagem anotar: mr. Dobson, da Superintendencia da Great Western; mr. e mrs. Glover; sr. Robert Chandler, diretor-secretario da Central Aguirre, importante emporio industrial de açucar, de Porto Rico; padre Abranches, do Colegio dos Jesuitas; dr. Aluizio Diniz, industrial e banqueiro carioca; o Seminario de Alagoas, por um grupo de seus alunos; sr. Luiz Inacio Pessoa de Melo, diretor-gerente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco; dr. Fernando Pessoa de Melo, diretor-gerente da Usina Agua Branca; e representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO. Foram todos fidalgamente acolhidos pelo sr. Salvador Lyra e familia.

A FABRICA

Alguns dos visitantes não conheciam ainda a fabrica e tiveram oportunidade de percorrê-la detidamente, ainda no sabado, quando se encontrava em funcionamento, recolhendo dessa visita as mais lisonjeiras impressões. A Usina é a quarta de todo o país e a segunda de Alagoas e suas instalações correspondem ao que se póde desejar na materia. Viram todos como funcionavam as gigantescas instalações, desde a entrada da cana de um lado do maquinário até a saida, no outro. Quase tudo automatico, o homem tendo quase que só o trabalho de fiscalizar as maquinas e controlar-lhe o funcionamento.

A Usina, como emprêsa, agrupa 5.100 operarios, entre os que trabalham no campo (e são a maioria) e os que desenvolvem sua atividade no setor industrial. Dessas cinco mil pessoas dependem outras dez mil, e assim metade da população do extenso municipio de São José da Lage gravita em torno da usina e dos seus engenhos, que fornecem sem cessar a materia prima de que necessitam as suas turbinas, caldeiras, condensadores, etc.

E' todo um complexo mundo que trabalha e vive em Serra Grande, sob o comando do industrial Salvador Lyra, cujo 25.º aniversario de administração, como um dos herdeiros do patrimonio que o coronel Carlos de Lyra criou, toda a população da cidade comemorou festivamente no ultimo domingo.

AS SOLENIDADES

Testemunhando o apreço que devotam ao superintendente, todas as associações religiosas da cidade estiveram pela manhã na missa voltiva celebrada na capela, com a presença dos amigos e da familia do dr. Salvador. Na predica, ao Evangelho, ressaltou-se o senso humano e cristão do homenageado, sua vida dedicada ao trabalho de todos os dias no importante emporio industrial, dirigindo-o com eficiencia, é verdade, mas como se fosse um companheiro mais graduado e mais experiente, a chefia se exercendo suave e fraterna, num ambiente de compreensão e cordialidade.

Finda a missa solene, o sr. Salvador Lyra recebeu os primeiros cumprimentos e o programa se desdobrou.

EVOCAÇÃO E SAUDADE

A cerimonia mais tocante foi, sem duvida, a colocação, no interior da Usina Serra Grande, de um retrato do coronel Carlos de Lyra, o fundador da Usina, e a cujo dinamismo, capacidade de trabalho e entusiasmo se deve, sem duvida, muito do que Serra Grande é hoje. Presente o dr. Salvador, os administradores e os operarios, fez-se aposição do retrato, falando, então, o sr. Waldemar Pontes, um dos trabalhadores, e, por fim, o dr. Salvador, todos evocando, em palavras de saudade, a figura do primeiro diretor, daquele que administrou a Usina até 1924, e que á custa do seu senso de organização e do seu espirito empreendedor, legou aos seus descendentes um patrimonio que honra Alagoas e o Brasil inteiro.

Uma fração musical da Força Publica de Alagoas deu uns toques marciais, que imprimiram á cerimonia um cunho especial; as sirenes da Fabrica se fizeram ouvir nuns silvos agudos. E o retrato foi colocado no recinto da propria fabrica de açucar.

MAIS DUAS HOMENAGENS

No edificio do cinema, efetuou-se ainda pela manhã uma sessão solene, dedicada ao dr. Salvador, a quem foi oferecido, como recordação pela data, um valioso presente — um rplogio para que marcasse o ritmo de suas atividades. Saudou os homenageado o dr. Oscar Gordilho (e seu discurso vai publicado adiante, na integra), falando a seguir outros oradores: representantes da juventude de Serra Grande, do Seminario Arquidiocesano, o sr. Bernardino Ferreira e, por fim, o capelão, padre José Monteiro — todos realçando a vigorosa personalidade do industrial Salvador Lyra, que, agradecendo, respondeu em comovidas palavras. A sessão foi presidida pelo vigario geral da arquidiocese de Maceió, que representava o sr. arcebispo nas cerimonias, e todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos pela numerosa assistencia que enchia todas as dependencias do cinema.

Mais tarde, em sua residencia, o dr. Salvador Lyra recebeu a homenagem das associações catolicas — a Liga Jesus, Maria, José, a Cruzada Eucaristica e a Bandeira de São José, falando em nome das associações o sr. Luiz Galvão e o padre Monteiro, que invocaram as bençãos do céu para o homenageado.

CHURRASCO

O churrasco servido no edificio da antiga casa-grande, hoje convertida em grupo escolar, foi um dos pontos altos das festas, pelo ambiente de compreensão, de franca camaradagem, de confraternização entre patrões e operarios. As gentis filhas do dr. Salvador estiveram á frente, servindo com solicitude a todos, no vasto parque interno do edificio. Um churrasco á gaúcha, no estilo dos Pampas — tudo preparado por um "expert" sul-rio-grandense levado do Recife e que esteve perfeitamente á altura do encargo.

UMA PARTIDA DE FUTEBOL

O programa estaria incompleto se faltasse uma competição esportiva. Não faltou. Serra Grande dispõe de um campo apreciavel, e duas equipes adestradas se defrontaram num "match" bem disputado, a torcida entusiasmada com os lances dos dois grupos. Atuou como juiz um dos filhos do dr. Salvador, o jovem João Pereira de Lyra, que se conduziu como um "referee" inglês, sem permitir, e chegando a expulsar de campo os faltosos, nenhum jogo bruto para que não se ensombrasse o brilho das festas do domingo. A equipe local começou perdendo, e já dois "goals" estavam marcados contra ela, quando se operou a reação. O "team" da ZYO-4 sentiu a pressão e os locais conseguiram encaixar, sucessivamente, cinco bolas no arco confiado ao "keeper".

Ficou em mãos dos locais a taça "Usina Serra Grande", em disputa.

BANQUETE E BAILE

Como fecho das solenidades, houve, á noite, um banquete na residencia senhorial do dr. Salvador Lyra, uma aprazivel casa situada ao cimo de uma colina, e depois, noutro edificio, um baile, para o qual tocou a orquestra da Difusora de Maceió, fazendo-se ouvir, ademais, em diversos numeros, as irmãs Palmares, um garoto, Joãozinho, que é o Paulo Molin de Alagoas (e Paulo o aprecia deveras) e outros elementos do "broadcasting" local, em numeros de variedades.

O banquete decorreu num ambiente da maior distinção, fazendo-se ouvir, ao champagne, o dr. Fernando Pessoa de Melo, que num belo improviso exaltou a figura do dr. Salvador Lyra, o dr. Rodolfo Lyra e por fim o homenageado.



O parque industrial de Serra Grande

Prosseguiu na tarefa do pioneiro e do desbravador

Saudando ao dr. Salvador Lyra, disse o sr. Oscar Gordilho:

"Consagramos a data de hoje para a feliz comemoração do transcurso do 25.º aniversario da administração da Usina Serra Grande pelo atual diretor-presidente — dr. Salvador Lyra.

Pois a 11 de junho de 1924, com o tão sentido desaparecimento do coronel Carlos Lyra, sucedia na direção da Emprêsa o seu filho, que, desde moço, compenetrado de suas responsabilidades e consciente de seus deveres, se constituiu o seu sucessor natural, na administração dos negocios da firma.

Neste acontecimento, teve lugar, para felicidade da Emprêsa, uma herança verdadeiramente harmonica.

O tino administrativo, a capacidade de trabalho e de organização, a obra de pioneiro, o senso prático e o espirito de lutador do coronel Carlos Lyra, tinham escrito uma das mais brilhantes páginas da historia do Nordeste na fundação e desenvolvimento da Usina Serra Grande, nascida de um modesto engenho, oriunda de uma economia excessivamente parca e progressivamente aumentada num meio dificil e hostil, como era sabidamente esta região na época em que aqui se firmou a sua brilhante atuação.

E a este conjunto de qualidades, que sómente raros homens possuem e delas sabem fazer uso, ante o desaparecimento do coronel Carlos tão prematuramente, era mister, senão imprescindivel um sucessor condigno, para que não deixasse de germinar a semente que aqui fôra lançada, em terreno fertil, é verdade, mas merecedora de todo cuidado e perseverança, para não sentir, sofrer e mesmo fenecer.

E dr. Salvador, ainda muito jovem, compenetrou-se totalmente das responsabilidades que se lhe pesavam e soube, em todo este longo periodo, ser um sucessor verdadeiramente digno daquelas qualidades que ornavam o espirito do seu dileto pai, qualidades estas que ainda são relembradas e contadas na citação de um exemplo brilhante da capacidade realizadora do nordestino.

Será fortemente tocar na sensibilidade e na modestia bem caracteristica de dr. Salvador, relembrar, neste momento, como é de toda justiça, toda a sua vida dedicada a esta Emprêsa. Porque, especialmente, agora não relembramos sòmente os 25 anos de sua administração. Recordamos tambem a sua meninice e a sua mocidade, quando já compenetrado de sua responsabilidade, nos seus estudos na America e nas suas viagens de instrução, o seu espirito já vivia totalmente absorvido de todos os pormenores ligados á industria açucareira, adquiridos com todo carinho e dedicação, para poder, quando de regresso á Pátria cooperar com o seu velho pai, de maneira eficiente e progressista.

E tão proveitosos, e tão firmes foram os conhecimentos obtidos, que, com a morte do coronel Carlos, quando a falta repentina de um comando firme e seguro, poderia trazer á Emprêsa qualquer ameaça á sua vida, ainda marchando em passos oscilantes, dadas as reformas que se faziam necessarias, que a administração da firma não sofreu qualquer solução de continuidade.

A PERMANENTE PRESENÇA

Inteiramente ligado á sua obra, o administrador capaz não resumiu a sua ação na vigilancia dos negocios e sua marcha natural; pelo contrario, não deixou um instante de pensar, medir, calcular, e pôr em execução as reformas que se faziam necessarias ao progresso da industria, numa evolução e aperfeiçoamento constantes, para o que o seu cerebro se manteve em constante trabalho e preocupação.

Não somente se modificou a Usina em si, como inumeros departamentos e sub-industrias foram criados. E deste modo, todo este brilhante conjunto industrial que ora se admira em Serra Grande é sua grande obra, e assim o testemunham as fotografias da época em que assumiu a direção e como provam os constantes aumentos de produção.

A sua atuação não se resumiu á parte industrial. Os trabalhos de irrigação executados, todos sob sua iniciativa e orientação, constituem hoje o trabalho mais belo que a agricultura nacional póde oferecer á visão pesquisadora do técnico e do agricultor. E os serviços de irrigação, em constante progresso e aperfeiçoamento, têm evidenciado as suas grandes vantagens, senão a sua imprescindibilidade, na criação de safras seguras e cada vez maiores, com a correlata intensificação da lavoura, ante a oscilação cada vez mais frisante das quedas pluviometricas, causadas pela destruição das matas, que os nossos antepassados iniciaram com a agricultura do fôgo, e que ainda hoje assistimos, entristecidos e apavorados, sem que outra orientação do govêrno e mesmo de particulares venha a tentar um certo regulamento e uma obrigação ou tentativa de reflorestamento.

E toda esta obra, que nos admira e empolga, executada com metodo e perseverança, durante o perpassar dos anos, foi tambem fruto de uma economia inteligente, sem que jamais, fosse preciso lançar mão de emprestimos e hipotecas, tão de praxe de tantas e tantas Usinas de açucar.

DIFICULDADES VENCIDAS

Enquanto obras de tão grandes vultos eram aqui erguidas e postas em função, os anos trouxeram, como sempre é e será a vida, toda uma infinidade de problemas, de choques, de lutas e de oscilações.

Observe-se a diversidade das quedas pluviometricas anuais, que surpreendem o homem do campo, tornando-o escravo das chuvas; lembre-se a segunda guerra mundial com todas suas tristezas e consequencias; recorde-se a oscilação do mercado do açucar, e a posterior fixação do preço, quando as possibilidades de melhoria do preço eram por ela limitadas; mencionem-se as questões juridicas, que, na idéia de enxovalhar um nome, tão sòmente fizeram elevá-lo e dignificá-lo no conceito de um verdadeiro homem de bem; frise-se a incompreensão que muitas vezes se denuncia e se patenteia por parte dos poderes estatuidos e que dêste modo não percebem a grande realidade, qual a civilização que aqui se formou, á beira do agreste, ás custas da atividade de milhares de individuos, constituindo-se um nucleo de enriquecimento da região, que aumenta e progride dia a dia; e por ultimo relembre-se, com profunda emoção, o desaparecimento de entes queridos e companheiros de administração, recordando-se nêste instante com toda simpatia e amizade a veneranda pessoa de d. Severina, a quem nêste momento prestamos o nosso tributo de admiração e amizade: os dois irmãos dr. Carlos Lyra Filho e o conego Benigno Lyra e a inconfundivel personalidade de José da Rocha Cavalcanti, todos êles vivendo ainda no nosso pensamento, pelo amor e carinho que em vida dedicaram a esta Emprêsa.

UM EXEMPLO

Travou-se aqui, pois, uma grande batalha: a batalha da vida. Si na guerra luta-se em defesa da patria, para o que cada qual está pronto a dar o seu sangue e a sua própria vida, aqui lutaram os homens, com o seu suor, pela paz, e pela organização de uma sociedade, com todos os requisitos necessarios ao seu funcionamento.

E numa e noutra, ressaltam sempre os heróis, cuja citação, em ordem do dia sempre glorifica o comando.

Neste sentido, é-nos inteiramente grato, mencionar ainda em homenagem á pessoa do nosso comandante, pois constitui glória á sua administração, ter ainda ao seu lado, nesta luta continua de todos os dias, tão grande numero de funcionarios da Emprêsa com mais de 25 anos de serviço a esta brilhante causa, que é o progresso constante de Serra Grande.

E com orgulho e admiração, passamos a mencioná-los, como exemplos vivos de abnegação e amor ao trabalho:

Augusto Eugenio Passhaus, com 28 anos de aplicação de sua inteligencia fulgurante a uma grande causa, a vitoria de Serra Grande;

Waldemar da Silva Pontes, toda uma vida dedicada ás nossas organizações rurais;

João de Oliveira Melo, o mecanico inato, para quem, por uma perspicacia especial, a mecanica não tem segredos;

Dr. Mario Guimarães, o medico amigo e incansavel;

José de Araujo Azevedo e Manuel Tenorio, com toda sua dedicação na eficiente direção do Trapiche-Novo;

Nasason de Figueiredo e Severiano de Aguiar, de Recife, mais do que funcionarios, verdadeiros amigos;

E os nomes seguem, sem referencias especiais, é verdade, pois o tempo não o permite, mas cuja citação com os seus anos de serviço lhes desejamos como uma glorificação de toda uma vida de trabalhos e de lutas:

Alberico Nunes dos Santos — mecanico-ajudante, com 27 anos de serviço;

Aureliano José — maquinista de locomotiva, com 27 anos de serviço;

Antonio Bernardo — administrador no campo, com 32 anos de serviço;

Antonio Jovino — operario-pedreiro, com 36 anos de serviço;

Antonio Rodrigues — administrador no campo, com 29 anos de serviço;

Antonio Felinto — fiscal de zona, com 29 anos de serviço;

Belarmino Gomes — fiscal de açudes, com 35 anos de serviço;

Cicero Feitosa, trabalhador da estrada de ferro, com 25 anos de serviço;

Didimo Inacio Cabral — eletricista-chefe, com 26 anos de serviço;

Francisco Cruz — encarregado da oficina de carros, com 27 anos de serviço;

Francisco Antonio de Andrade — encarregado do estabulo, com 25 anos de serviço;

Isidoro Gomes — cosinhador, com 25 anos de serviço;

José Gomes de Araujo — encarregado do Almoxarifado, com 23 anos de serviço;

João Antonio das Neves — carpinteiro-chefe, com 25 anos de serviço;

João Braga e Silva — escriturario, com 25 anos de serviço;

João José de Lima — encarregado das construções da estrada de ferro, com 27 anos de serviço;

José Pinto Soares — administrador geral, com 27 anos de serviço;

João Antonio Felix — chauffeur, com 28 anos de serviço;

José Luiz do Nascimento — auxiliar da fabricação, com 29 anos de serviço;

José Henriques — ajudante-eletricista, com 30 anos de serviço;

João Vasconcelos de Lima — administrador do campo, com 32 anos de serviço;

Joaquim Severo — maquinista de locomotiva, com 33 anos de serviço;

Joaquim Vieira — cabo de turma no campo, com 32 anos de serviço;

José Cavalcanti de Melo — encarregado do tráfego, com 35 anos de serviço;

José Joaquim dos Santos — cabo de turbinas, com 42 anos de serviço;

João Marinho Espindola — carpinteiro, com 43 anos de serviço;

José de Holanda C. Valença — fiscal de zona, com 30 anos de serviço;

Raul de Oliveira Melo — chefe da fabricação, com 25 anos de serviço;

Manuel Matias — encarregado do filtro-prensa, com 25 anos de serviço;

Manuel Serafim — vigia, com 27 anos de serviço;

Manuel Capistrano — administrador no campo, com 33 anos de serviço;

Manuel de Oliveira Melo — torneiro-mecanico, com 37 anos de serviço;

Pedro Benedito — trabalhador do dique, com 25 anos de serviço;

Severino Flôr — carreiro, com 25 anos de serviço;

Sebastião Pinheiro — operario-caldeiras, com 43 anos de serviço;

Vitorino José e Silva — serviço externo, com 43 anos de serviço;

Vicente Apolinario — administrador no campo, com 30 anos de serviço;

Os inativos Pedro Joaquim, Vitorio Pereira Lima, Manuel Odorico e José Candido de Araujo; e o ex-chauffeur Raul.

Toda esta sequencia de acontecimentos, que pretendemos recordar, ainda que pálida a descrição,

(Conclúe na 12ª: pagina)



Ao alto — Flagrante do churrasco servido no parque da antiga casa-grande. Em baixo — aposição do retrato do coronel Carlos Lyra no recinto da Usina

BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

INSTALADO EM 6 DE OUTUBRO DE 1934 — AUTORIZADO POR DECRETO-LEI Nº. 6551 — REGISTRADO SOB O Nº. 1091

Endereço Telegráfico: CREDIBAN — Séde: RUA DA PALMA, 302 — Telefone 6564

Capital subscrito	1.262.500,00
Capital realizado	1.057.600,00
Fundo de reserva	50.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Moveis & Utensilios	72.000,00	Capital	1.262.500,00
Titulos Pertencentes ao Banco	9.153,90	Fundo de Reserva	50.000,00
Material de Expediente	30.940,80		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Efeitos Descontados	3.030.786,90	Depositos:	
Devedores Diversos	47.071,30	em c/c c/Juros	927.415,50
C/Associados	204.900,00	em c/c s/Juros	1.604,40
DISPONIVEL		em P. Fixo e c/Aviso	1.166.496,90
CAIXA: em moeda corrente	617.335,30	Outros Créditos	736.531,46
DEPOSITOS: no Banco do Brasil e em outros da Praça	324.537,60	Juros s/Capital	90.799,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO		CONTAS DE COMPENSAÇAO	
Cobranças no interior	7.234,20	Cobrança Alheia	330.454,40
Efeitos á Cobrança	348.220,20	Cobrança Caucionada	267.020,00
Titulos Caucionados	40.000,00	C/Por Valores em Depósito	277.900,00
Valores Depositados	442.020,00	C/Por Valores em Garantia	
Valores em Garantias	37.900,00	Cr$	5.112.122,20
Cr$	5.112.122,20		

Recife, 31 de Dezembro de 1949

Lucilo Temudo de Andrade Lima
Contador — Registo n. 35952 — C.R.C. 142

Raymundo Moura Filho
Diretor-Presidente em exercicio
Paulo B. dos Santos Dias
Diretor-Gerente

DIRETORIA
Manoel de Sousa Soares
Presidente;
Paulo B. dos Santos Dias
Gerente;
Raimundo Moura Filho,
Pedro Beltrão dos Santos Dias
e Eduardo de Sousa
Diretores de turno;

CONSELHO FISCAL — Membros efetivos:
Dr. Aluizio Pessôa de Araujo
Luiz Sabino Pinho
Dr. C. A. Pereira da Costa

SUPLENTES:
Dr. Leoncio Gomes de Araujo
Epitacio Bezerra Cavalcanti
Dr. Armando H. Monteiro.

O estabelecimento mantém uma carteira especializada em "Administração de Bens" e efetua todas as operações do ramo.

Ficam convidados todos os Snrs. Associados, a receberem em nossa Caixa, na séde social á Rua da Palma n. 302 — Terreo, Edificio São Wenceslau, diariamente, das 12 hs. ás 16 hs. e aos sabados das 9 hs. ás 11 hs., os "Juros do Capital", a razão de 6% a/a, relativos ao exercicio financeiro de 1949.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

De acordo co mo que dispõe o artigo n. 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26.9.1940, encontram-se na séde deste Banco, á Avenida Rio Branco n. 153, nesta cidade, a disposição dos senhores acionistas os documentos seguintes, referentes ao exercicio de 1949:

a) Relatorio da Diretoria
b) Copia do balanço e Demonstração da conta "Lucros e Perdas"
c) Parecer do Conselho Fiscal
d) Lista nominal dos acionistas.

Recife, 18 de Janeiro de 1950.

a) **Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz**
Diretor-presidente

a) **Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães**
Diretor-Secretario

(7375)

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Dividendo n.º 73

São convidados os Snrs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social á rua 1.º de Março n. 25, o 73.º dividendo, á razão de 10% ao ano sobre o capital de Cr$ 10.000.000,00 e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1949.

Recife, 14 de Janeiro de 195[illegible]

Benedito Nunes da Silva
Diretor-Secretario

(7[illegible])

PNEUMATICO PARA CAMINHÃO, AUTOMOVEL E BICICLETAS

R. DA CONCORDIA, 228/38

(48096)

OSVALDO — LEILOEIRO OFICIAL

ENORME LEILÃO DE MOVEIS!

TERÇA-FEIRA, 24 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE

NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS

DORMITORIOS; — SALAS DE JANTAR; — SALAS DE VISITAS; — OTIMO REFRIGERADOR; — RADIOLA DE GABINETE; — RECEPTORES DE RADIO; — MAQUINA "SINGER"; — LOUÇAS; — CRISTAIS; — MUITAS MIUDEZAS FINAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

LANÇA-PERFUMES

LEITE BASTOS & CIA.
Rua do Livramento — 20

E

MOREIRA FRANCA & CIA.
Rua 1.º de Março — 105

RECIFE — PERNAMBUCO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA OS ESTADOS DE PERNAMBUCO, PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE DAS AFAMADAS MARCA **RODO E RODOURO** COMUNICAM QUE AINDA DISPOEM DE ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA E AVISAM AOS INTERESSADOS QUE DEVEM MANDAR SEUS PEDIDOS COM BREVIDADE A-FIM DE EVITAR EMBARAÇOS DE ULTIMA HORA. (48311)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1950

As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DA FIRMA OSVALDO & COSTA

AO CORRER DO MARTELO

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

CONSTANDO DE: **O Predio de um pavimento de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, contendo duas (2) salas, quatro (4) quartos, um (1) corredor, gabinete sanitario, cozinha, copa, dependencias com uma (1) garage, lavandaria, gabinete sanitario para criados e mais dois (2) quartos externos, quintal murado com dois (2) portões de madeira na frente, sob o numero trezentos e noventa e quatro (394), sito á Avenida Visconde de Suassuna, freguesia da Boa Vista, desta Cidade e edificado em terreno proprio que mede quinze metros e sessenta centimetros de frente (15,60) de largura na frente e no fundo e vinte e quatro metros e sessenta centimetros (24,60) de comprimento em cada lado estimada em DUZENTOS MIL CRUZEIROS (CR$ ... 200.000,00).**

DJALMA EUSEBIO SIMOES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado assinado pelo Exmo. Snr Dr. Juiz de Direito da Decima Primeira Vara e do Civel da Comarca do Recife Capital do Estado de Pernambuco venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇAO 20% **AO CORRER DO MARTELO**

ALFREDO CELESTINO

ENFERMEIRO

Avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residência para:
TRAVESSA RITA DE SOUZA n. 336 (Casa Forte) — Bairo alto.

(7238)

25 ANOS ETC.

(Conclusão da 11.ª pag.)

crição, realça com toda justiça a administração justa e segura, eficiente e profícua, do nosso presado diretor-presidente, que jamais, apesar de acontecimentos tristes ao seu coração, outros difíceis e cheios de luta para serem vencidos, em todo este longo percurso, dentro de uma força psicologica que lhe é muito própria, e com a palavra inteligente, segura, e firme, que é a sua grande arma para solução exata de todos os problemas, jamais, repetimos, duvidou nem receou de, com o ajuda de Deus, levar á frente, a sua obra e o seu destino.

TESTEMUNHO DE UMA ALEGRIA

E por tudo isto testemunhamos, seu amigos, admiradores e colaboradores, a sinceridade de nossa admiração e queremos bem acentuada neste momento a grande alegria que transborda dos nossos corações pela comemoração de tão brilhante acontecimento, como seja o 25.º aniversario de sua administração.

No testemunho desta alegria, pedimos ao dr. Salvador que aceite este relogio para recordação de momento tão feliz.

E juntamos as nossas preces para que êle venha marcar os minutos de sua preciosa existencia, que desejamos muito e muito longa, ao compasso das vibrações de nossa amizade e do amor de sua esposa e filhos extremosos, pois que uma e outra são sinceras, firmes e perenes.

BANCO DO POVO S/A

De acôrdo com o disposto no art. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 28 de setembro de 1940, acham-se á disposição dos senhores acionistas deste Banco, em a séde social, á rua do Imperador Pedro II, n. 494, nesta Capital, os seguintes documentos, relativos ao exercicio de 1949:

a) relatorio e contas da Diretoria;
b) — cópia dos balanços e respectivas demonstrações de Lucros & Perdas.
c) parecer do Conselho Fiscal;
d) relação nominal dos acionistas e lista de transferência de ações.

Recife, 18 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA

Affonso de Albuquerque — Presidente.

Antônio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente

Antônio Martins do Elrado — 1.º Secretário.

Dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo — 2.º Secretário.

(7373)

NOTICIAS DA MARINHA

Está sendo convidada a comparecer ao Serviço do Pessoal do Comando do Terceiro Distrito Naval, afim de tratar de assunto de seu interesse, a sra. Margarida de Oliveira Silva.

MAIA - Leiloeiro Oficial

TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1950 — ÁS 15 HORAS

Leilão Judicial

NA SALA DOS AUDITORIOS DA COMARCA DE OLINDA — AÇÃO EXECUTIVA QUE SERGIO CAMPOS MOVE CONTRA JOSÉ BARBOSA

Constando de: — Casa de alvenaria, coberta de telhas de barro, sita a Estrada do Matumbo n. (660) seiscentos e sessenta em Beberibe pertencente ao Municipio de Olinda, com um muro na frente, oitão livre, três janelas e três portas do lado direito, sala de visitas, corredor ao centro, três quartos internos, sala de jantar, dispensa, copa, cozinha e um quarto para empregado, e externamente quarto sanitario, quintal nos lados murados e fundos em aberto, medindo de frente, 18,10, avaliada por sessenta mil cruzeiros (CR$ 60.000,00). Vendendo pelo maior lance oferecido o bem imóvel acima declarado.

José de Azevedo Maia, leiloeiro oficial, devidamente autorizado, em cumprimento ao mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara da Comarca do Recife, Estado de Pernambuco, no exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Olinda, do mesmo Estado, venderá em Publico Leilão Judicial, no dia 31 de Janeiro, na sala dos Auditórios da Comarca de Olinda, ás 15 horas.

OPORTUNIDADE UNICA AOS SNRS. PROPRIETARIOS

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM O LEILOEIRO

NOTA: — Caução no ato da arrematação 20% sem exceção.

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — FONE: 4-0-9-0

USINA 13 DE MAIO S. A.

Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

Convidamos os acionistas para a reunião de assembléia geral ordinária, no dia 30 do corrente, ás 10 horas, na séde social, em Palmares, com o fim de deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de agosto de 1949. Na mesma ocasião serão eleitos os Diretores bem assim os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso.

Palmares, 20 de janeiro de 1950.

Dr. Leopoldo Pedrosa — Presidente

Antonio Belchior de Melo — Diretor Auxiliar

(7306)

AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convido os Snrs. sócios Titulares do Automóvel Club de Pernambuco a se reunirem em Assembléia Geral na próxima Segunda-feira, 23 de Janeiro, na Séde Social do Club, á Rua do Padre Inglês n. 266, ás 19 1/2 horas, para o fim de eleger o Conselho Deliberativo.

Não havendo número legal nesta primeira convocação, a Assembléia funcionará, em segunda convocação, uma hora após a primeira, ou seja ás 20 1/2 horas, com qualquer número de Sócios Titulas presentes.

Dr. M. de A. Brotherhood
Presidente do Conselho Deliberativo.

(7377)

COLCHÕES DE MOLAS UNIVERSAL

(Tipo Americano)

UMA MARAVILHA DE COLCHAO

Dupla Face — INVERNO e VERAO

Revendedores autorisados:

A CAMA PERNAMBUCANA

FAUSTINO FILHO & CIA.

R. Imperatriz, 176 (Junto da Singer)

Fone 2753 — Recife

LAVANDARIA E TINTURARIA PRIMOR
CAMPINA GRANDE

(7200)

BOA OPORTUNIDADE

Grande organização americana de âmbito nacional, oferece oportunidade a elemento capaz, experimentado, dono de bôa apresentação e personalidade, para cargo de confiança representante comercial, chefe de secção ou assistente. Escrever para ESTAGIARIO (Posta restante deste jornal) fornecendo detalhes: empregos anteriores, pretenção, idade, endereço completo e, se possivel, telefone. Obséquio não se candidatar pessoas de menos de 28 e mais de 36 anos (7383)

COLÉGIO DE CARUARÚ

O Colégio de Caruarú, um dos mais bem instalados educandários do Estado, mantém, no corrente ano, os seguintes cursos:

Primário, de Admissão, Ginasial, Pedagógico, Clássico e Cientifico.

Como estabelecimento de orientação católica, mantém inteiramente separados os departamentos masculino e faminino.

Internato para os dois sexos sob a mais sadia orientação.
Exames de admissão em 16 de fevereiro próximo.
Corpo docente de reconhecida competência.
Atende-se a pedidos de informações pelo correio.

Caruarú, Janeiro de 1950.

(7334)

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A

A V I S O

Participamos á classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Filial déstes Lebaratórios, nesta cidade estará fechado do dia 28 de janeiro ao dia 25 de fevereiro proximos, para a concessão de férias coletivas aos nossos funcionários.

Permanecerá, entretanto, na Filial, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos senhores médicos.

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A

FILIAL DO RECIFE

ALCEU SOARES

GERENTE

Rua da Palma, 267

Fone: — 6842

(7187)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

E D I T A L

São convidados os Senhores Associados em goso dos seus direitos, a comparecerem á Séde social déste Sindicato no proximo dia 25 do corrente, ás 18 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre os assuntos contidos nos seguintes itens:

a) Movimento Nacional de Aumento para a Classe Bancária;
b) Aquisição de um Imovel para Séde Social do Sindicato.

Ficam avisados os Senhores associados que não havendo numero legal para a realização da sessão á hora indicada, será a mesma realizada duas horas depois com o caráter de segunda convocação, funcionando com qualquer numero de associados.

Recife, 18 de Janeiro de 1950.

Jovelino de Brito Selva — Presidente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Otacilio Laurindo, Imperador 452 — Dr. José Gonçalves, Vicente Pinzon 261 — Jaques Travasso — José Castro, Palma 253 — Emilia Ary — Maria Freitas Dias — Olegario Cantarelli — Severino Azevedo — Rodrigues Pacheco — Joaquim Wanderley — José Albertino — Corina Antunes — Arnaldo Diniz — Antonio Oliveira Costa — Newton Martins Rodrigues — Armsala Rivera — Clayton Simões — Sandro Prado — Manoel Pereira Cavalcanti — Spineli, Concordia 467 — Apolonio Isaac, José Mariano 623 — Joacim — Sodeco — Cheas — Fconte — Ferromil — Argel — Abellima — Alonchee — Braz — Braza — Cascana — Catalina — Corgel — Evasco — Fragum — Hollanda — Inojosa — Mentha — Precioca — Ricsom — Socael — Sula — Wianes.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — Amelia Lins Belo, Arecore.

C — Carlos, Cia. Estrangeira, Contador, Companhia, Caixa X.
E — Empresa.
F — Empresa, Estagiario.
F — F. M. T.
G — Gomes, G. Silva.
I — Inah Belo.
L — Longa Pratica, Lilian.
O — O. Gonçalves.
S — Steno-datilografa, Segurador.
T — Trabalho.
— Documentos dos srs. Osman Silveira, Oscar João da Silva, José Alves da Silva, Pedro Marques da Silva e Wanderley Fran-

PEÇA ESTE LIVRO!



108 PÁGINAS — 50 GRAVURAS

Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00
(Incluso despesas postais)

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

CASAS NO CORDEIRO

Proximo ao nucleo residencial do I.A.P.T.E.C., a cinco metros do calçamento em vias de conclusão, com agua encanada. Alugam-se seis casas recentemente construidas na Rua Gomes Taborda n. 1495 e proximo. Sendo: 2 com com quartos, 2 saneamento, sala unica, cozinha, oitões livres; 3 conjugadas com 3 quartos, 2 saneamentos e demais comodos, entrada para automovel; 1 casa de esquina com 3 quartos, 2 saneamentos e demais comodos. A tratar no Edificio Almare Anexo, sala 624. Chaves nas mesmas.

(48503)

LABORATORIOS IODOBISMAN S. A.

Comunicamos aos Senhores Medicos e Farmaceuticos dos Estados de PERNAMBUCO, PARAIBA, RIO GRANDE DO NORTE e ALAGOAS que, a partir desta data, os nossos Laboratorios passaram a ser representados nestes Estados pela firma ORGANIZAÇAO DE REPRESENTAÇÕES NORDESTE LTDA., com séde á rua da Conceição n. 91, na Cidade de RECIFE; para a qual pedimos as mesmas atenções que sempre nos dispensaram.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1950.

Laboratorios Iodobisman S. A.

(48517)

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6. Telef. da Gerencia: 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com a rua da União — telefone 3 6[illegible]. (2846)

ALUGAM-SE 4 apartamentos com banheiro e sanitario no PINA, à RUA JOSE' MARIANO bem proximo do mar a Cr$ 250,00 mensal, cada, exigindo-se fiador idoneo. Tambem um moderno bungalow com dois dormitorios, comodos estucados, no mesmo local, preço Cr$ 800,00. Tudo novo. Tratar com BERZELAI. Fone ... 6025. (7144)

ALUGA-SE um otimo 1.º andar, situado à ESTRADA DE BELEM n.º 720. Tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S.A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (7355)

ALUGA-SE, à RUA ENGENHEIRO SAMPAIO n.º 90 — bairro do ROSARINHO, a três minutos do onibus da Tamarineira, uma casa com sala de visita, sala para refeições, 3 quartos internos, 2 saneamentos, sendo um completo, copa, cozinha, dispensa, 2 alpendres, garage e amplo quintal. Chaves e informações na mesma. (483554)

ALUGA-SE uma boa casa com 1º andar, moderna, com quatro quartos grandes, lavandaria e quarto externo para empregados, à RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 73, informações junto ao Armazem Oliveira. Fone: 28.226. AFLITOS. (48334)

ALUGA-SE uma casa em acabamento, com 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 banheiros, 1 completo, garage, galinheiro, com grande quintal, na AVENIDA SANTOS DUMONT. A tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 485. (48330)

ALUGA-SE no DERBY, moderna casa, com otimos comodos, grandes terraços, 2 saneamentos, sendo 1 completo, entrada para automovel, jardim, etc., completamente mobiliada, com fogão à gás e aquecedor. Ver à RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO nº 113 (ultima transversal da rua Paissandu). Chaves junto no n.º ... (48421)

ALUGA-SE — Casa no CORDEIRO sita à RUA TEOTONIO FREIRE, 3 quartos, sala, copa, cozinha, terraços, saneamento, etc., bom quintal. Os dois oitões livres. Tratar com Campelo à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 175 — fundos — terreo — fone 7277. (48360)

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos na AVENIDA CRUZ CABUGA'. Tratar na Praça Artur Oscar n.º 153 — 1.º andar. Telefones: 9004 e 3592. (48359)

ALUGA-SE uma casa, a quem comprar a instalação de um Instituto de Beleza: ensina-se fazer todos os trabalhos ou admite-se sociedade; é otimo negocio para senhora que deseja um rendimento certo e podendo morar na mesma. Informações com Cavalcanti. RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 230, oitão do SULACAP, na Barbearia. (48421)

ALUGA-SE uma interessante casa moderna, recentemente construida, à RUA JACO' VELOSINO n.º 117 (defronte à rua do Chacon), no aprazivel bairro de CASA FORTE. Tratar com Epaminondas, à RUA DO APOLO n.º 33 ou pelo fone 9533. (48404)

ALUGA-SE em AREIAS, na rua Padre Nobrega n.º 214, a metade de uma casa. Preço Cr$ ... 350,00, perto do onibus. (48417)

ALUGAM-SE otimos quartos à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 360 — 1.º andar. (48035)

ALUGAM-SE — Na MADALENA uma casa com pavimento superior e instalação de gás, sita à AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 294; e um sobrado na RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO n.º 203. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (48263)

ALUGA-SE — A casa n.º 274, à RUA GUIMARAES PEIXOTO (terminal onibus TAMARINEIRA), com sala unica, três quartos, quarto sanitario, cozinha, terraço, oitão livre e recuada. Tratar com Moreira, à RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 — sala 32 (bairro do Recife) ou pelo fone 9130 — das 8 às 12 horas. (48149)

ALUGA-SE magnifica residencia, completamente nova e ainda não habitada, estando localizada à RUA GERVASIO CAMPELO n.º 102 — PRADO, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 1 quarto para o alpendre, sala unica, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios sendo 1 completo, 2 alpendres, recuada com oitões livres e entrada para automovel. Aluguel Cr$ 1.800,00. Tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S.A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. Secção de Adm. de Bens. (7362)

ALUGA-SE ou vende-se com grande parte pela Caixa Economica Federal de Pernambuco, a casa sita à RUA S. VICENTE n.º 183 — TAMARINEIRA, com 2 terraços, sala unica, 3 quartos, cozinha e WC. A tratar a mesma rua n.º 245. (48510)

ALUGA-SE o andar terreo, à RUA DA SANTA CRUZ n.º 64. A tratar no EDIF. SULACAP — sala 409 — entre 16 e 18 horas. (48309)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Ambiente calmo e puramente familiar. Cozinha de 1.ª ordem. Fornece-se marmitas a domicilios. RUA DO PRINCIPE n.º 280 — PENSÃO MAGESTIC — Tem telefone. (48505)

ATENÇÃO — Terrenos com facilidade de pagamento, prontos para construir, com agua, luz e onibus, na AVENIDA BEBERIBE, proximo ao Largo da Encruzilhada, lotes de 35 e 40 mil cruzeiros. Na RUA GASPAR PERES — proximo à Igreja de Iputinga, lotes de 20 e 25 mil cruzeiros. Tratar na RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347, todos os dias uteis. (48285)

ALUGA-SE — EM CASA DE FAMILIA — Amplos quartos sendo um completamente independente a casais ou solteiros. Otima casa terrea, agua abundante. Com ou sem refeições. Alimentação farta por não ser pensão. Cede-se a cozinha. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (48150)

ALUGA-SE à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 786, uma casa com 2 salas, 2 quartos internos, saleta, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, 2 quartos externos, terraço, um oitão livre, um pequeno quintal. A tratar à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1470. Fone: 28.937. (7234)

ALUGA-SE luxuosa residencia à AVENIDA NORTE n.º 2760. Aluguel mensal Cr$ 3.000,00. A tratar na RENDA, PRIORI & CIA. Fone: 6025. (48327)

APARTAMENTO — Aluga-se um otimo apartamento no EDIF. RUTH, sito à TRAVESSA DO VERAS n.º 43 (a 15 metros da Praça Maciel Pinheiro), no bairro da BOA-VISTA. O referido apartamento pode ser visto a qualquer hora do dia. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (48123)

AURORA n.º 469 — 3.º andar — Alugam-se otimos quartos com ou sem refeição, ambiente familiar casa recem-pintada, com regular, abastecimento dagua a preços admiravelmente modicos. (48411)

ALUGA-SE na RUA MARECHAL DEODORO — ENCRUZILHADA, a casa n.º 93, comodos regulares, agua, luz, bom quintal e pintada recentemente. A tratar à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 350. (48455)

ALUGA-SE uma casa nova, à RUA ALUISIO BALTAR n.º 39, na IPUTINGA, com sala unica, três quartos, copa, cozinha, banheiro, lavandaria, oitões livres, entrada para automovel por Cr$ 1.000,00. Onibus Iputinga, via Monsenhor Fabricio. Tratar na mesma rua n.º 38. (48457)

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa de campo, em alvenaria, com grande terreno arborizado, agua corrente e de poço, todo cercado, se prestando magnificamente para criação ou plantação, nas proximidades da Linha do Tiro (BEBERIBE), tambem ficando perto de Macacheira. A tratar com Zuza, no Centro de Saude da Encruzilhada. (48467)

ALUGAM-SE CASAS — Na RUA DAS MOÇAS n.º 1170, com sala unica, um quarto, corredor, cozinha, com agua propria, pelo preço de Cr$ 150,00 mensais. Condições: Carta de fiança ou Institutos. Onibus de Agua-Fria e Campina do Barreto. Responsavel Celso Bezerra, à RUA DA REGENERAÇÃO n.º 966 — AGUA FRIA. (48476)

A nova proprietaria do 1.º andar da Praça do Mercado de São José, 167, em ambiente inteiramente familiar, oferece para alugar 1 grande sala de frente com 4 portas, entrada livre apropriada, para escritorio ou moradia e tambem otimos quartos de 2 janelas, bem arejados. (48326)

ALUGA-SE um excelente quarto com bastante agua, encerado, de parede, com janela, muito arejado e claro, com entrada independente, a rapazes, moças ou casal, servindo o mesmo, para escritorio. EDIF. PEROLA — RUA DAS FLORES n.º 135 — 3.º andar — baixinho. (7391)

ALUGA-SE na ENCRUZILHADA uma casa de construção recente, com 3 quartos internos, 1 externo, sala-terraço, 2 saneamentos, cozinha, lavandaria, recuada, toda murada, à AVENIDA NORTE n.º 2063. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. Aluguel Cr$ ... 1.300,00. (7389)

ALUGA-SE uma casa no PINA, logo ao descer da ponte, moderna, com 3 terraços, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, completo e entrada para automovel, como tambem um apartamentozinho em RIO TAPADO, composto de um quarto e uma sala completamente independente. A tratar na RUA DIREITA n.º 184 — 1.º andar. (48515)

ALUGA-SE uma confortavel casa na AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 233 — MADALENA, com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha 2 sanitarios, 2 terraços, lavandaria e quintal com fruteiras, a tratar no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO, com o sr. Feijó, das 12 às 15 horas. (485522)

ALUGA-SE — Uma casa sita à RUA REAL DA TORRE n.º 1624, com duas salas, três quartos internos, 2 externos, 2 terraços, WC, saneada, quintal grande com fruteiras. Chaves no n.º 1625 e informações pelo fone 7294 com Jurandyr. (7403)

ALUGA-SE uma casa, completamente nova e ainda não habitada com dois alpendres, salas, três quartos, lavandaria, WC, cozinha, toda murada, em CAMPO GRANDE. A tratar à RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar, com Denise. (48493)

ALUGAM-SE otimos salões comerciais, mosaicados e estucados de 8,00x15,00 e de 4,00x15,00, para o quintal, servindo para qualquer ramo de negocio, no melhor local de AFOGADOS, junto da feira e mercado, à ESTRADA DOS REMEDIOS junto ao n.º 42. Trinta metros do Largo da Paz. Tratar no local da obra. (48389)

ALUGA-SE sala de frente e magnificos quartos a casal e rapazes, ou moças distintas, em amplo palacete, em centro de terreno, magnifica moradia, em casa de familia distinta, ambiente selecionado, à RUA PAISSANDU' nº 680, BOA-VISTA, farta condução, a 5 minutos do centro. (48370)

ALUGA-SE uma casa nova, com boas instalações, no bairro da BOA-VISTA, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 sanitarios, 1 completo, 1 quarto de empregada, oitões livres e terraços. A tratar na RUA OLIVEIRA FONSECA n.º 139 — CAMPO GRANDE. (48460)

ALUGAM-SE 2 (dois) quartos no porão com bastante agua e luz, a casais com ou sem filhos, dá-se direito a cozinhar. Ver e tratar à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 97 — em frente ao Cinema Politeama. (48474)

ALUGA-SE um otimo apartamento em bom predio (sala de frente e um quarto), tendo lavatorio com agua corrente e entrada independente. Meio de silencio e respeito. Para casal, escritorio, atelier, etc. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. (48473)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA DOIS RIOS, no IBURA, com 2 quartos, sala unica, dois terraços, sanitario e cozinha. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 910. (48322)

ARRENDA-SE uma confortavel casa de comodos, situada, no centro da cidade. Tratar na PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 81 — 2.º andar. (48361)

ALUGA-SE a rapazes de responsabilidade ou a casal sem filhos um otimo quarto, com janela e pia, em casa de familia, à RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar. (48369)

ALUGA-SE — Um bom quarto, limpo, com janela, mobiliado, independente, à casal idoneo ou a dois rapazes decentes, fornecendo-se refeições, em casa de familia de tratamento. Ambiente calmo, sem crianças. Preço modico. Tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. (48368)

APARTAMENTO NA BOA-VISTA — Transfere-se, por motivo de viagem, um apartamento novo, com três quartos grandes, 1 sala com 28m2, cozinha e WC, sito no predio n.º 83, da TRAV. DO VERAS, apartamento n.º 4. Informações no mesmo local, proximo à Praça Maciel Pinheiro. (48363)

ALUGA-SE 1 (um) quarto amplo e completamente independente, em um sitio, num local aprazivel e com diversas fruteiras, à RUA ARTHUR ORLANDO n.º 171 — bairro da BOA-VISTA — (entrada pelo lado esquerdo do Colégio Osvaldo Cruz). (48470)

ALUGA-SE à RUA TIMBAÚBA n.º 412, em IPUTINGA, uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua encanada, luz e um grande quintal, por Cr$ 600,00. Chaves à RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 226 — BOA-VISTA. Nesta mesma rua aceitando rapazes de responsabilidade como pensionistas. (48441)

ALUGA-SE uma casa transversal à rua São Sebastião, com o beco do Fidelis, 50 metros da avenida, 2 quartos, sala unica, 2 terraços, os quartos de taco e os resto, mosaico, não habitada. A tratar à AVENIDA CAXANGA' n.º 1240 — CORDEIRO. (48439)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, aparelho sanitario, agua, luz, mosaicada, quintal murado, etc. Na Praia dos MILAGRES — OLINDA. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar na RUA IMPERIAL n.º 233 — fundos 178. (48438)

ALUGAM-SE salas para consultorio e escritorios, à RUA DO HOSPICIO, casas comerciais na ENCRUZILHADA. Preços modicos. Tratar à RUA BARÃO DA VITORIA n.º 325, em frente à Estação Central. (48459)

ALUGA-SE a casa n.º 273, na RUA BELARMINO CARNEIRO — paralela à Real da Torre, podendo ser corrida durante o dia. Tratar na RUA DO FAROL n.º 177 — OLINDA. (48437)

ALUGA-SE em Boa-Viagem um confortavel quarto a um moço ou casal por dois meses. A tratar com Toinho, no Abrigo de Boa-Viagem. (48434)

ALUGA-SE a casa n.º 322, à RUA DE S. MIGUEL, em AFOGADOS, e com os comodos seguintes: jardim na frente, explendido terraço circulando a frente e lado, de esquina e muito fresca 2 salas conjugadas, 3 quartos internos, sanitario completo, cozinha ampla, garage, quarto sanitario e banheiro fóra para empregado, lavador e regular quintal murado. Tambem otima iluminação de dentro de casa para a rua pintada de novo a oleo, contrato por um ano, aluguel mensal Cr$ 1.600,00. Ver e tratar à RUA DE S. MICUEL n.º 348. (48458)

ALUGA-SE a casa à RUA SANTOS ARAUJO n.º 113 — transversal à rua de São Miguel, em AFOGADOS agora reformada e com os comodos seguintes: jardim e terraço na frente, sala unica, 3 quartos, sala e quarto, bem espaçosos, sanitario, cozinha e terraço atrás, lavador, garage, quarto e sanitario fóra para empregado, regular quintal e tambem muito fresca por ser de esquina. Pintada de novo à oleo, contrato por um ano, aluguel mensal Cr$ ... 1.250,00. Ver e tratar à RUA DE S. MIGUEL n.º 348. (48458)

ALUGA-SE no EDIF. "SÃO MAMEDE", uma loja, espaçosa, 77 "D", à RUA DAS FLORES — SANTO ANTONIO. A tratar à RUA NOVA n.º 362 — Galeria. (48463)

ALUGAM-SE em casa de familia quartos, com refeições, a rapazes de bom comportamento. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 225 — RECIFE. (48377)

ALUGA-SE a casa n.º 2, sita à transversal à rua Carlos Gomes — PRADO. A tratar no EDIF. ALMARE — sala 805 — 2.º andar, às 14 horas, diariamente. (48504)

ALUGAM-SE casas nas ruas Manoel de Arruda Camara no PRADO, Professor Otavio de Freitas na ENCRUZILHADA, à rua da Gloria — CAMPO GRANDE e transversal à rua da Regeneração — AGUA FRIA. Tratar no Banco Aliança de Pernambuco, à RUA DA PALMA n.º 302 — das 12 às 16 horas. (7355)

ALUGA-SE uma casa com andar superior, à RUA JOAO DE DEUS n.º 103 — TORRE, em otimo estado de conservação e limpeza, com quatro quartos internos, dois externos, lavandaria e dois gabinetes sanitarios e cozinha no terreo e gabinete sanitario completo e cozinha no primeiro andar. Entrada para automovel. A tratar no local acima. (48373)

ALUGA-SE — Cr$ 500,00 — Uma casa em CAMPO GRANDE, com jardim, terraço, 2 quartos, cozinha e quintal murado, com luz. Apartamentos em BEBERIBE, 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro, pelo preço de Cr$ 220,00, com luz e informações com o proprietario, à ESTRADA DE BELEM n.º 178 — junto à Encruzilhada. (48535)

ALUGA-SE na RUA IMPERIAL n.º 748. Um otimo quarto completamente independente, externo a rapazes ou à casal sem filhos. (48376)

ALUGA-SE a casa da RUA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 8674, com instalação de gás, banho quente e frio. Entrada para automovel. A tratar na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 212 (AFLITOS). (48375)

ALUGA-SE por Cr$ 2.500,00 mensais, uma casa de construção recente, assobradada com 4 quartos internos e 1 externo e situada no prolongamento da rua Amelia — ESPINHEIRO, a tratar à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 633 — telefone 3211. (48524)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, terraço, jardim, entrada para automovel, à RUA CONSELHEIRO FURTADO n.º 123 junto à Maternidade de (AFOGADOS). Tratar na RUA IMPERIAL n.º 23 — fundos 178. Aluguel Cr$ 600,00. (48438)

ALUGA-SE, em CASA AMARELA à RUA SEMPRE VIVA — transversal à rua Padre Lemos, uma casa, com 3 quartos, sala unica, cozinha, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com Adyr, à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151. (48451)

BOA OPORTUNIDADE — Pensão. Vende-se a Pensão Senhor do Bonfim, no CAIS DE SANTA RITA n.º 136 — 1.º andar. Uma casa no PINA, recem-construida e não habitada, com 3 quartos, sala unica, sanitario completo, toda murada, à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 205. Outra em GARANHUNS, à TRAV. D. JOSE' n.º 63, com 6 quartos, 1 sala, sanitario e cozinha. Motivo da venda: Viagem urgente. Tratar na PENSÃO SENHOR DO BONFIM — SANTA RITA n.º 136 — 1.º andar. (48323)

CASAS — TEMOS PARA ALUGAR — Si V. S. necessitar de alugar uma casa, não perca seu tempo em procurá-la, dirija-se a nossa Organização que, com uma pequena taxa de Cr$ 50,00, nos incumbiremos de arranjar em varios bairros e para diversos preços. Dirija-se a "OIA" Organização Imobiliaria e Administradora — EDIF. TRIANON — sala 108 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (48519)

CASA — Vende-se uma, em CASA AMARELA, na AVENIDA NORTE n.º 4974, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua encanada e luz eletrica, terreno 13m. por 150m. com otimo sitio, dando os fundos para outra rua. A tratar: RUA BENFICA n.º 386 — MADALENA. (48405)

CASA IDEAL — Para atelier, escritorio, armazem, habitação, ou base de interessante rendimento ulterior pela sua situação privilegiada. Vende-se a de n.º 38 DA RUA DA CONCEIÇAO e trata-se na RUA DA PRAIA n.º 29, ou pelo telefone 6318. (48461)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se casa, com 9 quartos, 3 salas, 2 saneamentos, etc., servindo para qualquer ramo de negocio, com moradia. Tratar à RUA DA MATRIZ n.º 77. (48527)

CASA E COMODOS — Aluga-se otima sala de frente independente somente para escritorio, à RUA DO HOSPICIO n.º 59. Trata-se no local. (48521)

CASA NA MADALENA — CASA NA TORRE — 2 pavimentos, 4 quartos espaçosos, 2 saneamentos, 2 salas, terraços amplos, copa, cozinha, dispensa, garage, quarto e saneamento para empregados. Terreno 14x50, lado nascente. Preço Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, à vista e o saldo em pagamento mensal, em 7 ou 8 anos, tabela Price, diretamente vendedor. Tratar corretor W ANTUNES — MOEDA n.º 63 — Fones 9511 e 9512. (7398)

CASA — Aluga-se ou vende-se uma otima casa, em bairro futuroso, bom clima, construção moderna, ainda não habitada, com onibus à porta. Aluguel Cr$ 500,00 venda Cr$ 38.000,00, facilitando a metade em prestações de Cr$ ... 551,00 mensais. Tratar na "OIA" Organização Imobiliaria e Administradora — EDIF. TRIANON — sala 108 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (48519)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma, de construção nova, com 4 quartos, 2 salas, oitões livres e murada, agua e luz, por Cr$ 600,00. Tratar com SEVERINO SILVA, à RUA DIREITA n.º 345, ou à ESTRADA NOVA DO BONGI n.º 750 (onde estão localizadas a vila e o Hospital do I. A. P. T. C.). (48344)

CASAS NO APRAZIVEL JARDIM SÃO PAULO — Vendem-se facilitando-se o pagamento, 2 casas acabadas de construir ainda [illegible] habitadas isentas de imposto por dez anos, com as seguintes acomodações: 3 quartos com piso de taco e mosaico, janelas nos [illegible], sala unica, dois saneamentos, sendo um completo, três terraços, passagem para automovel, [illegible] grande quintal, tanque para lavar [illegible] Joca de [illegible] Ferreira, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar. Fone: 9144.

CASA AMARELA — Aluga-se uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas e garage, na RUA PADRE LEMOS n.º 147 — defronte a Loja Paulista. A tratar com o dr. Luiz Mendes no EDIF. S. PAULO, no mesmo arrabalde. Preço Cr$ 1.400,00. (484412)

CASA — Compra-se uma que tenha no minimo 3 quartos internos e 1 externo, oitões livres, garage, terraços, copa, etc., dentro da cidade ou em arrabaldes proximos como Espinheiro, Derby e Madalena. Negocio direto e à vista. Tratar com o sr. Pinheiro, à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (48406)

CASA NO ESPINHEIRO — RUA DA HORA — Vende-se uma casa em terreno proprio, à RUA DA HORA, lado da sombra, com oitão livre, duas salas, três quartos, copa, cozinha, sanitario e dois terraços. Tratar com Manoel Tavora, à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 139 (mercearia). (48450)

CASA ESTRANGEIRA — Alugam-se otimos quartos no 1.º andar com grandes janelas para a frente, ambiente puramente familiar, a casal sem filhos e cavalheiros distintos. AVENIDA PORTUGAL n.º 89 — PAISSANDU'. (48444)

CASAS — Vendem-se modernas com todo conforto — 3 na Casa Forte, 1 em Campo Grande, 1 na Encruzilhada (estas com parte pela Caixa), 1 no Espinheiro, 1 nos Aflitos, com oitões livres, 4 quartos, estucadas, duas salas, copa, cozinha, quintal grande, etc., (desocupada). Cr$ 90.000,00. 1 na Afonso Pena, 1 no Zumby, 1 no Iputinga, 1 na Visconde de Albuquerque, 1 na Cabanga — CONJUGADAS: 3 na rua da Concordia, 1 na Dias Cardoso, 1 na Santa Rita, 1 na Praça Sergio Loreto, 1 na rua Imperial. Na Vidal de Negreiros. Na Rua do Peixoto. TERRENOS: 1 lote 24x27x37, na Visconde Albuquerque. 1 na Avenida João de Barros, 16x33. 2 da Avenida Rio Doce. 1 na Real da Torre, 20x40. 2 no Espinheiro, 50 mil metros quadrados, com 400 metros de frente para duas ruas, na IPUTINGA, 250 mil metros quadrados, no Bongy. 1 no Encanamento, 30x30. 1 lote de 31x47 de esquina, nascente, na avenida Caxangá. Cr$ 120.000,00. Trata-se com Isidoro à RUA DA CONCORDIA n.º 334 — 1.º andar, fone 7581. (48452)

CASA NA VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM — Aluga-se ao prolongamento da Vila dos Sargentos, com sala grande, 2 quartos, banheiro, cozinha, lavandaria, 1 terraço, agua e luz. Excelente situada para o pessoal da Aeronáutica. Tratar na RUA LARGA DO ROSARIO n.º 202 — telefone 6160, com LUIZ. (48453)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com os seguintes comodos: 2 salas, três quartos internos, dispensa, copa, cozinha, três terraços, oitões livres e 2 saneamentos e mais um quarto para empregado. Com uma parte pela Caixa Economica. A tratar no PALACIO DA JUSTIÇA — sala 4. (48475)

CASA NOS AFLITOS — Vende-se uma casa recentemente construida, com quatro quartos internos e um externo, sala unica, dois terraços, oitões livres, garage, dois saneamentos completos, lavador, tendo isenção de imposto predial, pelo prazo de 10 anos e servida pelos onibus de Tamarineira e Casa Amarela, sendo setenta mil cruzeiros pela Caixa Economica Federal. Tratar à PRAÇA 17 n.º 84 — 1.º andar. Fone 6126. (7387)

CASA NA VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM — Aluga-se à AVENIDA 20 DE JANEIRO, 143, com sala unica, 4 quartos internos, 1 externo, copa, cozinha, 2 sanitarios, 2 terraços, lavandaria, entrada para automovel e agua em abundancia. Pode ser corrida a qualquer hora. A tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 29. (48355)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se na RUA EMBOADAS — transversal à Visconde de Suassuna, com 3 quartos internos, 1 externo, oitão livre, 2 salas, copa, cozinha e saneamento, recuada, a tratar na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 128. Não é condenada. (48502)

CASAS NO CORDEIRO — Proximo ao nucleo residencial PRESIDENTE DUTRA, a 50 metros do calçamento em vias de conclusão, com agua encanada. Alugam-se: 2 casas, com quatro quartos, sala unica, dois saneamentos, cozinha, terraço, lavandaria, oitões livres, entrada para automovel; 1 casa com 3 quartos, 2 saneamentos, terraço, cozinha, lavandaria e entrada para automovel, sala unica, oitões livres, de esquina; 4 casas, com 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos, cozinha, terraço e lavandaria, entrada de automovel e um oitão livre. Todas recentemente construidas. A tratar no EDIF. ALMARE — Anexo — sala 624. Chaves nas mesmas. Todas estas casas são na RUA GOMES TABORDA, proximo ao n.º 1445. (48454)

CASAS A' VENDA — Vendem-se as casas residenciais situadas à RUA JOAO RAMOS n.º 220 e CASTRO ALVES n.º 198, dispondo de boas acomodações, ambas com um oitão livre, sendo a da RUA JOAO RAMOS, tem um magnifico terreno, ao lado que dá para construir uma casa. Tratar com Sampaio, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61 — 1.º andar. (48516)

CASA POR Cr$ 110.000,00 — Vende-se uma à RUA GUAIANASES n.º 388, em CAMPO GRANDE, construção recente, ainda não habitada, de alvenaria, terreno proprio, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos grandes, 3 terraços, gabinete sanitario interno, entrada para automovel, agua encanada, cozinha, etc. A tratar à ESTRADA DE BELEM nº 1404 ou 1412 — SAPATARIA LUNA. (48243)

CASAS NA BOA-VISTA OU MADALENA — Dispomos de terrenos nestes locais para construção de 20 casas e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Tratar na ORGANIZACAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7397)

CASA — Aluga-se em CASA FORTE uma casa pequena, provida de dois sanitarios, dois quartos internos e dois externos, um oitão livre, toda murada, recuada, espaço para jardim. Piso de taco nos quartos internos e no restante mosaico; o quarto da frente e a sala estucados, bastante agua e luz. Local saudavel, perto do onibus. E' uma casa excelente para pequena familia. Tratar à RUA DE SANTANA n.º 136, em CASA FORTE. (48293)

CASAS NO ESPINHEIRO E CAMPO GRANDE — Vendo otimas, modernas, desocupadas. Preços de ocasião. Informações com DR. BORBA — Aluizio de Azevedo n.º 192. (7370)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 3338 por contrato de um ano, a partir de 1.º de fevereiro proximo. A tratar pelo telefone 7193. A casa é mobiliada. (7217)

CASA EM OLINDA — Traspassa-se um resto de contrato de uma casa sita à RUA D. MANOEL BORBA n.º 128 — MILAGRES, com 6 quartos, sala de jantar, visita, cozinha, um aparelho sanitario, fundos para o mar. Tratar na mesma das 8 às 17 horas diariamente. (48479)

CASAS EM OLINDA — Vendem-se ou alugam-se duas casas novas de dois pavimentos no BAIRRO NOVO situadas à RUA JOSE' CANDIDO PESSOA ns. 48 e 60, a 1.ª fazendo esquina com à rua Farias Neves Sobrinho — e com os seguintes comodos: terreo com terraço na frente, sala unica e terraço lateral, cozinha ampla, aparelho sanitario moderno, quarto para empregada e lavandaria. Andar superior — terraço na frente, 3 quartos com piso de tacos, uma área livre para costuras, saneamento co[illegible] guarda-roupa embutido nos 3 quartos, [illegible] com garage, um oitão livre e a 2 minuto do onibus. Tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 29 — das 11 e das 13 às 17. (7258)

CASA PARA FAMILIA DE TRATAMENTO — Vende-se uma casa situada à RUA CARLOS GOMES (junto ao n.º 126), no PRADO, isolada, quintal todo murado, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas (com forro de concreto armado), banheiro completo, 2 terraços, garage, 2 saneamentos e instalação para gás no banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar à RUA DA UNIAO n.º 563. (48147)

CASA — Vende-se uma desocupada, na RUA CONSELHEIRO PIRETTI n.º 70, CASA AMARELA, um minuto do ponto terminal de onibus, com quatro quartos, 2 salas, WC, cozinha com azulejo e pia embutida, 2 terraços, recuada 5 metros, oitões livres, portões de ferro com entrada para automovel, tanque de abastecimento dágua, toda estucada, tacos nos quartos. Tem isenção de impostos dez anos e quatro de construida. Trata-se com Braz Lins na METALURGICA PERNAMBUCANA — RUA NOVA n.º 230. (7379)

CASA — Vende-se uma otima casa, na TORRE, recuada, oitões livres, com duas salas, três quartos, dois terraços, terreno proprio, todo murado e arborizado, portão de ferro com gradil. Preço convidativo. A tratar com José Cruz, na Contadoria do Instituto dos Comerciarios — das 7 às 13 horas. (48422)

CASAS — Vendem-se casas novas, com terreno proprio, no JARDIM SÃO PAULO, em AREIAS ainda não habitadas, tendo para pronta entrega, seis sendo uma COMERCIAL e cinco RESIDENCIAIS, com agua, luz e onibus, por preços especiais, a partir de Cr$ 42.000,00. Tratar na RUA DA UNIÃO n.º 273 — 1.º andar — salas 4 e 5, e, na Casa Grande do Engenho São Paulo. (48500)

ESPINHEIRO — Casa de 1.ª ordem foi aberta no ESPINHEIRO, para vender flores e plantas. Belos cravos de Garanhuns. RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 711. (48328)

EM confortavel residencia familiar de 2 pavimentos, alugam-se quartos bem arejados a casais e senhoritas a preços modicos com refeição, a quem interessar discar para 28.782 — OLIVEIRA. (48309)

GRATIFICA-SE — A quem informar uma residencia, à RUA IMPERIAL, que tenha no minimo, 3 quartos. A tratar na mesma rua n.º 936 — diariamente. (48462)

MODERNO PALACETE NO ESPINHEIRO — Vende-se um palacete, com 5 quartos, sala de espera, jantar, copa, cozinha, dois sanitarios, dois maravilhosos terraços, quintal com 68 metros de fundo, com fruteiras, garage, com quarto ao lado para empregado. Tratar com José Nilo, na USINA DE LEITE, Rua Dr. José Mariano s/n., nesta cidade. RUA 48 n.º 4[illegible]8 — Fone: 2034. (48479)

NA RUA SETE SETEMBRO — Vende-se uma casa, a tratar com o corretor POMPEU FERREIRA — AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1265. (48418)

OTIMO terreno na AVENIDA CAXANGA', a tratar com dr. Antonio Ramos, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 38 — 1.º andar. (48347)

OTIMA MORADIA, NO CENTRO DA CIDADE — PERTO DA FACULDADE DE DIREITO — Dispomos de apartamentos para casais sem filhos, senhores e senhoras de fino trato, moças de responsabilidade, dando referencias, empregadas em repartições publicas, pedir informações pelo telefone 9703 à FRANCISCO. (48326)

PREDIO — Aluga-se para hospedaria ou pensão um 2.º andar e sotão muito amplo, pintura recente, com janelas, em todos os quartos, ampla sala de jantar com janela e mais um 1.º andar, com 9 quartos. A tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 208 — 1.º andar — das 7 às 10 e das 17 às 19 horas. (48534)

PERMUTA-SE — No bairro de S. JOSE', uma casa de esquina, com um oitão livre, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, corredor, saleta, cozinha, WC e uma área, por outra no bairro da BOA-VISTA ou em arrabalde proximo. Tratar no EDIF. RADIO JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar — das 8 às 12 e 14 às 18 horas. (48229)

PRECISA-SE alugar uma casa na praia de BOA-VIAGEM, até o Hospital da Base Aérea. Dá-se preferencia há quem tenha contrato a terminar e deseje passá lo pelo resto da temporada, mesmo que seja somente 40 ou 50 dias. Tratar com Heraclito Cavalcanti — BANCO DO BRASIL — Tesouraria. (48320)

PRECISA-SE ALUGAR OU ARRENDA-SE — Casa com estabulo e baixa de capim. A casa deve ter 4 quartos pelo menos e agua abundante. Gratifica-se. Cartas para José Reis, à RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 93 — MADALENA. (48291)

QUARTOS COM REFEIÇÕES — A' RUA DA AURORA n.º 363, 2.º andar, esquina com a rua do Riachuelo, alugam-se otimos quartos com janelas, muito arejados, a casais, moças ou rapazes. Refeições fartas e sadias. Tem telefone. Entrada pela rua do Riachuelo. (48386)

QUARTOS — Alugam-se otimos quartos em ambiente puramente familiar. À RUA IMPERIAL n.º 1032, fone 6788, a rapazes, moças ou casais sem filhos, com ou sem refeições, preços baratos, em otimo primeiro andar, bem arejado, tratar com CARMEN, diariamente. (48494)

SITIO — Vende-se um em BEBERIBE, tendo casa de alvenaria, cocheira para animais, baixa de capim, fruteiras, etc. Preço, metade do seu valor. C. J. ALMEIDA — RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. (48473)

SUIÇA PERNAMBUCANA — Vende-se uma grande propriedade bem no centro da cidade de GARANHUNS, com casa para morada, estilo colonial, toda forrada, com 8 quartos, 2 salas, garage, estabulo, com toda mobilia e ainda 3 casas dentro da propriedade. Preço Cr$ 900.000,00. Tratar com SAMUEL no BANCO DO POVO S.A. (48449)

SALA EM AFOGADOS — Aluga-se à RUA S. MIGUEL n.º 36 — 1.º andar, uma sala servindo para escritorio, consultorio dentário, etc. Tratar no local. (48488)

TERRENO — Tem-se à venda, proximo ao centro da cidade, em local servido por linha de onibus, um amplo terreno, com cerca de 10.000 metros quadrados, com boa casa de residencia, fruteiras, etc. Tratar com Soares no escritorio comercial deste jornal ou com Joaquim Martins, à RUA DO APOLO, 97. (7292)

TERRENOS perto da cidade, com transporte facil de onibus, aluga-se para construção de casa de taipa ou alvenaria, coberta de telha. A tratar com o cel. Carolino Dias, à RUA VIDAL DE NEGREIROS, 208 — 1.º andar, das 8 às 10 e das 17 às 20 horas. (48534)

TERRENO EM PIEDADE — Vende-se otimo terreno, com duas frentes, sendo uma para o mar, medindo 28 metros de frente, por 100 de fundo, todo murado em alvenaria. Tratar com Mauricio, na LAMINAÇÃO, fone 2019, das 8 às 11 horas. (48302)

TERRENO NA PIEDADE — Frente para o mar, 15x45, ao do "Snipe", preço Cr$ 75.000,00. Tratar no EDIF. SLOPER — sala 11 — das 12 às 18 horas ou pelo fone 6271. (7353)

VENDE-SE uma casa moderna, à RUA JONAS MARTINS n.º 213, em SITIO NOVO, mista, com os seguintes comodos: jardim, terraço, 3 quartos, 2 salas, cozinha, gabinete sanitario, garage, murada, com instalação eletrica imbutida, em terreno da Santa Casa da Misericordia. Preço Cr$ 38.000,00. (48303)

VENDE-SE o Engenho São Frutuoso, no municipio de SAO LUIZ DE QUITUNDE — ESTADO DAS ALAGOAS. Movido a vapor, capacidade para 8.000 toneladas de canas, grande cercado, cerca de 100 moradores, muitas matas e agua, terrenos ferteis para toda lavoura, fica proximo de 2 boas usinas. Tratar com PACHECO — LARGO DA PAZ n.º 424. (48228)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE — Vendem-se 4 lotes de terrenos juntos ou separadamente, no circular de CAMPO GRANDE, à RUA TENENTE FORTUNA. A tratar na mesma, 60. (48328)

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes, no JARDIM S. PAULO, em AREIAS, tendo agua, luz e onibus, dimensões a partir de ... 10x30, preços a partir de Cr$ ... 4.500,00, ao prazo de 36 meses e à vista, com abatimento de 30%. Tratar na RUA DA UNIAO n.º 273 — 1.º andar — salas 4 e 5. (48500)

TERRENOS — Vendem-se 3 lotes 1 no JARDIM S. PAULO, ... 13x30, de esquina, proximo do onibus, preço Cr$ 20.000,00. Outros na AVENIDA CAXANGA', 15x30. Outro 12x23, preço dos 2 lotes, Cr$ 70.000,00. Tratar à ESTRADA DE BELEM n.º 393 — das 15 às 19 horas, com Benvindo dos Santos. (48192)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de 20 terrenos prontos para construção imediata e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. Vendemos tambem a prestação. A tratar na ORGANIZACAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7397)

UMA BOA OPORTUNIDADE — Com a metragem de 10mts. de frente por 42 de fundos, vende-se um terreno à RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 90, por trás do Cine Torre. Negocio direto com o proprietario no endereço acima. (7400)

VENDE-SE otima casa na CABANGA com duas salas, quatro quartos, sendo um externo, sala de copa, cozinha e um oitão livre. Preço Cr$ 150.000,00. A tratar à AVENIDA SATURNINO DE BRITO n.º 311. (48327)

VENDE-SE uma pensão localizada à RUA DO HOSPICIO n.º 659, em confortavel predio isolado, com 21 quartos mobiliados, todos com janelas, em dois pavimentos, com telefone. Médico aluguel. Facilita-se um terço do pagamento. A tratar na mesma. (48525)

VENDEM-SE duas casas na BOA-VISTA, achando-se uma desocupada e um restaurante fazendo muito negocio, e dispondo de um 1.º andar, para residencia, preço de ocasião, a tratar no mesmo, sita à RUA DA MATRIZ n.º 117. (48486)

VENDE-SE — Uma casa à RUA FRANCISCO LACERDA — VARZEA, com uma área de ... 30x70m2, a tratar na RUA SÃO JOSE — oitão da Penha, até 9 horas ou das 13 às 14 horas. Facilita-se o negocio. (48323)

VENDEM-SE sete magnificos lotes de terrenos, situados à RUA BENFICA — MADALENA. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (7393)

VENDE-SE no aprazivel bairro de COQUEIRAL, proximo à feira de CAVALEIRO, uma boa casa, com quatro quartos, três salas, cozinha, gabinete sanitario e dois terraços. Isolada em terreno proprio, de 14 por 40 metros. Tratar com dr. Arthur Leite — EDIF. DOS BANCARIOS — sala 603. Fone: 6870. (48346)

VENDE-SE uma confortavel casa no DERBY, 3 terraços, 3 quartos internos, garage, 1 apartamento independente, 2 saneamentos, quintal com varias fruteiras. Preço Cr$ 390.000,00. Tratar com IVAN — EDIF. SEGURADORA — sala 316 — 3.º andar. (7378)

VENDE-SE na TORRE uma moderna casa, pagamento parte à vista e o restante pela Caixa Economica. Tratar com LAURO DE OLIVEIRA — BANCO DO BRASIL — das 7 às 13 horas. Fone: 9717. (48308)

VENDEM-SE as seguintes casas: rua Cel. Urbano de Sena n.º 145 — FUNDÃO, de taipa, 3 quartos, telha inglesa, preço Cr$ ..... 9.000,00. Av. Liberdade n.º 222, Berardo — PRADO, telha inglesa, toda rodeada de alpendres, grande terreno com fruteiras, por Cr$ 10.000,00. Rua Henrique Millet n.º 121 — Poço Alto — IPUTINGA, com terreno proprio, de taipa, postes de cimento armado, com agua e luz, preço de Cr$ ... 40.000,00. Outra à rua Timbaúba ns. 302, com grande terreno, por Cr$ 33.000,00. Outra na mesma rua com terreno proprio por Cr$ 15.000,00 — IPUTINGA. A' rua S. Benedito, 54 — PORTO DA MADEIRA, com terreno proprio, entrada para automovel, agua, luz, 4 quartos, alvenaria, preço Cr$ .. 50.000,00. Terrenos prontos para construir junto ao Salesiano, no Rosarinho — TAMARINEIRA e BOA-VIAGEM, aos preços de Cr$ 100.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ .. 25.000,00. Tratar das 16 às 17 horas, no EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 49, com L. Soares. (48466)

VENDE-SE a casa situada à RUA CASSIMIRO DE ABREU n.º 62, na ESTANCIA. Preço Cr$ ... 65.000,00. Otima oportunidade. A tratar a Travessa da Esperança nº 111, no BARRO. (7382)

VENDE-SE barato, uma casa, com os seguintes comodos: 1 saleta, 1 sala grande, 2 quartos, sala de jantar, 1 cozinha, espaçosa e quintal grande, na 6.ª travessa da RUA S. PEDRO. A tratar à RUA 21 DE ABRIL n.º 824 — AFOGADOS. (48456)

VENDE-SE uma casa no CORDEIRO, na VILA CENTENARIA PORTUGUESA — 1.ª rua n.º 15. Sala unica, com 3 quartos, 2 terraços, cozinha, lavandaria, saneada, com terreno proprio de esquina, bem perto de onibus, preço de ocasião. A tratar no mesmo ou na AV. FLOR DE SANTANA n.º 350 — PARNAMERIM. (48317)

(Conclue na 14.ª pagina)

ILEGÍVEL

LOTERIA FEDERAL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 21|1|950:
03769 — São Paulo 2.000.000,00
21172 — Porto Alegre 400.000,00
10047 — Porto Alegre 200.000,00
00197 — Rio 100.000,00
15043 — Curitiba 80.000,00
10043 — Porto Alegre 60.000,00
Os bilhetes de numeros 12245 — 01254 — 09523 — 20655 e 20906 estão contemplados com Cr$ .. 20.000,00 cada um.
Todos os bilhetes inteiros terminados em 9, estão premiados com Cr$ 400,00.

Pequenos Anuncios

(Continuação da 13ª pagina)

VENDE-SE uma casa n RUA DE S. JOAO, uma eletrola e um radio com pick-up, negocio urgente. Tratar com Mário, à RUA TOBIAS BARRETO, 404 — fone . 6.583 — RECIFE. (48529)

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, sala, copa, cozinha azulejada, 2 banheiros, um completo, armarios imbutidos, dispensa, garage, varandas, lavandaria, etc., oitões livres, situada à RUA TELES JUNIOR n.º 324. Chaves junto à Avenida Santos Dumont n.º 493 (48371)

VENDE-SE uma otima casa na AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES — junto ao numero 150, com um grande salão, 2 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre e bom quintal, perto da praia e do onibus. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 42. (48343)

VENDE-SE uma casa grande, à RUA DA UNIAO n.º 263. A tratar pelo telefone 2043, com ERNANI. (48439)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00 uma casa de alvenaria, recem-construida, com 2 quartos, sala unica, cozinha, WC, com terreno proprio, medindo 12,50x38,50. Informações com o sr. Amaro, à RUA PADRE NOBREGA n.º 161 — BARRO. (48402)

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇAO — Por preço de ocasião, vende-se uma mercearia fazendo regular movimento, todo a vista, aluguel da casa baratissimo. A mesma tem dois quartos grandes, duas salas grandes, cozinha, agua, luz e um grande quintal com fruteiras, negocio garantido e desembaraçado de todo qualquer onus. Ver e tratar à ESTRADA DE BELEM n.º 1728 CAMPO GRANDE. (48187)

ATENÇAO — Vende-se urgente um armazem de cereais tendo comodos para moradia, e um escritorio com moveis e utensilios tendo tambem comodos para moradia. Ambas servem para qualquer ramo de negocio. Tratar à RUA DAS AGUAS VERDES n.º 84. (48511)

FABRICA DE BEBIDAS E VINAGRE — Vende-se, com produtos acreditados, devidamente legalizada, inclusive no Instituto de Fermentação. Bem instalada em prédio amplo e com residencia, oitão livre, quintal e entrada para veiculos. Ver e tratar à RUA PADRE LEMOS n.º 310 — CASA AMARELA. (48471)

FITEIRO — Vende-se um seminovo, em perfeito estado, montado sobre 3 rolamentos. Vende-se tambem 2 balcões, 3 fiteiros para cima de balcão, 1 estante, etc. A tratar com d. Maria, à RUA FREI CANECA n.º 24. (48496)

GABINETE DENTARIO — Aluga-se, um gabinete dentario, situado no EDIF. TERRA DE OURO — sala 108 — 1.º andar, em CASA AMARELA. Tratar com o dr. Beraldo Leite no mesmo, das 8 às 12 horas. (48415)

LOJA — Aluga-se, nova, espaçosa, higienica, propria para qualquer negocio e junta a outros bons estabelecimentos. RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 33 — terminal do onibus de TAMARINEIRA — das 8 às 9 e das 13 às 14 horas. Domingo, até meio-dia. (48262)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma bem montada Sorveteria e Bar, no melhor ponto de CASA AMARELA, à ESTRADA DO ARRAIAL, 3918. O motivo explicar-se-á ao interessado. (45294)

OTIMO negocio, uma fabrica completa de cartonagem. Vende dr. Antonio Ramos. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 38 — 1.º andar. (48347)

OPORTUNIDADE PARA MEDICOS — Alugam-se em 1.º andar, quatro salas com instalações de agua e luz completos. Amplo salão de espera que serve a todas as 12 salas do andar. Abatimento de 20% para os medicos. AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1710 — em frente à rua Conselheiro Portela. (48526)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se Armazem Material de Construções, em predio amplo, com galpões, entrada para caminhão, prestando-se tambem para oficina, deposito, etc. A casa faz bom movimento e deseja-se vendê-la por motivo de viagem. Aluguel barato. Informações dias uteis. Fone: 28.611. (48533)

PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se um armazem com quatro portas e dependencia, com moradia para familia, pequeno quintal, sito à ESTRADA VELHA n.º 1807 — junto ao Largo de Agua Fria, tem grande passagem e presta-se para qualquer ramo de negocio. As chaves na Sapataria Campos no dito Largo, a tratar à RUA NOVA n.º 171, com Camilo. (48463)

PADARIA — Aluga-se uma — ESTRADA DE PONTEZINHA para as praias Simão Pinto — Candeias — Venda Grande e Piedade. Proxima a estação de Pontezinha. Otimo ponto sendo facil adquirir bons freguezes nas referidas praias. A casa tem armação para mercearia. A tratar com ANTONIO HONORATO, no mesmo local. (48520)

PADARIA — Vende-se uma movida à eletricidade, com vendas em balcão e rua, em suburbio prospero. Tratar com Brito ou Durvalino, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar. Fone: 7086. (48472)

Aspectos Pernambucanos, História de Herois e Heroinas e Cartilhas de Adultos foram escritos para as crianças e os operários pernambucanos.
À venda em todas as livrarias. (48425)

SABOARIA — Vende-se uma bem montada com predio proprio e capacidade de 4.000 quilos diarios. Na cidade. Tratar pelo telefone 28 522, das 12 às 14 e das 18 às 20 horas ou na RUA DA HARMONIA n.º 191 — CASA AMARELA, no mesmo horario. (48209)

SERRARIA — Por motivo de saude vende-se uma, muito bem montada e com uma grande freguezia. Ver e tratar no CAIS DR. JOSE' MARIANO n.º 489. (48463)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se no EDIF. SÃO GABRIEL — à RUA DA ASSEMBLÉIA n.º 67 — 2.º andar. Tratar com o zelador do predio. (48491)

SALÕES COMERCIAIS — Aluga-se em CASA AMARELA, na RUA DA HARMONIA ns. 142 e 146, dois salões comerciais, servindo para qualquer ramo de negocio. A tratar na PADARIA CONCEIÇÃO, na mesma rua. (48276)

TIPOGRAFIA — Por preço modico, vende-se completa com 2 impressoras e demais maquinas necessarias. Trata-se com o sr. L. Azevedo — EDIF. ALMARE — 3.º andar (CIA. T. JANER). (48310)

VENDE-SE uma mercearia, com o predio sito à RUA DA COLONIA n.º 370, fazendo bom apurado, mercadorias em balanço, não tem intermediario. O motivo da venda direi ao comprador. Capital até Cr$ 38.000,00, a tratar na mesma, predio de esquina. (48297)

VENDE-SE um bar em otimas condições, localizado em SITIO NOVO, à Avenida Correia de Brito n.º 570. A tratar no mesmo, a qualquer hora do dia. (48460)

VENDE-SE por preço de ocasião, uma barraca coberta com telhas de barro, com um grande galpão de zinco para deposito de carvão, à AVENIDA NORTE, defronte ao n.º 2822, perto do Centro de Saude da Encruzilhada. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (7369)

VENDE-SE um Armazem de Estivas, 1 maquinario completo para fabricação de manteiga e Margarina, pertences de 1 poço instantaneo e assim como diversos predios inclusive um predio da Padaria em TEGIPIO'. A tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 417 — RECIFE, com Manoel Miguel de Souza. Fone 7047. (48427)

VENDE-SE UMA ALFAIATARIA — Na Praça João Alfredo n.º 18 — MADALENA. 1.º andar amplo, com agua e luz, por cima de uma loja de tecidos, fazendo grande movimento. Preço de ocasião. Tratar na loja (terreo). (48430)

VENDE-SE ou arrenda-se uma mercearia com pequeno estoque de mercadorias, fazendo otimo movimento. Tem residencia anexa, para pequena familia. Negocio urgente — VILA DO CAJUEIRO — Quadra 20 — FUNDAO. (48335)

VENDE-SE um fiteiro de cigarros, à RUA DIREITA n.º 2, o motivo da venda é o dono não poder estar à frente do negocio. A tratar no mesmo. (48280)

VENDE-SE ou troca-se urgente o ARRUDA BAR, sortido ou somente a instalação e um refrigerador, na AV. BEBERIBE n.º 1358, junto a feira no ARRUDA. O motivo se explicará ao interessado, que vendo o preço e confecções, forçosamente fará o negocio. (48264)

VENDE-SE BAR-RESTAURANTE — RUA VELHA n.º 136. Por motivo de viagem. (48288)

VENDE-SE uma barraca coberta de telhas, ponto de esquina, à RUA CEL. LAMENHA n.º 14 — casa de morada, anexo, aluguel, onibus na porta — AREIAS. (48216)

VENDE-SE ou arrenda-se um Bar e Restaurante, fazendo um apurado de trinta mil cruzeiros mensais, negocio de ocasião, o motivo da venda é o proprietario ter outro restaurante e não poder estar à frente do mesmo. Ver e tratar à AVENIDA BEBERIBE n.º 66 — ENCRUZILHADA, ou no Restaurante Boa-Vista na RUA DA MATRIZ n.º 117 — BOA-VISTA. (48486)

VENDE-SE — 1 balcão para alfaiate, 1 espelho, " mesas pequenas, 1 vitrine pequena. RUA DO HOSPICIO n.º 120 — sala 1. (48362)

EMPREGOS

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça desembaraçada, que saiba escrever a maquina com rapidez e perfeição e que saiba português correto. Prefere-se uma que tenha se formado ultimamente e que deseje praticar, baseada na sua teoria. Ordenado de iniciar e praticante. Tratar no EDIF. SULACAP — 1º andar — sala 108. (7388)

ARRUMADEIRA E COZINHEIRA — Precisa-se à RUA DO FUTURO n.º 386 — AFLITOS. Esquina Teixeira Pinto. (7390)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um auxiliar c/pratica de escrituração do livro caixa e contas correntes, Cr$ 800; 1 bom datilografo e bom calculista, Cr$ 1.000; um auxiliar c/pratica dos livros fiscais, Cr$ 600; uma taquigrafa, Cr$ 1.500; dois dati-faturistas c/conhecimento de escrituração do livro caixa, Cr$ 800. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7397)

SERVIÇOS DE FUNDIÇÃO

A FUNDIÇAO NACIONAL aceita encomendas de fundição em ferro de moldação facil ao preço de Cr$ 4,50; em bronze, Cr$ 16,00 e em aluminio, Cr$ 16,00. Crivação em ferro fundido: — Cr$ 4,00; cavilhas de bronze, Cr$ 14,00. Serviços com bom acabamento e entrega rapida.

Avenida DR. JOSE' RUFINO, junto ao n. 2566 — BARRO. (7344)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça para serviço de faturamento. Tratar à RUA DE S. MIGUEL, 364, 1.º, AFOGADOS. Favor não se apresentar quem não possuir habilitações. (48440)

CHAUFFEUR — Precisa-se de um para casa de familia, favor apresentar-se somente pessoa com minimo cinco anos de experiencia em carro particular, e que tenha mais de 30 anos de idade, paga-se bem porem cor certas exigencias. RUA PADRE ROMA n.º 289. (48227)

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras. Tratar com urgencia, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (48123)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, competente, que traga boas referencias. Paga-se bem. A tratar na RUA VIGARIO BARRETO n.º 93 — AFLITOS. (48429)

COPEIRA — Precisa-se urgente de uma. Ordenado Cr$ ..... 150,00. Tratar pelo fone 28.859.

CONCEITUADA Companhia do Rio de Janeiro, com Agencia nesta capital, precisa urgente de 2 senhores ou rapazes de boa aparencia, para seus serviços, com ordenado de 2 mil cruzeiros mensais. EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja, 104 à AVENIDA GUARARAPES, 131 — entre os Edificios do IAPETEC e SULACAP. (7378)

ENGOMADEIRAS — LAVADEIRAS E EMPREGADO — Para serviços domesticos, precisam-se na RUA DA MATRIZ n.º 78. Ordenado mensal com almoço. (48132)

EMPREGADA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de u'a moça datilografa e que saiba escriturar os livros fiscais. RUA DA PALMA n.º 267 — 2.º andar — salas 5|6. (48518)

EMPREGOS — Precisam-se urgente de dois senhores ou rapazes maiores de 25 anos, para preenchimento de importante função numa organização comercial do Rio de Janeiro com filial nesta capital. Ordenado inicial: Cr$ 2.000,00. Informações no EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja, 104 — na AVENIDA GUARARAPES. (7399)

EMPREGO DOMESTICO — Precisa-se de uma empregada para casa de familia e de um rapaz até 14 anos. Tratar à RUA DE HORTAS n.º 16 — SANTO ANTONIO. (48374)

MANICURE — O 'Salão Rex', precisa de uma competente. RUA DO LIMA n.º 442.

PRECISA-SE de uma moça orfa que saiba trabalhar em flores que durma no emprego AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1241. (46840)

PRECISA-SE de uma empregada para copa e arrumação, que seja pessoa, de bom costume, tenha pratica e durma no emprego. A tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 822. (48478)

PRECISAM-SE de costureiras competentes, é favor não se apresentar quem não estiver em condições. Paga-se bem, à RUA SIMAO MENDES n.º 10 — TAMARINEIRA. (48169)

PROFESSORA — Senhora diplomada, aceita contrato para lecionar em colegio ou domicilio, curso até admissão, analfabetos adultos, desenho, musica, bandolim, bem como trabalhos: flores de goma, renda irlandesa, veneza, milão, macramê, frivolitê, bordados matiz, etc. Cartas para MME. A. C. D., redação deste jornal. (48409)

PARA LUGAR DE FUTURO — Precisa-se de um rapaz que tenha o curso ginasial, conhecimentos de contabilidade, pratica de serviços de escritorio e que esteja quites com o serviço militar. Cartas do proprio punho para COMPANHIA, na posta restante deste jornal, informando pretensões. (48416)

PRECISA-SE de um mecanico, com perfeito conhecimento da profissão, para tomar conta de 3 onibus, paga-se bem, tratar com PAIVA, à Rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar, favor não se apresentar quem não preencher as exigencias. (48433)

PRACISTA — Precisa-se de um, para trabalhar na praça à comissão com artigo de pronta aceitação. Favor só se apresentar quem tenha conhecimento. Cartas pelo proprio punho dando idade e detalhes para ARECORE na posta restante deste jornal. (48.57)

PRECISA-SE de uma empregada para crianças de 30 a 40 anos, à RUA VICENTE MEIRA n.º 92 — ESPINHEIRO. Pede-se referencias. Ordenado compensador. (48507)

RAPAZ com 26 anos, reservista, com o curso ginasial, pratico nos serviços de Almoxarifado, Escrituração Fiscal e Mercantil, Datilografo, Faturista, Arquivista e outros serviços de Escritorio, aceita colocação nesta praça, podendo fornecer cartas de fiança e de referencias. Cartas neste jornal para S. CAMPOS. (48448)

RAPAZ — Oferece seus serviços para trabalhar no segundo expediente em escritorio. Ter grande pratica na movimentação de material em estoque, confecção de folhas de pagamento, escrituração de contribuições para o I. A. P. I., correspondencia, datilografia, dirige auto, etc. Carta para VARAUJO, neste jornal. (7236)

SENHORA — Com alguma instrução entendendo um pouco de costura deseja colocação de direção como seja: atelier, salão de beleza, pensão, ou qualquer negocio que necessite de uma senhora para trabalhar e dirigir, não fazendo questão de grande ordenado. Cartas por favor para caixa deste jornal para SENHORA. (48447)

URGENTE — Precisa-se à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 5, defronte a Mercearia Pires, de costureiras competentes, com pratica de atelier. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (48432)

VENDEDORES — Precisa-se de 4, tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 149, ordenado e comissão, das 9 às 10.

VIAJANTE — Precisa-se de 2, tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 149, das 9 às 10.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES DE SOTO — Acabamos de receber motores 4 e 6 toneladas bem como motores FORD e CHEVROLET legitimos POSTO DE SOTO — RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (6843)

APROXIMA-SE O CARNAVAL! Vende-se uma baratinha FORD 29, em otimo estado de conservação, maquina retificada, pistões novos, instalação, pintura, pneus novos, após ter passado por um reparo geral. A tratar à ESTRADA DO ARRAIAL, 3840 — CASA AMARELA. Ou então entender-se com o sacristão da Matriz do Bom Jesus do Arraial (RUA DA HARMONIA). (48296)

AUTOMOVEL CHEVROLET 40 — Vende-se um, placa particular, funcionando bem, pneus novos. Preço Cr$ 25.000,00. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 189. (48261)

AUTOMOVEL — Vendem-se 1 caminhão FORD 1946, preço 40 mil cruzeiros. 1 caminhão CHEVROLET 36, preço 8 mil cruzeiros. 1 caminhão CHEVROLET 39, preço 18 mil cruzeiros, rodagem nova, 2 caminhonetes FORD 29 e 33 preços 13 mil cruzeiros. 1 carro OLDSMOBILE 39, preço 9 mil cruzeiros. 1 barata FORD 29, preço 13 mil cruzeiros. 1 Jeep 42, preço 30 mil cruzeiros. 1 onibus FORD 41. Informa Galvão. RUA IMPERIAL n.º 1032. Fone: 6788, mente. (48494)

AUTOMOVEL — Vendem-se ou trocam-se um automovel de passeio FORD 1940, em bom estado de conservação, um RENAULT 1949, semi-novo, um PLYMOUTH 1939, em otimo estado de conservação, um possante caminhão INTERNATIONAL, e um caminhão CHEVROLET 1940, por 10 mil cruzeiros, uma verdadeira pechincha. Tratar com ALBUQUERQUE, à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 118, BOA-VISTA. Fone: 3189. (48381)

BARATA FORD 40 — Vende-se uma conversivel, bem conservada, com quatro pneus faixa branca, novos, usando oleo 40. Negocio sem intermediario. A tratar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3624 — CASA AMARELA. (48531)

CAMINHAO DODGE 46 — 6 000 quilos de cargas. Em otimo estado, vende-se por Cr$ 30.000,00 à vista. Tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 341 (com LUIZ VEIGA) — RECIFE. (48183)

CAMINHAO CHEVROLET 42 — De grande tonelagem, em perfeito estado de funcionamento, vende-se a preço de ocasião e em boas condições de pagamento, na RUA DA CONCORDIA n.º 168. (48506)

ONIBUS — Vende-se um em perfeito estado de funcionamento, CHEVROLET, rodando em uma das melhores linhas da cidade, o motivo da venda é de ter o proprietario de viajar urgente, a tratar na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 175, fone 9277, com Mario. (48351)

ONIBUS — Vende-se um de marca CHEVROLET, em perfeito estado de conservação, trafegando em uma das principais linhas da cidade. Preço Cr$ ..... 30.000,00. Motivo é o proprietario estar de viagem. Informações: RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 544 — TEGIPIO'. (48495)

VENDE-SE um FORD 38, 60 HP., de duas portas, pintura preta, otimamente conservada e com pneus faixa branca. Tratar à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1598. (48514)

VENDE-SE uma garage, de construção solida, em grande área, com capacidade para ser instalada uma grande oficina de consertos de automoveis ou mesmo uma agencia desses veiculos, sita à RUA PASSO DA PATRIA n.º 345. A tratar com o dr. Alcindo Pedrosa — EDIF. SULACAP — sala 513 — das 14.30 às 17.30 horas. (48508)

VENDE-SE um carro STUDEBAKER, tipo 1947, lotação cinco passageiros, rodados novos, tipo de luxo completamente conservado. Trata-se com Jovino — EDIF. SUL-AMERICA — sala 52. (48481)

VENDE-SE — Um onibus FORD carroceria nova, maquina STANDARD, no seguro c/acidentes em boa linha. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 1257. (48378)

VENDE-SE luxuoso carro BUICK, 1941, tipo SEDAN, com pintura e rodagens novas e otimo rádio, preço Cr$ 45.000,00. Prefere-se trocar por carro AUSTIN ou HILLMAN. Ver e tratar à AVENIDA SATURNINO DE BRITO nº 311 — CABANGA. (48327)

TÉCNICO DE LUBRIFICAÇÃO

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD., à rua da Palma, 167 - 4.º and., está precisando de um, com solidos conhecimentos de mecânica e lubrificação, capaz de se submeter a uma ligeira aprendizagem com sucesso. Condições, bôa apresentação, idade de 30/36 anos, documentação em ordem. Procurar a Secção de Pessoal, de 7.30 às 9.00 de 23 a 25.1.1950. NAO SE APRESENTAR SEM AS CONDIÇOES EXIGIDAS. (7383)

VENDE-SE — Por motivo de aquisição de carro maior, vende-se por Cr$ 26.000,00, um FORD ANGLIA, queimando oleo 30. Tratar na RUA DO BONFIM n.º 154 — OLINDA — CARMO, pela manhã. (48275)

VENDE-SE — OLDSMOBILE, 36, pintura nova, forro novo, maquina queimando oleo 40. Preço Cr$ 9.000,00. OPEL 38, em perfeito estado, Cr$ 10.000,00. Um OPEL OLYMPIA, com pintura nova, forro novo, rodagem nova, em magnifico estado de conservação, por Cr$ 14.000,00. Ver e tratar no POSTO BUICK. (48512)

VENDEM-SE — 1 FORD 35 por 10 mil cruzeiros. 1 caminhonete FORD 29, por 10 mil cruzeiros. 1 RENAULT, 39, por 12 mil cruzeiros. 1 FORD 37, por 12 mil cruzeiros. 1 OPEL 38, por 12 mil cruzeiros. A tratar na BOMBA ESSO — por traz de Franco Ferreira, com LUIZ. (48407)

VENDE-SE um automovel D. K. W., conversivel, em otimo estado de conservação, otima oportunidade para o Carnaval. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Roderico Mendonça, diariamente, pela manhã na Farmacia do Hospital do Centenario. (48401)

VENDE-SE — Uma caminhonete tipo 36, em perfeito estado de conservação, queimando oleo 40. Ver e tratar com Natanael de Almeida na RUA SIQUEIRA CAMPOS — Bomba Shell. (48468)

VENDE-SE uma bicicleta para moça, quase sem uso e uma outra para menina, precisando conserto. Motivo viagem. Trata-se à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1347. (48442)

PIANOS

PIANOS, Auto-Pianos, Serafina, etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa — RUA DA CONCORDIA n.º 836. (482559)

PIANO ALEMAO — Pessoa que tem de mudar-se para o sul do país, vende um piano alemão, com cordas cruzadas, cêpo de metal e em linda caixa, côr de verniz natural. Todo em perfeito estado. Tratar com Mario Pereira à RUA 1.º DE MARÇO n.º 73 — 4.º andar. Negocio urgente. (48140)

PIANO DE CAUDA ALEMAO — Vende-se um, do afamado fabricante NEUMAN, de 1|2 cauda, em perfeito estado de conservação, a tratar à RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 184 — em OLINDA. (48446)

PIANO ALEMAO BARATISSIMO — Por motivo de viagem, vende-se um magnifico piano alemão em otimo estado, cêpo de metal, explendida sonoridade e caixa de jacarandá. A tratar com M. Lopes, à RUA PRUDENTE DE MORAES n. 234 — HIPODROMO. Preço Cr$ 9.000,00. Uma verdadeira pechincha. (48143)

PIANO — Seu piano bichou, dizafinou, sujou o teclado, falta pivotagem ou outros reparos, não desanime, procure a OFICINA HELENA, que o reconstituirá técnica e modernamente, para este fim comprou o material da Casa da Musica e se tornou a mais capacitada da cidade. Compra e vende pianos, sarafina, maquina de costura e datilografia, pagando os melhores preços. OFICINA HELENA, à RUA DO HOSPICIO n.º 104 — fundos da Livraria Helena. (48536)

PIANO de 1|2 cauda, vende-se um magnifico. Escrever para a posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, à P. R. A. (48340)

VENDE-SE um finissimo piano alemão, semi-novo, cordas cruzadas, cêpo de metal, três pedais, teclados de marfim em linda caixa clara e um bureau de imbuia. Ver e tratar, à RUA JOSE' OSORIO n.º 558 — MADALENA. Alugam-se quartos com refeições em casa confortavel, a rapazes e moças, estudantes e empregados. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 413 — CAPUNGA. (48403)

VENDE-SE um piano alemão da conhecida marca NEUFELD cêpo de metal, cordas cruzadas e dois pedais, em perfeito estado de conservação ao preço unico de Cr$ 3.000,00 RUA DE SÃO JOSE' n.º 221.

VENDE-SE um piano com cêpo de metal cordas cruzadas, caixa de imbuia clara, teclado de marfim, baratissimo. Ver e tratar, à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 40. (7408)

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA "D. BOSCO", à RUA IMPERIAL n.º 897, mantém uma bem organizada "Escola Materna", internato para criancinhas de 5 à 9 anos. (48382)

CURSO DE CONTADOR — Da ESCOLA COMERCIAL PRATICA, a iniciar-se em fevereiro. As materias que se ensinam nesse curso habilitam o aluno para qualquer concurso ou função de escritorio. Aulas de português, inglês, matematica, contabilidade, datilografia e taquigrafia. Matriculas abertas. ESCOLA COMERCIAL PRATICA — RUA VELHA, 210 — 1.º andar. (47994)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO — sala 902 — 9º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE — Inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do dr. José Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 às 17 horas, no endereço acima. (48513)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — RUA NOVA n.º 63 — 2.º andar. Fundada em agosto de 1930. Este estabelecimento de ensino mantem um curso pratico e eficiente de contabilistas. Aulas diurnas e noturnas. O curso diurno é destinado ao sexo feminino exclusivamente. Nas aulas noturnas são aceitas alunos de ambos os sexos. Professorado idoneo. Mensalidades razoaveis. Matriculas abertas a partir do dia 16. (48023)

ENSINA-SE COM EFICIENCIA — Português — Latim — Francês — Inglês e Matematica, a alunos do ginasio, falar com o PROF. H. J. CARVALHO, à RUA DA SAUDADE n.º 71 — das 8 às 11, todos os dias. (48284)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos do curso primario para ensino particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e da bronquite asmatica. Atenua os acessos e da alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NAO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser a [illegible] grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas, fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIZIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacia e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas torres, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGO BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — DINIZ. (5416)

DIVERSOS

ATENÇAO! — Cabelos Brancos? Use Loção Inovação. Vende-se na DROGARIA VILAÇA — RUA NOVA n.º 300. (48053)

CHEFE DA SECÇÃO DE PESSOAL

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD., com escritorio à rua da Palma, 167 - 4.º, precisa de pessoa de 25/35 anos de idade, com alguns conhecimentos de legislação trabalhista, bôa apresentação, personalidade, capacidade de direção, documentos em ordem. Procurar a SECÇAO DE PESSOAL, de 12.30/15.00 nos dias 23 e 24 dêste mês.

Inutil candidatar-se quem não tiver os requisitos necessários. (7383)

AGRADEÇO à São Judas Tadeu uma graça alcançada. EUNICE DINIZ BORBA. (48477)

A' N. S. Aparecida agradeço uma graça alcançada. L. C. P. (48489)

A TABELA OFICIAL DA MOVALARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul": Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 160,00 um porta-chapéu: Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ ...... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul": Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau: Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 1.500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 290,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ .... 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista" Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau" legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços E por preços nunca vistos verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente, às 12,50, no Rádio Jornal do Comercio, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra, apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. (45984)

COMPRAM-SE MOEDAS — Brasileiras antigas de ouro e prata. Tratar no GRANDE HOTEL, com o sr. Pagliari ou deixar o endereço para ser procurado. (48481)

COFRE — Vende-se 1 cofre usado, de bom tamanho. RUA DA IMPERATRIZ n.º 194 — "CASA PIRES". (48350)

CASA DAS BLUSAS — Acaba de receber o mais lindo e variado sortimento de Blusas, em Cambraia de linho, Cambraia Suiça, Organdi, Opala e Volle. Visite quanto antes à CASA DAS BLUSAS. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90 — Fone: 4096. (48413)

CABELOS BRANCOS: Use Loção Inovação. Com um vidro apenas, faz voltar a côr natural aos seus cabelos brancos. Vende-se em Recife na DROGARIA VILAÇA, em Campina Grande e João Pessoa, nas bôas farmacias e casas do genero. (48053)

CABELOS BRANCOS? Use Loção Inovação. Vende-se na DROGARIA VILAÇA — RUA NOVA n.º 300. (48053)

CARRINHOS DE MAO E PAS DE CAVALO — Inteiramente metalicos extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição CASA RURAL — SCHENKER RODRIGUES & CIA — RUA DA CONCORDIA nº [illegible] — Fone 7622

CHAPAS GALVANIZADAS — [illegible] 20 22 25 e 26 consultem [illegible] nossos preços Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º [illegible] ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366

[illegible] DUSTRIA'S — [illegible] do Nordeste Ltda. RUA DA [illegible] n.º [illegible] Fone 6360

COCO ANAO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel. Enxertos, mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA — A. Pessoa de Sá & Irmãos. (48414)

[illegible] — Bolos, croquetes de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046 Fone 6946 (5272)

CALDEIRA — Vende-se uma, dos fabricantes BABBOCK & WILCOK de 160m2. de aquecimento, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar em BRECKENFELD & CIA. RUA DA CONCORDIA n.º 365 — 1.º andar (alto da Drogaria Concordia). (7346)

DINHEIRO — O intermediario diva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 223 — 1.º andar. (4678)

EMULSAO DE PEQUI — Fortalece, engorda e evita a tuberculose. O melhor medicamento contra a asma. Distribuidores para Pernambuco e Alagoas — COSTA & CARNEIRO. TRAVESSA DO JASMIN N.º 70 — RECIFE. (7228)

ESPINHAS, IMPINGEM, ECZEMAS — Resultado prodigioso, com a POMADA BRUGGEMANN. (47062)

FRANGAS NEW-HAMPSHIRE — Vende-se à 40.00. Galos à .. 100,00. Marrecos de Pequim à .. 20,00. Coelhos de raça à 50.00. Colmeias de abelhas italianas, telas de arame, criadeiras, ninhos alçapão, comedores, etc. Liquida-se a granja. RUA BELA VISTA n.º 329 (paralela à rua da Harmonia) — CASA AMARELA. (7367)

INOVAÇAO — Cabelos Brancos? Use Loção Inovação. A' venda na DROGARIA VILAÇA — RUA NOVA n.º 300. (48053)

MAQUINISMO PARA ENGENHO — Vende-se uma aparelhagem para engenho banguê, apropriada para moer e com capacidade para 30 pães diarios, composta de uma caldeira Fletcher de 34 tubos; maquina Robsen de 8 cavalos; moendas de 28 polegadas; quatro tachas grandes; 180 formas de estanho; furos para casa de purgar; 2 balcões para secagem de açucar e distilaria, com todos pertences, com capacidade para 40 canadas. Tratar à RUA DO BRUM n.º 132, ou pelo telefone 9226. (48301)

MATERIAL TOPOGRAFICO E DE DESENHO — Estoque permanente de teodolitos, niveis, bussolas, clinometros, miras, balisas, umbrelas, trenas, pranchetas, papeis de desenho, tecnigrafos, normografos, tojo de desenho, reguas de calculo, transferidores, esquadros etc. etc. Gustavo Sinay Neves — EDIF. ALMARE — Anexo — 4.º andar — AVENIDA GUARARAPES, 154. Telefone 6210 — End. tel. "ALIGATOR". (6514)

MOVEIS PARA CRIANÇA — Vendem-se em conjunto, por Cr$ 1.500,00, uma guarda-roupa laqueado, cama laqueada e colchão, curral de madeira torneada, banheira portatil de borracha, balança pesa-bebê. ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3900 — EDIF. TERRA DE OURO — 3.º andar — apart. A. (48501)

MOVEIS EM PRESTAÇOES — Preços da Fabrica ao Consumidor — Fabrica-se qualquer estilo de mobilias, sob encomenda. Gigantesco "stock", para pronta entrega em vários estilos de. Dormitorios — Quartos — Salas de jantar — Salas de visita — Grupos de veludo — Conjuntos para escritorios — Bureaux — Estantes — Mesas para maquina, etc. MOVEIS para: Escritorios — Repartições — Hoteis e Pensões. "FABRICA DE MOBILIAS MOURA" — Fabrica e exposição: RUA IMPERIAL n.º 243 (na Praça Siqueira Campos). (48141)

POMADA BRUGGEMANN — Resultados positivos no tratamento de feridas, etc. (47062)

REGULADOR ARQUIMEDES — Regulariza a mulher. Distribuidores para Pernambuco e Alagoas. COSTA & CARNEIRO — TRAVESSA DO JASMIN n.º 70 — RECIFE. (7228)

RADIOS EM GERAL — Consertos e montagens de radios e amplificadores. Rapidez. Perfeição. Garantia. Procure AMAURY PINTO RIBEIRO — RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (47885)

REFRIGERADORES — Consertos, reformas e pinturas. Serviço rapido, perfeito, com garantia. Honestidade absoluta. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 249. (7394)

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador domestico, de 4 1|2 pés, em perfeito funcionamento. A tratar: RUA DO RANGEL n.º 206 — Telefone 6897. (48379)

SERRA CIRCULAR — Vende-se uma com bancada, pinça e um motor de 5 HP, para 380 volts e 220. Ver e tratar na RUA DA PALMA n.º 491. (48469)

SUORES FETIDOS — Pomada Bruggemann (47062)

SALSAPARRILHA GALDINO — O melhor remedio para a sifilis e o reumatismo. Distribuidores para Pernambuco e Alagoas — COSTA & CARNEIRO. TRAVESSA DO JASMIN n.º 70 — RECIFE. (7228)

TUBO de aluminio fundido inglês de 1|2", para fabricação de moveis de aço, instalações eletricas, etc., Cr$ 15,00 o metro. CASA INGLESA — CONCORDIA n.º 166. Fone: 7355. (7401)

VENDE-SE uma vacaria com 8 vacas, 4 garrotas, 1 garrote, 1 cavalo, a tratar à RUA ZEFERINO AGRA n.º 850 — ARRUDA. (48298)

VENDE-SE — Radio Philips, radio General Eletric, usados, bicicleta Fram, maquina de escrever portatil Royal, maquina Singer, semi-novas. A tratar à RUA "E", n.º 3 — Vila Popular do Arraial — CASA AMARELA. Negocio urgente. (48464)

VENDE-SE uma mobilia estufada com 15 dias de uso, 1 pincenez antigo e 1 bureau. Ver à RUA DO HOSPICIO n.º 125. (48364)

VENDEM-SE um torno mecanico, de procedencia inglesa, 110 ct. de ponta-a-ponta, com todas as carretas em perfeito estado. Funcionando conjugado com um motor eletrico de 1 HP, preço Cr$ .. 12.000,00. E um outro torno de procedencia francesa em identicas condições. Preço Cr$ 10.000,00. Tratar na RUA NICOLAU PEREIRA n.º 291 — AFOGADOS. (48487)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9267

NORTE

"SANTAREM" (PAQUETE) Esperado dia 23, para:

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"FARRAPOS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 23, para:

Natal e Cabedelo.

"COMANDANTE RIPER" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 12, sairá amanhã, para:

Cabedelo e Natal.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 31, para:

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"LOIDE COLOMBI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Angra dos Reis e Santos.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (PAQUETE)

Esperado dia 23, para:

Salvador, Rio e Santos.

"RIO SOLIMOES" (CARGUEIRO) — Esperado dia 24, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE)

Esperado dia 26, para:

Salvador e Rio de Janeiro.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 6, sairá amanhã a tarde, para: AVONMAUT, LONDRES, HULL, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE AMERICA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 23, para: FORTALEZA, F. NORONHA, TENERIFE, HAVRE, INGLATERRA, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE PERÚ" (CARGUEIRO)

Esperado dia 29, para: SALVADOR, RIO, SANTOS, B. AIRES, R. GRANDE e PORTO ALEGRE.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no 21, sairá para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITABERÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte, no dia 28, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUÁ (Passageiro) — No porto atracado no armazem n. 11, sairá hoje ás 12 horas, para Cabedelo e Natal.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO E. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9216 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9697

CARNAVAL

ANIVERSARIO DO "INOCENTES"

O Bloco Carnavalesco Inocentes do Rosarinho comemorou, ontem, a passagem de mais um aniversario de fundação, com uma festa em que prestou uma homenagem á Associação dos Cronistas Carnavalescos, que compareceu incorporada á sede da agremiação.

"MANHÃ DE SOL"

O simpatizado Bloco Carnavalesco Futuros de São José levará a efeito, hoje, em sua sede, á rua Direita, uma animada "manhã de sol" carnavalesca, que se pronuncia vitoriosa, dados os preparativos em curso. Terá inicio ás 9 horas.

"P-R NABUCO"

Como nos anos anteriores, a amplificadora "P-R Nabuco", instalada na praça Joaquim Nabuco, animará o primeiro trecho da rua da Concordia nos dias dedicados á folia. Discos de musicas especializadas já foram adquiridos, para comemorar o decimo quarto aniversario de seu funcionamento.

ILUMINAÇÃO PROVISORIA

O encarregado da iluminação provisoria para o carnaval de 1950 no primeiro trecho da rua de São João, avisa aos interessados — como nos anos anteriores — que dentro de poucos dias começará a arrecadação da verba correspondente, esperando o apoio de todas as familias ali residentes para maior brilhantismo das festividades do folguedo nessa rua.

PREÇO DOS LANÇA-PERFUMES

Recebemos:

"Portaria n. 5, de 21 de janeiro de 1950. — O presidente da Comissão Estadual de Preços e abastecimento, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que ficou deliberado na reunião de 20 de janeiro de 1950, resolve:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços maximos para a venda de lança-perfumes no carnaval de 1950:

a) Do atacadista ao varejista — Rodo metal de 100 gr. Cr$ 200,00 a duzia; do varejista para o publico — Rodo metal de 100 gr. 20,00 por unidade.

b) do atacadista ao varejista — Rodouro de 200 gr. Cr$ 370,00 por duzia; do varejista para o publico — Rodouro de 200 gr. Cr$ 35,00 por unidade.

c) do atacadista ao varejista — Rodouro de 100 gr. Cr$ 250,00 por duzia; do varejista para o publico — Rodouro de 100 gr. Cr$ 25,00 por unidade.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Recife, 21 de janeiro de 1950. — (a) Paulo Pimentel, resp. pela presidencia da C. E. P. A."

AO COMERCIO

NILTON R. BEZERRA, estabelecido á Avenida Caxangá n. 896, nesta cidade, tendo contratado a venda do seu referido estabelecimento ao sr. Everaldo Santos Porto, cientifica dessa sua resolução ao comercio e quem se julgar prejudicado com a referida transação queira apresentar a sua reclamação dentro do prazo de 8 dias a contar da data da presente publicação.

Recife, 19 de Janeiro de 1950.

Nilton R. Bezerra

Confirmo:

Everaldo Santos Porto (Firma reconhecida)

(48490)

COMPANHIA COLONIAL NAVEGAÇÃO

(SEDE LISBOA)

— NAVIOS PORTUGUESES —

"SERPA PINTO"

DO SUL DO PAIS

COM DESTINO PARA LISBOA e LEIXÕES, AMANHÃ SERÁ NESTE PORTO NO PROXIMO DIA 31 DO CORRENTE.

MARIZ E BARROS, 328 — FONE 9382

Cargas e passageiros 1.ª e 2.ª classes tratar com

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

(7160)

CLINICA DENTÁRIA NOTURNA POPULAR

DO

DR. E. BARBOSA

Extrações — Obturações — Dentaduras — Bridges 8xo Bridges movel — Cirurgia etc.

Horário: diariamente das 19 ás 22 horas — Edificio Trianon 4.º andar — Sala 402

(48372)

FUNEBRES

ALFREDO TIBURCIO FERREIRA

7.º DIA

CONVITE

O Auditor e funcionários da Justiça Militar desta Região convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que serão celebradas na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas, no dia 24 do corrente, terça-feira, em sufrágio da alma do saudoso cidadão Alfredo Tiburcio Ferreira, pai do seu prezado amigo e companheiro, Advogado Bráulio Tiburcio Ferreira.

Agradecem antecipadamente.

(7404)

ALFREDO TIBURCIO FERREIRA

7.º DIA

Bráulia da Silva Ferreira, Bráulio Tiburcio Ferreira, Alfredo Ferreira Filho, sua mulher e filhas, Manuel de Holanda Cavalcanti, sua mulher e filhos, Ademaro Salazar da Veiga Pessoa, sua mulher e filha, João Halley de Holanda Cavalcanti, sua mulher e filhas, Carlos José Ferreira Vieira, sua mulher e filho (ausentes), Antonio Carneiro de Albuquerque e sua mulher, Altino Tiburcio Ferreira e familia, viuva Vito Diniz e familia, viuva Antonio Matoso e familia, viuva Manuel Tiburcio Ferreira e familia, Albertina Ferreira Seixas, Lucinda Diniz Ferreira, Alfredo Moreira de Rezende e familia, Artur Maia e familia, Soloñ de Sousa e familia, Luiz Montenegro e familia, Arlindo Barros de Aguiar e Orlando dos Santos Vieira (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu querido esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado tio e amigo ALFREDO TIBURCIO FERREIRA, ás 8 horas de terça-feira, 24 do corrente, na Matriz da Boa Vista.

Agradecem a todos que comparecerem e esse ato de caridade cristã.

(7406)

CHRISTOVAM JOSE' DA SILVA

(TÓ)

1.º ANIVERSARIO



Maria Castro Silva ainda compungida com o desaparecimento prematuro de seu nunca esquecido espôso Christovam José da Silva (Tó) convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar pelo seu descanso eterno ás 7 horas, segunda-feira, 23 do corrente na Matriz da Boa Vista. Agradece a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

(48490)

GRANDE PLANO PARA CONSTRUÇÃO

Para pagamento em 15 anos

Formidavel plano de capitalização com sorteio de entrega de duas casas por mês, em serie de 100 casas, apresenta a IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., com escritorio á rua Frei Caneca n. 6 — 1.º — com pagamento em 180 meses. TUDO A PRAZO, casas de diversos tipos, a serem construidas no Ginuá, no grande bairro que está sendo edificado pela Imobiliaria, de clima otimo, e melhora da cidade, com agua e luz e linha de onibus a ser inaugurada dentro de três meses. Plano para 10 series de 100 casas, capitalização garantida com escritura publica do terreno com contrato de construção da casa. Oportunidade unica para aqueles que quizerem obter um patrimonio, elevar o que já teem, indo pagar com o proprio aluguel a prestação da casa adquirida. As inscrições já se acham abertas para esse formidavel plano.

(7345)

ESCRITURÁRIO

Rapaz solteiro, quite com o serviço militar, sabendo escriturar livro caixa, conta corrente e com conhecimentos gerais de escritorio, oferece seus serviços ao comercio desta praça.

Escrever para Escriturário na posta restante deste jornal.

(7386)

MARCENARIA ARTISTICA

Julio de Matos, técnico em moveis de estilo, escultor em madeira e desenhista, cientifica aos seus estimaveis clientes e ao publico em geral de que mudou o seu atelier de marcenaria, da Rua Conde da Boa Vista 136, para a Serraria Sto. Antonio, sita á Rua da Concordia n. 943, tendo instalado dentro daquela fabrica de esquadrias e instalações Comerciais, sua oficina de MARCENARIA ARTISTICA. Especialisado em mobiliario Artistico português e em todos os outros estilos classicos e restaurações, concorreu em Portugal a diversas exposições com trabalhos de sua autoria, tendo sido classificado com os Diplomas de Menção Honrosa, Diploma de Merito Artistico e Industrial e Medalha de Ouro na Grande Feira de Amostras em 1932, tendo tambem exercido as funções de professor de marcenaria e escultura, nas oficinas da Escola Industrial e Comercial de Brotero, em Coimbra. Prevalecendo-se destes fatos para garantir que seus trabalhos são de uma imitação perfeita de qualquer estilo classico, sendo o unico que nesta cidade melhor trabalha neste genero. Esperando merecer a confiança das pessoas de apurado gosto artistico, antecipa os seus sinceros agradecimentos.

JULIO DE MATOS.

(48532)

Amanhã PARQUE

2,30 - 7,30 - 9,30



A Warner apresenta o mais violento romance de amor!

Gary COOPER

— e —

Patricia NEA em

VONTADE INDOMITA

HOJE — 1,30 - 4 - 6,30 - 9 horas

VENDAVAL MARAVILHOSO

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA



A U. C. B. apresenta a história empolgante dos anjos marcados.

Um drama extraido da vida real e mostrado corajosamente ao mundo!

VITIMAS DA TORMENTA

Hoje: — POR CAUSA de um BEIJO

ART-PALACIO

AMANHÃ

13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

Uma comedia de sensação!

DOROTHY LAMOUR

"TENTAÇÃO DE ZANZIBAR"

com BING CROSBY - BOB HOPE

Filme da PARAMOUNT

Uma verdadeira parada de alegria

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

KEAN, GENIO E LOUCURA

com ROSSANO BRAZZI

Produção ART-FILMS

HOJE — NO TRIANON (ÁS 10 HORAS)

"AVANT-PREMIÈRE"

"QUERO ESTE HOMEM"

CARY GRANT — DIANA LYNN

BREVEMENTE

Sessões especiais para homens no ART

Sessões especiais para mulheres no TRIANON

"O INIMIGO SECRETO"

(Proibido até 18 anos)

FILME EDUCATIVO

TRIANON

AMANHÃ

13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

Drama psicologico que focaliza corajosamente as paixões humanas!

STIG JARREL

ALF KJELLIN

A TORTURA DE UM DESEJO

(Premiado em CANNES)

Imp. até 18 anos (RKO)

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

LULU BELLE

com DOROTHY DAMOUR

(Imp. até 18 anos)

HOJE 2 Espetaculos TEATRO ALMARE

A COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS Barreto Junior

APRESENTA ÁS 17 HORAS E ÁS 20,30 HORAS

A MAIS ALEGRE COMEDIA DO TEATRO BRASILEIRO DE GASTÃO BARROSO



ATRIZ ELVI DORLY

Pensão de Dona Stela

Preço Cr$ 10,00



ATRIZ LENITA LOPES

AMANHÃ, ÁS 20,30 HORAS — HOMENAGEM A NELSON FERREIRA E ARNALDO MOREIRA PINTO, A MAIOR FESTA RADIOFONICA DE TODOS OS TEMPOS, PROMOVIDA PELO LOCUTOR ALCIDES TEIXEIRA. —— CR$ 10,00 ENTRADA

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-6

Rua do Bom Jesús, 226



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL



BANCO DO POVO S. A.

Dividendo N. 58

Ficam convidados os acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador n. 494, o dividendo n. 58, relativo ao 2.º semestre de 1949, na base de 10% a. a., sobre nosso capital.

(a) Antonio Martins do Eirado
diretor secretario

(7323)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AGRADECIMENTO

Augusto César Dias, ainda compungido com o recente falecimento do seu irmão ADRIANO e sensibilizado com as demonstrações de pezar, recebidas por cartas, cartões e telegramas, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas, aqui as agradece penhoradamente.

Canhotinho, 20 de janeiro de 1950.

(7240)

DR. LADISLAU GOMES DO REGO

1.º ANIVERSARIO

Natália Freitas do Rêgo, e familia, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma, do seu inesquecivel esposo dr. Ladislau Gomes do Rêgo, na basilica de Nossa Penhora da Penha ás 7 e 30 horas, na próxima terça-feira, 24 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos, que assistirem esse ato de piedade cristã.

(48484)

ALFREDO TIBURCIO FERREIRA

7.º DIA

Os auxiliares da firma ALFREDO FERREIRA FILHO, convidam seus parentes e amigos, a assistir a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do genitor do Chefe da firma, que foi em vida ALFREDO TIBURCIO FERREIRA, ás 8 (oito) horas de terça-feira, 24 do corrente, na Matriz da Boa Vista.

Por este ato de caridade cristã, agradecem a todos os que comparecerem.

(7406)

DEMOCRITO DA ROCHA PONTUAL

7.º DIA

Nazinha Pontual; Dr. José Campello e senhora; José Campello Filho e senhora; Glauro Campello; Murillo Marroquim, senhora e filhos (ausentes), Henrique Cavalcanti e senhora; viúva João Benigno de Barros e familia convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em sufragio da alma do seu inesquecido esposo, enteado filho, irmão, tio, cunhado e sobrinho — DEMOCRITO DA ROCHA PONTUAL — mandam celebrar na proxima terça-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se, desde já, sinceramente agradecidos aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã.

(48507)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SUBORDINAÇÃO DA CHINA VERMELHA À RUSSIA

ESPERADO O ROMPIMENTO ENTRE A BULGARIA E OS ESTADOS UNIDOS

CONTINUA A CRISE NO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 21 (U. P. — O sr. Alcide De Gasperi conferenciou com o presidente da Republica, sr Luigi Einaudi, durante 20 minutos, sobre as gestões que está fazendo para formar o novo gabinete. Antes da conversar com o presidente, disse De Gasperi: "A crise continua sem solução". Depois da conferencia declarou: "Informei o presidente da situação. Amanhã voltarei a examinar a situação como ele".

Ainda não teve resposta do govêrno de Sofia a nota norte-americana – Planos dos satelites de Moscou

WASHINGTON, 21 (R.) — Os meios diplomáticos aguardam o rompimento formal das relações diplomáticas com a Bulgária comunista, o que consideram possivel acontecer já na próxima semana. Vêem poucas probabilidades de que esse satelite da Russia retire sua exigencia de que os Estados Unidos chamem de volta o ministro Donald Heath. Não foi fixado nenhum limite de tempo para que a Bulgária satisfaça a exigencia norte-americana de reconsiderar seu pedido, mas o tom da nota indica que os Estados Unidos querem uma pronta resposta.

SABOTAGEM DIPLOMATICA

MANCHESTER, 21 (R.) — Diversas iniciativas de caráter diplomático, adotadas recentemente tanto pela Russia como pelos seus satelites, "sugerem aos observadores atentos que, muito possivelmente, o "Kremlin" resolveu iniciar uma campanha mundial de sabotagem diplomática" — afirma, hoje, o correspondente do "Manchester Guardian". Assim, parece que tal campanha visa precipuamente 4 importantes objetivos: 1.º — conseguir a paralização e descrédito das Nações Unidas; 2.º — provocar um estado de verdadeiros caos nas relações diplomáticas internacionais e estabelecer brechas nas fileiras dos Estados democráticos do ocidente; 3.º — completar a mais severa separação entre os mundos comunistas e capitalistas, e 4.º — intensificar a guerra de nervos que já vem sendo conduzida há muito tempo contra as nações ocidentais" — diz o citado correspondente.

NAO PERMITIRAM A PUBLICACAO

SOFIA, 21 (U. P.) — Os jornais e as emissoras desta capital não tiveram permissão para a divulgação da noticia de que os Estados Unidos ameaçaram romper relações com a Bulgária, caso o govêrno comunista bulgaro confirme a ordem de retirada do embaixador norte-americano, sr. Donald Heath, neste país.

EXPULSOS DE PRAGA

OTTAWA, 21 (U. P.) — Informa-se oficialmente que dois membros do pessoal da aeronáutica da embaixada do Canadá em Praga foram expulsos pelo governo comunista tchecoslovaco.

DESMENTIDA A RUSSIA

HELSINKI, 21 (U. P.) — O governo da Finlandia desmentiu, oficialmente, as acusações soviéticas de que 300 criminosos de guerra russos estavam sendo ocultos pelas autoridades Finlandesas. A nota oficial a respeito diz que somente estavam na Finlandia 4 das pessoas indicadas pela Russia. Essas 4 pessoas foram detidas para interrogatório.

NAO TEVE RESPOSTA

SOFIA, 21 (UP) — Até às 5 horas da tarde de ontem, a legação norte-americana ainda não tinha recebido respostas á nota de Washington, em que se ameaçava romper as relações diplomaticas se os bulgaros não retirassem sua exigencia para que fosse chamado o ministro Donald Heath. Foi o que revelou um porta-voz da propria legação.

MANOBRA

BELGRADO, 21 (UP) — Os meios diplomaticos dizem que a exigencia da Bulgaria, para que sejam retirados os embaixadores tanto norte-americano quanto iugoslavo de Sofia, parece uma manobra. Seu objetivo seria estabelecer uma relação mais intima entre os Estados Unidos e a Iugoslavia, como parte do plano para colocar os chamados "traidores" bulgaros em relação mais direta com Tito, facilitando, assim, sua condenação.

PRESTOU JURAMENTO

PRAGA, 21 (UP) — O clero da Tchecoslovaquia, inclusive padres catolicos, prestou juramento de lealdade ao governo comunista, segundo noticia a agencia oficial tcheca.

Apreensão e venda em hasta pública dos automoveis importados irregularmente

Uma quadrilha internacional em ação nos EE. Unidos – Muita gente "fazendo a América" com os carros americanos – Nenhum liberado até agora

RIO, 21 (CM) (Meridional) — Todos os carros cuja importação não estiver devidamente amparada em dispositivos da lei de licença previa serão sumariamente confiscados e levados a hasta publica aduaneira — tal é o sentido da recomendação do ministro da Fazenda ao Inspetor da Alfandega, mandando investigar com rigor e punir com as sanções cabiveis, as irregularidades observadas na entrada de novos e luxuosos automoveis no país, em infringencia da lei que disciplina a importação brasileira no exterior.

As recomendações do ministro vêm sendo cumpridas á risca e desde então, nenhum automovel foi ainda liberado havendo perto de 220 processos na mão do Inspetor Leoncio Maia, para exame pois, este é o numero de veiculos de passeio chegados nestas ultimas duas semanas ao porto. A sua libertação não se dará mais sem formalidades como anteriormente, quando se atendia apenas aos dizeres "usado", constantes nas faturas consulares, muitas vezes ali colocados sem maiores indicações por parte dos nossos consules, nos portos de embarque. Agora, alem das outras exigencias de praxe, os consignatarios dos automoveis têm que esclarecer como obtiveram divisas para mandar vir os veiculos, principalmente no caso dos Estados Unidos, em cujo mercado temos deixado de adquirir outros artigos mais essenciais, por absoluta falta de dollares.

Qualquer irregularidade que porventura venha a ser comprovada implicará na perda de todo o direito sobre o automovel, pelo seu dono ou destinatario, sendo o mesmo apreendido e arrolado como contrabando, para ser apregoado no primeiro leilão alfandegario que se realizar.

Com tais medidas drasticas esperam as autoridades bloquear as atividades do que se acredita seja uma quadrilha bem organizada, com agentes de compra nos Estados Unidos e intermediarios em nosso país, para operar no cambio negro com automoveis de luxo, quadrilha esta que estaria agindo com incrivel audacia, inclusive usando nomes de terceiros, sem a devida autorização para os seus negocios escusos.

O ESCANDALO SABUGOSA

Não estava passando despercebido a ninguem que, apesar da vigencia da licença previa desde 1948, havia uma enchente de carros novos na cidade, predomi-

(Conclúe na 2ª. pagina)

SIGNIFICARIA O FRACASSO DOS PRINCIPIOS DEMOCRATICOS

Analisada pelo "Manchester Guardian" a atitude politica norte-americana para a Espanha – Favoravel o "Herald Tribune"

MANCHESTER, 21 (R.) — O **Manchester Guardian**, órgão liberal, afirma hoje que é agradavel testemunhar a vitoria da inteligencia na politica americana no Extremo Oriente, embora outras atitudes do governo de Washington tenham sido de molde a despertar "uma impressão menos boa".

O apoio americano ao problema do restabelecimento das relações diplomaticas com a Espanha franquista "é, por exemplo, de natureza a desencorajar os europeus que, por um motivo ou outro, vêm nessa atitude para com o generalissimo Franco o fracasso dos nossos principios democraticos" — afirma o referido jornal, e continua: "Independentemente das duvidosas vantagens de tirar o fortalecimento do atual governo espanhol, para a nova politica americana servirá apenas como um meio de auxiliar a propaganda comunista, que desde 1941 vem afirmando aos 4 ventos que as democracias somente são capazes, no fim de tudo, de entrar em conchavos com o velho fascismo e que a politica externa de Washington tende inevitavelmente — embora vagarosamente — para a extrema direita".

O jornal prossegue, dizendo que "é a paciencia, o raciocinio e o humanitarismo que admiramos na politica americana não as atitudes espetaculares contra o comunismo. Assim, seria uma pena se os Estados Unidos viessem a julgar a receptividade dessa medida na Europa, pela popularidade alcançada entre os direitistas alemães, espanhóis e italianos, que sairam da ultima guerra desacreditados nas suas tradições anti-comunistas e com muito pouco ou quase nada a perder".

Em seguida, o jornal descreve a super-bomba de hidrogenio como sendo a mais "desagradavel ameaça suspensa sobre o mundo desde a legendaria espada de Damocles". "Pelo que sabemos, é bem possivel que os russos possam construir esse novo monstro de destruição; ou talvez não possam. Mas desgraçadamente para a boa reputação da politica da defesa ocidental não serão os russos que ficarão para sempre ligados a essa descoberta. Mesmo porque, quando os sovieticos se apoderam dalguma idéia pouco recomendavel dão-se pressa em conservá-la na penumbra, deixando aos americanos o trabalho e a responsabilidade de ventilá-la em publico. Assim, os Estados Unidos encontram-se atualmente na posição de quem, fazendo gastos ameaçadores, é facilmente observado dos pontos mais longinquos. E a Russia não é o unico país a sentir-se amedrontado diante de tais gestos" — termina o órgão.

INDEPENDENCIA PACIFICA DO JAPAO

TOQUIO, 21 (U. P.) — O partido majoritario do primeiro ministro Yoshida pediu a "independencia pacifica do Japão, no decorrer deste ano". Esse foi um dos pontos da plataforma adotados pela convenção nacional do partido democratico liberal.

INDEPENDENCIA PARA AS ANTILHAS HOLANDESAS

AMSTERDAM, 21 (U. P.) — Na maior calma, as Antilhas Holandesas e a colonia de Surinam receberão sua independencia e soberania no proximo verão. Ao contrario do que se verificou com a Indonesia, que só conseguiu a liberdade após 4 anos de luta e depois da intervenção das Nações Unidas, as negociações entre a mãe-patria e as duas Ocidentais Holandesas decorreram sem quaisquer incidentes. Do mesmo modo, como a Indonesia, essas possessões na America passarão ao "status" de países independentes sob a coroa holandesa.

CRUZEIRO DO "MAURETANIA"

NOVA YORK, 21 (R.) — Deverá partir, ainda hoje, deste porto o "Mauretania", da "Cunard Lines", que vai realizar um cruzeiro de turismo de 18 dias pelas Indias Ocidentais e America do Sul. O "Mauretania" levará 520 passageiros nessa viagem de recreio.

TRENS ISOLADOS PELA NEVE

VANCOUVER, (Columbia Britanica), 21 (U. P.) — Inumeros trens estão retidos e isolados pela neve, em diferentes pontos da Columbia Britanica, em consequencia da quinta tempestade deste inverno. Sabe-se que ficaram paralizados, entre outros, quatro comboios da estrada "Canadian National", outros 4 da famosa "Canadian Pacific" e um da "Pacific Great Western". Viveres para a alimentação dos passageiros são levados em trens das cidades mais proximas.



O ULTIMO ALIMENTO A SER RETIRADO DA LISTA DE RACIONAMENTO NA FRANÇA, FOI O CAFE' — Agora ele está "livre" novamente e pode ser adquirido sem a apresentação dos coupons. Este parisiense que aparece na fotografia entusiasma-se com a venda do famoso produto brasileiro e parece estar procurando atrair os seus fregueses (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Assinado ontem o tratado de amizade sino-soviético

Anunciada a cerimonia – Presença de Chou En Lai e Mao Tse Tung – Teria havido desacôrdo em varios pontos

LONDRES, 21 (U. P.) — A visita do ministro do Exterior da China comunista a Moscou leva a crer que o tratado de amizade sino-sovietico, que vem sendo negociado entre Mao Tse Tung e o Kremlin, será possivelmente assinado hoje. Mao Tse Tung encontra-se em Moscou há 5 semanas. Fontes daqui assinalaram que a demora de sua visita constitue um indicio de que os comunistas chineses e russos estiveram em desacordo quanto a certos aspectos do novo tratado.

O novo pacto deverá substituir o tratado de amizade de 1945, assinado entre Moscou e os nacionalistas chineses. Observadores dizem que a prolongada estada de Mao Tung na capital sovietica indica que os vermelhos chineses concordarão em fazer algumas concessões á Russia. Acredita-se que o principal ponto de discordia tenha sido a Mandchuria.

ASSINARAM UM PACTO

HONG-KONG, 21 (R.) — Uma fonte chinesa geralmente bem informada anunciou, hoje, que Stalin e Mao Tse Tung acabam de assinar um tratado de amizade em Moscou. Todavia, a referida fonte negou-se a comentar outros detalhes do assunto para o qual aliás não existe nenhuma confirmação oficial.

COMPLETA SUBORDINACAO

MANILHA, 21 (UP) — O embaixador itinerante norte-americano, sr. Philip Jessup, em entrevista á imprensa, declarou, hoje, que não há mistério na visita a Moscou do ministro do Exterior da China comunista, sr. Chou En Lai, porque tanto este como Mao Tse Tung já deixaram claro que "sua politica está ligada á da URSS" e a visita a Moscou "é apenas parte daquela politica". "Um aspecto ainda não aparente para os chineses e sim para o mundo — frisou — é que essa organização sempre significou completa subordinação aos sovieticos. Independencia e estreita cooperação com a Russia é impossivel".

OBJETIVO

MOSCOU, 21 (U. P.) — O **premier** da China comunista, sr. Chou En Lai, ontem chegado a esta capital, declarou: "Vim a Moscou a pedido do marechal Mao Tse Tung para participar das negociações destinadas a reforçar os laços economicos e politicos entre a União Sovietica e a China".

RESPOSTA AO GOVERNO DE PEIPING

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, divulgou o telegrama que dirigiu ao chanceler do governo de Peiping, Chou En Lai. Este ultimo tinha comunicado a designação de um delegado ás Nações Unidas e exigido a expulsão do representante nacionalista chinês. Em sua resposta, Trygve Lie diz ter encaminhado tal comunicação ao Conselho de Segurança e chama a atenção do chanceler de Peiping para o fato de que áquele Conselho é que compete decidir sobre as credenciais dos membros.

TAXAS DE CAMBIO

FRANKFURT, 21 (R.) — O radio de Peiping anunciou novas taxas de cambio para "moeda popular", dolar e libra esterlina. Um dolar vale 25 mil "moedas populares" e uma libra esterlina, 70 mil.

BOICOTE COMERCIAL AOS INGLESES

MANILHA, 21 (U. P.) — 63 organizações chinesas nesta capital anunciaram o boicote das mercadorias inglesas. Trata-se de uma represalia contra a Inglaterra, por ter esse país reconhecido o regime comunista chinês.

A SALVO

HONG KONG, 21 (R.) — Cinco membros da **Civil Air Transport** — empresa de navegação aerea dirigida pelo general Chennaut na China — e que se acreditava terem caido em poder dos comunistas chineses na zona sul de Hunan, encontram-se presentemente a salvo. Essa informação foi transmitida á direção da companhia nesta cidade, por um radiograma aqui recebido hoje cedo.

Construção da super-bomba de hidrogenio

Divergem os circulos oficiais dos EE. Unidos – Nenhum comentario sobre a potencia do terrivel engenho de destruição

WASHINGTON, 21 (R.) — O governo americano e o Congresso estão divididos, em varios campos, sobre a questão se os Estados Unidos devem construir a bomba de hidrogenio, considerada pelo menos 50 vezes mais poderosa do que a bomba atomica. Mas os circulos oficiais, desde o presidente Truman ao funcionario menos categorizado, não querem falar sobre a potencia dessa bomba, ou da possibilidade de sua construção. As estimativas sobre o custo da bomba variam de 100 milhões a um bilião de dolares.

A divisão a respeito do assunto aumentou depois que se propagou a noticia de que os russos conhecem a teoria dessa construção, e que a poderia fabricá-la. Mas a idéia de criar uma tão terrivel arma de destruição preocupa muitos membros da comissão de energia atomica. O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral, falou, ontem, sobre a bomba de hidrogeneo aos membros do **comitê** de energia atomica do Congresso.

150 MIL VOLUNTARIOS

WASHINGTON, 21 (R.) — O governo norte-americano pretende recrutar, imediatamente, um total de 150 mil voluntarios civis para serem treinados como "observadores anti-aereos", espalhados por diversos corpos de tropa especializados que vão ser instalados em 25 Estados do noroeste e da costa atlantica.

Sob a direção do comando da defesa anti-aerea, esses voluntarios serão treinados de forma a manter um serviço de fiscalização anti-aerea de 24 horas por dia, para que estejam em condições de transmitir o necessario alarme quando da aproximação de aviões inimigos, e auxiliar o serviço de vigilancia anti-aerea, baseado no radar.

GRANDES MANOBRAS NAVAIS

NORFORK (Virginia), 21 (R.) — Um couraçado e 6 porta-aviões chefiarão as 160 unidades navais americanas que participarão das grandes manobras do proximo mês, ás quais foi dado o nome de "Operação Protex". A noticia foi transmitida aos jornalistas pelo almirante H. P. Blandy, comandante em chefe da Esquadra do Atlantico.

O couraçado será provavelmente o "Missouri", que, entretanto, ainda se encontra encalhado á entrada da bahia de Chesapeake. A "Operação Protex" compreenderá exercicios aereos e anfibios, dos quais participarão representantes de todas as armas. Tais operações vão ser efetuadas com o concurso de 3 cruzadores, 44 destroiers 98 unidades anfibias, além de 10 submarinos e 80.000 homens.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 16. Fones 28817 e 7186.

Repercussão das criticas de Vishinski a Dean Acheson

MOSCOU, 21 (UP) — O chanceler soviético, sr. Andrei Vishinsky, fez uma longa e violenta declaração á imprensa, qualificando de falsa a acusação do secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, segundo a qual os russos teriam anexado várias provincias chinesas. Essa declaração escrita foi distribuida aos correspondentes estrangeiros pelo chefe do Departamento de Imprensa da Chancelaria.

RECUSOU COMENTAR

WASHINGTON, 21 (UP) — O Departamento de Estado recusou comentar, esta noite, as criticas do chanceler soviético, sr. Andrei Vishinsky, ao secretario de Estado, sr. Dean Acheson.

LONDRES, 21 (UP) — Os meios da chancelaria britanica já comentaram as declarações do sr. Vishinsky; e, como primeira reação, dizem que as mesmas confirmam sua impressão de que as negociações russo-chinesas não se efetuam com a facilidade esperada pelos soviéticos. O chefe do regime de Peiping, sr. Mao Tse Tung, já se encontra há 5 semanas em Moscou, e ontem a emissora da capital russa anunciou, tambem, a chegada do chanceler daquele regime, sr. Chou En Lai. No entanto, uma semana teria bastado, se fosse apenas para discutir o tratado de 1945.

TAIPE, 21 (UP) — Madame Chiang Kai Shek, por ocasião de uma visita feita ontem a um hospital em que se achavam diversos feridos, fez as seguintes declarações: "Não somos refugiados. Estamos aqui para fazer dessa ilha um bastião de nossa fortaleza nacional. O mundo vê nesses homens um exemplo de patriotismo tornam mais aptos para resistir ás dificuldades. Esses que sofrem mantem secreta a capacidade da China para superar os obstaculos e lutar pela vitoria final".

Demarches sobre a Austria

LONDRES, 21 (R.) — Num dos seus editoriais de hoje, o "Daily Telegraph", órgão conservador, afirma que "é perfeitamente óbvio" que os russos desejem permanecer na Austria, pois ainda poderiam manter grandes contingentes de tropas nos paises vizinhos de onde, em caso de necessidade, poderiamo ameaçar facilmente a Iugoslavia de Tito.

"Embora seja desagradavel de reconhecer — diz o jornal — verdade é que os russos estão em posição de obstruir indefinidamente a conclusão do tratado de paz com a Austria. Por isso mesmo, essa sua atitude, agora, não pode sinão aumentar o sentimento de ódio e suspeita que já os envolve por toda parte, exceto, é claro, quando se trata dos seus desprezivels partidarios".

Afirmando que nas atuais circunstancias é muito provavel que o "Kremlin" queira "estabelecer um preço por sua retirada do territorio austriaco" o "Daily Telegraph" acrescenta o seguinte: "E' muito dificil discernir qual a atitude que as potencias ocidentais poderão adotar para remediar esse lamentavel estado de coisas, muito pior que outras faltas cometidas pelos sovieticos contra os compromissos assumidos durante e depois da guerra. Se a Austria fosse dividida em duas zonas, uma ocidental e outra oriental, tal medida teria consequencias desastrosas para o país, cuja economia já se encontra sob tremendas provações. E é preciso não esquecer que Viena, muito mais que Berlim, é particularmente vulneravel a um bloqueio economico".

Sun Fo viria para o Brasil

HONG-KONG, 21 (U. P.) — Consta que o dr. Sun Fo, ex-primeiro ministro nacionalista e filho do fundador da Republica chinesa, dr. Sun Yat Sen, está fazendo preparativos para partir para o Brasil. O dr. Sun Fo está sendo réu numa ação civil movida por uma bonita chinesa de seus 30 anos que o aponta como o pai de suas duas filhas e reclama prestação de alimentos e educação das meninas. Nacy I, trajando á moda chinesa, jurou perante o magistrado desta colonia britanica que Sun Fo é pai de suas duas filhas, de 16 e 13 anos. Declarou que sob que Sun está planejando deixar Hong Kong, de modo que decidiu recorrer prontamente á justiça. O magistrado tomou conhecimento do caso.

Restrições ao trafego em Berlim

Os soviéticos ameaçam reimpor o bloqueio – Evacuação do edificio da administração ferroviaria

BERLIM, 21 (U. P.) — A Russia paralizou o trafego de caminhões da Alemanha Ocidental para Berlim hoje, numa atitude que ameaça o reinicio do bloqueio.

VOLTOU O COMBOIO

BERLIM, 21 (U. P.) — A policia no setor ocidental de Berlim informou que um comboio de caminhões carregados de mobilias e outros utensilios domesticos foi obrigado a voltar do posto de controle de Mariendorn, na fronteira como zona sovietica, a 145 quilometros de Berlim. Essa medida, que ameaça o restabelecimento do bloqueio de Berlim, foi adotada como resposta russa á atitude ocidental, ocupando a sêde da administração ferroviária no setor ocidental de Berlim.

VERDADEIRO PREJUDICADO

BERLIM, 21 (U. P.) — O major-general Maxwell Taylor, comandante americano de Berlim, ordenou á policia ocidental alemã que evacue o edificio da direção ferroviaria situada no setor americano de Berlim e entregou-o á administração das estradas de ferro, que é dirigida pelos sovieticos.

A ordem do gal. Taylor de devolução do edificio em litigio á administração controlada pelos sovieticos talvez resolva a tensão entre o oriente e o ocidente. Os russos deixaram claro, ao imporem algumas restrições ao trafego, principalmente reduzindo o movimento dos trens elevados de Berlim e detendo alguns caminhões que viajavam entre Berlim e a Alemanha Ocidental, que tomavam essas medidas em vista da ocupação do edificio pelos ocidentais. O general Taylor não quis revelar seus planos futuros para o caso de os sovieticos não suspenderem as restrições já impostas. "LÁ estamos nós a falar de futuro" — disse e adiantou: "Estou atento. O verdadeiro prejudicado é a cidade de Berlim".

EXAME DOS PAPEIS

BERLIM, 21 (U. P.) — A policia alemã em Helmstedt, ponto de cruzamento da fronteira entre as zonas russa e ocidental, disse que os soviéticos estão detendo todos os caminhões para um exame da carga e dos papeis. Entretanto, sempre que a documentação esteja em ordem, é permitida a passagem desses veiculos rumo a Berlim.

Varias noticias de ultima hora

RUDE ATAQUE DE CHURCHILL AOS TRABALHISTAS

LONDRES, 21 (U. P.) — O lider da oposição conservadora, sr. Winston Churchill, falou esta noite, atacando rudemente o governo trabalhista. Disse Churchill que o socialismo, como filosofia politica, está moribundo. Em seguida, afirmou: "Quase todos os povos da Europa Ocidental descobriram que o socialismo é a arma mais fraca que existe contra o comunismo".

Em seguida, sarcasticamente, acusou ao governo trabalhista de depender da caridade estrangeira, principalmente dos Estados Unidos, desde que findou a guerra, para levar avante seus planos que não têm solução alguma.

NAO PARTICIPARAO

ROMA, 21 (U. P.) — Os liberais italianos anunciaram, oficialmente, que não participarão do novo gabinete presidido pelo sr. De Gasperi.

CONDENADO ALGER

NOVA YORK, 21 (R.) — O ex-professor de direito ... juiz federal declarou culpado como perjuri Alger Hiss que negou, sob juramento, ter entregue segredos estatais ao excorreio comunista Whittaker Chambers. Os jurados — 8 senhoras e 4 homens — levaram 22 horas e 38 minutos para chegar ao **veredictum**. Hiss poderá ser condenado á pena máxima que é de 10 anos de prisão e multa de 4 mil dólares.

MENSAGEM DO PRESIDENTE BOLIVIANO

LA PAZ, 21 (U. P.) — O presidente Urriolagoitia dirigiu uma mensagem á nação, passando em revista os esforços fracassados para formar um gabinete com a aliança dos partidos democráticos. Explicou que os motivos para estabelecer a aliança estão na necessidade de defender o regime democrático e consolidar a ordem publica. A situação economica, agravada pelas despesas ocasionadas pela guerra civil, impunha a união ... amantes

Acrescentou que era necessário estimular a produção nacional que deveria seguir á clara e definida politica democratica-socialista, obedecendo ás normas do partido da União Socialista Republicana, cujos avançados principios nada têm a ver com o comunismo, nem com o capitalismo. Espera que os partidos democráticos opositores façam uma politica sensata, patriótica e legal. Frisou que o governo cumprirá seus deveres, ainda que para isso seja necessário sacrificar a própria vida.

PROVIDENCIAS CONTRA TERRORISMO EM ANKARA

ANKARA, 21 (R.) — "Jeeps" militares com equipamentos de radio estão patrulhando as ruas desta cidade, capital da Eritréia, sob o controle britanico, prontos para acabar com qualquer tentativa de terrorismo que venha a ser feita pelos elementos extremistas. As autoridades locais impuseram a ordem de recolher, em vigor das 7 horas da noite até ás 5 da manhã.

COMPRAM-SE MOEDAS
BRASILEIRAS ANTIGAS DE OURO E PRATA
Tratar no "Grande Hotel" com o sr. Pagliari ou deixar o endereço para ser procurado.
(48481)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1950

A PRECE DA NOITE

Odilon NESTOR

TODAS AS NOITES, APAGADA A LUZ,
ENQUANTO OS OLHOS FECHO E VOU DORMIR,
DA PENUMBRA RESSAI A MESMA IMAGEM,
QUE NOS MEUS OLHOS SEMPRE VEM LUZIR.
GRAVE E MUDA, EU PERCEBO-LHE A MENSAGEM
QUE NOS BRAÇOS ABERTOS ME TRADUZ.
NA RETINA JÁ MUITO FATIGADA
DE TAO VARIAS VISÕES, — A VISÃO TRISTE
FICOU-ME PARA SEMPRE AÍ GRAVADA.
CRUZ, UNICA ESPERANÇA QUE INDA EXISTE.
ESSA IMAGEM BEM VIVA E LUMINOSA,
RECORTADA NA VIA DOLOROSA
ONDE O CRISTO SANGRANDO TRANSPARECE,
ME CONVIDA A FAZER DA NOITE A PRECE.
SE FECHO OS OLHOS, VEJO-A LOGO ERGUIDA.
RESSURGINDO, NA SOMBRA, A REAVIVAR
A DIVINA PALAVRA: **EU SOU A VIDA!**
TOME A CRUZ QUEM QUIZER ME ACOMPANHAR...
ACOMPANHAR, FERIR OS PÉS NO ESPINHO,
O SUOR A CORRER PELO CAMINHO,
O CAMINHO DO CÉU QUE A DEUS CONDUZ.
A PASSAGEM, ABRIU-A O PROPRIO DEUS.
TORNARIA POR ELA, AO CÉU, JESUS.
INUTEIS SAO AGORA OS OLHOS MEUS,
NEM PRECISO MAIS DÊLES PARA VER,
QUANDO O DIA JÁ LONGO ESCURECER.
O CLARAO QUE NA TREVA LINDA RELUZ.
RESSALTADA NA NOITE ESPLENDE A CRUZ.

Janeiro, 1950

Conferencias de Anibal Fernandes

Gláucio VEIGA

RECIFE, janeiro — Agora, que o tempo ganhou distancia das comemorações do centenario de Nabuco podemos fazer um balando do quanto se disse e do tanto que se escreveu sobre o menino de Massangana.

Nabuco ressurgiu, pelas mãos cuidadosas dos seus biografos, no retrato "oficial": menino bondoso, estudante inteligente, inimitavel orador, grande politico e maior lider. Uma placidez olimpica, que uma sorte afortunadissima depositou no seu berço, lhe acolchoou a vida, afofando-a contra as trepidações e sacolejos do mundo. Intangivel e sublimado, inaccessivel aos desregramentos de Babilonia e revestido na armadura do "chevalier sans peur et sans reproche", com muito de deus e pouquissimo de homem: eis a efigie quase unanime que esboçaram de Nabuco, no infinito numero de discursos e conferencias, comentarios e artigos e até livros.

Os retratos oficiais, seja o cliché tipografico, seja o cliché retocado e apurado pela unção do biografo levam a tremendas decepções.

Certo dia do ano atrasado, quando vivia na região Missioneira, convidaram-me para visitar Getulio. Arrancamos num jeep do Exercito de Sto. Angelo para S. Borja. Depois de cruzarmos com as patrulhas de "provisorios" getulianos, cujo armamento variava da garrucha ao facão, chegamos a Itu'. Alguns minutos de espera e o homem apareceu: não era o "olimpico" risonho, pela esticada, desempenado. Surgiu-me um velho — a expressão pode ser dura, mas é verdadeira — rosto enrugado, grisalho, testa franzina, repuxando-se em "tics" e um sorriso qual cicatriz mal curada. Sentou-se, cruzou as pernas enfiadas nas botas gauchescas, "chilenas" enormes e começou a falar. Olhos grudados naquela figura truanesca estava eu desamparado numa decepção imensa, talvez, a maior de minha vida: aquele ancião cansado, cercado de capangas, sorrindo sempre, numa gargalhada de abantesma desrespeitador era o "original" das fotografias do DIP.

A Zweig não escapou a disparidade entre o perfil "oficial" de Nietzsche, derramado por este mundo afora, e a figura verdadeira do filosofo. Reproduzem-no com o queixo amarrado na mão, cabeleira revolta de quem está empenhado numa luta tremenda e, portanto, não pode gozar do conforto do "boudoir", nariz aquilino, olhar penetrante, todo ele um maximo divisor comum de energia espiritual, uma super-concentração de intelectualidade, um "penseur" à Rodin, porém vestido. A bigodeira farta é o ultimo retoque de severidade. Mas, Nietzsche fisicamente nunca foi assim. Quase calvo, bigodes ralos e pendurados à Gengis-Khan, miope, porém, de uma miopia extenuante que o obrigava a usar grossas lentes, encaixilhadas numa armação de tartaruga, onariz lendo as paginas antes dos olhos, os nervos rebentados pelo cloral. Junte-se uma bengala, um fisico arruinado e eis a humanissima figura do catedratico de Basiléia e criador do "urbermensch".

Não vou ao exagero de que existisse uma antinomia entre o Nabuco, humano, comendo e bebendo como todos nós e aquele Nabuco que nos impingem, helenico, semi-deus.

Gilberto Freyre insurgiu-se, de inicio, contra essa deshumanização quando escreveu que não houve um Nabuco: ha varios Nabucos.

Todavia, torna-se necessario humanizar Nabuco. Arrancá-lo daquelas alturas onde o colocaram os aeronautas da biografia e fazê-lo pecador, um legitimo e autentico "menino de engenho", na "bagaceira", misturando-se com escravos, tomando banho nuzinho no Ipojuca, matando passarinho. E não aquele debil, enrodilhado no regaço da madrinha, confeitado de virtudes e o cerebro açucarado com leituras "morais e instrutivas". Depois, o estudante bem estudante, que ele o foi. As suas serenatas em S. Paulo, suas tertulias literarias e os seus amores. E o homem politico que ele era e como todo politico é, atacando e atacado, ridicularizado mesmo pelo "Diabo a Quatro" e outros fanfletos; em suma, como todo o homem: uma soma de virtudes, uma subtração de defeitos, uma multiplicação de incoerencias e uma equação biquadrada de vaidades.

Este Nabuco é o que pula das paginas de

NABUCO, CIDADAO DO RECIFE — Anibal Fernandes — 1949 — Of. Diario da Manhã.

Nabuco intimo, camarada que vem sofrer conosco e que tambem alegra-se à semelhança de qualquer vivente. Nabuco estimado e antipatizado como todo mortal. Um Nabuco de carne e osso que não é mero ectoplasma intelectual, e sim, Nabuco materializado pela argucia e pela penetração excepciona do jornalista Anibal Fernandes.

Um detalhe salta à vista nas duas conferencias, agora, reunidas em livro: a preocupação de

(Conclue na 6.ª pagina)

Um Governador Colonial e as Seitas Africanas

J. A. Gonsalves de MELO, neto

RECIFE, janeiro — José Cesar de Menezes foi um dos governadores e capitães generais do Pernambuco colonial que por mais largo periodo de tempo governou a capitania, pois nada menos de 13 anos esteve no governo, de 1774 a 1787. Do seu antecessor, Manuel da Cunha Menezes, bem pouco se sabe, pois são raros os documentos que de sua epoca nos restam em bibliotecas e arquivos do Brasil; e é a partir da gestão de José Cesar de Menezes que começa a avultar a documentação historica aqui conservada; e a contar do governo do seu sucessor, D. Tomas José de Mello (1787-1798), pode-se dizer que já são dispensaveis pesquisas em arquivos de Portugal para se ter perfeito conhecimento da historia de Pernambuco até a independencia do Brasil.

Do tempo de José Cesar de Menezes a Biblioteca Publica de Pernambuco conserva farta documentação, não só em forma de originais de cartas regias e avisos de Secretarias de Estado que lhe foram dirigidos, como de copias de oficios por ele endereçados a Portugal e a pessoas residentes no Brasil. Mas acidentes diversos a que estão sujeitos papeis antigos, não permitiram que se preservassem completos os registros de atos e oficios do seu tempo. Felizmente em 1908 o Instituto Historico e Geografico Brasileiro adquiriu 10 volumes de copias da correspondencia oficial de José Cesar de Menezes que, segundo se pode concluir de boas razões, pertenceram ao proprio governador. Não foi ele o unico a ter o cuidado de conservar tais copias, pois ha indicações de que muitos o fizeram antes e depois dele. Como veio parar essa documentação no Brasil, as atas do Instituto Historico não indicam, mas sabe-se que entrou para o seu acervo por compra e já foi objeto de um pequeno estudo do ilustre historiador Rodolfo Garcia, ha pouco falecido.

O governo de José Cesar de Menezes não foi dos menos eficientes que já teve Pernambuco, embora as iniciativas e os melhoramentos empreendidos pelo seu sucessor, d. Tomás José de Mello, tenham ofuscado um pouco os titulos ao justo reconhecimento a que aquele tem direito. Bastara recordar a ajuda militar de Pernambuco a Santa Catarina então ameaçada por tropas espanholas; a prisão de José Gomes, o Cabeleira, bandoleiro que se constituira o terror da propria zona da mata (é interessante observar que a noticia oficial de prisão do bandido contem trechos em que se notam semelhanças de frase com a conhecida cantiga do "Fecha a porta, gente, Cabeleira aí vem"); a reforma da ponte do Recife, com a reconstrução e aumento do numero das "casinhas" em que se vendiam quitandas situadas ao longo da ponte; e a atitude liberal e firme que em certa ocasião tomou, a favor de pretos escravos nos quais queriam certos fanaticos tolher o exercicio de seu culto. E' verdade que o governador não parecia — ou, pelo menos, não queria — perceber que se tratava de atos religiosos os que os negros praticavam, pois acentua o carater de "danças", isto é, de divertimento, das reuniões dos escravos. Mas quem quer que conheça um pouco do que hoje nos resta desses atos de ritual religioso dos africanos, dançados ao som de "lús" e "ingonses", não terá duvida, pela leitura dos documentos, em reconhecer neles referencias precisas a "terreiros" e "pegis".

Diz José Cesar de Menezes em oficio de 1778 ao Ouvidor da Comarca de Olinda (que abrangia o termo do Recife) Antonio José Barroso Pereira de Miranda Leite, que tivera ciencia da prisão de "Pretos que faziam bailes com batuques" e ordenava que fizesse "logo soltar aos ditos pretos, pondo-os em liberdade", pois estavam autorizados por ele, governador, a exibir suas danças: "Devo dizer a Vossa Mercê que aos ditos pretos lhes tinha concedido licença para fazerem os seus bailes nos arrabaldes dessa Vila (do Recife), não só por não ser cousa que eu inovasse, como tambem pelo antiquissimo costume em que se achavão, facultado pelos meos Exmos. Antecessores e aprovado por todo o povo desta Praça". E' verdade, acrescentava ele, que o Ouvidor não ignorava "o despotismo que alguns clerigos fanaticos e Religiosos Barbadinhos obrarão nessa vila, entrando pelas casas dentro, arrombando camarinhas, quebrarão os instrumentos de divertimento dos ditos Pretos, reduzindo tudo a cinza... como se esta terra não tivesse Governo, nem Bispo nem Ministros". E concluia que o "despotismo" não podia constituir regra de conduta e que o Ouvidor soltasse quanto antes os pretos aprendidos.

Em outra carta (1781) cita nominalmente um dos Religiosos Barbadinhos que tomou parte na missão nada cristã de quebrar violentamente camarinhas e instrumentos dos pretos, quando não cabeças de africanos. Cita-o nominalmente e faz-lhe o retrato psicologico: chamava-se frei Constantino de Parma e era nada mais nada menos do que o proprio Prefeito, isto é, o superior dos Capuchinhos (ou vulgarmente Barbadinhos) Italianos do Convento da Penha. Pretendia ele então partir para Lisboa, levando consigo, para "dispor" (isto é, negociar), algumas caixas de açucar "que dia são de esmolas ao seu Hospicio". Mas "os seos mesmos religiosos" não confiavam no zelo do Prefeito pelas caixas de açucar e José Cesar de Menezes escrevia ao secretario dos Dominios Ultramarinos, Martinho de Melo e Castro, "que os seos mesmos desconfião tanto, que algum me rogou lhe não desse licença (para viajar), por não succeder talvez com este o mesmo que aconteceu antes com outro tal de Angola, não ha muitos annos, pois espoliou os mesmos altares de sua Igreja e se embarcou com toda a prata e Casticaes e Alampadas que vendeo e consumio". Tudo justificava o receio dos demais Barbadinhos, pois fr. Constantino era "homem de genio ardente, revoltoso e falso e tantomais perigoso quanto é mais dissimulado e de um exterior que sabe bem a hipocrisia". Era ele o "o famoso zelador que promoveo a historia dos batuques dos negros, havendo-se com intrigas indignas, assim aqui como nessa Côrte".

As "intrigas indignas" representaram serio risco para o governador, pois parece que foi da

(Conclue na 6.ª pagina)

A Lenda de Casimiro de Abreu

Laurênio LIMA

RECIFE, janeiro — Em torno da vida de Casimiro de Abreu foi tecida toda uma lenda da qual surgia o poeta como Ariel, imaculado, puro, um super-homem cercado de incompreensões, pequenezas e sofrimentos que culminavam na sua morte por tuberculose, como convinha a um byroniano perdido neste Brasil do seculo XIX. Nesse enredo de romance aparecia o poeta triste como uma vitima do pai, português bronco, comerciante avaro, mais preocupado em amealhar o seu dinheiro que em dar atenção aos arroubos poeticos do filho que não desejava viver por traz de sordido balcão duma mercearia, entre toros de madeira, ou preocupado com as colunas menos poeticas das contas dos freguezes.

Essa lenda parece que foi criada ou pelo menos sugerida pelo proprio poeta e não somente nos seus versos, cheios daquela vaga melancolia propria do romantismo, da saudade da terra, dos amigos, dos parentes, mas sobretudo nas suas cartas aos amigos e nas suas confissões pessoais a cada um, como se quizesse o artista fazer a sua prosaica vida à altura da sua arte. A simpática historia durou muito tempo e se teria perpetuado não fosse a indiscreta paciencia de um homem que resolveu remexer a gloria do poeta.

Esse homem foi o sr. Nilo Bruzzi. O resultado das suas pesquizas publicadas nos jornais desencadeou quase uma revolução nos meios literarios, sobretudo entre os admiradores irrestritos do "vate" das "Primaveras". Movimentou-se a Academia Fluminense de Letras em defesa do homem Casimiro, o que equivale a dizer contra o sr. Nilo Bruzzi. Todavia o pesquizador estava muito bem escudado em provas iniludiveis que não eram apenas o efeito da sua imaginação ao querer romancear a existencia do poeta de "Meus Oito Anos".

Passados os primeiros momentos do entrevero o sr. Nilo Bruzzi publica o seu livro e o lança no mercado e é esse ensaio biografico que acabamos de ler.

Colhendo um documentario todo inedito e de grande valor o biografo de Casimiro de Abreu acaba de vez com toda a lenda sobre a vida amargurada do poeta e desse livro o que salta é o adolescente inquieto, imaginoso, a quem o pai cumulava de atenções, a quem reconheceu como filho, assegurando-lhe grande fortuna e a quem, se não animava, pelo menos apoiava nas suas fracassadas tentativas literarias. Enquanto isso o jovem ia contando, em cartas aos amigos, supostas torturas mentais que lhe infligia o genitor.

O sr. Nilo Bruzzi nos conta o que foi a decepção de Casimiro de Abreu diante do fracasso do seu livro, que somente iria obter êxito extraordinario um ano depois da sua publicação, em 1860, quando já o poeta estava morto. Nesse ponto o biografo aproveita para lançar-se sobre a critica literaria a que não reconhece nenhum valor e atribue o sucesso das "Primaveras" aos amigos de Casimiro, os auxiliares do comercio, caixeiros viajantes, que se encarregaram de velar pela gloria do colega morto.

Conta o sr. Nilo Bruzzi todo o drama que foi a existencia de Luiza Joaquina das Neves, mae do poeta; o desprezo, ou pelo menos, a indiferença do filho por aquela mulher que poderia ser a heroina de qualquer novela ultraromantica e que morreria depois amparada apenas pela caridade publica. Refere a curta vida de dissipações de Casimiro e a sua preocupação constante pela literatura, pela poesia. As suas tentativas fracassadas no teatro quando de sua visita a Portugal e a mitomania com que a si mesmo se justificava, antes que aos outros.

Não se pode dizer que seja o livro do sr. Nilo Bruzzi uma grande obra literaria, apesar do esforço do autor em ornamentar a frase para criar o efeito, tudavia é um documento da maior utilidade para a compreensão do problema Casimiro de Abreu.

E' pena que não tenha o sr. Nilo Bruzzi citado as suas fontes à medida que surgem as referencias, em cada pagina, chegando mesmo a colocar entre aspas expressões que se não sabe de onde foram tiradas. A lista de documentos aposta no fim do volume não é suficiente como roteiro para o trabalho de outros possiveis pesquizadores.

Outro defeito do livro do sr. Nilo Bruzzi são as digressões melo filosoficas ou de outro carater, como uma longa tirada sobre uma hérnia estrangulada de que morreu José Marques de Abreu, pai do poeta, e que mais parece uma aula de clinica médica. Essas digressões aparecem em todo capitulo numa demonstração ingenua de erudição mal aplicada e às vezes nada teem a ver com o seguimento do livro. Mesmo porque a interpretação ressalta dos fatos descritos e nunca da intensão do autor em transformar o seu biografado num seu personagem de ficção. E esses fatos, que são verdades, não se podem contestar sem mais nem menos apenas porque desejariamos que o poeta tivesse uma vida igual àquela imaginada na sua obra.

(Conclue na 2ª. pagina)

Poema de Celme

Fernando Ferreira de LOANDA

De outras plagas
que não as tuas
ibero sou.

(— Sou pai de um filho
da mulher do rei).

O pálido das minhas mãos
éco dos meus antepassados
não tem o mórno das outras
mãos sem mistérios —
molhadas no mar, herança dos meus avós
— são frias mãos de marinheiro.

E sonhar nos meus olhos, Celme,
não é o mesmo que te banhares
no mar.

Tule abordaremos
sacudidos pela insônia
exilados do cotidiano.
Sou pai de um filho
da mulher do rei.

Genealogia Pernambucana

1950 — N.º 3

RODRIGUES

Descendentes do fundador das Aguas Belas

Orlando CAVALCANTI

AGUAS BELAS (Pernambuco) — Janeiro — João Rodrigues Cardoso, "homem branco e valoroso", foi o fundador do lugar denominado Lagôa, depois Povoação de Ipanema (atual cidade das Aguas Belas, municipio e comarca do mesmo nome), em Pernambuco. Dizem vagas tradições que seu pai chamava-se Aureliz e era Cavaleiro não sabemos de que Ordem honorifica ou religiosa. Cardoso ao chegar na Lagôa vinha da Vitoria de Santo Antão e já era casado, mas não conduzia a familia. Tendo gostado do lugar, voltou para nele fixar-se em companhia de sua mulher e filhos.

Seria João Rodrigues Cardoso descendente de Simão Rodrigues Cardoso, que estivera antigamente na governança de Pernambuco, ou procederia de paulistas, dos que ávidos de fortuna ou por espirito de conquista, subiram para o vale do rio São Francisco?

Da "Genealogia Paulistana" de Silva Leme constam paulistas de nome identico ao de que nos ocupamos, mas sem elementos de ligação a este. A "Nobiliarquia Pernambucana" de Borges da Fonseca não menciona familias de tais apelidos e apenas alude acidentalmente ao governador Licenciado Simão Rodrigues Cardoso.

Convém salientar que o nosso Cardoso foi o fundador precisamente da povoação que se ergueu nas adjacencias da lagôa então ali existente, cujo nucleo de habitação foi depois denominado Povoação de Ipanema e hoje é a cidade das Aguas Belas. Fundador da povoação e posterior cidade, pois em relação ás terras que correspondem ao atual municipio do mesmo nome, já antes havia nelas certos proprietarios rurais. Calcula-se que Cardoso tenha chegado á Lagôa em 1770, pouco mais ou menos, com idade aproximada de 50 anos, pois seu filho João Rodrigues Cardoso (2.º) já era casado.

Por documento firmado em Ribeira do Alto, perto da hoje cidade das Aguas Belas e datado de 6 de dezembro de 1790, Antonio de Carvalho Cavalcanti de Andrada entregou por doação á sua neta Manoela Cavalcanti de Albuquerque, mulher do Capitão Comandante Manoel Tenorio de Albuquerque, uma parte de terra na Serra dos Mares, havida por herança de Brazia Cavalcanti Bezerra, avó dele doador!

Antonio de Carvalho está mencionado em a "Nobiliarquia Pernambucana", que lhe omite o nome de Andrada. Era filho de Sebastião Bezerra Cavalcanti (irmão de Maria Cavalcanti de Albuquerque, mulher do Capitão de Cavalos da freguezia da Varzea (Recife) e de Brazia Cavalcanti Bezerra; neto materno do Sargento-mór Bernardino de Carvalho de Andrade e de Laura Cavalcanti Bezerra. Casou com Jerônima Luzia Barreto de Albuquerque, filha do Capitão-mór Antonio Paes Barreto e de Maria da Fonseca Barbosa. Um de seus filhos foi o Capitão Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Barreto (que é o mesmo Lourenço Cavalcanti Paes Barreto, assim conhecido pela tradição). Borges da Fonseca chama-o simplesmente de Lourenço Cavalcanti de Albuquerque e Sebastião Galvão lhe atribue o nome de Lourenço Bezerra Cavalcanti Vasconcellos, sem duvida, em gesto Campêlo, que evidentemente o confundiu com o Capitão Comandante Lourenço Bezerra Cavalcanti (vide Neto Campêlo — "Perfil Militar e Politico de Apolinario Maranhão"). Tal confusão era facil de ser feita por quem não lêsse os documentos da época. Viveram no mesmo lugar e eram da mesma fase, sendo o primeiro (Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Barreto) avô materno do Barão de Atalaia e o segundo (Lourenço Bezerra Cavalcanti) avô paterno do mesmo titular e ambos bisavós do Conselheiro Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, que exerceu relevantes cargos no Imperio, inclusive os de Ministro dos Estrangeiros e Presidente de Pernambuco. Eram proximos parentes, porque Sebastião Bezerra Cavalcanti, avô paterno do primeiro Lourenço em discussão, era irmão de Maria Cavalcanti de Albuquerque, mãe do segundo.

Foi Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Barreto quem mudou o nome de Lagôa para o de Povoação de Ipanema. Este no-

(Conclue na 6.ª pagina)

O Deserto e Os Números

José Gonçalves de MEDEIROS

RECIFE, janeiro — O mundo imperecivel do poeta, posto á nossa frente, tal como a revelação impressentida, mas de existencia real, toma côres e fórmas particulares, como se fôsse um quiromante, adivinhando em nossa reserva o que de mais comum póde haver entre pessôas. O cemiterio de nossa cidade existe deformado na lembrança, em paredes limosas, um recanto proibido onde há tantos anos sepultaram as vitimas do "cholera", até certas inscrições, certos convites desesperados á um reencontro na eternidade, as cruzes que o vento e o esquecimento dos mortais vai derrubando e arrumando, a areia grossa com o rastro de tantos que levaram e tantos que, por sua vez, foram levados. A casa onde vivemos os primeiros anos — aqueles que nos deram uma tão falsa proporção das coisas e das pessoas — não se destruiu completamente daqui revemos as paredes dos quartos, as portas azues, o telhado por onde vinham os gatos e as assombrações, a cosinha, o quintal, tudo intacto e povoado como as cidades e os continentes, tambem com seus dramas até hoje afogados no silencio. A igreja onde nos ensinaram a rezar, sólida e antiga construção, tão intima de nossa vida como se fossemos uma de suas pedras, com a nave iluminada nos dias de festa de padroeira e as cortinas de fumaça, sucessivas, perfumadas, indetiniveis. A igreja está sobre esse tempo irreperavel, cobrindo e prendendo o mais puro e inocente do que nós fomos, com todas as pessoas da cidade ajoelhadas, silenciosas, eternizadas até nas fisionomias contritas e severas que não se apagaram, que jamais se apagarão. Um amigo que se suicidou com quatorze anos, estendido na sala da frente como o corpo vencido de um velho. Uma palavra que nos disseram e um gesto nos chamando, ainda hoje nos dão vontade desesperada de voltar. Um brinquedo — ás vezes o unico que possuimos — quebrado ou roubado, é mágua sempre atual, maior e mais grave que as tantas inesperadas traições que a vida arma ao homem feito.

A roupa nova, a vaidade de estarmos crescendo para sermos essa coisa incontentada que é o adulto, tudo ainda pesa em nossos ombros, está tudo arrumado num indestrutivel guarda-roupas, da côr do primeiro que conhecemos.

Esse mundo inimitavel das sensações perdidas é que se torna "verbo" na palavra dos poetas, enquanto na nossa, estraga tudo o que com ele queremos comparar. O que perdemos era sempre maior, mais completo, de proporções que não sabemos traduzir.

"Agora que é noite
e resta apenas uma estrada
o silencio é cultivado
até a aurora."

São versos de Edson Regis dando em quatro linhas e dezesseis palavras a medida de vasto campo por onde todos passamos cultivando e agora não sabemos como dizer.

Cativa de um segredo, talvez de uma predestinação, a palavra procura sempre outra que lhe dá mais força, que lhe anima e é a sua alma. Ha milhões de pala-

(Conclue na 6.ª pagina)

PSEUDONIMOS

Pinto RODRIGUES

SAO PAULO, janeiro — O jornal francês Nouvelles Littéraires publicou recentemente o resultado de uma interessante enquete entre varios escritores sobre as razões por que escolheram seus pseudonimos. Depuseram, entre outros, Jules Romains, André Maurois, Roland Dorgelès, Henri Troyat, Francis Carco, Claude Morgan, Phillipe Heriat, Luc Durtain, Pierre Nord e Francis Ambriége.

Marois justificou o seu falso nome alegando que na época em que publicou seu primeiro livro (1918) era oficial de ligação junto ao exercito britanico, e por isso teve autorização de editá-lo mas somente sob um novo nome. Já o caso de Carco é mais simples: apenas cortou metade do seu verdadeiro nome, que é Carcopino. Jules Romains, por sua vez, inspirou-se no nome de um pintor italiano — Jules Romain —, acrescentando-os por uma tradição grafica da provincia de que é originario. E adotou-o movido por sua "grande consideração por tudo o que representa a Roma antiga no curso dos seculos e da organização do mundo".

Se uns apresentaram razões plausiveis, outros escritores, entretanto, apenas "desconversaram", com receio talvez de uma confissão inoportuna. Porque a verdade é que por trás de todos ou quase todos os pseudonimos escondem-se razões muito mais serias e verdadeiras, em geral de ordem sociologica e principalmente psicologica. E' evidente que qualquer generalização do assunto é precaria e até erronea. Mas não é descabida tambem uma analise ou investigação desse tipo. De George Sand, por exemplo, sabe-se que escolheu tal nome literario porque em seu tempo a mulher-escritora não gozava, como acontece hoje, de nenhuma consideração entre o publico, que a olhava sempre com reserva e era, como o espanhol da anedota, positivamente do contra. E George Sand não apenas adotou um nome masculino mas ainda maneiras, habitos e atitudes masculinos. Caberia, por isso, se se quizesse dar maior atenção ao assunto, a titulo de estudo ou de mera curiosidade, tentar-se mesmo uma analise biologica do caso e acreditamos que as conclusões a que se poderia chegar forneceriam farto e rico material para todo um volume.

Atualmente, como frisamos, a situação é bem outra, e já agora a mulher escritora disputa palmo a palmo, com os seus colegas de sexo oposto, as mais honrosas posições no cenario das letras. Existe até o caso do talentoso teatrologo Nelson Rodrigues, que dizem ser o autor do fabuloso "best-seller", "Meu Destino é Pecar". E diante do êxito que em geral obtêm os livros assinados por mulheres, quanto escritor de segundo time, e até de primeiro, não está aí a in-

(Conclue na 2ª. pagina)

DO METODO NA CRITICA

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, janeiro — Desde muito pululam os sistemas de critica.

Numerosos são os atualmente em vigor. Numerosos e complexos. A propria filosofia lhes tem servido de manancial.

O bergsonismo, por exemplo, está na base de quase todos êles, conforme mostrarei em outro trabalho já em preparação.

E os criticos aproveitaram mais a concepção da "durée", do que a da própria intuição, fundamento das idéias do mestre francês.

Daí a observação de João Gaspar Simões, em Critica, I: "A critica de Gide e de seus sequazes vinha instalar-se na própria "durée" da obra literária, se assim me é permitido dizer". E mais adiante: "A critica preconizada por André Gide é objetiva, mas baseada em puras intuições estéticas. O gosto é a faculdade que ensina ao critico a perceber o tom da obra, a penetrar a sua "durée", a surpreender a sua inefável realidade".

Thibaudet, em "Reflexions sur la Critique, fixou três modalidades de critica: a dos professôres, a dos artistas e a falada, que era a que empregava e a que denominava tambem "espontanea".

O referido Gaspar Simões, na obra atrás citada, a ponta outras: a pedagógica, a gideana, a filosófica. E se declara partidário da segunda.

Tristão de Ataide, em livro em que expõe suas idéias a respeito do problema, recenseia oito tipos: quatro inferiores e quatro superiores. Pertencem ao primeiro grupo: a eclética, a pessoal, a partidária, a gramatical.

Ao segundo: a estética, a sociológica, a psicológica e a moralista. Convém notar que se trata de critica literária, isto é, de uma forma particular da critica, a que muitos, entretanto, como observa Casais Monteiro, procuram dar caráter não literário, ou, como êle diz num belo livro, De Pés Fincados na Terra: "a sua função é tratar a literatura como literatura, sem apelar para a moral, para a filosofia, para a religião — ou mesmo siquer para a cultura".

Os antigos ainda falavam em impressionismo, dogmatismo, objetivismo, etc.

Isto sem referir a questão do método, que fornecia a cada escritor um conceito pessoal, ás vezes alheio aos sistemas reconhecidos e classificados. Em seu livro, A Critica Literária Como Ciência, Fidelino de Figueiredo examina os métodos seguintes: o de Hennequim, o de Brunetière, o de Lacombe, o de Renard, o de Lichtemberger e o impressionista, de Lemaitre e France.

Propõe, por fim, um método eclético, da mesma sorte que Tristão de Ataide aconselha uma critica "construtiva", no livro há pouco citado.

Sempre o critério pessoal, contrapondo-se á opinião alheia, considerada errônea ou parcial. Depois de dissertar longamente sôbre o assunto, o mestre português conclui que a critica, apesar de possuir método próprio, "não consegue formular leis", e é, ao mesmo tempo, uma atividade cientifica e artistica, exata e criadora, ao mesmo tempo.

E acrescenta, em nota, que é cientifica pelo método (pelo dêle, é claro) e pela sêde de verdade que a integra e anima. O caráter cientifico da critica, contra o qual se rebela, com justa razão, Adolfo Casais Monteiro, foi pela primeira vez salientado por Taine, que lhe impôs um método rigoroso, mas demasiado rigido, procurando explicar a literatura e a arte através das três forças primordiais: a raça, o meio, o momento. Notarei, de passagem, que a "História da Literatura Inglêsa", do genial francês, é a

(Conclue na 2ª. pagina)

ILEGÍVEL

Esperanto--Lingua Bem Viva

DESTINA-SE, O ESPERANTO, A DESEMPENHAR UM BRILHANTE PAPEL NO INTERCAMBIO CIENTIFICO

C. SILVEIRA

O intercambio cientifico deve cada vez mais intensificar-se nas diferentes esferas do pensamento. De sua necessidade ninguem pode duvidar, cumprindo a todo o homem culto o dever de torná-lo sempre presente ás cogitações do espirito progressista da Humanidade.

Já temos, varias vezes, nos referido ao poder criador da inteligencia, ás notaveis manifestações inventivas que ilustram a galeria de tantos pensadores, de inventores celebres, aureolados da gloria que é o supremo privilegio dos sabios, dos filosofos, dos artistas, dos escritores, dos poetas, dos jornalistas, que jamais descansam no labor de levar para a frente as idéias generosas, as aspirações humanisticas, civilizadoras.

Não temos ainda um intercambio cultural de rara envergadura, um intercambio que ofereça aos homens de ciencia oportunidades mais amplas, no sentido de se fazerem, em escala ascendente, conhecidas as suas obras.

Deve-se esse fato a um unico motivo: o simples conhecimento de linguas naturais, como o inglês, o francês, o alemão, privando, assim, os povos, do conhecimento claro, positivo, das criações mais elevadas da inteligencia.

Ha, todavia, pessoas que dominam, com certa segurança, as linguas naturais acima aludidas; estas, porém, em seu numero acanhado, não podem corresponder as necessidades que demandam indispensaveis trocas de vistas mais produtivas.

Escreve o articulista da secção de Esperanto de "A Noite", de São Paulo, que "os cientistas das grandes nações de cultura, como os Estados Unidos, França, Inglaterra e Alemanha, quase nunca estudam nenhuma lingua estrangeira e não é dificil imaginar como isso cerceia o intercambio cientifico internacional. Se é verdade que as grandes obras da ciencia e todos os artigos cientificos de grande interesse são logo traduzidos nas principais linguas, não é menos certo que as possibilidades de trocas de impressões, que lhes digam respeito e se refiram ás observações posteriores realizadas por diferentes cientistas são grandemente dificultadas por falta de um veiculo internacional de comunicação".

Dai se conclue a necessidade do Esperanto como veiculo indicado para firmar o intercambio cultural, capaz que é, incontestavelmente, de traduzir o pensamento cientifico, sabido que não falta ao idioma internacional as qualidades de clareza, logica, e, sobretudo, facilidade.

Têm, pois, os homens de ciencia, no Esperanto, o idioma que pode servir com indiscutivel proveito ás suas aspirações e sentimentos.

O Esperanto, no terreno da terminologia tecnica, está realmente credenciado a oferecer á ciencia todos os elementos vocabulares de que ela necessita.

Ninguem desconhece que toda ciencia possue os seus termos especiais, caracteristicamente organizados. Ora, um instrumento linguistico artificial que assim se apresenta, em que ressaltam predicados inobservaveis nas linguas maternas, pela perfeita regularidade que encerra, só pode constituir motivos de adesão ao seu conhecimento, destinado, inegavelmente, a desempenhar um brilhante papel nos meios cultos do mundo.

O Esperanto, pelo exposto, atende plenamente ás exigencias de um intercambio cientifico bem util a todos os povos.

A proposito dos vocabularios tecnicos já publicados, destaquemos os seguintes: Medicina Teknika Vortaro, vocabulario de terminologia medica, Marista Terminaro, de terminologia naval, Vademecum de Internacia Farmacio, que dá a terminologia usada no ramo farmaceutico, Mashinfaka Esperanta Vortaro, repositorio dos termos usados em mecanica, Komerca Vortaro em Esperanto, vocabulario de termos comerciais, Nomenklaturo de Kemio, que contem a terminologia quimica, Elektroteknica Vortaro, vocabulario de terminologia eletrotecnica.

Resumindo: A lingua internacional admiravelmente se presta á evolução das varias modalidades do pensamento.

VANTAGENS DO ESPERANTO

Ismael Gomes BRAGA

De angulos mais diversos pode o observador colocar-se para examinar as vantagens da lingua auxiliar internacional e sempre descobrirá aspectos novos. Pessoalmente para mim, três vantagens vitais do Esperanto foram três promoções que obtive no emprego. Permitam-me resumi-las.

Eu era funcionario muito modesto de uma firma comercial de tecidos por atacado e por intermedio dos delegados da Universala Esperanto-Asocio, iniciei para a firma uma importação de sedas diretamente dos centros produtores do Japão. Evitando todos os intermediarios, o negocio se tornou rendoso e os meus patrões tiveram a generosidade de fazer-me chefe do escritorio e interessado da firma. Foi promoção devida exclusivamente a algumas cartas em Esperanto.

Mais tarde e já em outra firma, exportadora de madeiras, outra vez pus em ação os delegados da UEA para abrir novos mercados mais vantajosos, e novamente os meus chefes me confiaram posição de mais responsabilidade.

Numa Sociedade Anonima, da qual eu era simples guarda-livros, graças a alguns contratos que fiz para a Empresa em paises estrangeiros, sempre por intermedio dos nossos delegados, fizeram-me os acionistas diretor com ordenado muito maior e outras vantagens que não poderia ter como guarda-livros.

Perdôe-me o leitor iniciar este artiguete de modo todo egoistico; mas eu não o soube começar de outro modo.

Uma das vantagens do Esperanto é esta modelar organização mundial de esperantistas, a Tutmonda Universala Esperanto-Asocio, com sua rede de delegados que pelo Anuario mais recente, o deste ano, somam 2.194, mas vem aumentando sempre. Não se pode conceber organização semelhante, uma rede de representantes que alcança toda a superficie do Planeta, com uma lingua mundial em pleno funcionamento. Com o conhecimento de dez ou vinte linguas importantes, ninguem pode receber os beneficios de semelhante organização, porque ela só existe em Esperanto. Por outras palavras: pelo fato de saber inglês, o individuo não tem em cada cidade da Grã Bretanha, dos Estados Unidos, um representante com a obrigação de lhe prestar serviços, como se dá pelo Estatuto da UEA. Mesmo para o Brasil e Portugal nós nos servimos frequentemente dos delegados de UEA, embora saibamos passavelmente a lingua dos dois povos, porque só dos delegados temos os endereços em todas as cidades e ainda a certeza de que eles servirão de boa vontade, como estabelece o Estatuto da nossa associação.

Outra imensa vantagem do Esperanto e seu valor cultural. Todos os povos civilizados publicam livros em Esperanto, obras escritas originariamente ou traduzidas, mas sempre por um escritor pais que lhe penetra realmente na alma e expressa com fidelidade os pensamentos, sentimentos, costumes, tradições, aspirações do povo. Neste sentido, o Esperanto é unico, porque independe de traduções: leros o livro japonês, grego, russo ,holandês, flamengo, bulgaro, como foi escrito e impresso nesse paises, sem necessitarmos de tradutor para o vernaculo. A literatura do Esperanto é a primeira na Historia da Civilização que é produzida por todos os povos e para todos os povos. Essa literatura já é enorme e cresce dia a dia.

Para o estudioso que deseja permutar idéias com outros estudiosos em escala mundial, pela correspondencia, o conhecimento do Esperanto descortina horizontes infinitos e permite um intercambio cientifico que não pode ser imaginado pelo cientista que vive encarcerado pelas muralhas da diversidade das linguas.

O idealista que deseja percorrer o mundo divulgando sua ideia, encontra em todas as cidades bons tradutores para seus discursos e organizadores de conferencias. Já muitas pessoas têm percorrido o Planeta, realizando conferencias para grandes auditorios, sempre traduzidas por um esperantista local para a lingua da região. Os livros do idealista, publicados em Esperanto, encontram leitores e tradutores para todos os idiomas naturais.

O turista que pode viajar por muitas terras, munido do Esperanto e das organizações esperantistas, não só fica conhecendo predios, montes, rios, cascatas, porque entra na alma, no pensamento, na cultura dos povos que visita adquire conhecimentos de historia, arte, costumes, tradições dos lugares que visita, pois que por toda a parte encontra esperantistas pertencentes a esses povos. Mas ha outra classe de turistas: os que não podem viajar e limitam-se a corresponder e receber cartões postais com vistas, informações, lendas, historias, tradições, por meio de correspondencia. Para estes só o Esperanto permite suas imaginarias viagens. E' o encanto dos jovens esperantistas que enchem colunas de jornais, anunciando sua sêde de correspondencia, e, depois, enchem a casa de cartões postais e cartas.

Dificil de transmitir-se ao leigo é a vantagem pedagogica do Esperanto. Em congressos internacionais de educadores já ficou demonstrado que o Esperanto tem grande poder na preparação do estudante para entender com mais facilidade outras linguas e outros problemas. Por ser uma lingua rigorosamente logica, sem idiotismos, sem expressões ambiguas, o jovem que o aprendeu fica apto a entender com muito mais facilidade os problemas que tem de resolver no estudo. E' uma ginastica do intelecto. Certo pedagogo e linguista definiu assim essa vantagem do Esperanto: "O Esperanto é medida pela qual aferimos o que está certo ou errado nas outras linguas". Dai seu auxilio a nos ajudar o raciocinio logico.

Ha ainda a considerar as vantagens do Esperanto do ponto de vista patriotico. Para um pais como o nosso, cuja lingua não tem repercussão internacional, sem o Esperanto somos tributarios de povos estrangeiros, cujas linguas somos obrigados a aprender para não nos insularmos. Tais povos nos impõem seu idioma, sua cultura, suas idéias, suas mercadorias, seus livros, sem reciprocidade alguma, porque não recebeu nossos livros, nossa cultura, nossas ideias. Não é equitativa a situação. A permuta deve ser em pé de perfeita igualdade: devemos importar-lhes os livros com todas as consequencias, mas igualmente exportar-lhes nossos livros com todas as vantagens. Só o Esperanto resolve esse problema com perfeita justiça, não dando nem privando ninguem de seus direitos. Só pelo livro em Esperanto conseguimos expressar ao mundo nossas idéias, sentimentos, aspirações, em pé de igualdade com todos os povos, grandes e pequenos. Quem escreve estas linhas já publicou livros em Esperanto que se distribuem em todos os paises e recebe, igualmente, livros publicados por todos os povos. Em Esperanto não ha povos pequenos, de linguas desconhecidas, que se tornam vassalos intelectuais dos grandes: todos têm os mesmos direitos e os mesmos deveres. O exito de um livro em Esperanto depende do seu valor real, do talento do autor, mas nunca da nacionalidade do autor, como se dá nas linguas naturais em que um livro excelente pode permanecer sempre desconhecido da humanidade, se foi publicado em hungaro, tcheque, flamengo, bulgaro, catalão, ou mesmo em português ou arabe, mas outra obra de muito valor, se lançada numa das quatro ou cinco linguas de cultura, pode alcançar imenso exito. Realmente ha grandes tesouros sepultados na maioria das linguas e banalidades universalizadas, só porque estas ultimas foram publicadas em inglês, francês, alemão, espanhol ou russo. Com o Esperanto não se pode dar isso; a concorrencia é leal: vence o que tem valor e morre o que é banal.

Pelo livro, pelo jornal, pelo programa de radio, pela correspondencia originariamente escritos em Esperanto, estamos assistindo ao nascimento de uma nova cultura de ambito mundial em que a concorrencia das nações não se faz pelas armas, mas pelo talento. Todas as culturas entram em concorrencia, não para se destruirem, porém, para se somarem na grande cultura mundial do terceiro milenio. Nem poderiamos conceber a evolução por outros caminhos no seculo da aviação e do radio que venceram todas as barreiras para a palavra humana.

Além das suas vantagens e por serem multiplas não poderiamos alinhar num artiguete, o Esperanto tem um aspecto todo seu que lhes faz o encanto e não pode ser esquecido: é uma aspiração muito humana de compreensão universal. Está no fundo da alma de cada homem o anseio de comunicar-se com os outros homens, de expressar seus pensamentos e sentimentos, de expor suas idéias. Enquanto faltavam transportes e os aglomerados humanos se insulavam em clans, tribos, nações, esse anseio se contentava com as limitações impostas pela diversidade das falas. Cada um se limitava a falar ou escrever para o seu grupo maior ou menor; mas, resolvidos como estão os problemas de transporte do homem e na sua palavra, a tendencia desse anseio se torna cada dia mais universal, porque a vida mesma se torna uma conjugação mundial de esforços e colaboração ora consciente, ora inconsciente, mas sempre planetaria.

Além do anseio inato no homem de comunicar-se, a compreensão é uma necessidade premente para os habitantes do Planeta. Só compreendendo-se diretamente uns aos outros, os povos poderão discutir pacificamente seus problemas e chegarem a acordos de mutuo interesse os quais nunca atingiram pelas armas em dez mil anos de guerras inuteis e idiotas. As nações que falam a mesma lingua, com o Brasil e Portugal, a Grã Bretanha e Estados Unidos, resolvem pacificamente seus problemas, colaboram harmoniosamente para o bem comum, entrelaçam-se em todos os ramos de atividades, desenvolvem a mesma cultura, comum, os filhos e filhas de ambas ligam-se conjugalmente formando familias harmoniosas e felizes. Ha, pois, a prova de que não são as distancias geograficas nem as diferenças de climas que formam animosidade entre as nações, mas principalmente a diversidade de linguas que ocasiona a incompreensão e as rivalidades violentas.

Nesse sentido, o Esperanto é um movimento idealistico, criado pelo Progresso e destinado a promover marcha mais rapida e feliz, desse mesmo Progresso que o engendrou. A imensa maioria dos esperantistas compõe-se de propagandistas, vanguardeiros, pioneiros de uma nova Era que pressentem; a Era da compreensão e da colaboração em escala mundial para o bem de toda a humanidade. Assim encarado, o Esperanto é uma Cruzada nova para libertar a humanidade do flagelo horrivel da incompreensão universal; é problema social da maxima importancia, faz parte do ideal religioso dos povos que aspiram por um mundo melhor e sabem que podem construir um mundo melhor, porque o Progresso é lei inexoravel que destroe sempre as formas de vida imprestaveis para criar novas melhores, mas ideais, como vimos na evolução dos seres vivos desde os monstros anti-diluvianos até o homem moderno que se locomove pelo ar e envia sua palavra pelo eter a todos os recantos do Planeta. Vemos que o homem-fera das cavernas já progrediu até se organizar em grandes nações civilizadas e sabemos que o Progresso não se deterá nunca nem retrocederá, irá sempre criando coisas melhores pela eternidade além. Uma dessas coisas melhores que o Progresso já criou, é o instrumento mundial de compreensão — o Esperanto.

(Da Poliantéa Esperantista, comemorativa da I Convenção Mineira de Esperanto, realizada em novembro de 1947).



A LENDA DE CASIMIRO DE ABREU

(Conclusão da 1.ª pagina)

Nem compreendemos porque os admiradores de Casimiro de Abreu revoltaram-se com a indiscrição do seu biografo como se não realizassem que a arte nem sempre corre paralela á vida do artista, se bem que dela se possa nutrir por processos que não são aqueles obvios caminhos de todos conhecidos. Talvez mesmo a obra do artista seja sua verdadeira vida antes que o sofisticado quotidiano imposto por convenções diversas a que o homem não se pode eximir. A historia literaria está cheia desses casos. São hoje lugares comuns os exemplos de Rousseau e de Zola, ou de Francisco Manuel de Melo. Não se pode esperar que a obra de um poeta ou de um romancista seja parte da sua biografia. A experiencia pessoal, nesse caso, é de outra categoria: refere-se ao mundo interior do artista, ao drama que se processa na sua consciencia e que não se expressa facilmente nos atos ou nos gestos do homem, todavia pode traduzir-se em qualquer manifestação da arte.

Compreendemos porque Casimiro de Abreu falava da sua tristeza enquanto passava as noites nos lupanares, gastando os restos da saude precaria e largas somas juntadas avaramente pelo pai, que se não importava de gastar com o filho que pensava genial e que lhe traria de qualquer modo um reflexo de gloria nunca esperada na sua branca vida de imigrante aventureiro. Quase compreendemos tambem porque o jovem poeta, em busca da gloria literária, esquecesse a figura de sua mãe, a quem o amante de muitos anos dava o minimo de atenção. Porque é preciso notar que a despeito de o sr. Nilo Bruzzi falar em ódio não se percebe sinão a total indiferença de Casimiro por Luiza.

Apesar do sr. Nilo Bruzzi dedicar o seu livro aos viajantes comerciais — que merecem todo um estudo á parte — os cometas estão no seu livro um pouco como Pilatos no Credo. O sr. Nilo Bruzzi tem um temperamento de planetario, como se no postfacio do seu livro onde chega a elogiar um individuo para logo em uma nota ao pé da página, dizer: "O conceito acima foi emitido através de informações. Falsas aliás. Não se trata nem de um rapaz, pois tem cerca de quarenta anos, nem é reserva intelectual e muito menos, escritor com possibilidade de revelar qualquer mérito. E' apenas, um tôlo falante e por ser quase analfabeto, é optimativo em voz alta".

O seu arrebatamento não lhe permitiu realizar uma obra pensada, refletida, e não é impunemente que adverte: "Quem quizer gostar dela, que goste; quem não gostar rasgue e jogue fora, ou, se tiver substancia, cranio, massa cinzenta, que escreva outra diferente, desfazendo a minha. Essa historia de não querer estudar, não querer trabalhar e ficar na tocaia para opinar de improviso sobre trabalhos alheios, é muito velha e muito conhecida. Não impressiona a mais ninguem e não dá os resultados esperados — isto é, lugar na garupa do escritor.

Quem sonha um renome literario estuda, trabalha e escreve, compartilhar comigo é dificil, porque eu não possibilito aproveitamentos do que escrevo por quem se contenta só em imaginar-se homem de letras".

Entretanto, quem publica um livro está sujeito aos comentários do seu publico e nenhum autor, morto ou vivo, celebre ou esquecido, pode impedir o direito de critica de qualquer dos seus leitores.

Afinal de contas o que absolve o sr. Nilo Bruzzi de toda sua ira é a sua grande admiração, o amor pelo poeta Casimiro de Abreu que o levou a pesquizar e descobrir alguma coisa de novo para a historia da literatura nacional.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218 1.º - Fone 8080

DR. JOSE' RENDA
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
Tratamento das doenças da pele, dos canceres, das inflamações das glandulas endocrinas pelos RAIOS X
Av. Guararapes — Edificio Trianon — 1.º andar — Salas 101 - 103
(64o7)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR GALILEU FIGUEIREDO
Doenças Internas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
— Fone 9875 —

O ESPERANTO NO CINEMA

A historia do cinema é pontilhada dos mais arduos labores. Seus baluartes jamais recuaram no caminho cheio de espinhos, para servir á causa do progresso.

A' epoca da cena muda, que — diga-se de passagem — teve os seus dias de gloria, podia-se, apenas ler e não ouvir, o que representavam os artistas.

Visto como ninguem pode deter a marcha do progresso, os pioneiros da setima arte nutriam os melhores sonhos para situar a cinematografia na posição em que hoje se encontra. O cinema falado é a prova mais alta de quanto pode engendrar o genio humano.

O Esperanto "invadiu" amavelmente a seara que vem prestando os mais assinalados serviços ao desenvolvimento da cultura. Vemo-lo figurar em varios filmes, comunicando-se, assim, com as platéias do mundo, como veiculo linguistico grandemente aplaudido.

Vejamos algumas das peliculas em que o Esperanto foi falado e cantado. A Metro editou uma produção de grande aceitação, cujos cartazes e prosa foram feitos em Esperanto. Recebeu o nome de IDIOT'S DELIGTH, exibida no Brasil com o nome de ESTE MUNDO LOUCO. No filme "Conspiracy", o Esperanto figurou tambem em suas palavras bem como num trecho do filme "Mulher do Tropico".

Os protagonistas Bing Crosby e Dorothy Lamour e os interpretes do filme "A Sereia das Ilhas", afirmaram á imprensa, após a sua exibição, que "a lingua internacional é maravilhosa para o canto". De fato, quem assistiu "A Sereia das Ilhas" pode verificar que uma canção em Esperanto foi interpretada por duzentos artistas em empolgante apoteose, calando profundamente na alma de quem a ouviu. A Paramount utilizou ainda o Esperanto no filme "Victory", proclamando-o "a mais sonora das linguas".

O presidente da Universal Studio, Carl Lammale, e o famoso diretor de cena da Metro-Goldwyn Meyer não hesitaram em recomendar o Esperanto no Cinema.

O Esperanto, no campo cinematografico, pode fortemente contribuir para maior expansão dos conhecimentos humanos.

Dr. Lamartine Vasconcellos
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-9-6-7
Res.: Rua Falcão Lacerda, 272
Tegipió — Recife

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" Sala 111
Av. Guararapes
Residencia, Aragão, 108



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESTACIO COIMBRA - estadista e gentil-homem

Hercilio CELSO

O pernambucano Estacio Coimbra foi, positivamente, nessa primeira metade do século que vivemos, um dos ilustres estadistas brasileiros.

Si o estadista precisa ter espirito, capacidade de ação na liderança partidaria e moderação de energia na orientação de seus atos, Estacio Coimbra foi o politico perfeito, o estadista fulgurante, a que não faltavam a elegancia da atitude, a sobriedade e a clareza da eloquencia.

Estadista que o foi na verdadeira interpretação do têrmo, governou Pernambuco em duas fases agitadas da politica.

Da primeira, interinamente, nada poderia fazer, porque o Estado se encontrava seriamente convulsionado.

Sucedendo, depois, ao grande governo progressista do inolvidavel Sergio Lorêto, Estacio Coimbra realizou obra notavel de administração, dedicando especial atenção ao nosso alevantamento cultural, introduzindo séria reforma nos obsoletos métodos de instrução publica, criando o Museu do Estado e realizando outros muitos melhoramentos de interesse geral.

Não se descuidou da defesa da lavoura e dos problemas da industria açucareira.

Nem todos os estadistas são oradores. Estacio Coimbra, porém, o foi. Nasceu com a vocação de congregar os homens, conduzindo-os com a fina sensibilidade e bôas maneiras de verdadeiro gentil-homem.

Lider da maioria da Câmara Federal, foi orador sóbrio e elegante, enfrentando uma equipe valente dos melhores oradores da época, entre os quais se destacavam Mauricio de Lacerda, Azevedo Lima e Adolfo Bergamini.

Foi um orador perfeito, de bôa dialética politica, mantendo, na tribuna parlamentar, a supremacia dos argumentos poderosos e a elegancia das frases eloquentes, sem jactancia nem rebaixamento.

Tinha ele a uniformidade da ação e da palavra, harmonizando-se e completando-se, através das objeções que opunha.

Era, na tribuna e na vida publica, um gladiador galante que sabia bem manejar o florête da palavra, usando melhor as luvas de sêda da fidalguia.

Ministro da Agricultura, distinguiu-se pela visão que teve dos problemas de ordem técnica daquele departamento, criando aprendizados agricolas e tomando salutares medidas quanto ao fomento da produção.

Pouco demorou no desempenho dessas árduas funções e o politico, mais uma vez, sobrepondo-se ao administrador, arrastou Estacio Coimbra para a alta investidura da vice-presidencia da Republica.

Na presidencia do Senado Federal continuou o estadista a saber dirigir e congregar os elementos dos diversos partidos politicos, harmonizando-os, orientando-os no bom sentido de servir á Nação.

Infelizmente, nos dias atuais, pode-se dizer de Pernambuco o que o sr. Osvaldo Aranha disse, certa vez, do Brasil: "um deserto de homens e de idéias..."

Estacio Coimbra foi verdadeiramente um estadista que deixou uma vasta folha de serviços á patria brasileira, dignificando sobremodo o nome de Pernambuco

DO METODO NA CRITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

obra em que procurou aplicar, com precisão absoluta, a sua doutrina, redundando, porém, num fracasso integral, segundo esclarece Thibaudet, na sua magnifica "História da Literatura Francesa", capitulo sôbre o "cacique" da critica normalista, como lhe chama o decifrador de Mallarmé.

E acrescenta que as melhores páginas de Taine estão nos "Ensaios" e nos "Novos Ensaios", tais as que versam sôbre Stendhal (Massis considera Taine o primeiro grande stendhaliano), sôbre Balzac, cujo estilo defendeu brilhantemente, sôbre Saint Simon, etc.

O caráter artistico, criador, coube a Thibaudet evidenciá-lo.

Remy de Gourmont, nas suas "Promenades Litéraires", deixara entrever o problema, mas não o tratara diretamente, como seria de esperar de sua inteligência e de sua finissima sensibilidade. No meio de tantas teorias, porém, uma cousa se impõe: a finalidade da critica é julgar. E' o que nos lembra singelamente Benjamim Crémieux, em Inquietude e Reconstrução: "Critiquer c'est juger. Mais c'est aussi aimer, comprendre, éclaire". A própria critica de "tenteamento" ou de "aproximações", profundamente bergsoneana, de Charles Du Bos, visa a esse desideratо.

O mesmo acontece com a filosófica, de Ramon Fernandez, ou, em plano inferior, com a "universitária", de Ernani Cidade.

Alvaro Lins, talvez o maior crítico vivo do Brasil, como Veríssimo o foi dentre os mortos, reconheceu isso explicitamente, quando, na 3.ª série do "Jornal de Critica", ensinou que a critica era o professorado da literatura.

Gaspar Simões pensa do mesmo modo, ao indagar: "Qual é a verdadeira função da critica: julgar autores do passado ou do presente?" E, citando Sainte-Beuve, que era favorável á ultima hipótese, perfilha-a e justifica-a com bons argumentos. A critica é, pois, uma atividade complexa, de método variável, de resultados inseguros, "ondeante e diversa", como Montaigne achava o homem, e que possui finalidade exclusivamente judicativa, sem exclusão do caráter artistico que lhe é inerente, de acôrdo com a maioria dos mestres modernos. Por isso, alguém a definiu como a "consciência das literaturas".

Basta lembrar, como prova do que atrás exarei, que, na prática, é dificil distinguir, na maioria dos casos, o método, usado pelo critico A ou B. Todo critico usa, mais ou menos, o mesmo método, fusão de vários processos. Visa ao mesmo fim: interpretar e esclarecer, para julgar.

Só estas cousas separam os criticos: a inteligência, a intuição, a argúcia, a cultura, o gôsto (em qualquer sentido que tomemos esta palavra).

O método é secundário: aquelas virtudes são fundamentais. Fundamentais e inatas. (Com exceção da cultura, que é aquisição da experiência).

São elas que, dada a diferença de métodos, explicam Taine e Sainte-Beuve, Gourmont e France, Gide e Ramon Fernandez, Thibaudet e Du Bos, Lamb e De Guincey, Pate e Mateus Arnold, Brandes e De Sanctis.

E mostram, igualmente, a impossibilidade de uma critica científica, com o que rejubila Casais Monteiro, para quem a critica científica seria um absurdo, além de se tornar extremamente nociva nas mãos dos pseudo-sábios, mais numerosos do que se pensa, em qualquer país.

E' êste mesmo ensaista, um dos maiores da Europa atual, quem salienta, magistralmente, o falivel, o contigente, o quase arbitrário da critica. E depois de observar que "não há exemplo de um critico que não tenha errado" (estou me lembrando de Gide, que desaconselhou a publicação da obra de Proust, lachando-a de mediocre), diz claramente:

"Procurando circunscrever o mais possivel o problema, pode talvez dizer-se que a contingência da crítica consiste antes de mais nada na impossibilidade de duas pessoas encontrarem exatamente a mesma coisa em qualquer obra". E acrescenta: "Uma grande obra é geralmente admirada pelas razões mais dispares. Sucede mesmo ver-se nela sucessivamente as mais contraditórias fisionomias, que um a admire pelo contrário do que outro dê como motivo de sua admiração".

Eis aí como se exprime um escritor para quem a critica á, entretanto, uma forma de arte tão grave e tão bela como qualquer outra.

PSEUDONIMOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

vejar o sucesso do romance de Susana Flag...

Não conhecemos nenhum trabalho especializado sobre o assunto, o que seria, aliás, interessantissimo. Apenas algumas observações apressadas, estudos superficiais e de valor muito limitado. Antonio de Undurraga, por exemplo, no numero de dezembro de 1945 da revista chilena "Atenea", tenta uma generalização desse tipo, reunindo varios nomes representativos das letras andinas. Escreve o articulista: "... no Chile há um tremendo complexo de inferioridade para valorizar todo chileno. Todo chileno é mau: eis a premissa invariavel". E passa então a enumerar uma serie de escritores que, levados por aquele complexo, escolheram um nome falso para entrar na "cidade das letras". Inicia a lista com Gabriela Mistral, que elegeu o sobrenome do poeta francês Frederico Mistral. "... em vez de Lucila Godoy — assevera Undirraga —, esta mineira da poesia chamar-se-á Gabriela Mistral. E quando muitos anos depois perguntaram-lhe porque escolhera o apelido de Mistral, respondeu que o fez pensando num ventо: o Mistral... Por outro lado, Neftali Reyes, sabedor tambem deste complexo de inferioridade dos chilenos pelo chileno, se autodenomina Pablo Neruda, usando o apelido do escritor tchecoslovaco Jan Neruda. Carlos Diaz Loyola sabe do mesmo segredo e se autodenomina Pablo de Rokha. Tem um pouco mais da imaginação e inventa um apelido fonetico, que lhe assenta com maior propriedade. E tambem sabem de identico segredo politico: Pedro Valenzuela Paez, hoje Pedro Pionka, e Tegualda Pino, hoje Gladys Thein".

Embora não analise melhor a questão, é possivel que a tese de Undurraga tenha realmente fundamento. Mas é esse precisamente o aspecto de mais facil investigação, porque no fundo— e isso é quase regra, e como tal sujeita a exceções — todo pseudonimo traz em si a marca de um complexo de inferioridade ou do seu oposto, isto é, de superioridade. Não seria este, eventualmente, o caso de Susana Flag e George Sand?

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista de H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 9841



Nois Problemas
Duas soluções
De acôrdo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:
Nº 1 Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.
Nº 2 Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequências.
Regulador XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANCA DA MULHER

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTICIAS POR FIO DIRETO

LOUELLA PARSON

Não é propriamente uma **estrela**, mas um **astronomo** (embora do sexo femenino) que de todas as **estrelas** conhecida vida e milagres. E' a mulher mais notoria nos **States** e — sem duvida alguma — a mais temida em Hollywood, onde está acostumada a mandar tempo bom e ruim. Há 20 anos trabalha para o grupo de jornais Hearst publicando não só as criticas dos filmes, como tambem compilando uma cronica diaria da vida hollywoodense quase sempre picante e indiscreta.

Além disso, essa popularissima mulher — cujos trabalhos são lidos por milhões de pessoas — mantem semenalmente uma palestra radiofonica, e tambem com isso salve-se quem puder, porque Louella é habil no desvelamento—isso no espaço de 40 minutos — de uma quantidade de historiazinhas de paladar suculento e variado para todos os radio-ouvintes, que somam um numero ainda maior que o dos seus leitores.

E' por esse motivo que a Pearson é incrivelmente adulada e convidada para todas as festas oferecidas pelos atores produtores, etc. porque todos sabem: basta uma palavra dela para fazer de uma principiante uma **estrela**, enquanto que com uma cronica desfavoravel pode influir decisiva e negativamente até sobre uma atriz de grande cotação. Ela é casada com o medico oficial da 20th Century Fox.

PUDICICIA

Lauren Bacall, protagonista da pelicula **The girls of Jones Beach**, recusou-se aparecer com um **maillot** de proporções reduzidas:

— "Isso é que não! Não seja eu quem, num filme, tenha de mostrar-me com um **maillot** assim **tão** minguado". — declarou a conhecida atriz, — "Nele, sentir-me-ei terrivelmente impudica!" Ouviram que coisa? Mas, o que é que está acontecendo na terra do Tio Sam? Tornaram-se todos de uma vez só observadores da moral e dos bons costumes? Nada disso:

E' que a Bacall, por não **ser** mais de **primeira muda**, reconhece prudentemente que não lhe convém mostrar os **flancos** e além destes o busto e os **quartos** posteriores, desde que tais **mercadorias** se expõem nas vitrines ou em campo livre somente quando são bem viçosas!

STROMBOLI A ILHA DO AMOR

Ginger Rogers casou-se 3 vezes: a primeira com Jack Pepper, bailarino e cantor; a segunda, com Lew Ayres, o pacifista que se recusou fazer a 2ª Guerra Mundial e a terceira com Jack Briggs, do qual já obteve divorcio. Ela declarou ultimamente:

— "Stromboli?", inqueriu, sua vontade agora era viajar; quer ir a Paris, Riviera, Roma, Capri e Stromboli...

"— Stromboli?", inquesiu, surpreso, o reporter.

—" Sim, Stromboli! Creia que com a publicidade que se tem feito dessa ilha", respondeu-lhe Ginger, "ela converteu-se numa atração que não póde passar desapercebida aos turistas".

— "Mas, talvez a senhora," — repisou, perverso o reporter, — "pensará encontrar por ali um novo amor!"

— "Nada disso", redarguiu a Rogers, "não me fale em amor! Estou acreditando que não existe sobre a terra..."

De fato, as três aventuras da pobre Ginger não passaram de verdadeiro fracasso. Nasceu a 16 de julho de 1911 em Independence (Missouri). Sua mãe era uma jornalista mundana, mexeriqueira e frivola de um jornalzinho local. Nesse vacuo de inocuas maledicencias e de fuxicos picantes, o espirito de observação da menina tornou-se perspicaz e manifestou-se através de duas fugas de casa. Aos 18 anos casou-se para se divorciar aos 19; aos 20 entrou para Hollywood. Aos 23 anos encontrou Fred Astaire e tal acontecimento foi decisivo para sua carreira como todos sabem.

CONCEITOS DE FRANK CAPRA

"O cinema nada fez de verdadeiramente grande: Até agora as peliculas não lograram ser mais que uma distração manufaturada, de grande sucesso, porém de facil esquecimento. Postas de lado as obras de Chaplin e Walt Disney, Hollywood não produziu nada que se possa comparar às obras de genios de outras artes. O cinema ainda não está suficientemente maduro para produzir obras dignas de estabelecer confronto artistico com as outras que existem em literatura e nas demais artes".

Como se vê, na opinião de Capra as peliculas de arte têm apenas um valor relativo; um valor universal tambem, mas superlativamente efemero; não são elas eternas como as autenticas obras de arte.

PARTICULARES DAS GRANDES CENAS

Certa vez, Bette Davis devia interpretar uma daquelas cenas dolorosas. A **camera** focalizou-a, quando ela estava costurando, sentada numa cadeira. A cena principia; ela se levanta, fala um momento com o seu **partner** e arremessa-se aos seus pés. Esse se opõe, Bette agarra-se e assume atitude de quem está implorando; ele, porém, cruelmente, afasta-a com os pés. Sozinha, chora com uma naturalidade espantosa e lagrimas aos borbotões jorram de seus olhos.

Um jornalista presente procura-a depois da recitação:

— "Imagino que não tereis vontade de ser entrevistada depois de uma cêna desse genero.

— "Pois não! Estou me sentindo perfeitamente bem!"

— "Mas, é possivel" — exclama, admirado o reporter, — "que coisas não estaria pensando aquela rapariga de coração partido enquanto estava sendo tão brutalmente repelida?"

— "Para lhe ser sincera" — retruca a conhecida atriz, — "quando me atirei aos pés daquele homem, pensei somente,— e disso me arrecei — que a peruca não saisse do logar!"

DEZ ESTRELAS A MENOS

Se o filme **Duelo em S. Antonio**, com Errol Flynn e Alexis Smith, for apresentado no Recife, veremos na bandeira americana somente trinta e oito estrelas em vez das quarenta e oito que adornam as atuais bandeiras dos Estados Unidos. A explicação para isso é simples: No ano em que a ação do filme se desenvolveu, 1867, a unificação dos Estados que compõem a "Republica da bandeira estrelada" não era ainda completa. Faltavam ser incorporados: Arizona, Idaho, Montana, New Mexico, North Dakota, Oklahoma, South Dakota Utah Washington e Wyoming.

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

(Valahol Europabam) é o filme hungaro que na Europa fez multidões e multidões chorarem Logo que surgiu, a atenção mundial foi atraida para ele. Seu diretor é Gazá Radvanyi. Como protagonista, revela-se com uma extraordinaria sensibilidade artistica, a despeito da idade, Ladislav Horvalh, que conta apenas 7 anos!

As paisagens queimadas pela seca, a fome e o odio servem de cenario a um grupo de adolescente desamparados e rebeldes, quase selvagens, que matam para viver num mundo dilacerado pela dôr e pelas injustiças da guerra. Matar, aprenderam eles dos grandes.

Essa grandiosa obra realista pertence á **Europa Sul America Filmes**, sociedade distribuidora que foi interessadamente excluida do Recife por esses estacionarios ditadores, que mantêm o monopolio cinematografico na cidade.

AS ALEGRES HISTORIAS DE HOLLYWOOD

— "Mamãe, mamãe, hoje eu fui o primeiro da classe!" — diz o filho de uma estrela famosa por seus numerosos divorcios:

— "Tivemos que escrever nomes proprios de homens e eu fui o que mais escrevi", arrematou o garoto, explicando-se.

— "Ah! Sim?"

— "Sim senhora; escrevi os nomes de todos os papais que já tive até agora!" Afirmam as cronicas que isso não foi fantasia, mas uma autentica historia.

JOAN FONTAINE

De todas é a mais misteriosa **estrela** de Hollywood. Nem seus mais intimos amigos sabem com exatidão quais são seus gostos e seus habitos. Aliás é a propria Joan quem gosta de confundi-los, recitando uma vez a mulher intelectual; de outra, a menina de familia, apaixonada pelo tenis; de uma terceira vez, uma sereia tentadora. Joan é uma atriz nata e recitar é sua sina, portanto não admira se para divertir-se, escolhesse diversas vidas simultaneas.

Mas, se existe algo de constante em suas fascinantes e mutaveis personalidades, esse decerto é o sentimento de fidelidade. Ela é casada com Bill Dozier. As suas predileções: musica de Bach; filet com cebolas; quadros de Salvador Dali (um pintor mexicano de moda, que em vez das habituais naturezas mortas, pinta tripas, figados, corações, etc.); os perfumes francêses e, finalmente, os vasos japoneses.

Breve vê-la-emos em **Valsa do Imperador**, no Art-Palacio.

DOCUMENTARIOS CIENTIFICOS

Pedro Lamperti com uma maquina de 16 mm. realizou cinco peliculas em salas operatorias da Italia. Trata-se, entre outras, da transplantação de uma cornea do olho de um cadaver para um ser vivo, que assim recuperou a visão, e da impressionante técnica operatoria feita no coração de um individuo cuja vida estava em perigo por pericarditomia. Os filmes demonstram com excepcional eficacia não somente o gráu de perfeição tecnica alcançado na Italia pela cinematografia cientifico-educativa, como tambem até que ponto está aperfeiçoado o adiantamento da moderna cirurgia peninsular.

As peliculas, unicas na Europa em seu genero, são mais terrificantes que qualquer filme de assunto policial.

A confirmação disso, — de acordo com as ultimas cronicas que acabamos de ler nos ultimos exemplares de interessantes revistas cinematograficas européias, — se deve aos desmaios, especialmente entre homens, durante as projeções de tais peliculas, por ser deveras impressionantes, a despeito mesmo do exito que os operadores obtiveram após as operações.

"KEAN"

E' o melhor filme que, até agora, podemos apreciar no Recife desse ótimo e simpatico ator italiano Rossano Brazzi, ora trabalhando nos **States**.

REGISTRO

Com referencia ao filme italiano **Ladrão de bicicleta**, de Vittorio de Sica, o critico Lo Duca, um dos mais famosos da França, disse o seguinte:

"E' a maior coisa que já aconteceu no cinema, depois de Chaplin".

Vittorio de Sica recusou-se sempre a dirigir filmes que não tivessem um fundo social e artistico bem definido. Com **Sciuscià** (Vitimas da Tormenta, afinal já anunciado no Recife) que se afirmou em todo o mundo, e ainda mais com **Ladrão de Bicicleta**, tornou-se De Sica um mestre de fama internacional.

Já Selznick ofereceu-lhe um contrato por 7 anos; entretanto não há ninguem no mundo que possa acorrentar o caracter firme e decisivo desse grande **registra** peninsular, talvez o maior diretor de todos os tempos. — **P. F**

RETROSPECTIVOS

Pearl White, a verdadeira Rainha das séries, nasceu em 1889, em Springfield (Missouri). Falar em Pearl White é falar nos **Misterios de Nova York**, o espetaculo mais sensacional que já apareceu na tela, o primeiro que interessou os **snobs** que achavam o cinema um simples divertimento. Nenhum **fan** dos tempos passados esqueceu aquele estupendo romance policial de Pierre Decourcelle, com seus 20 episodios cheios de misterios, emoções e, principalmente, originalidade, dirigido por Louis Gasnier. Sobre este, tivemos já oportunidade de nos referir em **Retrospectivos** de duas semanas atraz.

Pearl White faleceu no Hospital de Neully, perto de Paris, onde se tratava das consequencias de grave queda de cavalo, sofrida durante uma filmagem perigosa Deixou uma fortuna calculada em meio milhão de dolares que, naquela época, era um patrimonio respeitavel.

Foi a artista do cinema mudo mais popular do universo. Cognominaram-na de Greta Garbo do cinema americano. Pearl casou-se duas vezes: a primeira com Victor Sutherland e a segunda com Wallace Mc Cutcheou. Seus vestidos xadrês foram famosos em seu tempo.

—

Greta Garbo, a grande atriz sueca, a inesquecivel interprete de **Margarida Gauthier** (A Dama das Camelias), por um desses milagres de inteligencia, conservou até hoje, sozinha, o cetro de sua incomparavel arte, através dos tempos e das modas.

Greta soube com sua sensibilidade artistica transformar o tipo de sereia da téla, do exclusivamente sensual e vampiresco para aquele esquesitamente apaixonado e espiritual.

Tambem fóra do cinema Greta confirmava essa maneira de viver. Em toda a brilhante historia de Hollywood nunca existiu tanto na tela como na vida, um amor tão grande como de John Gilbert e Greta Garbo. Recitavam com um verdadeiro cunho divino e um emocionante to que de realidade e ambos eram divinamente belos. Em 1925, constituiam o mais famoso par de amorosos do cinema americano.

—

Nesse mesmo ano, — época do romantismo desbragado em Hollywood — Wilma Banky, famosa por sua beleza e que era natural da Hungria, foi por longo tempo a companheira ideal de Ronald Colman. Quando esse outro par famoso surgiu na tela, todo o mundo disse que nunca se tinham visto cenas de amor tão bonitas. Os **fans** veteranos hão-de estar lembrados do sucesso sem precedentes que alcançou entre nós o filme exibido no **Moderno Dois Amantes** (Two lovers) produzido por Samuel Goldwyn e dirigido pelo diretor Fred Niblo, o mesmo de **Ben-Hur**.

—

Fala-se tanto dele, mas talvez poucos sabem quem era Will Hays. Ex-empregado de banco, depois presidente de seu partido no Estado de Indiana, e ministro de Estado, por ter apoiado a candidatura de Harding; mas ele foi, sobretudo, o representante oficial da industria cinematografica e de seu expansionismo no estrangeiro. Para aquela mesma que já se tornara a mais vigorosa força economica dos **States**, procurou-se um politico corajoso, afim de tutelar os proprios interesses.

A 15 de janeiro de 1922, Will Hays tornou-se o diretor da Cinelandia com um honorario de 100 mil dolares por ano (como ministro, ganhava apenas 10 mil).

Seu primeiro cuidado foi moralizar o cinema, emanando dele, então, uma serie de normas que ainda hoje são conhecidas com o nome de **Codigo Hays**. Isso significou a instituição da censura preventiva por meio de uma repartição consultiva, á qual produtores, enredistas e diretores solicitavam esclarecimentos em caso de controversias. Além disso, a sua função era economica e politica.

—

Mae Murray, na época do mudo, foi uma das estrelas favoritas. Seus grandes olhos azuis, sua cabeleira ruiva e sua boca em forma de um pequeno coração, faziam suspirar todos os adolescentes dos tempos felizes do 1919 a 1926. O filme **Viuva Alegre**, tendo ela como protagonista, sempre é lembrado.

—

Garv Cooper, esse colosso da simpatia mundial, nasceu 1911. Desde o começo, soube exprimir na tela um caracter todo natural, identico áquele que levava em sua vida intima e porisso sempre foi o idolo do publico.

Hoje, como ontem, enloquece todas as mulheres com seu aspecto de homem que sabe o que quer. Dentre seus filmes, todos de primeira frandeza, contam-se **O general morreu ao amanhecer**, tendo como **partner** Madeleine Carroll; **Adeus ás armas**, com Helen Hays; **O cowboy e a grã-fina**, com Merle Oberon; **Anjo Pecador**, com Nancy Carrol e **Beau Geste, Beau Sabreur, Bandoleiro Romantico, Prova de Amor, Marrocos**, etc. — **P. F.**

CATALANO, PRODUTOR DE CINEMA

Do RIO — Aproximamo-nos do palco de filmagem da Atlantida, onde estava sendo rodada uma sequencia do novo filme dirigido por José Carlos Burle. A montagem representava o escritorio de um estudio cinematografico. Retratos de artistas pela parede, graficos e cartazes criavam a atmosfera necessaria para a ação. Catalano, elegantemente vestido, guardava a voz do diretor Burle deu-lhe as ultimas instruções, voltou a olhar pelo visor da camera, mandou corrigir ligeiramente o angulo e ordenou: "Toda luz"! Dusek — o diretor de fotografia — fez um gesto e seu ajudante iluminou profusamente o cenario. Outra ordem seca: "Atenção! Camera" e a filmagem começou. Catalano aproximou-se da escrivaninha e parecia olhar uns papeis quando Arlindo Costa — o Mario do filme — avançou para ele e agarrou-o pela gravata. Teve lugar um dialogo áspero entre os dois. Maria exigia satisfações de Lonilo a personagem que Catalano interpreta... Soubera que ela estava se preparando para dar o fora sem realizar o filme que prometera... que não passava de um aventureiro... que queria apenas tomar o dinheiro de seu pai. Foi quando Catalano se transfigurou. Ameaçado de agressão dominou com toda a calma a situação dizendo cinicamente a Mario que ele estava muito enganado a seu respeito, que ele dominasse os seus impetos porque senão... e num gesto rapido, sublinhado por um sorriso ironico, abre uma gaveta e mostra um revolver... Nessa altura, a voz de Burle se fez ouvir novamente: "Corta". O diretor estava satisfeito. A cena saira otima. As luzes diminuem de intensidade. Os artistas abandonam o campo da camera e o pessoal tecnico principia a se movimentar para o preparo de uma nova sequencia.

Aproveitamos a oportunidade para conversar um pouco com Catalano que se afastara para fumar um cigarro.

— Então, Catalano, como vão as coisas... Está satisfeito com o seu papel?

— Muitissimo, replicou o popular ator. E abrindo as comportas da sua loquacidade bem latina, continuou, entusiasmado:

— Era esse o papel que eu desejava interpretar no cinema... um tipo da marca desse Danilo, um "scroc" com alma de filosofo que tanto sabe enganar o proximo como se sacrificar pela mulher amada...

— Pela amostra que acabei de ver...

— Isso não é nada — interrompeu Catalano. O filme tem cenas que exigem do ator o maximo de flexibilidade na composição do personagem. Imagine você que sou obrigado a fazer rir em certas passagens para comover profundamente o publico em outras. E' um papel dificil e complexo, no qual me sinto perfeitamente á vontade, pois exige de mim, da minha experiencia de ator, o maximo de recursos. E era justamente isso o que eu desejava, uma oportunidade para provar que não sou apenas um comico, mas um artista capaz de revelar as mais profundas emoções da alma...

— Você o tem provado na sua carreira...

— No teatro, sim, mas no cinema eu ainda não fôra aproveitado como devia... Foi o Burle quem teve a idéia de me confiar o principal papel deste filme e tenho certeza que ele não ficará desapontado. Digo-o, sem vaidade alguma ou qualquer laivo de cabotinismo, o papel que estou interpretando não é para qualquer um. Basta dizer que no inicio do filme eu sou apenas um aventureiro que sai da prisão e trata logo de estudar um meio de passar a mão na "grana" sem muito esforço. Meu desempenho tem que ser, nessas cenas, leve, divertido, inconsequente... Mas á medida que a historia se aprofunda, vou me transformando num individuo capaz de sentir, de amar, de sofrer, de renunciar... Devo então mostrar-me cetico, amargo, ironico, numa verdadeira gama de sentimentos os mais contraditorias...

Admiramos o entusiasmo de Catalano. Pelo jeito. "Não é nada disso..." promete ser, realmente, um filme dos mais interessantes da Atlantida.

Burle acenou para Catalano. Este jogou fóra o cigarro e foi se colocar novamente no foco da camera. Mais uma vez ouviu-se o ruido caracteristico da "claquette" e uma nova cena principiou a ser rodada...

MME. BOVARY EM HOLLYWOOD

Wise LION

Durante muito tempo Madame Bovary, o romance de Gustave Flaubert, devido ás Ligas da Decencia andou na lista dos "assuntos perigosos", em Hollywood. Varios produtores pensaram em levar á tela os amores e os pecadilhos da frivola criatura criada pela imaginação do romancista francês, mas desistiam e guardavam o volume na gaveta, quando se lembravam do tambem austero Johnson Office, ranzinza como quê.

Mas a Metro-Goldwyn-Mayer um dia criou coragem, entrou em entendimentos com habeis cenaristas, e conseguiu esta grande coisa: reter no "script" o realismo que Flaubert colocou em suas paginas, e não ofender os rigores dos Catões. Como? Colocando em cena, á guisa de prologo, a figura do proprio Gustave Flaubert, encarnando numa excelente caracterização do querido britanico que é o senhor James Mason. O modo — ai está a esperteza da Metro — como o "autor" abre o livro, defendendo Madame Bovary, apresentando-a, e ao mesmo tempo apelando para os rigidos principios da moral — bem, o minimo que isso fez foi desarmar o Johnson e as Ligas que fecharam logo os olhos a certas coisas que, sem aquele feliz prologo, talvez lhe levassem a rubrica a lapis vermelho, vetando a produtora de Culver City a ideia de levar á tela o destino de Emma Bovary. Pobre cinema americano...

O "Time" louvou muito o filme e louvou o ardil da Metro-Goldwyn-Mayer sem o qual continuariamos sem uma edição norte-americana do romance de Flaubert. Jennifer Jones, escolhida para o ambicionado papel, foi muito elogiada, ganhou nota 10 em seu papel — não obstante o "mau comportamento" a que é brigada, metida na pele da frivola e sibarista esposa do doutor Bovary — e tudo parece ter corrido muito bem. Alem de ter Jennifer Jones, o que é um contecimento como poucos, no papel de Emma Bovary — e sobre ter James Mason, com aquela sua grande personalidade cracterizado de Flaubert, o filme tem Van Heflin, tem Louis Jourdan, tem o succo Christopher Kent, tem Gene Lockart, que é sempre um magnifico, tem Frank Allenby e ainda Gladys Cooper, positivamente uma das favoritas de quem assina estas linhas.

O Brasil verá o filme com o titulo A SEDUTORA MADAME BOVARY —e estou certo de que se encantará com o "clima" bem latino que Vicente Minnelli deu a tudo, desde a interpretação de Jennifer Jones, até a atmosfera de aldeia francesa, onde Emma Bovary teve seus vairos amores, suas varias desilusões e suas aventuras de fazer o mais displicente arregalar os olhos...

Trinta e cinco "sets" trabalhosos — informa-me a Metro-Goldwyn-Mayer — foram armados para a filmagem de todos os episodios e houve até a "construção" de um bom pedaço da velha Opera de Rouen. Walter Plunkett, que desenhou tudo quanto Vivien Leigh vestiu em... E O VENTO LEVOU, desenhou todas as faceirices agora apresentadas pela faceirissima Jennifer Jones em A SEDUTORA MADAME BOVARY. A adaptação cinematografica foi entregue a um francês, para evitar deslises aborrecidos — e esse cenarista se chama Robert Ardrey, que, naturalmente, procurou o mais possivel ater-se ao original do romance, como é habito dos franceses.

Isso quer dizer que a Bovary que Hollywood nos dará, promete...



Iracema Vitoria e Orlando Guy em "A Mulher de Longe", que teve interrompida a filmagem porque entre outras coisas, os artistas não gostam de passar a feijão e carne séca nas locações...

Astros & Estrelas em desfile

LUCILLE BALL

Chamam-na **Honey-ball** (Bola de mel) e **Ball-of-fire** (Bola de fogo): refere-se o primeiro apelido ao seu **sex-appeal** e o ultimo, ao seu temperamento.

Provavelmente um e outro são justificados, mas alteram o genero, no qual o publico americano classificou essa **estrela** que, recentemente, Hitchcock definiu como "uma das melhores de Hollywood".

Depois de sua estréia em 1933 com **Roam Scandal**, pelo menos em outros vinte e cinco filmes interpretou papeis de girls de revistas, um pouco ordinaria, muito provocante, mais ou menos descarada, ambiciosa e interesseira.

Inutil é falar do sucesso que obteve nesses papeis que parecem ser praticamente adaptaveis a ela; mas apenas se julgando superficialmente.

Querendo analizar sua personalidade, vem logo a questão que Lucille Ball não é uma Betty Grable; existe nela algo de mais, algo de melhor. Pode pertencer á raça de Constance Bennett pelo **raffiné** e á raça de Joan Crawford pela teimosia e vontade de subir.

Dificeis foram os exordios de Lucille Ball, não excluindo desses um grave acidente que a manteve muito tempo quase paralitica, interrompendo uma carreira que começava a tornar-se de grande sucesso.

Só com uma vontade de ferro fóra do comum conseguiu triunfar de todos os obstaculos. Nasceu em Butt (Montana) e desde pequena sentiu queda para a recitação; mas, já cursando as primeiras aulas que frequentou, principiaram os impecilhos. Talvez por culpa de seu temperamento um tanto explosivo — Bolo de fogo! — que a tornava contraria aos freios academicos, certo foi que o diretor escreveu sobre suas notas caracteristicas "Não indicada".

Lucille foi-se embora calmamente e fez a bailarina de revistas; foi figurino, modelo e tudo aquilo que póde fazer uma esplendida rapariga que falhou na carreira de atriz.

Depois foi notada por um **talent-school** de Goldwyn e conseguiu, desse modo, dar os primeiros passos no cinema. Todavia, quando parecia que a sorte se tornára sua aliada, sobreveio o infortunio que a imobilizou: afinal, como imposição de sua forte vontade de viver e de vencer, surgiu o milagroso restabelecimento, o retorno ás atividades filmicas e á clamorosa afirmação de **vamp**. E foi um sucesso.

Lucille possue cabelos vermelhos, olhos azuis e embora cheia de nós pela cabeça, tem uma seriedade de intenções e de vida muito diferentes das figuras que encarna nos filmes. E' casada com Dési Arnaz, ator e diretor de uma **jazz**. Converteu-se ao catolicismo, pagando assim uma promessa feita durante sua grave doença.

Seus filmes mais importantes foram: "Thousands cheer", "Dubarry was a Lady", "Easy to wed", que é uma reedição de "Libelled Lady", onde Lucille retoma o papel anteriormente encarnado pela falecida Jean Harlow; "Ziegfeld Follies", um grande tecnicolor no qual ela figura como domadora de onças.

Lucille é uma audaciosa esportista: monta, nada joga tenis, pratica o ciclismo. Gosta de costurar, bordar, cozinhar e de ocupar-se com os serviços caseiros. Entretanto, sua verdadeira mania, seu **hobby** predileto, é cortar cabelos. Bob Hope, a lingua mais afiada de Hollywood, depois de Charlie MacCarthy, disse dela: "Dê-lhe cinco minutos de tempo, e tornará carêtas Olofernes e Berenice".

Dizem as cronicas que Lucille Ball é uma das estrizes mais pontuais de Hollywood. E' alegre, espirituosa, **partner** perfeita e organizadora de brincadeiras divertidas. E' ainda Bob Hope quem fala dela: "Gosto de olhá-la enquanto conta as anedotas. Tambem se estou um pouco longe e não consigo entender suas palavras, compreendo assim mesmo porque tudo fala nela: os braços, os olhos e as mãos; dobra-se, senta-se, levanta-se, pula, etc. etc."

Ela é tambem extraordinaria enquanto está filmando. Até o momento em que a objetiva não a centraliza ela vive sua vida fazendo pouco do proximo.

Mas, no instante em que entra em ação, concentra-se de uma maneira que deixa todos admirados. Em seu ultimo filme, **The Big Street**, Lucille obteve o seu melhor papel e é o seu mais bonito filme (Cronica de Mila Caviglia — Pela tradução: **ARGUS**).

KIRK DOUGLAS VOLTA AO RING

RIO — Kirk Douglas, finalmente encontrou a oportunidade que merecia, quando o produtor Stanley Kramer, o escolheu para o principal papel da pelicula "The Champion" um dos mais apreciados contos de Ring Lardner.

Kirk, pesava o fisico e o tipo adequados para encarnar a figura perigosa e sem escrupulos do pugilista central da historia. Desde a sua juventude, Kirk fôra um apaixonado pelos esportes de luta, tendo sido mesmo campeão invicto dos torneios promovidos pela Universidade de Sant Lawrence e durante algum tempo, ganhou a vida como lutador.

Ao ser escolhido para o papel central de "O Invencivel", teve de se submeter a exaustivos treinos, supervisionados pelo ex-campeão de box, entregado dos pesos leves, Mushy Callahan. Durante seis semanas, a vida foi tão mais dura do que a de um profissional do box preparando-se para a conquista do campeonato, oito horas diarias, pulando corda, correndo, esmurrando sacos de areia batendo em "pushing-balls", fazendo calistenia e jogando "medicine ball" — Ao chegar á casa, somente queria tomar o seu copo de leite e ir direto para a cama. A situação chegou a tal ponto, que sua esposa, resolveu certo dia raptá-lo para descançar á beira de um lago. Começando o film, sua vida não foi melhorada, pois que teve de se defrontar em 3 grandes lutas, 2 brigas e 35 encontros de menor importancia, que com os ensaios e repetições, andaram pela casa dos 1500 rounds. Certa cena em que teve de se empregar mesmo a fundo, foi levado ao hospital de Los Angeles sob a suspeita de fratura... Mesmo assim, Kirk, ficou satisfeito, pois seu trabalho tem sido unanimemente apreciado, obteve um contrato de nove anos com otimas condições. Ele revela agora que a coisa no ring começava a ficar "preta", defendia-se aplicando alguns golpes de luta livre, especialidade, que como já dissemos acima, já fôra campeão... "O Invencivel" ainda inclue nos "cast" os nomes de Ruth Roman, uma encantadora morena de olhos negros, Lola Albright, Marilyn Maxwell e Artur Kennedy. A direção é de Mark Robson e o "back-ground" musical, pertence a Dimitri Tiomkim, o mesmo que musicou "Rio Vermelho".



PARA A MULHER NO LAR

PROPORCIONEM UM POUCO DE ALEGRIA AOS SEUS FILHOS

DEZEMBRO — A época é propicia. Os pais deveriam demonstrar o seu amor pelos seus filhos proporcionando-lhes um pouco de alegria. E, essa alegria não é dada somente por intermedio de brinquedos caros, os quais muitas vezes a criança não aprecia (não propriamente o valor do brinquedo, mas o que êle significa para a criança.

Muitas vezes, pode parecer aos pais que certo brinquedo irá agradar ao filho. E, de onde vem essa certeza? Apenas da "impressão" do proprio pai, ou da propria mãe. Muitas vezes se trata de um brinquedo que êles proprios gostariam de possuir. Muitos adultos que não tiveram nessas ocasiões, esquecendo, no entanto, de que nem sempre os seus desejos correspondem aos desejos dos filhos.

Outros ainda, em geral os de melhor situação financeira, julgam que dar um brinquedo caro e criança é o que mais importa. Muitas vezes a criança preferia um pouco mais de atenção um pouco mais de carinho por parte dos pais. Não são poucas as crianças que recebem brinquedos caros sem demonstrar a menor alegria, e, raramente os pais compreendem essa atitude. Acham que a criança é apatica, indiferente e até "ingrata". No entanto, se procurassem observar melhor as suas proprias atitudes, verificariam que a criança não necessita de brinquedos caros, mas de afeição, de compreensão e de sentir-se amada e protegida pelos pais.

A criança abandonada, a criança que é entregue ás amas, têm dentro de si uma grande tristeza; ela vê outras crianças tratadas de forma diferente e sofrem com isso. Algumas se tornam introvertidas e outras agressivas. E' de uma reação da sensibilidade da criança, de desejo não satisfeito de compreensão e de amor. E, para os pais dessa espécie, é sempre o filho o culpado de tudo. Não raro dizem: "não sei o que quer esse garoto, damos-lhe todo o conforto, tem tudo o que quer e está sempre macambuzio". Ou então, "ninguem bate nesse garoto e êle é tão agressivo!" A resposta está na atitude dos pais em relação á criança. Se os pais amam e demonstram êsse amor aos seus filhos; se lhes dão atenção, se lhes inspiram confiança, se são os seus amigos, enfim, a criança nunca será triste, nunca será introvertida, nunca será infeliz. Que pensem nisso agora, quando todos os pais procuram dar um pouco de felicidade e de alegria aos seus filhos e que, lhes dêm não só brinquedos, mas o amor de que toda a criança necessita.

DEVOLVA O FIAPO...

Já enfermo, apoiando-se no bengalão que sempre o acompanhava, ia o poeta Emilio de Menezes, uma tarde, pela avenida, quando dele se acercou um dos parasitas do seu conhecimento.

— Boa tarde, Emilio! Como vai a saude?

— Vai indo. Mas, que é que desejas? Dize, que eu tenho pressa.

O parasita, gentil, maneiroso, aproximou-se do poeta, passou-lhe as mãos pelo teclado dos botões do fraque preto, sacudindo as particulas de uma poeira imaginária. De repente, descobrindo-lhe na gola um fiapo branco esquecido pela escova, tomou-o com os dedos, lançando-o ao solo, enquanto dava o assalto:

— Estou, Emilio, em um dos meus piores dias. Arranja-me uns dez mil réis.

— Dez mil réis! — trovejou a vitima, recuando.

E apontando para a gola do fraque:

— Põe já o fiapo aqui!...

UM CURIOSO PRESENTE DE NUPCIAS

Não é a primeira vez que chega ao nosso conhecimento um sucesso amoroso de uma mulher madura, nem constitui novidade ser o seu passatempo favorito a conquista de um jovem.

A mulher madura, com a sua experiencia da vida, sempre exerceu um certo fascinio sobre os rapazolas. E hoje, que os institutos de beleza e os costureiros tanto se empenham em "diminuir" na idade de mulher uns bons dez ou quinze anos, esse fascinio é mais forte, menos resistivel.

Mas deixemos de divagações e entremos no assunto que motiva este comentario. Um jornal estrangeiro noticiou com grande alarde o casamento de uma "jovem" de 45 anos com uma senhor" de vinte. Isso não é motivo suficiente para tanto barulho! — dirá a leitora. Está certo, mas o que o jornal comenta é o grande numero de pr sentes que a noiva recebeu de todas as partes de seu pais, enviados pelas suas compatriotas, talvez pelas que, já estando longe da mocidade, tivessem um vivo interesse em dar grande publicidade ao fato e estimular assim a repetição do mesmo.

Indagando da noiva qual o presente que mais lhe tinha agradado, o reporter vê com surpresa que ela toma um ar misterioso, tira do seio uma pequenina carta que lhe estende dizendo: "Leia, mas não conte a ninguem". Não é necessario dizer que o reporter leu e, no dia seguinte, aparecia na primeira pagina do seu jornal a publicação do curioso presente de nupcias, com todos os seus pontos e virgulas. Ei-lo:

"Minha querida.

Você acaba de escolher para companheiro do seu outono, uma "primaverinha" de 20 anos. Discutir o aspecto moral deste fato, parece-me inutil. Os fatos apresentam-se como são.

Se uma mulher madura prefere um jovem de 20 anos a um quarentão, que se arranje. Poderia dizer que é imprudente, que brinca com o fogo, mas não poderia acusa-la de mau gosto. Serei, então, justa.

Quero que viva a sua segunda primavera, mas tambem advirto-a de que a segunda primavera passa muito mais depressa do que a primeira. Por isso use de sabedoria e no momento oportuno suicide-se. Terá o prazer de ser lembrada e chorada, ainda por algum tempo. E, enquanto esse momento não chega, administre com inteligencia o patrimonio já um tanto gasto de sua beleza. Faça uma vida ativa, porque é a juventude do espirito que mantem a juventude do corpo. Siga um regime vegetariano absoluto que é otimo para a pele e a carnação, pratique algum esporte e ginastica matutina. Se é muito preguiçosa para isso, ou se não pode faze-lo, tome o habito da massagem total. São suficientes duas series por ano, de quinze secções cada uma.

Não se pinte muito porque a pintura envelhece. Seja alegre, querida, seja sobretudo, bondosa. Lembre-se que o homem, tenha vinte anos ou quarenta, é a eterna criança que exige afeto e compreensão e trate de dar ao marido uma coisa e outra. Seja feliz!"

FIGURA NUMERO UM

A MOÇA MAIS "CHIC" DO BAIRRO é olhada com inveja, com espanto, com arrebatamento, jamais com indiferença. E' inconfundivel. Goza de um cartaz verdadeiramente cinematografico, e isso sem necessidade de agentes de publicidade ou de fotografias audaciosas. A rua apresenta seu aspecto normal. Os transeuntes seguem o seu destino, o grupo de rapazes conversa na esquina, a criançada joga furiosamente football. Passam bandos de moças, ninguem percebe. Mas tudo muda quando a moça mais "chic" do bairro aponta na esquina. E' como se ela fosse o vento e as criaturas cariocas doceis, flexiveis, dobrando-se reverentes á sua passagem. Para onde quer que ela vá, os olhares a acompanham. Nenhuma cabeça permanece quieta. Giram como pióes, inclinam-se como salgueiros, não querendo perder nenhum detalhe do belo espetaculo. Com toda a certeza ela consulta todos os figurinos internacionais e mantem correspondencia com Fath, Dior e outros revolucionarios da costura, pois é sempre a primeira a lançar os ultimos modelos. As inovações ainda estão no plano do esboço e a moça já resolve aceitá-las como difinitivas, não entrando em suas cogitações o habito de critica-las, de deformá-las, de adapta-las ao seu porte e idade. Dá preferencia aos detalhes arrojados. A simplicidade ela repudia, acha humilde demais. Evita o meio termo e adota as extravagancias, por considera-las mais belas, mais impressionantes. Cobre-se de drapeados, volumosos, amarra laços monumentais na cintura, prende meia duzia de rosas soberbas na lapela, recobre as pernas com meias rendadas, todo esse exagero alegórico culminando nos sapatos mais arrojados deste mundo. Vê-la, é cair no abismo ou alcançar o arco-iris. Em terra firme é que ninguem fica. Seria pedir demais. Encantamento ou assombro, ambos nos fazem girar em circulo. A moça mais "chic" do bairro desperta os dois ao mesmo tempo, com seus requintes de apoteose. Podeis, por ai, avaliar o efeito...

Conselhos práticos

As flores são o adorno da sua casa. Embelezam-na com seu colorido. Constituem um descanso e um entretenimento para a vista, mas não devemos esquecer que não podem ficar á noite no dormitorio, pois são prejudiciais á saude e provocam a insonia.

* * *

Para impedir que as moscas pousem nos vidros dos quadros ou sobre os diferentes objetos de arte, convem passar sobre eles um pano umedecido em água na qual se ferveram cebolas. Isto é mais que suficiente para afugentar os desagradaveis insetos.

* * *

Se se enegreceu um prato de cobre cinzelado, pode-se limpá-lo aplicando sobre ele um pouco de sumo de limão. Uma vez retornado á côr primitiva, ele é lavado em água limpa e enxuto com uma camurça.

* * *

Uma das coisas que enfeiam um móvel é a rachadura e o levantamento de suas fibras. A maneira prática de sanar esse mal é encher os varios dos superficies com um pouco de cêra virgem, e depois passar muito de leve um pano de cêra preparada para "puxar" o brilho.

* * *

As garrafas de cristal, de gargalo estreito, que não permitem que pano de enxugar lhes atinja o fundo, podem secar-se deitando-lhe dentro um pouco de alcool, que se evaporará naturalmente.

* * *

Os tapetes estampados com cores firmes são suscetiveis de uma boa limpeza com o emprego de água morna com triste por canto de vinagre.

AS IMPERFEIÇÕES E A PERSONALIDADE

Não permita que os seus possiveis pequenos defeitos se transformem em complexos. Procure disfarça-los, estude um meio de tirar deles certas vantagens, use-os em proveito de sua personalidade. Tomemos a miopia como exemplo: muitas mulheres sabem usar oculos com elegancia incomparavel, com segurança procurando fazer com que eles aumentem e lêem um cunho especial á sua beleza em lugar de prejudica-la, de dar ao rosto um ar envelhecido.

Um certo numero de mulheres se recusa a usar oculos, por acha-los anti-esteticos, verdadeiros inimigos da beleza. Esta recusa ocasiona maiores prejuizos, pois o constante franzir dos olhos, o ar ausente que a visão curta provoca, diminui consideravelmente a beleza do rosto, embrutece as feições.

Os defeitos fisicos podem ser atenuados por uma aparencia cuidada, por uma personalidade vibrante. Só o desmazelo não comporta desculpas ou disfarces. E' preferivel olhar-se uma mulher sem pintura e pouco bonita que deter os olhos sobre uma mulher linda mas desmazelada, que desconhece os principios basicos da higiene, que usa o pente muito poucas vezes, não cuida das unhas, mostra pernas mal depiladas, exibe sapatos poeirentos e de saltos deformados, vestidos amarrotados, cheios de manchas.

Aparencias assim mostram que a mulher dedica uma indiferença total ao asseio, que é, antes de tudo um sinal de boa educação. Naturalmente não se fabrica uma personalidade, mas é um fato reconhecido que o habito faz o monge. Mesmo que você não tenha uma personalidade brilhante, o habito do asseio, da franqueza e da saude no seu comportamento fisico, obriga-a a ser assumida, franca, equilibrada no seu comportamento moral.

UM POUCO DE POESIA

Quando cambaleares ao pêso da dor, quando os teus olhos não tiverem mais lágrimas, pensa nos campos de verdura que brilham depois das chuvas. Quando o esplendor do dia te exasperar, quando desejares que uma noite eterna desça sobre o mundo, pensa no despertar de uma criança!

* * *

Dissimulo as minhas tristezas, como os pássaros feridos se escondem para morrer. Dá-me vinho! Escuta os meus gracejos. Quero vinho e rosas e canto ao som da citara, e tua indiferença pela minha dor, ó bem amada!

* * *

Senhor! Armaste mil ciladas invisiveis no caminho que seguimos, e disseste: "Desgraçado, o que não as evitar". Tu vês tudo. Tu sabes tudo. Nada acontece sem a tua permissão. Seremos, pois, responsáveis por nossos pecados? Farás um crime da minha revolta?

(Do "Rubaiyat")

ARTE CULINARIA

FAROFA PARA SERVIR COM PERU, GALINHA OU FRANGO ASSADO — Cozinhar separadamente, com todo os temperos, e cortá-los em pedaços. Pôr ao fogo uma frigideira com 2 colheres de manteiga, quando esta estiver quente, juntar uma cebola cortada em rodelas bem finas, um tomate sem casca e picado um pouco de cheiros verdes picadinhos e uma pitada de pimenta; refogar tudo e juntar os miudos, refogar de novo e juntar mais 3 colheres de manteiga; quando esta derreter, tirar a frigideira do fogo e despejar nela cerca de 1 litro de farinha de mandioca torrada; mexer bem até ligar tudo, pôr a frigideira oltra vez no fogo (brando) e mexer até que a farinha fique solta; juntar então se quizer, um pouco de ameixas pretas sem caroço e picadas, passas ou nozes tambem picadinhas.

—(0)—

MOLHO PARA SERVIR COM QUALQUER SALADA, CARNE FRIA OU FRANGO — Cozinhar 2 ovos, separar as gemas e desmancha-las bem; adicionar 1 colherzinha de sal, misturar e adicionar a quantidade de azeite que tudo até formar uma pasta homogenea e juntar então aos poucos a quantidade de azeite que for necessaria para formar um creme duro; acrescentar a este o caldo de meio limão e bater um pouco.

A falta de limão, usar uma ou duas colheinhas de molho de mostarda. Obtem-se assim, um bom molho de "mayonnaise"; para obter um molho tartaro que é mais picante, juntar ao mesmo uma boa colher de "pickles" picadinhos e se quizer, 1 colher de cheiros verdes tambem picadinhos. Se se quizer um molho mais leve, juntar ao molho de "mayonnaise" uma ou duas colheres de "cat-chup" ou um pouco de massa de tomates, tendo o cuidado de bater novamente tudo.

—(0)—

PANQUECAS DE CAMARÃO — Prepara-se a massa com 3 colheres de farinha de trigo, que se dissolvem numa xicara de leite, juntando-se depois 2 ovos e uma pitada de sal; bater bem. Pôr manteiga numa frigideira pequena, deixa-la esquentar, sem queimar, e despejar um pouco de massa; a massa deve ficar cozida em um ou dois minutos; fazer, assim, quantas rodelas der a massa.

Quando estiverem todas prontas, eiche-las com um bom recheio de camarões, feito da seguinte maneira: descascar e limpar bem os camarões e pô-los no fogo com manteiga, sal, cebola em agua fervendo e descasca-los; refogar tudo muito bem e depois tirar a cebola e os camarões; juntar á manteiga que ficou na panela 2 xicaras de agua; desmanchar á parte uma ou duas colheres de farinha de trigo, dois ou três ovos e uma ou duas colheres de leite; misturar com a mistura da panela, pôr de novo no fogo, deixar engrossar e juntar de novo os camarões picados e uma pitada de pimenta.

Servir as panquecas com um molho de tomates ou feito com o caldo das cabeças dos camarões.

—(0)—

FRITADA POLONESA — Bater 6 ovos e juntar-lhes 1 colher de nata crua, 1 colherinha de salsa picadinha, cebola de conserva tambem cortada, 1 xicara de pão cortado em quadradinhos e fritos em manteiga, uma pitada de sal e outra de pimenta; pôr no fogo com 2 colheres de manteiga derretida e tirar quando engrossar; frigir, então, ás colheradas. Servir quente com qualquer outro prato.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O BICHO DA SEDA

E' antes de transformar-se em borboleta que o bicho da séda fia o casulo no qual se enclausura para realizar a evolução de crisalida para inseto perfeito. Com o delicado filamento de que é feito o casulo que se faz a séda, matéria prima de grande uso tanto no vestuário quanto no adorno das residencias. A industria da séda, que é das maiores fontes de riqueza ainda hoje, para a China e o Japão, já era conhecida nesses paises desde os mais remotos tempos. Na Europa, só foi conhecida a partir do século IV. Mas foi somente depois das cruzadas que o seu uso se generalizou.

O Brasil oferece ótimas condições para a cultura do bicho da séda. A amoreira de cujas folhas a lagarta se alimenta aqui prospera facilmente, oferecendo campo largo para essa industria que poderá, num futuro próximo constituir forte baluarte da nossa economia.

Palitos de amendoas

Tome 4 ovos e separe as gemas das claras. Bata as gemas com 200 gramas de açucar. Em seguida, junte as claras batidas em neve e, mexendo sempre, deite 200 gramas de farinha e a casca ralada de 1 limão, 1/2 colherinha de fermento e 50 gramas de amendoas peladas e picadas.

Leve ao forno em taboleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha. Depois de cozida a massa, ponha-a sobre uma tábua e corte em tiras estreitas que levará ao forno para tornar levemente.

VOCÊ SABIA?

... que o inventor do telégrafo sem fio foi Marconi?

... que o autor do famoso Dom Quixote de la Mancha" foi o escritor espanhol Miguel Saavedra Cervantes?

... que quem decifrou o "hieroglifo" foi Champollon?

... que quem compôs a ópera "Aida" foi Verdi?

... que o autor da "Canção do Exilio" foi o poeta Gonçalves Dias?

O QUE DIZEM DELAS

O que a mulher conhece melhor é o homem; o que o homem conhece menos é a mulher.

HENRI D'ALMERAS

* * *

Não sei de homem que se case com mulher cega ou aleijada e não há cégo ou aleijado que não encontre esposa.

MONTEIRO LOBATO

* * *

Quem acredita nas mulheres é capaz de confiar um tesouro a um ladrão.

HESIODO

O QUE DIZEM DELAS

Carlyle escreveu que o corpo humano é uma maravilha um prodigio, um milagre — o unico dos milagres visiveis e palpáveis: "Nós tocamos o céu, quando tocamos um corpo humano ..." E que dizer de um corpo humano, quando ele é o corpo de uma mulher?

OLAVO BILAC

* * *

Eu, se tivesse escrito a "Genesis", com a faculdade que teve Moisés de imaginar o que Deus fez, diria que o Criador, depois de ter feito a terra, a água, os astros, a atmosfera os animais e as plantas apanhou com uma das mãos um punhado de flores lindas e perfumadas e, tomando com a outra um punhado de estrelas rutilantes, amassou flores com astros e fez a mulher — a obra-prima da criação.

GARCIA REDONDO

Janjão assiste a uma comédia

Janjão assistia a uma comédia muito cacete e sensaberona, como soem ser as de certo escritor, "Mais representado do mundo" quando notou que o seu papai, ao seu lado dormia a sono solto. Janjão tocando-lhe no cotovelo, despertou-o:

— Papai, não esteja a roncar assim tão alto...

Você vai acordar toda a platéia.

TALENTO FEMININO

As mulheres possuem um talento inimitável para exprimirem os seus sentimentos sem empregar palavras demasiado vivas, a sua eloquencia está principalmente na voz no gesto, na atitude e no olhar. — H. DE BALZAC.

UM ESTUDO CURIOSO

Quando encontrar uma pessoa que por um motivo ou por outro lhe interessar, não esqueça de olhar bem o nariz. Será até conveniente ter essa preocupação, mesmo com os parentes, amigos e conhecidos.

O nariz é um dos indices que melhor revelam a personalidade. Assim afirmam os "fisionomistas", os psicologos do rosto, e os seus argumentos são na maioria das vezes muito convincentes. Uma estatistica escrupulosamente feita, assegura que nenhum homem de genio tem nariz pequeno, mas sempre um "bom nariz", não raro um nariz enorme.

Uma outra estatistica, não menos interessante, diz que as mulheres (fatais aquelas capazes de desfechar um golpe fulminante) possuem um nariz nito, direito, partindo de uma fronte tambem bonita, larga, harmoniosa.

Portanto se não possui uma bela fronte e um nariz direito, perca a idéia de poder conquistar um homem á primeira vista, mesmo que seus olhos sejam lindos e sua voz seja a voz de um anjo. Mas, mesmo possuindo uma bela fronte e um nariz perfeitissimo, poderá por isso, ser uma mulher fatal?

Desconfie dos homens de nariz pequeno, em despreporção com os outros traços do rosto; pior ainda se é arrebitado. Denota egoismo e insuficiencia de personalidade: em qualquer caso, não revela ramonioso equilibrio.

Mas, por caridade, não exagere. Um homem de valor pode ter um nariz pequeno.

E as mulheres com nariz grande? As jovens afilias, desgostosas com um nariz grande, que parece ter sido plantado por despeito, para prejudicar um belo e gracioso rosto? Bem, o consolo é saber que esse nariz revela uma inteligencia e uma personalidade fora do comum. E é um consolo tambem que, se para ser uma mulher fatal é preciso ter um nariz correto, para ser amada e amadissima, adorada e idolatrada, basta possuir um nariz qualquer, inclusive um norigão.

Bem, esse assunto poderia se prolongar indefinidamente, mas vamos interrompe-lo, recomendando-lhe não ser um juiz muito severo ao julgar o proximo pelo seu apendice facial.

ESSA E' BOA!

Professor — Por que não veio ontem á aula, Malazarte?

Malazarte — Porque uma vespa me picou, professor.

Professor — Onde?

Malazarte — Não posso dizê-lo, senhor.

Professor — Está bem, sente-se.

Malazarte — Não posso sentar-me, professor.

FERIAS E BELEZA

Se a pele do corpo não sofre danos demasiados durante as ferias, a do rosto, que é muito mais sensivel, sofre prejuizos inumeraveis. Fragil, desde o momento que é exposta á intemperie — e isso acontece o ano inteiro — ela torna-se particularmente sensivel aos efeitos do sol. E' necessario repetir as palavras dos especialistas em beleza: "depois de um temporada no campo ou na praia, de longas horas passadas ao sol, a pele mostra indicios desfavoraveis e o rosto feminino envelhece de maneira anormal.

Como toda mulher tem a legitima pretensão de exibir um rosto formoso e cheio de frescor, é natural que siga certas prescrições de beleza, que ponha em pratica certos cuidados antes e depois das ferias. Estará assim protegendo sua beleza de possiveis danos, faceis de precaver, mas dificeis de corrigir.

Pasemos aos cuidados da pele propriamente dita, cuidados esdurante a temporada de verancio. a) Para retirar a maquilages que deverão ser empregados lege é recomendavel um bom sabão, de espuma abundante, ou leite, que tambem resulta muito eficaz. Com isso far-se-á desaparecer completamente os vestigios do oleo usado nos banhos de sol. Para as irritações da pele, provocadas pela vida ao ar livre, nada melhor que as compressas de algodão umedecidas em um tonico para pele, ou, na falta desse, em agua de rosas. Essas compressas devem permanecer sobre o rosto uns dez minutos, o corpo em repouso para que o sangue aflore bem á epiderme.

Se a pele é oleosa por natureza, aplica-se um creme nutritivo, que será retirado depois de quinze minutos. Se, ao contrario, é do tipo seco ou sensivelmente normal, um creme oleoso consegue melhores resultados. Deve-se deixá-lo uma hora sobre o rosto, todos os dias, e duas vezes por semana durante toda a noite, pois assim poderá atuar com mais intensidade.

Ao redor dos olhos será aplicada uma camada maior de creme, porque, apesar dos oculos escuros, o franzir constante dos olhos ao enfrentar a claridade do estio acaba por formar rugas.

Todos esses cuidados são faceis de executar. Não exigem mais que um pouco de dedicação e de tempo. Além dessas, outras existem, não cotidianas, o que os faz menos pesados. Um deles e a aplicação da compressa quente, duas vezes por semana. Depois de cobrir o rosto, bem limpo, com uma boa camada de creme nutritivo, coloca-se em cima uma toalhinha felpuda molhada em agua quente. Duração da mesma: 10 minutos. Pondo-se uma toalhinha enxuta sobre a umida, impedir-se-á que o vapor saia com rapidez. Passado esses dez minutos, parte do creme terá sido absorvido pela pele. Tira-se o restante com papel absorvente e, em seguida, com um pouco de algodão molhado, golpeia-se suavemente a fronte, as faces e o colo.

Recorrer uma vez por semana a uma mascara de beleza, é uma precaução que nada tem de prejudicial. Em todos os negocios do ramo é possivel encontrar essas cremes adstringentes e purificadores com as respectivas instruções para o seu uso. Mascaras de frutas ou ovos são tambem excelentes.

Nem todo mundo conhece as imensas vantagens das mascaras de beleza. Depois dos vinte e cinco anos, toda mulher devia usar um par de aplicações semanais dessas mascaras. Nas ferias, principalmente, elas não devem ser esquecidas, pois contribuem de maneira maravilhosa para a frescura da cutis.

Enfim, umas ferias bem aproveitadas são aquelas que a fazem regressar rejuvenecida e bonita. Para conseguir esse premio, basta tomar as precauções indicadas neste artigo. Parecem longas, quando lidas, porem são facilimas de aplicar e roubam muito pouco tempo ao seu dia.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇA DO RETO E ANUS
— Do. Hospitais Centenario e Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio rua da Palma 216, 5º and. — Fone 6548, de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

Dr. Drance Matos de Amorim
Cirurgia Geral e Ginecologia
Assistente do Prof. Romero Marques
Consultorio: Edif. do Banco Auxiliar - Sala 29 2.º andar
Resid. Rua Samuel Campelo 257 — Espinheiro
Expediente: 15 ás 18 horas
(45776)

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. dos Bancarios 10.º andar — Das 16 ás 18 horas
Recife
(6713)

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 181 — 8.º and. — S. 813. —de 14 ás 17 horas —
Res. Av. Boa Viagem, 330 — Fone S. V. 78

DR. SÁ LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6º
Fone 7196
Res. R. General Semeão, 181
Fone 2381
(45004)

Dr. Pacifico Pereira
Docente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS
Disturbios sexuais - Neuropsiquicas
Consultorio: Rua da Aurora 87 — 1º — Fone 3194
Residencia: Rua Visc. Suassuna, 241 — Fone, 2583
RECIFE
(6964)

Dr. Vanildo Pereira
Ex-Cirurgião-Chefe da Casa de Saúde Sto. Antão
Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Ouvidos — Nariz — Garganta e Cirurgia Plastica da Face
Raios infra-Vermelho, Ultra Violeta, Ionoterapia, Penicilina e Estreptomicinoterapia por nebulização
Consultorio: Rua do Hospicio n. 120 — 1.º andar — Fone 3007 — Horario: 10 ás 12 e 15 ás 19.
(47944)

Dr. Lidio Paraiba
Clinica Medica
Especialisado em molestias de senhoras
Consultorio: Rua das Flôres 77 — Salas 1 e 2 — 1.º and. (Edificio San Mamede). Das 8 1/2 ás 11 1/2. Residencia Av. Visconde de Suassuna 186 — Fone 4002 — Recife
(42096)

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultorio: Avenida 10 de Novembro. Edificio Sertã salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Saira Verde, 104 — Derby. Fone: 23.100

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS ás segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês, 331
Telefs. 2662 e 2072

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra. MIRIAM KELNER
Curso de Aperfeiçamento em Buenos Aires
Tratamento medico e cirurgico de
DOENÇAS DE SENHORAS
RETO, ANUS E PARTOS. ONDAS CURTAS
Cons. e residencia: 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266
Das 2 ás 6 horas. Aos sabados 10 ás 12 horas

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3º — Sala 310
Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionizações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPETC salas 601 607
Fones: 2620 - 7423

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleura e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicios n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5002 — Telefone 82 Ramal 7172

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: Rua 1.º de Março, 20 — 1º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 279 — Telefone: 72385

DR. SALOMÃO KELNER
Assistente da Faculdade de Medicina e Cirurgião do I.A.P.C.
RETO E ANUS
CIRURGIA GERAL
Tratamento de hemorroides e varizes sem operação
Cons.: Edificio S. Marcos — Rua das Flores, 129 — 3.º Tel. 7313
Res.: 7 de Setembro, 105 Tel. 3266

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo da citologia vaginal — Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H das Clinicas de S. Paulo
Consultorio: Ed. Seguradora — 5.º andar — Salas 510-511
Consultas: de 15 ás 18 horas
Residencia: R. da Hora, 593 Espinheiro
(7354)

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esfagologia
Dr. J. de Andrade Medeiros
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1º de Março, 90 - 1º andar. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone, 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821 Telefone, 2322

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plastica - Hemorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Rua Gervasio Pires, 136 — Terreo — Das 15 ás 18 horas

DR. AQUINO LUCENA
Doenças do aparelho digestivo, nutrição e glandulas de secreção interna
Tratamento de diabetes — Obesidade — Magreza
METABOLISMO BASAL
Consultas: de 11 ás 12 e 16 ás 19 horas
Consultorio: Ed. Sulacap — Salas 105/6 — 1.º andar
(7296)

Dr. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Clinica medica especialmente Estomago Figado Intestinos Diabete Magresa Obesidade. Consultas diarias das 15 ás 17,30. Exceto aos sabados Consultorio: Edificio Almare 1.º andar Av. Guararapes, 154 — Recife Residencia: Rua Porto Carreiro, 110 — Derby — Fone 3858

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 160 — Fone: 3296

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentarias. Cirurgia-Protese. Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro 147. Ed. do I A P T E C sala 606 — 6º and. Diariamente de 8 as 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as á tarde e 6as pela manhã

PARA A MULHER NO LAR

O CASTELO DAS 3 PORTAS

(Conclusão)

Resumo do que foi publicado anteriormente: Dois orfãos resolveram sair à cata de aventura, tendo, por caminhos diversos apontado a um Castelo encantado. João, o mais velho, chegou primeiro, mas não demonstrando nenhuma piedade para com alguns animais do Castelo, nem escrupulo, pois escalou-lhe as muralhas, não obteve as boas graças do castelo, ao passo que com o seu irmão, Pedro, bondoso e correto assim sucedeu.

.. .. .. *CAPITULO I*

E achou-se num luxuoso, tambem feericamente iluminado vestibulo, o qual tinha três outras portas, uma de ouro, outra de prata e a ultima de niquel.

O lado de fora da primeira porta estava preso um gato branco de olhos verdes que miava tristemente. De um pendente que havia ao lado da segunda porta, viu uma gaiola em que se achava aprisionado um lindo passaro azul e ouro, mas calado e imovel, por estar com fome e com sêde. Junto a terceira porta, sobre um tripé de prata, o rapazinho reparou que um peixe dourado se debatia dentro de um recipiente de cristal, quase vazio de agua.

JOÃO, O CORAÇÃO DE PEDRA

Mas nada disso comoveu o seu coração de pedra, nem ele teve um gesto algum em auxilio daquelas aflições. Prosseguiu na sua marcha e descerrando o ferrolho da primeira porta penetrou no salão do castelo. Era um amplo recinto, parecendo-lhe ser a sala de armas, mas estava completamente abandonada. Nenhum ser vivente apareceu. Nenhum ruido se fez ouvir.

— Que estranho castelo — disse João desapontado. Todas as habitações vazias e desertas! Os unicos seres animados são uma cabra, um cão, um gato, um passaro e um peixe!

Voltou a transpor a soleira da porta dourada, saltou a grande passou para o vestibulo, daí para o patio e saiu da misteriosa mansão, regressando à estrada por onde subira. Ai tomou novo rumo sem se preocupar com os animais que deixou no castelo em tão aflitiva situação.

— Parece-me que devo imitar o Filho Prodigo — pensou — e regressar quanto antes á minha terra para refazer a vida. Evidentemente não tive sorte com a primeira aventura que será, tambem a ultima.

E se preparava para voltar, quando se lembrou do seu irmão Pedro. Quem sabe se ele havia sido mais afeliz? E cheio, antecipadamente de inveja pelos possiveis exitos do seu irmão menor por ele abandonado tão impiedosamente, largou a correr no seu encalço, certo de que o encontraria e, em caso de exito, o obrigaria a repartir com ele a fortuna adquirida, participando, destarte, de sua boa sorte.

CAPITULO II

OS CAMINHOS ENCANTADOS

O que porém, João ignorava era que os dois caminhos que seguiram ele e seu irmão, conduziam por diferentes veredas a um só ponto: exatamente ao castelo misterioso e deserto. E o que havia sucedido ao seu irmão Pedro fora o seguinte: pouco depois de João sair da mansão da colina, Pedro chegava pelo caminho oposto e ao descobrir a entrada do formoso edificio, o contornou até encontrar a porta á qual bateu, a fim de pedir hospitalidade por aquele noite. Não violou a propriedade nem arrombou portas.

A bater palmas e a gritar "ô de casa" foi atendido por um anão que indicou-lhe a porta de acesso e disse-lhe que podia entrar e que procedesse como se estivesse na sua casa. E desapareceu tão misteriosamente como aparecera.

Pedro obedeceu e encontrando a cabra amarela em apuros, apressou-se em socorre-la. Os balidos do caprino o comoveram, pois como já se disse, Pedro tinha bom coração e amava fraternalmente os seus irmãos inferiores, os irracionais.

Detendo os passos, soltou os chavelhos da cabra e a conduziu ao pasto. Voltando ao castelo e dando mais alguns passos, viu o cão preto que gania e uivava, esforçando-se por alcançar o osso.

— Estás tão faminto quanto eu, pobre cão! — disse Pedro sorrindo. E, tranquilamente, sem temor algum dos dentes do molosso, o capazinho alcançou o osso e deu-lhe á boca.

Prosseguindo na sua marcha, chegou ao vestibulo onde encontrou o gato branco a miar tristemente.

— Que? Deixaram-te um prato vazio? Pobre bichano. Olhando á roda descobriu sobre um movel um vaso com leite. Imediatamente encheu o prato com o sabroso liquido que o felino ingeriu ávido e gostosamente.

Abriu, então, a primeira das portas e viu dependurada da parede uma espada de caça, de prata lavrada e um arco, tambem de caça. Teve logo a idéia de se apoderar dos preciosos objetos, pois seu sonho dourado fora sempre o de ter um arco e uma trompa. Mas sua consciencia despertou incontinente e disse-lhe:

— "Isto não é teu. Deixa-os em paz e onde se acham".

Pedro obedeceu e fechou a primeira porta, acercando-se da segunda, que era de prata. Notou a gaiola com o pasaro sem alimento e sem agua. A avezinha arquejava, de bico aberto, prestes a morrer.

— Vamos! Pouco trabalho terei em fazer com que volte a cantar e a saltitar, alegremente, pobre passarinho! E correu a dar-lhe alpiste e agua.

Abriu, em seguida a terceira porta, que era de niquel e viu que dava para um patio onde se achava um soberbo cavalo arreiado e ajazedo. Desejou, num relampago, pular sobre a sela de nobre quadrupede e se afastar, a galope do castelo. Mas lembrou-se da voz interior que o advertia e, cerrando a porta prosseguiu no seu caminho, atingindo um longo corredor que conduzia a uma sala, que um rico reposteiro de veludo verde ocultava.

Ao descerra-lo viu o aquario sem agua e o peixinho dourado a debater-se.

— Esqueceram-se de ti, pobre peixinho!

Correu a deitar agua no recipiente de cristal, restituindo assim, o peixe ao seu elemento natural.

O CASTELÃO BARBA BRANCA

E tão depressa o fez, penetrou na sala, cuja luz velada, envolvia numa semi-obscuridade, mas que não o impediu de ver, sentado a uma poltrona, um ancião cuja barba branca lhe cobria inteiramente o peito e lhe chegava aos pés.

Ao vê-lo, entre assombrado e temeroso, Pedro imaginou que se achava diante do feiticeiro do castelo, cuja fama de bruxo, corria á solta pelos arredores, enchendo de pavor os aldeões.

— Que buscas aqui? — perguntou-lhe o ancião.

— Venho pedir-te pousada por esta noite — respondeu o rapazinho cortezmente.

— O mesmo pretendia teu irmão — retrucou o suposto feiticeiro mas nada conseguiu. E que procuras?

— Venho em busca da Fortuna, pois sou muito pobre e orfão.

— Então não é preciso que caminhes mais — sublinhou o velho — porque aqui neste castelo ha um cavalo branco e uma trompa de prata, bem como um arco encantado. Com eles serás invencivel e terás tudo que desejares. Serão teus, bem como minha bolsa de prata, cheia de moedas que é inexgotavel, isto é, que jamais se esvazia.

Ante o assombro do rapazinho, o ancião tomou-o pela mão e abrindo uma arca mostrou-lhe inumeras riquezas, dizendo:

— Sou muito velho; não sei mais quantos anos tenho vivido pois já lhes perdi a conta. Fui muito prodigo, pratiquei muitas maldades, empreguei mal, muito mal, o ouro que herdei. Por isso fui condenado a viver neste castelo solitario e abandonado, até que alguem que possuisse as qualidades de coração que me eram negadas, se tornasse meu herdeiro e, destarte pudesse morrer tranquilo, certo de que, o ouro que possuo não será mal aplicado nem malbaratado em coisas vãs nem nefastas á Humanidade.

Tu demonstraste ser um jovem de bons sentimentos, de alma pura e de coração bem formado.

— Oh! não sou digno dessa honra nem desa fortuna — protestou o rapazinho — não fiz mais que o meu dever sendo cortez e leal para convosco.

Pedro lembrava-se da fama que rodeava o castelão e temeroso de que, em troca da fortuna, o ancião exigisse de sua parte qualquer coisa de terrivel e de contrario ao Bem e á sua consciencia, indagou:

— Porque assim procedeis para comigo? Porque?

O ancião sorriu e o seu sorriso bom iluminou-lhe a fisionomia austera:

— Os teus escrupulos honram ainda mais, o teu caracter! Mas não exijo de ti, além do compromisso de bem empregares o ouro que te deixo. Isso, aliás não te deve ser dificil nem desagradavel de cumprir...

— Mas porque — insistiu o rapazinho.

— Porque? — retrucou o velho — porque a cabra amarela deixou de balir, o cão de uivar e rosnar, o gato de miar, o peixinho de se debater; o passarinho de arquejar. Daqui os vejo a avezinha cantando e saltitando alegremente e o peixe nadando tranquilo e contente! Os demais estão satisfeitos e felizes, graças á tua bondade e ao teu altruismo. Portanto, tudo que possuo será teu, contanto que não me abandones até o momento de entregar a alma a Deus.

....

E, assim, Pedro chegou a ser dono do famoso castelo e quando seu irmão João, faminto, fatigado e maltrapilho bateu ás portas da mansão, Pedro a acolheu fraternalmente, esquecendo a ingratidão sofrida, doando-lhe parte de seus bens e associando-o nas suas obras de caridade.

E desde então, o Castelo das Três Portas deixou de ser olhado com terror. Ao contrario, passou a ser a Meca dos necessitados e dos indigentes, pois o novo castelão usava e abusava de sua bolsa inesgotavel em beneficio dos pobres e dos desgraçados.

A fama de tão caritativo castelão, se espalhou de tal forma que uma formosa princesa ofereceu-lhe sua mão de esposa, que ele aceitou alegremente, pois não só sentia a necessidade de uma companheiro que o compreendesse e amasse, como tambem porque a princesa aliava á sua beleza, notaveis predicados de coração e de carater.

Mas a historia dessa princesa, do casamento, da morte do ancião e de tudo mais que se seguiu, ficará para ser contada mais tarde se para tanto "não nos faltar engenho e arte"...

COISAS UTEIS

CHEIRO DE CEBOLA — Para remove-lo dos vasilhames em que foram fervidas, faz-se o seguinte: lava-se a panela, esfrega-se com mostarda seca e depois enxagua-se novamente.

ROLHA DE VIDRO — Algumas vezes ficam emperradas em garrafas ou jarros, para evitar que tal aconteça, unte-as com oleo de oliva.

PLANTAS DENTRO DE CASA — Dê-lhe nova vida regando-as com a agua em que se ferveram vegetais, diluindo-a, primeiro, em agua fria.

OS ARENQUES DEFUMADOS — São deliciosos quando cozidos desta forma: coloque-os numa vasilha de agua quente deixando-os ai de cinco a dez minutos.

QUANDO SEU MARIDO COMPRAR UMA CAMISA — Faça um par extra de casas nos punhos para as botoaduras. Persuada seu marido a usar alternativamente os dois pares de casa, pois assim, levará algum tempo antes que os punhos comecem a rasgar.

SEUS OCULOS — Ficam embaçados em cozinha fumacente? Esfregue-os com sabão e depois dê-lhes polimento.

QUANDO UMA CRIANCA PEQUENA come maçã, derruba-a, frequentemente, obrigando-nos a lava-la, tirar-lhe algum pedaço ou abandona-la completamente. Para evitar semelhante trabalho remova o centro da maçã, enfie uma fita branca pela fruta e pendure-a ao pescoço da criança.

OS DENTES DA MAQUUINA DE CARNE PERDERAM O FIO? — Afie-os, colocando alguns pedaços de lixa na maquina; depois vire a manivela.

AS ESTEIRAS PEQUENAS — Sempre enrolam. Para evitar esse aspecto desagradavel, costure-se a cada lado da esteira um pedaço de linoleum da largura da esteira e com o comprimento de 16 a 27 centimetros. Fazem-se buracos no linoleum, por onde se passa um cordãozinho que o prenderá á esteira.

PARA ANIVERSARIOS — Ou ocasiões especiais, as flores naturais emprestam ar alegre á decoração de bolos. Coloque o bolo num prato grande, raso, e espalhe flores e folhas na beirada. Ponha no centro do bolo um maço de flores pequenas.

PARA BRANQUEAR LENÇOS — E peças que adquiriram um colorido feio, mergulhe-os em agua fria em que se dissolveu uma colher de chá de creme de tartaro para um litro dagua.

CONTAS A ENFIAR. E BURACOS MUITO PEQUENOS PARA PERMITIR A ENTRADA DA AGULHA? — Derrame um pouco de cera quente na ponta do fio, e torça-o até que esteja duro.

MELHORE UM PEDAÇO DE PAO DURO — Enrolando-o em papel humedecido e deixando-o em forno moderado por 10 minutos.

UMAS GOTAS DE PETROLEO — no pano de pó ao polir o cromo, dá-lhe brilho mais intenso.

QUEBROU-SE UMA PORCELANA DELICADA? — Tente uni-las mediante o emprego de esmalte incolor para unhas. Pincele levemente nas bordas dos fragmentos e una-os em seguida. Depois de seca, a linha de junção passará quase desapercebida.

D. J.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regimen — Repouso — Eletroterapia



1 — L'nho ou shantung é o tecido mais indicado para essa saia com amplos bolsos aplicados e um grupo de pregas nas costas.

2 — Na linha clássica, este modelinho de "pinces" nos ombros tem duas pregas profundas na frente e um pano em forma na parte de trás.

"LINGERIE" REVOLUCIONARIA

Leyla DANBURY

LONDRES — Brevemente estarão á venda no mercado, soutiens sem alças, sem barbatanas, sem costuras e sem pontas, modelados por uma escultora e cozidos no forno de modo a se conservarem em forma permanentemente firme.

O processo, que até agora serviu á fabricação de costumes de banho exportados para a America e Dominios, está agora em vias de ser aplicado á manufatura de roupas intimas.

A idéia integral pertence ao espirito jovem e cheio de energia da sra. C. M. Platts, de Leeds, que, realizando experiencias com esses costumes de banho, provou sua resistencia a testes de mergulho e a outras provas aquaticas rigorosas, sem perder a fórma.

Os fabricantes de soutiens observam atentamente o desenvolvimento da idéia, pois naturalmente revolucionará a industria. Já não haverá necessidade de elastico ou barbatana, pois o soutien modelo assenta exatamente e permanece como foi colocado.

As casas de moda, aguardam igualmente a novidade, e cedo, os vestidos de noite sem alças anarecerão com corpete laminado em lugar do antigo, com barbatanas. Disseram-me que são muito confortaveis esses soutiens e constituem base perfeita para os modernos vestidos profundamente decotados na frente, como para aqueles cujo decote "canhão" desnuda os ombros e torna verdadeiro tabú os soutiens comuns com alças.

Tive oportunidade de conhecer a jovem escultora, sra. Imogen Richardson (da Cruz Vermelha), antiga estudante do Colegio de Arte de Birmingham, trabalhando em seu atelier-sala de trabalho, onde concedeu-me alguns minutos para explicar o processo.

Havia varios torsos aqui e ali, e modelos plasticos de busto cuidadosamente alinhados numa prateleira. Fazendas de estampas alegres estavam forradas sobre as mesas de trabalho, e diversos soutiens modelados recentemente retirados do forno e colocados ricidamente sobre uma mesa. O conjunto oferecia-se como uma fascinante combinação de atelier de escultura e sala de trabalho de costureira, com o assalho cheio de retalhos.

"Quando entrei para a Escola de Arte, nunca imaginei que chegaria a modelar busto para tal fim", diz a sra. Richardson, com um sorriso.

A sra. Platts diz-me: "No momento, estamos apenas fazendo soutiens de dois tamanhos, 34 e 36 polegadas, mas esperamos para muito breve introduzir uma coleção completa e suprir o mercado com tamanhos graduados. A mulher de costas estreitas e busto grande, e vice-versa, terá então á disposição variedade tão grande como a que lhe é proporcionada hoje pelas coleteiras.

O atual processo da manufaturação é o seguinte: primeiro, toma-se o molde da conformação do busto. Depois, a fazenda do soutien é cortada e laminada (fabricada e cuidadosamente tratada, compreendendo três camadas). E' então prensada e distendida sobre o molde. O conjunto de molde e fazenda é colocado dentro do forno, onde cozinha durante 20 minutos. Depois de frio, a fazenda, modelada, é retirada do molde. Depois disso o soutien permanece sempre firme e não amolece, nem mesmo dentro dágua. Uma vez úmido seca em dois ou três minutos.

LEIAM

Morreram no ano passado, nos Estados Unidos, 56.823 pessoas, vitimas dos acidentes ocorridos no lar, enquanto que o numero de pessoas que receberam ferimentos leves e graves chegou a cinco milhões, predominando as mulheres e crianças em oitenta por cento.

Das investigações feitas por diversas companhias de seguros se chega á conclusão de que a cozinha é o lugar mais perigoso do lar, e que as escadas atapetadas constituem a causa mais direta e frequente de fraturas, distensões de musculos, contusões e traumatismos cranianos. Trinta e dois por cento dos acidentes ocorridos com crianças, em sua propria casa, se deram na ausencia dos pais.

—(0)—

A palavra perfume se deriva de dois termos latinos, "entre humo". Vem dos tempos primitivos, quando o unico perfume que conhecia o homem da caverna era o que obtinha da queima de resina.

—(0)—

A admiração expande-se, o amor é mudo. — BORNE.

—(0)—

Amiel, o grande poeta, apesar da sua timidez, exercia grande atração sobre as mulheres, e uma delas, Berta Vadier, que muito o amou, referindo-se a esse seu misterioso encanto assim escreveu:

"As mulheres, e em geral as melhores e as mais distintas, se sentiam atraidas para ele pelo encanto que transcendia da pureza de seu amor, mais que pelos seus atrativos externos. Mas frequentemente o afeto que ela dava sem a menor malicia, inspirava esperanças que depois não queria realizar. E quando Amiel as percebia, essas esperanças, fazia por destrui-las, dentro da maior cortezia, mas nem sempre conseguia. o o

Foram precisamente as almas mais sinceras, as mais afetas a ele, as que se enganaram, a si mesmas e perderam sua vida numa vã esperança: sim, pode-se dizer que uma vida consagrada a um amor — nobre amor embora infeliz — equivale a uma vida perdida".

"O coração se emociona ao pensar nestes amores nobres verdadeiros e decepcionados; mas a esta emoção, não se junta colera alguma contra ele que causou tais tristezas, porque não queria causa-las, sofria por isso e fazia o possivel par cura-las".

ENSINAMENTOS DE WAGNER

— "A energia moral não se colhe indolentemente, como uma flor no valado: ela se conquista laboriosamente e se extrai, por vezes, como o carvão, das profundezas escuras".

— "Entre todos os nossos bons amigos nenhum há melhor do que o esforço e o trabalho".

— "No fundo a jovialidade é uma vitória: a vitória do espirito contra os entraves da vida".

(Do livro "Valor")

NO MUNDO DA LUA

HA' muitos anos existiu um homem que se gabava de nunca ter-se preocupado. Enquanto seus amigos tinham rugas na testa (sinal de preocupação), ele, com noventa anos, aparentava um moço de vinte. E quando lhe perguntavam qual o segredo da sua juventude, respondia num sorriso:

— Nada neste mundo me preocupa, eis porque não envelheço.

Admirou-se o rei quando soube que no seu reino existia um homem que não envelhecia. E pensou: ele é jovem porque não se preocupa com coisa alguma, segundo dizem. Ora quem não se preocupa, não trabalha. E quem não trabalha, é vagabundo. Logo, esse homem, é uma parasita: merece, portanto, uma boa lição. E mandou chamá-lo:

— Que idade tens? — perguntou o rei, fingindo não saber.

O homem sorriu:

— Vossa Majestade me dará vinte, mas em verdade tenho noventa, anos.

— Tens razão. Aparentas vinte anos. Bem, disseram-me que nada neste mundo te preocupa. Será verdade?

— Confesso-vos Majestade, que sim.

E o rei, depois de alguns momentos, escondendo um riso, disse:

— Ordeno-te que dentro de três dias voltes ao meu palacio, pois três perguntas fareis, e se não as responderes terás a pena de morte.

E o homem lá se foi, com a primeira ruga na testa. Que perguntas fará o rei? Oh! estou desgraçado... — ia ele pensando, todo preocupado, em direção á sua casa. Passou-se o primeiro dia, e o homem metido em seu quarto. Veio o segundo dia e ele lá dentro, se recusando em abrir a porta até mesmo para o seu velho criado. Mas tanto este forçou a porta que ela se abriu.

— Que é isso, meu senhor? — disse o criado com espanto. — Há dois dias que o senhor não se alimenta. Vamos, venha jantar.

E o homem, entre lagrimas, contou a sentença dada pelo rei. O velho criado penalizou-se em ver tantas rugas na testa do seu amo, que disse:

— Pois não se preocupe mais. Ao invés do senhor, eu é que irei ao palacio responder ás tais perguntas do rei. Sejam elas quais forem, saberei responde-las. Venha, pois jantar.

O homem que nunca se preocupava ficou muito satisfeito a idéia — e como acabasse a sua preocupação, desappareceram as rugas da testa, voltando ele, novamente, a ser jovem.

No dia seguinte, o criado disfarçou-se bem e foi ter ao palacio.

—Aqui estou, Majestade, a fim de responder ás três perguntas — disse se ele engrossando a voz.

O rei sorriu.

— Pois vamos a primeira pergunta. Estás vendo aquele monte de areia? Quantos cestos seriam necessarios para transportá-lo a outro lugar?

Da janela do palacio, o criado olhou por um instante o monte de areia. E de subito, deu uma gargalhada dizendo:

— Ora, Majestade! E' tão facil a pergunta que até me provoca o riso. Um cesto somente, e estaria resolvido o problema.

As pessoas presentes deram uma salva de palmas e o rei ficou satisfeito com a resposta.

— E's de fato, muito inteligente. Ao invés de cinquenta cestos, fazendo um muito grande de uma só vez seria o monte de areia transportado. Bem, vemos á segunda pergunta. E's capaz de responder-me quantas estrelas há no céu?

Ao ouvir esta pergunta, tornou o criado a dar uma estrondosa gargalhada.

— Ah! ah! ah! Que pergunta facil, Majestade! Pois há tantas e tantos milhões e milhões de estrelas no céu.

E o rei que tambem não sabia quantas havia, concordou com a soma que o criado dera.

— Estou admirado! E's um genio, realmente. Vamos á ultima pergunta. Se não a responderes, mandarei enforcar-te — disse o rei apenas para preocupá-lo, pois bondoso como era, seria incapaz de tamanha crueldade.

E pergutou:

— Serias capaz de dizer o que estou pensando neste momento?

O criado tornou a dar uma grande gargalhada. E pondo, o chapéu na cabeça, correu em direção á porta, gritando:

— Vós pensais que sou o homem que nunca se preocupou, mas sabeis agora que apenas sou o criado dele.

E fugiu do palacio, as gargalhadas. O rei, bondoso como era, não mandou prendê-lo; e, achando-o inteligentissimo, enviou-lhe de presente um saco de moedas...

Como eles pensam...

Quando o homem se defende é com a palavra e com o aço. As armas da mulher são a oração e a paciencia. — WEBER.

ECONOMIA

Uma noite, Mme. de Stael perguntou a seu pai, o ministro Necker:

— Como se pode manter o equilibrio financeiro de um país?

— Evitando as despesas inuteis.

E assim dizendo, o famoso financista levantou-se e soprou as velas de um dos candelabros que iluminavam a sala.

*

O ganho é transitório e incerto; mas durante a vida, a despeza é constante e certa. — FRANKLIN.

O MAIS FORTE DOS ANIMAIS

O elefante é o mais forte dos animais terrestres. Chega a ter 3 metros de altura e 9 de comprimento. Habita as grandes florestas, os vales e os pantanos, sendo encontrado na Asia e na Africa. Vive em grandes bandos, que se compõem de familias. Alimenta-se de ervas causando grande estragos ás plantações. Durante o dia permanece em descanso, em lugares frescos, saindo, á noite, á procura de comida.

O elefante presta relevantes serviços ao homem. Já foi muito utilizado em serviços ne guerra. Hoje, ainda é empregado nos transportes de cargas. As suas defesas, que chegam a pesar 100 quilos, fornecem o marfim de grande valor comercial.

Os elefantes brancos, cuja cor te origina de uma doença, são adorados no Sião como animais sagrados.

FILATELIA

MARIUS

NOVIDADES NACIONAIS

RIO — Para comemorar o centenario do nascimento de Ruy Barbosa, o Departamento dos Correios emittiu um selo especial com a efigie do grande brasileiro cujas caracteristicas principais são as seguintes: valor facial $ 1.20 centavos; côr vermelha, papel sem filigrana; formato: retangular vertical; impressão em talho doce e desenho de Bernardino Lancetta. Tiragem de 1.000.000 de exemplares. Dimensões: do selo 0.24 x 0.48 mm. da estampa 0.23 x 0.38. Este selo que devia ter sido lançado em circulação no dia 5 de novembro, data que assinala o Primeiro Centenario do nascimento do ilustre brasileiro, foi retardado para o dia 15 de dezembro do ano findo. Apresentando aspecto apreciavel e do mesmo tamanho do selo de Roosevelt e emitido em homenagem a Ruy Barbosa pela sua demasiada dimensão evidentemente só poderá ser utilizado em determinado tipo de envelope, por este motivo será limitada a sua franquia.

O orgão oficial do CFB "Brasil Filatelico" referente ao mês de setembro, noticia que no mês de maio deste ano do dia 6 a 13, será realizada em Londres grande exposição filatelica internacional sob o patrocinio de S. M. o Rei da Inglaterra e organização de The Royal Society com a cooperação da The British Philatelic Association. Pelos preparativos e programas em elaboração, será um acontecimento filatelico de relevo comparado com o de 1913 ocorrido em Londres. A exposição será realizada nos imponentes salões do Grosvenor House e conta com a colaboração de todas as entidades filatelicas da Grã Bretanha. Aos interessados, o Clube Filatelico do Brasil fornece detalhes, informações e tambem inscrições.

Em Baurú, inaugurou-se no dia 15 de novembro e encerrou-se a 24 do mesmo mês, a exposição filatelo-esperantista, organizada sob o patrocinio do Grupo Esperantista de Baurú, do Bazilia Junular Organizo e do Klubo Filatelo. Para maior brilho do acontecimento a Camara Municipal concedeu uma verba de cinco mil cruzeiros, segundo o decreto-lei numero 123. Para realce da exposição, a comissão pro exposição esperantista confeccionou diversos cartazes com inscrições relativas ao movimento esperantista mundial e ainda coleções filatelicas. A exposição foi realizada em homenagem ao poeta Rodrigues de Abreu.

A Associação Nacional de Carteiros de Cuba, com séde em Havana, possue o Hino do Carteiro, musica oficial dessa entidade que é executada nas solenidades da classe.

Por iniciativa do escritor cubano Orlando Ferrer, que tem dedicado grande parte de sua vida a estudar a obra de Edgar Allan Poe, os Estados Unidos la lançar em circulação no dia 10 de outubro do ano passado um selo de 3 centavos, com a efigie do grande escritor norte-americano, destinado a comemorar o primeiro centenario da morte do autor de "O corvo". Ha alguns mêses, para êxito da iniciativa, o citado escritor cubano deste selo em homenagem a Allan Poe em carta dirigida ao presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, que a encaminhou ao Diretor Geral dos Correios.

A Administração dos Correios de Cuba vai criar um novo serviço denominado "Secção de Sugestões" que tem por finalidade receber do publico sugestões, indicações sobre melhoramentos dos serviços postais e reformas que julgar necessarias. A Administração dos Correios tem o maximo interesse que o publico utilize a Secção de Sugestões, facilitando assim aos Correios as medidas que resultem beneficio ou progresso para o serviço postal nacional, cujas sugestões serão estudadas para futura aplicação em todos os casos que as circunstancias permitam. Para facilitar o publico o envio de sugestões a Administração dos Correios concedeu franquia postal, bastando sòmente subscrever o envelope para a nova Secção.

OS BENEFICIOS DO BANHO

A leitora é muito nervosa? Tem o dia todo tomado por atividades de varias especies? Parece ser esse o destino de todas as mulheres, trabalhe ou não. Sem embargo, a maquina humana tem um limite de resistencia e precisa ser lubrificada a meudo, pois do contrario pode enguiçar...

Pouco importa o grau de ocupação que pesa sobre a leitora. Sempre se pode ter tempo para meia hora de embelezamento antes de recolher-se ao leito. Ponha agua quente na banheira, passe creme no rosto e submerja. Mantenha-se com os olhos fechados, sem nada fazer, durante dez minutos. Seus musculos cansados se relaxarão. E respire a fundo.

Um banho quente renova a vitalidade. Para o ntoque luxuoso, coloque sais de cheiro na agua, e faça fricção com um tonico fragrante. Sentir-se-á de alma e corpo novo, disposta e feliz. A seguir, com o roupão vestido, sente-se diante do toucador, e tire o creme aplicando mais e retirando-o então parcialmente. O creme deixado na pele durante a noite tem tempo para cumprir sua tarefa de rejuvenescimento. Dê tapinhas no rosto para que os tecidos faciais permaneçam firmes.

Corrijamos os pequenos defeitos fisicos de nossos filhos

— Quantas negligências lamentamos, mais tarde, quando as crianças já estão crescidas! Negligencias sem duvida imperdoáveis, pois que teria sido facil evitar que uma filha tivesse uma boca deformada por uma dentição irregular ou que um filho tivesse um olhar vesgo.

A falta de dinheiro não é desculpa. Seria um mau argumento. Com efeito, cada um de nós pode-se apresentar a um hospital ou num dispensário, nos dias reservados a determinadas especialidades onde, médicos, geralmente professores, estão a disposição do publico para aconselhar e cuidar dos casos já manifestados. Portanto não há desculpas.

O mesmo acontece com os olhos. Para que deixar que seu filho os entorte toda a vida quando bastaria usar óculos com lentes corretivas, durante algum tempo, para ter um bonito olhar.

Reflita bem nisso, pois a responsabilidade é grande e, mais tarde, seu filho não gostará de ter um rosto menos gracioso do que os de seus camaradas.

BOCA CALADA SALVA A VIDA

Havia um velho pai que não cansava de dizer aos filhos: — "Boca calada! Boca calada salva a vida!". Um dos filhos guardou bem o conselho e saiu pelo mundo.

Uma vez ele entrou numa casa, onde viu uma mulher enterrada no chão até á cintura.

Ficou com muita vontade de falar, de perguntar porque era aquele castigo. Mas quando ia abrir a boca, lembrava-se do conselho.

O homem da casa, então, começou a provocar o mocinho:

— Pergunte porque ela está enterrada! Vamos, fale!

Acontece que esse homem mau matava quem perguntasse. O menino não dizia nada. Por fim, o homem ficou vencido. Ele se ajoelhou perante a mulher, lhe pediu perdão e a desenterrou, dizendo que esse menino era um justo.

O homem de gênio

A infelicidade do homem de genio está em que, na mesma medida em que ele parece grande e admirável aos outros, estes lhe parecem, por sua vez, pequenos e lamentáveis. Precisa, durante toda a sua vida, de reprimir esta opinião, como os outros reprimem a dele. Contudo, está condenado a viver numa ilha deserta, onde não encontra ninguem que se lhe assemelhe, e que não tem outros habitantes serão macacos e papagaios. E é sempre vitima dessa ilusão que lhe faz tomar de longe um macaco por um homem — SHOPENHAUER.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR — SALAS 311 A 313 — RECIFE

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 37

"A PRESENÇA DE ANITA"

(Conclusão da 8.ª página)

estava nela, nas linhas, no ímpeto sensual da juventude que se precipitava em quentes caricias, na inquietude dos pés nús e ageis, no ouro brilhante da sua cabeleira, desfazendo-se em ondas. Anita cheia de caprichos, de excentricidade, mas com o corpo alvo e dourado de Cintia, o aroma calmo e bom, o ar de ansia contida, os seios atrevidos e ondulantes, toda ela afirmação dos seus desejos. Eduardo encontrava Cintia para perdê-la logo depois. Tornara-se cruel, voluntariosa e má. Não. Distanciara-se, perdera-se da figura ideal. Não era mais ela. O egoismo de Anita, a insistencia do seu amor esboroando-se no ciume, a luta pela posse completa das emoções mais recônditas, dos sentimentos mais intimos, atordoavam Eduardo. Era incapaz de entregar-se inteiramente, e Anita reclamava. Queria o dominio completo, sem reservas e sem competições. Já não a Cintia da sua adolescencia sonhadora, "que se entregava nas caricias imprecisas que preludiam a posse real", a Cintia friorenta das noites nebulinosas. O suicidio foi, então, uma desesperada solução, mais disputada por Anita, em quem a consciencia da perda já se tornara evidente. Uma ultima tentativa convenceu-a da pouca ou nenhuma significação dos seus encantos. Eduardo havia-os tomado — quase sem entusiasmo, quase sem vibração. Tudo estava perdido. O suicidio era a porta que os conduziria — juntos — para a eternidade. Eduardo não ficaria com nennuma outra. Lucia estaria fóra do seu caminho, uma esposa sem os direitos legais de posse sobre o marido. Ainda uma vitoria — e seria a ultima.

Uma vitoria que não se completou. Eduardo voltou á vida. E não se arrependeu, embora sentisse que estava traindo Anita, a unica que o amara com desespero. Tão perto que estivera da morte, sentia-se num estado de espirito diferente de todos os outros — possuido de um encantamento completo pela vida. E em tudo estava a sua manifestação: na folhagem que se estendia além da janela, na limpidez do céu, na viveza das côres, na alegria das paisagens. Agora queria viver. Lucia sorria e o encorajava, sem colera nem ressentimento. Lucia boa e amiga, um balsamo e uma consolação. Mas Cintia não estava desaparecida. Vivia com Diana, no perfume impreciso dos seus cabelos, no ritmo das suas fórmas, na sua audácia e no seu beijo. Diana que antes não o tolerava — por ter preferido Lucia a ela — e que, sendo Cintia, não podia mais abandonar. Nem o ultimo sacrificio da esposa, a sua desesperada tentativa para recuperá-lo póde demovê-lo dos seus propositos. A vitoriosa ressurgia e era preciso não abandoná-lo. Lucia compreendia tudo, Lucia boa que chorava mas não protestava, que consentia e ainda confiava na sua amizade. Anita tambem fôra traida. Eram antecedentes da Cintia que por fim fôra encontrada. "Diana era um resumo de todas, epitome duma multidão. Talvez duma multidão ainda maior, desconhecida para ele, de mulheres que vieram nos seculos se aprimorando, erodidas pelo amor dos casais que as fecundaram, cada vez mais finas e mais perfeitas". Anita chamava, mas ele preferia viver. Um chamado que gemia dentro das noites escuras, lembrando o fantasma do livre de Emily Bronte. E é uma semelhança marcante, evidenciando a influencia que o mesmo exerceu sobre o sr. Mario Donato. Outra influencia bem forte que observei foi a de D. H. Lawrence. Há passagens, como aquela em que Anita, com o corpo molhado pela água do mar, entrega-se sôbre a areia branda da praia, ou então quando corre diante dos faróis do automovel, na plenitude da sua mudez dourada. A incapacidade de Lucia para os momentos mais altos da sensualidade, assemelha-se também á incapacidade fisica do velho "lord" mutilado, mas que não perdia a fé nas reservas organicas da esposa de quem esperava um filho que herdaria o seu nome. A normalidade de Lucia só altera no ultimo periodo de sua vida matrimonial: quando permite e acha natural que Eduardo procure Diana, a sua irmã. O sacrificio da ultima noite é outra manifestação mórbida. Lucia sacrificava-se; e já não era ela mesma. Fazia uma concessão inutil, que atentava contra os seus principios, contra a sua dignidade. Integrava-se na galeria dos personagens patologicos do sr. Mario Donato. O sacrificio da ultima noite foi um reflexo do seu disturbio emocional, uma consequencia inevitavel. Perdia o dominio de si mesma e entregava-se a caprichos repugnantes que o seu estado normal repeliria. Ela não aprovara, antes, os excessos a que se permitia Eduardo: achava bestiais e pecaminosas as suas exigencias. A submissão é uma transformação radical na sua personalidade. Submissão que Eduardo aceita mas que não lhe satisfaz. Diana continuaria como a escolhida. Seria a unica, estando revelada nela a graça e a leveza de Cintia. Anita voltava por vezes. Mas "ninguem amava Anita. Todos queriam apenas a sua beleza, a sua alegria. Os homens a desejavam apenas porque tinha a infelicidade de ser bonita e era facil de conquistar, mas não a amavam". "Habitava agora a solidão", "era nevoa entre a nevoa, luz fria á luz da estrela da manhã, esgarçando a nevoa com o seu gesto". Anita embora uma sombra, lembrança que tentava esquecer, pesava como um tormento. Chamava e prendia-o entre os braços gelidos. E aqui posso afirmar a minha estranheza diante do aparecimento de Anita como uma figura quase real, no fim do romance. E' um fato que sòmente póde ser explicado pelo angulo das convicções religiosas ás quais o sr. Mario Donato póde ter-se apegado. E esse é um defeito muito grave de que se ressente o livro. Antes de tudo, o fantasma surge como uma nota dissonante, injustificavel. Prende o braço de Eduardo e deixa marcas de unhas, o que é inteiramente inverossimel. Como um fato de imaginação poderia ser explicado, mas não como um fenomeno constatado e não lusorio, como o sr. Mario Donato faz questão de afirmar. Do meu ponto de vista, o romance não deve possuir intenções nem politicas nem religiosas, o que atenta contra a sua finalidade de arte pura. E nessa falha incorre o sr. Mario Donato. Verdade que os seus êrros pódem ser dispensados, diante do valor que possue o seu livro de estréia, uma estréia que, aliás, póde ser considerada como uma das mais auspiciosas. Sou de parecer que o sr. Mario Donato deveria ser mais cuidadoso, em outros livros, com fatos dessa natureza, para o bem da sua obra, que promete ter uma grande significação em nossas letras. Há qualidades de estilo e de imaginação, em "Presença de Anita", e um senso de analise psicologica que são raros num estreante. Os tipos do sr. Mario Donato são muito bem estudados. E o seu processo de construção do romance é moderna e agil. Há ainda a ressaltar o seu profundo sentimento poetico, que sobressái em todas as paginas do livro, e que poderá ser considerado como uma das virtudes da sua prosa. A idéia que se poderá fazer do livro do sr. Mario Donato, numa apreciação apressada como é tão comum, é de um livro de intenções amorais, de propositos libertinos, diante de certas revelações. No entanto, "Presença de Anita" é um romance que revela, antes, a coragem do sr. Mario Donato em explorar certos assuntos, num país amordaçado pelos preconceitos religiosos e pela moral intransigente e facilmente arrepiavel.

(1) — Mario Donato — PRESENÇA DE ANITA — Livraria José Olimpio Editora — 5.ª ed. — Rio — 1949.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONFERENCIAS DE ANIBAL FERNANDES

(Conclusão da 1.ª pagina)

Anibal Fernandes de se utilizar dos arquivos.

Até então duas pessoas escreveram com inedítismo sobre Quincas, o Belo: uma foi o proprio Nabuco; a outra sua filha Carolina. E o resto se não é silencio como diria o agonizante Hamlet, são repetições.

Se as mãos curiosas de Anibal Fernandes não desempoeirassem as coleções de jornais velhos, desfazendo-se na lepra do abandono, na Biblioteca Publica, não por culpa do seu diretor, mas pela indiferença dos "imortais", as comemorações do centenario não passariam de um ensalivamento de um "chiclet" conhecido. Sobem, então, á tona indiscreta, vindos lá dos recantos bolorentos das estantes onde subjaziam, os despeitos dos seus contemporaneos:

Quem é este orangotango
Ou cochinchinico frango
De ciencia problematica
Que estreou na diplomatica
Com pulseiras de Senhora
Para mostrar o que fora
Na heroica Pauliceia?
Onde defendeu a idéia
Da Republica farcista
E que hoje é monarquista
Pelo que foi pateado
No teatro — e assombrado
Quase que ficou maluco?
Nabuco! (pag. 93).

Toda aquela transcontinentalidade de Nabuco, o seu jeitão de nativo encadernado á inglesa, arredondava-se em alvo facil ás injurias e remoques.

J. J. Seabra acusa Nabuco. Nabuco revida. No proprio partido liberal sempre foi incompreendido. Para uns ele era um "leão". Um "cachorro" para outros.

GENEALOGIA PERNAMBUCANA 1950 — N.º 3

(Conclusão da 1.ª pagina)

me foi mais tarde substituido pelo de Aguas Belas, estando o fato assim descrito por Sebastião Galvão em seu "Dicionario Corografico", vol. 1.º, pag. 12:

"A denominação de Aguas Belas se origina do fato de que o Ouvidor Jacobina, andando em correição, e com o estomago já muito cançado de beber aguas pesadas e acres, durante a viagem, ao chegar a este lugar, encontrou a mais potavel e fina a desejar, pelo que dizia aos que o iam visitar: Aguas belas as desta porosação que chamam Ipanema, quando lhe deviam chamar antes AGUAS BELAS. Porque não lhe chamam assim? Aguas Belas! — lhe ponham este nome."

Será procedente esta versão? Não duvidamos, porém preferimos crêr que o nome Aguas Belas lhe tenha sido posto não só "pela bondade de suas aguas", mas também pela quantidade do precioso liquido, pois há ali muitas nascentes de agua, que tornam a zona agradavel e os terrenos muito produtivos. Jacobina devia saber que a vila de Aguas Belas, em Portugal, "está fundada em lugar baixo, cercada de uma mata de castanho, e de muitos arvoredos de frutas de todas as castas, que fazem aquele sitio mui agradavel, com muitas fontes em todo aquele distrito" ("COROGRAFIA PORTUGUESA" do Padre Antonio Carvalho da Costa, tomo 3.º, pag. 148, Braga, 1869).

Vejamos quem foi o apregoado Ouvidor. Chamava-se Antonio d'Araujo Ferreira e Jacobina e era natural da Bahia. Casou com Maria Benedita Mascarenhas, natural da Figueira da Fóz, em Portugal. Era seu filho o Dr. Antonio d'Araujo Ferreira Jacobina, Doutor em Matematicas pela Universidade de Coimbra, Ajudante de Mordomo da Casa Imperial .Opositor da Escola Central, Deputado Geral, fazendeiro e banqueiro, nascido em Cabrobó (Pernambuco) a 8 de Dezembro de 1829 e falecido no Rio de Janeiro a 1 de Dezembro de 1896. Sua descendencia está descrita pelo seu neto Dr. Antonio Jacobina Lacombe no "Anuário Genealogico Brasileiro", ano 2.º, 1940.

Damos, a seguir, uma relação dos Prefeitos que têm administrado o municipio de Aguas Belas, de acordo com o "Questionario do Serviço de Consultas" pertencente ao arquivo da respectiva Prefeitura e que ampliamos para maior utilidade.

1.º — Cel. Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Araçá, de 25—3—1892 a 7—11 do mesmo ano;

2.º — Tte. Cel. Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque (a quem Galvão alude como tendo sido o 1.º Prefeito), de 8—11—1892 a 3—12—1894;

3.º — Cel. Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Araçá (2.ª vez), de 4—12—1894 a 9—9—1895;

4.º — Cel. Nicolau Cavalcanti de Siqueira, de 10—9—1895 a 14—11—1898;

5.º — Cel. Salustiano Cavalcanti de Siqueira, de 15—11—1898 a 14—11—1901;

6.º — Cel. Nicolau Cavalcanti de Siqueira (2.ª vez), de 15—11—1901 a 14—11—1904;

7.º — Major João José Cavalcanti de Araujo, de 15—11—1904 a 14—11—197;

8.º — Cap. Francisco Leite da Silva Lins, de 15—11—1907 a 14—11—1910;

9.º — Cel. Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Araçá (3.ª vez), de 15—11—1910 a 17—4—1911;

10.º — Francisco Barbosa da Silva Melo, de 18—4—1911 a 4—8 do mesmo ano;

11.º — Cel. Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, de 5—8—1911 a 14—11—1913;

12.º — Tte. Cel. Cezar Montezuma de Oliveira, de 15—11—1913 a 14—11—1916;

13.º — Cel. Salustiano Cavalcanti de Siqueira (2.ª vez), de 15—11—1922 a 14—11—1925;

15.º — Cel. João Nunes, de 15—16—1928 a 18—10—1930.

17.º — Cel. Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, de 19—10—1930 a 24—8—1934;

18.º — José Vanderlei Carneiro da Cunha, de 25—8—1934 a 31—7—1935;

19.º — Luiz Maria Ubirajara, de 1—8—1935 a 14—8—1936;

20.º — José Vanderlei Carneiro da Cunha (2.ª vez), de 15—8—1936 a 13—12—1937;

21.º — Padre Nelson de Barros Carvalho, de 14—12—1937 a 32—3—1939;

22.º — Dr. João Vieira de Menezes, de 33—3—1939 a 1—10 do mesmo ano;

23.º — Jacob Rodrigues de Melo, de 2—10—1939 a 26—7—1944;

24.º — Gerson de Albuquerque Maranhão, de 27—7—1944 a 12—1—1947;

25.º — Tte. Solon de Oliveira Jardim, de 13—1—1947 a 17—8 do mesmo ano;

26.º — Gerson de Albuquerque Maranhão (2.ª vez), de 18—8—1947 a 13—11 do mesmo ano;

27.º — Audalio Tenorio de Albuquerque, desde 14—1——1947.

Voltando á parte genealogica, JOÃO RODRIGUES CARDOSO casou com Cosma Maria da Paixão. Pais de (O—1 a O—3):

O — 1 João Rodrigues Cardoso (2.º), faleceu aos 67 anos em 21—10—1812 nas Aguas Belas (Liv. 3.º, fls. 7 da Matriz local). Casou com Catarina Rita da Conceição, a quem a tradição conhece por Catarina de Sena. Pais de (1—1 a 1—8:

1—1 João Rodrigues Cardoso (3.º), faleceu solteiro na revolução de 1824.

1—2 Francisco Soares Cardoso, faleceu aos 60 anos em 30—11—1835 nas Aguas Belas (Liv. 3.º fls. 82 da Matriz). Casou com Joana Lins de Albuquerque, natural do lugar Pau Ferro, proximo á cidade das Aguas Belas (não confundir com a vila de Pau Ferro, hoje Itaíba). Seria ela descendente de Constantino Lins de Vasconcelos, que em época recuada seguira de Porto Calvo para a Bahia e lá fôra Capitão da Fortaleza do Mar? Não cause estranheza esta indagação, porque o nome de Constantino (Constantino Lins) não é alheio á descendencia do casal. Constantino Lins de Vasconcelos era Fidalgo da Casa Real, filho de Bartolomeu Lins, que vivia em 1635, e de Maria da Rocha; neto paterno de Cristovão Lins, Alcaide-mór de Porto Calvo, e de Adriana de Holanda; neto materno de André da Rocha Dantas, natural de Viana, em Portugal, e de Mecia Barbosa, natural das margens do rio São Francisco. O "CATALOGO GENEALOGICO" de Frei Jaboatão alude, em parte, á descendencia de Constantino Lins de Vasconcelos, mas sem a possibilidade de ligação entre êste e Joana Lins de Albuquerque. De resto, Joana teria nascido alguns anos depois da morte de Jaboatão Francisco Soares e Joana Lins, pais de (2—1 a 2—9):

2—1 Francisco Rodrigues Lins Soares, proprietario da Fazenda Girau, no municipio de Buique e hoje pertencente a Moxotó. Inventario em 1858 (2.º cartorio das Aguas Belas). Casou com Sebastiana de Albuquerque Cavalcanti, filha de Manoel Martins dos Santos e de Luzia Cavalcanti de Albuquerque (esta bisneta do fundador de Pedra, Capitão-mór Manoel Leite da Silva e de Maria Cavalcanti de Albuquerque). Pais de (3—1 a 3—11):

3—1 Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque, Major, casou duas vezes: a 1.ª com Ana Joaquina de Magalhães, filha de Manoel de Souza Coelho (genro do Capitão-mór Joaquim Nunes de Magalhães, descendente do português Agostinho Nunes de Magalhães) e a 2.ª com Maria Joaquina de Siqueira (Sinhára), filha de Antonio Alves de Siqueira e de Margarida Leite de Melo, neta paterna de Manoel Alves de Oliveira Melo e de Maria do O' de Siqueira, neta materna de Antonio Marques de Scuza e de Teotonia Maria. Maria do O' era filha do Mestre de Campo Pantaleão de Siqueira, natural do Entre-Douro-e-Minho, em Portugal, e de Ana Maria de Oliveira, neta materna de Belchior Rodrigues de Abreu, Fidalgo "da Segunda Casa de Bragança" e de Maria Madalena da Rocha que, por sua vez era filha do Capitão-mór Manoel Monteiro da Rocha, Familiar do Santo Oficio, português, e de Francisca Leite de Oliveira (esta irmã do fundador de Pedra, Capitão-mór Manoel Leite da Silva e portanto filha de Bento Leite de Oliveira, Fidalgo natural de Guimarães, Portugal, e de Inocencia da Silva Cavalcanti).

(Continúa)

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raquiano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI
MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE
Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça de Derby, 211
— TELEFONE . 6070 —

UM GOVERNADOR COLONIAL E AS SEITAS AFRICANAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

iniciativa do Capuchinho a queixa que contra José Cesar de Menezes, foi levada ao Tribunal da Inquisição. Este teve que escrever longa carta explicativa ao presidente do "Santo Tribunal" que então (1780) era o Arcebispo da Lacedemonia, a qual está tambem incliada em um dos livros de copia da correspondencia referida. José Cesar acusa o recebimento da carta do Arcebispo "na qual em substancia me recomenda V. Exª. queira eu aplicar-me a erradicar o depravado e abominavel costume que têm nesta terra os Pretos de dançar; e tambem empregue a minha proteção a respeito dos Missionarios que publicamente repreendem e detestão aquella abominação". Respondendo, diz que "a recomendação de V. Exª. me parece fundada em noticias que se não verifição", acrescentando que "é custoso prohibir o divertimento de huns homens penosamente trabalhados, que nada conservão nas tais danças dos seos ritos gentilicos, como falsamente se reprezentou a V. Exª., pois não é verosimil que estando aqui um Bispo, tantos Parochos e Prelados e tantos Missionarios, como tantos Antecessores meos, nenhum delles achasse razão para se prohibirem as taes danças". Os africanos "mantidos em um cativeiro pesado desesperarião, e se não tivessem no domingo aquelle divertimento e se lançarião a disturbios mais sensiveis se lh'os não permitissem, como sucedeo nos tempos antigos a um dos meos Antecessores, não porque usassem nas danças dos seos ritos que se lhes acumulão, mas só pela bulha e algazarra que fazem; e estas danças as fazem fora desta Praça (Recife), junto aos seos arrabaldes". Acentuando que tem o "coração inteiramente catolico", diz porém: "Nunca consentirei que os Missionarios uzem da força em lugar da persuasão", pois "a sua obrigação e emprego deve ser o de instruir-nos não só nos pontos da Fé, senão na humildade e mansidão christã". Entretanto, com os pretos agiram violentamente "uns Frades Barbadinhos, de novo chegados dessa Côrte, coligados com dois clerigos"; "lançaram-se pelas casas onde moravam os negros, que guardavão os instrumentos das danças e os entrarão a quebrar". E o furor continuou tambem contra outros instrumentos de musica: "Deppis forão os ditos Padres á casa de uma mulher casada que estava tocando em uma citara e lh'a quebrarão". Mas "representando-m'o estas, reprehendi os Padres Missionarios e os clerigos", tendo o Governador mandado indenizar "o desmancho dos instrumentos".

José Cesar de Menezes deu conhecimento de tudo ao secretario dos Dominios Ultramarinos, Martinho de Mello e Castro (1780), enviando-lhe copia da carta que escrevera ao Tribunal do Santo Oficio. No Reino foi pedido a respeito o parecer do Conde de Povolide, que já governara Pernambuco, e ele na sua informação (da qual se conserva copia na documentação da epoca) faz distinguir as "danças" dos pretos nas que considerava de divertimento (as quais embora "pouco inocentes não as considero dignas de total reprovação") e nas que "se devem inteiramente reprovar como supersticiosas e gentilicas".

Com base no parecer do Conde, ordenou a Rainha de Portugal a José Cesar de Menezes que não permitisse "por modo algum as danças desta ultima qualidade; e quanto ás outras, ainda que possão ser toleradas, com o fim de evitar com este menor mal outros males maiores, deve Vossa Senhoria, comtudo, usar de todos os meios suaves para ir desterrando pouco a pouco um divertimento tão contrario aos bons costumes".

Cumpridor exato das ordens regias, como era o governador, é provavel que date do seu governo o inicio da repressão policial dos tais "ritos gentilicos" dos africanos, a cujo proposito conhece-se tambem o parecer de outro governador de Pernambuco, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, que repreendeu em longo oficio (1815) o Ouvidor de Olinda, Antonio Carlos de Andrade Machado e Silva, pela sua atitude de condescendencia para com os negros e os seus "ritos".

Com fases em que a completa liberdade se substituiu ao mais barbaro terrorismo policial, tiveram as sobrevivencias dos cultos africanos em Pernambuco oportunidade de serem estudadas e cientificamente controladas por antropologistas, psicologos sociais e psiquiatras ha cerca de vinte anos, através das atividades do Serviço de Higiene Mental da Assistencia a Psicopatas, então dirigida pelo prof. Ulysses Pernambucano. As conclusões a que pôde chegar este grupo de cientistas sociais evidenciam o completo fracasso da repressão policial ás seitas africanas em comparação com processos lentos, mas cientificamente corretos, indicados pela Sociologia e pela antropologia, para solução do problema representado por essas sobrevivencias.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados, com autorisação medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 40—1.º Fone, 3427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 36 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 383

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos de Barros Lima nº 237 - figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar 10 ás 12 e 15 ás 18
Fone: 7193 Res. Rua Manoel Campo Grande

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no
POSTO DE SOTO (QUEREITE)
RUA PASSO DA PATRIA, 345
4ª TRAV. DA CONCORDIA
a preços muito suaves

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428)
Expediente: — das 12 ás 19 horas — Rio de Janeiro
(47911)

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe da Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA - Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203 Consultas de 16 ás 18 horas Telefone 2663
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

CRÔNICAS DE UM EX-VIGARIO

(Conclusão da 8.ª página)

mo por chuvas finas e intermitentes, fornecer débeis penachos de um milharal fransino, mirrado e desprovido do alegre verde da chorofilia.

Planta-se o feijão, a fava, — tudo em pequena quantidade —, o algodão (em menor escala ainda!) e a maniva da mandioca, esta sim! em mais abundancia; e parece-me, tem sido esta a providencial garantidora dos parcos recursos econômicos dos agricultores do brejo. A terra é menos refrataria a esta especie de plantação. Por isto, embora seguindo os métodos mais rotineiros e mais primitivos de plantio e de beneficiamento, é ainda a farinha de mandioca, a redenção daquela gente.

Que pena infinita me causou o contraste tão gritante: Ao lado de matagais frondosos e arvores verdejantes, a penuria vegetal de cafesais desfolhados, simples tousseiras de varas espetadas no chão, queimadas pelo sol ou maltratadas pelos ventos e pela garôa!

Como garantir o êxito no plantio dos cereais,—coisa hoje para o matuto tão dispendiosa e arriscada — e que nesta zona principalmente, tanto depende das condições climatericas de chuvas e de sol? A generosa terra não póde dar mais! Faz anos e anos que tem dado sempre sem parar, sempre dando, sem nada receber... Não se faz a adubação quimica, nem sequer a rotineira e natural adubação da pobre terra explorada e exaustta! O governo não dá assistencia técnica conveniente e o nosso agricultor (o do brejo principalmente) não está muito disposto a sair de sua indolencia: lança a semente na terra, acende o cigarro e deixa o tempo correr... Há ainda a acrescentar, o vicio ou virtude... nesta terra, de se esperar tudo do Governo...

O perigo da agricultura no brejo, é chover de mais, — o que sempre sóe acontecer. As plantas se "embebedam"... (como dizem eles, os brejeiros, na sua displicente linguagem de caipiras), e não podem dar coisa alguma. O que falta ao sertão, sôbra para o brejo: a agua!

Daí a diferença enorme de paisagens e de condições de vida: ambos sacrificados, o sertão e o brejo porque o homem não sabe colaborar com os contra-tempos da madre Natura nem aproveitar-se dos seus imensos recursos!

Vemos como na propria Natureza, são sempre condenados os extremos, sobretudo como no nosso caso, se eles atingem culturas indolentes e inermes. Na zôna do brejo é assim. Se a chuva é intensa, o milho, o feijão, a mandioca.... o que vale a dizer, toda a economia do agricultor está comprometida por toda uma safra!

* * *

Esta palavra "safra" é o termo magico, quase cabalistico na zona do brejo! Ela se acha no subconsciente de toda gente. Tudo está condicionado a ela. A ela se faz menção a proposito de tudo e de nada! .. Dela depende a festa do Padroeiro; dela dependem os festejos do Carnaval; dela dependem os vestidos novos e os sapatos de fim de ano com a doce e acalentada idéia de uma, na realidade sempre amargurada festa do Natal, tempo em que, apesar de tudo, se ouvem sempre as mesmas recriminações contra a carestia da vida e a situação financeira do povo.

Todas as conversas têm invariavelmenet o mesmo aflitivo remate: "Este ano nós não tivemos safra!"... Cada um então, em tom cada vez mais plangente, começa a desenrolar o seu rosario de geremiadas e lamentações!

A principio tive uma pena infinita desse bom povo para quem o excesso de chuvas e a pobreza dos terrenos de plantio, tanto o decepcionava, prejudicando as suas finanças. Tive depois que reformar um pouco a minha opinião. A gente do brejo é pobre e vive em geral sacrificada. Mas em compensação, para nós ao menos que a observamos do ponto de vista sociologico, com simpatia e sem "parti-pris" ela se nos afigura em muitos pontos de vista, venturosa; pois suas terras se acham divididas em mil pequenas propriedades dirigidas, possuidas e amanhadas de qualquer maneira, pelos seus pequenos senhores, — (cada um é dono do seu pedacinho de terra), o que já não têm os pobres "párias" trabalhadores nos canaviais do "sul" ou nas esteiras das Usinas: uma relativa, e sob certos sentidos, — no aspecto moral e religioso principalmente, — uma autêntica e verdadeira liberdade, essa liberdade tão conspurcada hoje em dia e que é, no entanto, o mais inalienavel direito da pessôa humana. Compreenderão eles isto? Tenho minhas duvidas. Sei apenas que me insurgi vivamente contra a idéia de um certo latifundiario que em plena guerra, — época que para muitos desalmados correu como o tempo das vacas gordas... — desejou empregar todos os seus recursos, cada vez mais crescentes, na compra indistintamente de todos aqueles sitios e pequenas propriedades que cercavam a humilde séde de minha pobre Freguesia, com o fim de passar a cerca, "criar gado" (expressão que nem sempre corresponde á realidade) e enricar mais... á custa do sacrificio de toda uma população que teria de se deslocar, de todo um sistema econômico que se desmoronaria com graves prejuizos sobretudo do ponto de vista religioso, — o que poderá ser assunto para outra crônica. Não sei se me agradeceram os meus paroquianos. Mas sei que lutei como um cruzado, para defender a sua liberdade. O brejeiro é chorão por natureza. Ele invariavelmente se queixa do ano. E' um habito que se transforma facilmente em segunda natureza. Não direi que, até certo ponto, eles não têm razão. E' uma zôna abandonada ao "Deus dará!". E é pela graça de Deus, mesmo, que eles vão vivendo... Dentro, porém, de suas pequenas, e não raro diminutas, possibilidades econômicas, o habitante dessa zona centro de Pernambuco, compreendida num triangulo atingindo as cidades de Garanhuns, Bonito e Brejo da Madre de Deus, — é um horizonte desertas, insignificadas, desajustadas como as pessôas, mas que em um dado momento caem no pensamento do poeta e germinam como sementes atiradas á terra fertil. E isto fica bem definido nos versos de Edson Regis quando justifica o sugestivo titulo de "O Deserto E Os Numeros":

"Ah! quantas palavras
nos mares circulam!!
Não posso prendê-las,
ouvi-las não posso,
pertenço ao deserto.
nas águas me afogo.
e os simbolos fogem
no seu desespêro
diante dos numeros
que cercam meu corpo."

Não falo deste poeta com espirito ausente de critico, ou com a simples preocupação de anunciá-lo. Conheço desde quando ensaiou o primeiro verso. Sei quem é e como e sua pessoa, sei de sua precoce experiencia de vida e do espirito que nos deu a revista "Região" e que agora faz o suplemento literario da Paraiba. Deve haver em suas notas e em sua memoria uma infinidade de personagens e sensacões que um dia sobrarão da fórma de poesia, que um dia se evadirão dos quartetos e se imporão como personagens de novela ou de romance.

Ele deixa pressentir na "A Busca" o esforço do poeta insatisfeito com seus simbolos cadenciados.

"Pelos campos da noite te busquei,
ouvindo tua voz no meu passaro.
Surgiu a aurora e me encontrou cansado
e nos campos da noite não te achei.

Entre as sombras do mundo caminhei
no silencio que envolve o abandonado
Pelos vultos noturnos rodeado
passei a noite inteira e não te amei.

Em que fonte de sonho e poesia
poderei te encontrar ainda algum dia
e de outra longa ausencia te impedir?

Pelos campos da noite foste embora
e se não voltas, pelo mundo afora.
entre as sombras da noite hei de partir."

Um animador de simbolos como o poeta Regis não fugirá á experiencia da novela. Em seus versos está uma antecipação e um sinal. Há em todos eles, aquela emoção uniforme que os identifica mutuamente, como se cada um continuasse no que se segue. A força de tornar presente e vivo o tempo e certas pessoas dentro da angustia limitada do verso, está indicando a Edson Regis outro caminho mais amplo onde ele será tão grande narrador como já é poeta.

Basta que faça o que diz: — deite-se "á sombra do menino morto, para ver molduras de antigamente". Logo todas as palavras terão um colorido estranho e proprio no dominio de quem as dispõe em arrumação de coisas vivas, e rodearão de fatos e de tempo reconstruido as duas grandes constantes de sua poesia "O Pae Morto e O Gramofone.

Recife, 13 de janeiro de 1950.

mem feliz! Nessa zôna não se morre de fome. A um meu amigo que possuia nada menos de seis sitios de café e de toda sorte de fruteiras, recriminei um dia o fato estranho de deixar ele suas propriedades abertas ao publico, verificando-se que uma verdadeira multidão de ociosos invadiam os pomares, maltratavam as fruteiras e se beneficiavam de todos os proventos da terra.

— Ora, sr. vigario, — me retrucou ele entre jocoso e agastado, — Deus me dê muito para o povo roubar!... (Que tal esta filosofia?...).

Certa vez deparei um meu paroquiano a afirmar na sua tonalidade de voz dolente: "A situação está horrivel! O ano passado sim! Tivemos muito café, boa safra e bons preços!" Qual não foi o meu espanto todavia quando olhei para a cara do meu interlocutor, pois fôra esse mesmissimo homem que me dissera no ano transacto com o mesmo choroso acento de voz, que não tivera absolutamente safra nenhuma!...

E depois verifiquei que isto se repetia todos os anos. Povo feliz aquele! Todas estas coisas talvez passem despercebidas para os habitantes do brejo. Essa abundancia, todavia, de meios faceis e de vida, — vida que se retrata na sua Natureza e na côr sempre verde dos seus campos, — é o segrêdo (que eles mesmos não sabem explicar) da tristeza e saudades que sentem do seu mimoso tincão, quando por qualquer necessidade, dele têm que se afastar...

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 8.309.

GINASIO SÃO JOSÉ
(oficializado)
INTERNATO — EXTERNATO
Direção do PADRE JOÃO MOTA



CURSO DE FERIAS, preparatório aos exames de ADMISSÃO, em 2.ª época, funcionando durante os meses de Janeiro e Fevereiro.
NAZARÉ-DA-MATA PERNAMBUCO
(7186)

MOTOROLA
AUTO-RÁDIO ESPECIAL
Para o seu CHEVROLET 49!



Instale em seu Chevrolet 49 um Motorola - um radio construido especialmente para o seu novo carro. Motorola possui todas as caracteristicas de um rádio de primeira classe.
A Venda Em Todas As AGENCIAS CHEVROLET
(Outros modelos de rádio)
Distribuidores para o Brasil
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

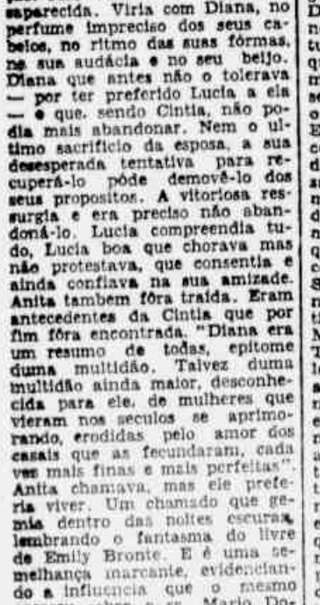
SUL AMERICA

Eu, abaixo assinado, torno público ter perdido a apólice N. 359.805, emitida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Recife, 17 de Janeiro de 1950.

ANTHONY ARUTE.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra MIRIAM KELNER
VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES
DOENÇAS DE SENHORAS RETO E ANUS PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. 7 Setembro-105 Fone 3266 Das 14 ás 18 hs.



Afugente dores e resfriados, com a fórmula perfeita, que não ataca o coração
GUARAINA

PRATICA INCOMPREENSIVEL

O Comercio Ainda Uma Vez Posto de Lado

RIO, janeiro

Mais uma vez as classes produtoras não foram consideradas ao tomarem as autoridades publicas providencias de muita influência em suas atividades. Apesar da insistência com que se têm queixado, a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Confederação Nacional do Comércio não foram ouvidas em assunto de vivo interesse para os importadores brasileiros, como este do pagamento antecipado dos fretes em cruzeiros. Podemos mesmo adiantar que, quando os importadores consultaram a Associação Comercial sobre o que podiam fazer para demonstrar seu descontentamento ante a nova providência, e o desejo de provocar um estudo mais fundo o sr. João Daudt de Oliveira foi obrigado a dizer, embora a contragosto, que não tinha noticia oficial da providência.

Repete-se, portanto, o caso do acordo com Portugal. Na realidade, os órgãos governamentais [illegible] econômicos e financeiros não mudaram uma linha de sua atitude anterior. Seguiram considerando entre si, em carater reservado com absoluto desprezo de importadores, exportadores, comerciantes, industriais, etc. No caso presente, entenderam-se em caráter sigiloso os representantes do Lloyd Brasileiro — em algumas oportunidades, o sr. Amaral Peixoto pessoalmente — do Banco do Brasil e do Itamarati, e decidiram introduzir no comércio internacional medidas que afetam normas tradicionais seguidas pelos comerciantes importadores brasileiros. No entretanto tais comerciantes não foram ouvidos nem particularmente nem por meio de sua entidade de classe. E, sendo dos principais interessados, terão amanhã de suportar novos encargos ou de obedecer normas que sua experiencia poderia conduzir melhor, com evidentes vantagens para o país.

Não desejamos entrar aqui na apreciação do caso dos fretes e suas consequencias. Condenável, todavia, nos parece em qualquer circunstancia, este desprezo pela entidade das classes produtoras, que hoje não é apenas uma sociedade simbólica de comerciantes, mas um organismo sólido, provido de institutos especializados de estudos economicos, que tem a seu serviço técnicos abalizados, e que pode melhor que ninguem refletir o estudo e a experiencia dos homens do comércio.

E' perfeitamente compreensivel a decepção manifestada pelo sr. João Daudt de Oliveira aos importadores que o procuraram. O ilustre presidente da Associação Comercial do Rio e da Confederação Nacional de Comércio tem oferecido ao govêrno uma notável contribuição pessoal à análise dos nossos problemas economicos, e tem feito com que os órgãos técnicos das entidades que preside trabalhem neste mesmo sentido, com resultados geralmente apreciáveis. Por que a recusa? Será o Brasil um dos raros países do mundo onde a administração procede em assuntos economicos em inteiro divórcio com as classes produtoras? Facil é avaliar que desta prática decorrem numerosos prejuizos, como se tem verificado em acordos internacionais que firmamos depois de funcionários burocráticos brasileiros, sem assistencia conveniente, discutirem com os técnicos que sempre nos enviam as outras nações.

Não é possivel, portanto, que persistam as autoridades nacionais nesta prática, no caso dos fretes. Ainda é tempo de ouvir a palavra dos importadores por intermédio de sua associação de classe.

A Revolta das Materias Primas

Ignacio M. RANGEL
(Para os "D. A.")

RIO, janeiro — Os meios comerciais norte-americanos foram apanhados de surpresa pela reação oposta pelas materias primas e produtos agrícolas importados à queda dos preços e pela subsequente e (ao parecer) extemporanea tendencia altista. E é à luz dessa surpresa, não desprovida de forte dose de acritude e mau humor, que devemos apreciar o pronunciamento de certos meios autorizados — de negocios como do governo — que não escolhem meios para exorcizar-se, não trepidando ante acusação de "monopolio" de chantage ou de trapaça pura e simples, como o fez ha pouco o Conselho Americano-Brasileiro de Comercio, em memorandum ao departamento de Estado, segundo revela o "Journal of Commerce" de 9 de dezembro, a proposito da revista dos preços do café.

Não é missão de economista examinar a procedencia juridica das acusações, nem temos procuração dos cafeicultores brasileiros para revidar insultos. Aqui a questão tem que ser examinada sob outra luz, isto é, temos que buscar uma explicação para a inopinada reação das materias primas e produtos agricolas à tendencia que, particularmente a partir de fevereiro, parecia irresistivel — a tendencia baixista.

Pouco nos interessa [illegible] insinuações de que os cafeicultores e outros produtores de artigos basicos estão organizados monopolisticamente; pode ou não ser verdade que os métodos de que lançam mão esses produtores nem sempre se acomodam às regras estabelecidas da ética comercial. Para o efeito deste estudo, porém, essas questões não existem, isto é, formulamos a hipotese de serviço de que os metodos de comercio e a forma de organização dos produtores não se modificaram, são os mesmos que vêm sendo adotados nestas duas ultimas decadas isto é, desde que a grande crise de 1929 nos obrigou a todos a recorrer a novos metodos, para sobreviver.

Resta, pois, uma questão a resolver: por que esses metodos não tiveram exito, e agora, precisamente quando se pronunciava irresistivel tendencia baixista, eles passam a valer, a afirmar a tendencia altista — reação indispensavel, aliás, porque os preços que vigoravam eram a tal ponto anti-economicos que a produção vinha caindo sem cessar.

O problema deve ser situado em seu competente contexto — no contexto da crise. Assim que começou a crise de 1929, os produtos basicos começaram a cair, não apenas no tocante ao volume das exportações, como quanto aos preços. E essa tendencia assim se manteve até o fim da depressão, quatro anos depois. Nossas exportações de algodão, por exemplo, caíram a pouco mais de um por cento do que eram.

A presente crise — ou que outro nome queiram dar a uma situação em que se congestionam o comercio interno e o externo, em que surgem milhões de desempregados, em que se acumulam estoques sem saida — começou da mesma maneira. Primeiramente, em fevereiro de 1948 houve um estremecimento, com certa tendencia baixista, corrigida, em parte, pelas compras do governo norte-americano. Em fevereiro de 1949, porém, o fenomeno se repetiu e, desta vez o remedio aplicado um ano antes não teve o mesmo efeito, não só porque os excedentes sem saida eram maiores, como porque os recursos de que dispunham o governo norte-americano eram menos — com a revelação de progressivo deficit orçamentario.

Mas eis que, ao cabo de apenas um semestre, a curva descendente dos preços no "mercado mundial" se interrompe e se converte em ascendente. A tendencia para a diminuição do comercio internacional em geral se quebra e dela apenas resta a tendencia para a diminuição do comercio com os EE. UU.

O comercio de moedas acusa uma evolução paralela. Ha poucos dias a imprensa especializada de Nova York anunciava, espantada, que exportadores norte-americanos estavam recebendo pagamento em libras esterlinas, moeda que anter não queriam admitir de forma alguma. No Brasil, o dolar, no mercado livre, rompe sua tendencia ascendente e cai quase ao nivel do cambio oficial.

Por que? Que é que está fazendo com que a presente crise siga uma evolução tão diferente da anterior? Por que sobem os preços do café, do algodão, da lã, do açucar, e o proprio cacau, salta do nivel minimo de cerca de 17 centavos por libra-peso, para algo mais de 20 centavos?

Os economistas norte-americanos, aparentemente, não têm resposta para esse fenomeno, e, por isso, apelam para explicações especiosas clamando contra a organização monopolista dos paises atrasados e reclamando remedios não menos chocantes, como a aplicação de pressão, por parte do departamento de Estado, como o fez o documento acima citado. Desamparados pelas leis da economia, apelam para as da politica.

PECULIARIDADE DESTA CRISE

Sem embargo, esse desfecho já devia ser esperado. A presente crise não é igual à anterior, nem poderia sê-lo, porque se desenvolve num mundo organizado (ou desorganizado), politica e economicamente, em quadros muito diversos. Já não reina nenhuma liberdade internacional de comercio, mas, ao contrario, o fracionamento do mercado mundial numa multidão de mercados nacionais ou regionais, cada qual submetido a condições especificas, diferentes das que reinam alhures. As moedas não têm curso livre e os preços, nem mesmo no mercado interno de cada país, refletem fielmente a conjuntura economica.

O estancamento do mercado norte-americano, que fez com que a produção industrial, dos páramos alcançados durante a guerra, expressos pelo numero indice de 204 (1935-39 igual a 100) caisse a 135 apenas, nos ultimos meses, não é um fenomeno mundial. Na Europa, na America Latina, no proprio Canadá, na Asia e na Oceania, ao contrario, o que se vê é uma tendencia para a expansão vertiginosa dos mercados, não apenas da crise americana, mas por causa dela.

(De 1947 para 1948, quando as exportações norte-americanas caiam de 15.230 a 12.408 milhões de dolares, as dos demais paises saltaram de 32.170 para 41.092).

Nessas condições, seria de espantar que as tendencias do mercado norte-americano — tendencias baixistas, é claro — se refletissem espontaneamente sobre o resto do mundo, convertendo-se em tendencias mundiais. De esperar, ao contrario, é que as tendencias baixistas no mercado norte-americano, correspondam a tendencias altistas alhures.

Ilustremos com um exemplo, enquanto o mundo tinha dolares — e os tinha porque havia um mercado norte-americano insatisfeito, que até automoveis importava; porque, com o "boom" o governo tinha superavits orçamentarios e os canalizava para ajudas aos estrangeiros — era natural que os EE. UU., o maior produtor de algodão do mundo pudessem decretar os preços desse produto — preços baixos, em razão da elevação da tecnica e da superabundancia.

Privado, o mundo, de dolares, por maiores que sejam os excedentes norte-americanos, eles não mais podem pesar decisivamente sobre os preços gerais, simplesmente porque o produto não pode ser vendido. Para um consumidor sem dolares, não importa saber quantos milhões de fardos existam, estocados, na Louisiania. Importa, isso sim, saber quantos podem vender o Brasil, o Egito, a India, o Sudão.

Ora, excluidos, por tantos anos do "mercado mundial" pelos EE. UU. — cuja participação no comercio de produtos agricolas passou de 10 a 25 por cento do pré-guerra para 1947 — era muito natural que esses paises não tivessem grandes estoques — em 1940 o maior estoque, fora dos EE. UU., era o do Egito, com meio milhão de fardos apenas — e que o cultivo dessa fibra estivesse parcialmente abandonado, como parcialmente estava abandonado, no Brasil, o cultivo do café.

Ocorre isso num momento em que cessa praticamente o movimento emigratorio do capital norte-americano; em que a Europa Ocidental e o Japão retomam rapidamente seus niveis de produção de pré-guerra; em que a Russia o ultrapassa em 50 por cento; em que na India, na Argentina, no Brasil, na Australia, surgem industrias nacionais impostas pelo crescimento dos seus respectivos mercados internos, num momento em que diminui o trafico internacional; em que com o fim da guerra civil, na China, o mercado chinês não poderá deixar de crescer, etc.

A fome do algodão tinha que ser, pois, desproporcionada com a produção disponivel — com a produção já conhecida de Ricardo e esquecidas pelos economistas norte-americanos, teriam que refletir o custo de produção, não à base da melhor tecnica e das mais desvantajosas condições. Noutros termos, os preços teriam que subir, como estão subindo.

Não são, pois, as medidas de ordem monopolistas que estão suscitando a presente revolta das materias primas contra os "preços mundiais" (que não eram outra coisa senão os preços norte-americanos). Ao contrario, são os obstaculos opostos por certos governos, em parte devido a suas proprias dificuldades financeiras, que os deixam sem meios de cobertura para as cambiais de exportação (parte importante), que impedem que a tendencia altista se desdobre com todo o seu vigor.

Do ricochete, essa tendencia vai influir sobre o proprio mercado norte-americano. Num momento em que a Inglaterra, a Alemanha, a França, a Belgica, a Tchecoslovaquia, tem excedentes de aço, automoveis, maquinas e produtos industriais de todo o genero a entregar, o dolar não tem mais aquele atrativo irrestivel dos ultimos anos, em que era a unica moeda em que certas necessidades podiam ser satisfeitas. Os produtores de materias primas aceitam, pois, outras moedas em pagamento e, com isso, nem todos os fios do comercio mundial passam mais pelas bolsas de Nova York Chicago e Nova Orleans. Nenhuma potencia está mais em condições de ditar preços e condições. Noutros termos, nenhuma potencia goza de hegemonia sobre o mercado mundial.

O bilateralismo se desdobra em multilateralismo — um multilateralismo de nova especie, não mais financiado por uma moeda-rainha, o dolar, ou, antes, a libra mas por um numero crescente de moedas, que nenhuma potencia pode controlar. A essa "anarquia" economica deve corresponder uma anarquia politica, isto é, um fortalecimento das bases da independencia de todas as nações, de vez que nenhuma potencia poderá ditar leis às outras mesmo às menores, porque todas têm alternativa, todas podem recorrer a outros mercados e a outras fontes de suprimento.

Nestas condições, os metodos de mão forte sugeridos pelo Conselho Americano-Brasileiro de Comercio ao departamento de Estado, para forçar os cafeicultores brasileiros a aceitarem os preços antigos — preços anti-economicos, que quase nos matam a lavoura cafeeira — estariam, quando menos, um pouco deslocados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Fatos em Fóco

MERCADO NACIONAL

Posição dos tecidos brasileiros

"Poderemos forçar uma venda urgente, de grande quantidade de tecidos?" Esta pergunta foi feita numa das teses apresentadas à Convenção Têxtil, recentemente realizada no Rio. E' evidentemente dificil de encontrar para ela uma resposta satisfatória e a solução para o problema proposto não parece até agora resolvido. Segundo declarações do Sindicato dos Industriais de Tecidos ha uma super-produção anual de 250 milhões de metros que tende progressivamente a aumentar com a utilização de maquinario moderno ultimamente instalado. Note-se que nos ultimos anos foram importados pela industria têxtil brasileira perto de dois bilhões de cruzeiros de novas máquinas, grande de numero de teares automaticos e maquinismos modernos de grande rendimento. Talvez a crise têxtil ainda não tenha atingido o seu ponto agudo, mas tudo faz crer que ela de fato se encaminha para la. Diz-se que os estoques crescem e não há esperanças de que possam ser colocados imediatamente. Entretanto os preços até agora se conservam mais ou menos estáveis e aqui está um ponto positivo a indicar que a situação não assumiu ainda um carater de gravidade. E' tempo de se tomarem medidas decisivas no sentido de evitar-se o agravamento da situação, o que traria consequencias muito sérias para o conjunto da economia nacional. Informa-se, porem, em fontes autorizadas, que algumas das maiores fabricas ja resolveram atirar no mercado interno grandes quantidades de tecidos de seus estoques por preços excepcionalmente baixos, visando de qualquer modo a sua liquidação. Seria esta uma solução adequada? Não nos parece. Admite-se, em certos circulos, que se trata de uma perigosa experiencia destinada a comprometer seriamente a já vacilante posição do mercado têxtil.

MERCADO MUNDIAL

O café em 1950

As ultimas estimativas para o consumo do café no ano de 1950 indicam que chegará a ordem dos 33.000.000 de sacas. Assim, o consumo excederá a produção em cerca de 5.000.000 de sacas. Não poderá haver noticia mais auspiciosa para o ano que se inicia, para a economia brasileira. A dar-se crédito a essas previsões teremos prolongado, pelo menos por mais um ano, esses momentos de euforia pelos altos preços do café. Em 1937 não passava de 17 milhões de sacas e já em 1938 passava a 22,5 milhões. Em 1938-39 o comercio mundial atingia 29.405.928 sacas, para sofrer, em seguida, rude golpe em consequencia da guerra. O mercado europeu que absorvia, em 1938-39, 43% das exportações mundiais viu essa percentagem cair a 8% entre 1941 e 1944. Nos Estados Unidos os estoques desceram a um nivel extremamente baixo impondo-se o racionamento que durou de novembro de 1942 até julho de 1943. Mas em 1946-47 o comércio mundial do café se aproximava dos niveis de antes da guerra. O mercado europeu que absorvia, em 1938-39, 43% das exportações do café diminui gradativamente, embora permaneça maior pressão da procura do que da oferta. Se essa situação continuar em 1950, como as estimativas indicam, muito provavelmente os preços se conservarão dentro dos padrões atuais. Segundo dados anteriores divulgados pelo Bureau Panamericano do Café a produção exportavel do mundo em 1950 seria de 29.257.000 sacas, isto é, pouco mais do que a safra exportável de 1948-49 que foi de .. 29.593.000 sacas. Segundo essa entidade todos os paises com exceção do Brasil e El Salvador, terão neste ano maior produção do que no ano passado. Quanto ao nosso pais a redução da safra será de perto de um milhão de sacas neste 1950.

Os Estados Unidos aumentam a exportação de tecidos

RIO, janeiro — O Departamento do Comercio de Washington, informou recentemente que durante os dez primeiros meses de 1949 houve um pequeno aumento na exportação de tecidos de algodão pelos Estados Unidos, em confronto com o mesmo periodo do ano anterior, embora os embarques feitos em outubro tenham sido inferiores aos de setembro.

De janeiro a outubro de 1949 foram exportados 71.475.000 jardas, em confronto com 166.384.000 jardas no mesmo periodo do ano anterior.

Os paises que aumentaram a sua importação dos referidos tecidos foram os seguintes, (as cifras entre parentesis representam o aumento total em jardas quadradas):

Iran (10.737.000 —Canadá — (10.735.000) — Filipinas ..... (10.376.000) — União Sul-Africana (4.362.000) — Cuba ...... (3.836.000).

Entretanto, em confronto com o mês de setembro, verificaram-se decrescimos nas exportações de outubro de 1949 para os seguintes paises: Iran, Filipinas, Venezuela, Ceilão, Congo Belga, Malasia Britanica e alguns outros importadores menores.

Não dará dinheiro para colônias inglesas

O Banco Internacional anuncia o abandono das negociações com a Inglaterra — Repercussão

RIO, janeiro — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento anunciou que haviam sido abandonadas as negociações com a Colonial Development Corporation, da Grã-Bretanha, para a concessão de um emprestimo de US$ 5.000,00, a ser utilizado na concretização de varios projetos de desenvolvimento dos territorios britanicos ultramarinos.

Em sua declaração, o Banco informou em termos breves que a organização britanica não havia aceito as suas condições-padrão, de carater não financeiro, sob a justificativa de que tais requisitos eram incompativeis com os principios e metodos segundo os quais opera. Até então a presunção geral era de que restavam apenas detalhes para a ultimação do emprestimo.

Noticias procedentes de Londres informam que o insucesso das negociações foi causado aparentemente pelo carater especial da CDC e pela natureza dos projetos que aquela organização está realizando. Estabelecida por uma lei do Parlamento em 1948, para financiar os planos de elevação do padrão de vida nas colonias, por meio do aumento da produtividade e da exploração dos recursos coloniais, a CDC foi autorizada a levantar emprestimos dos recursos coloniais, até libras 110.000.000 para o estabelecimento de empresas em cooperação com organizações publicas ou interesses particulares.

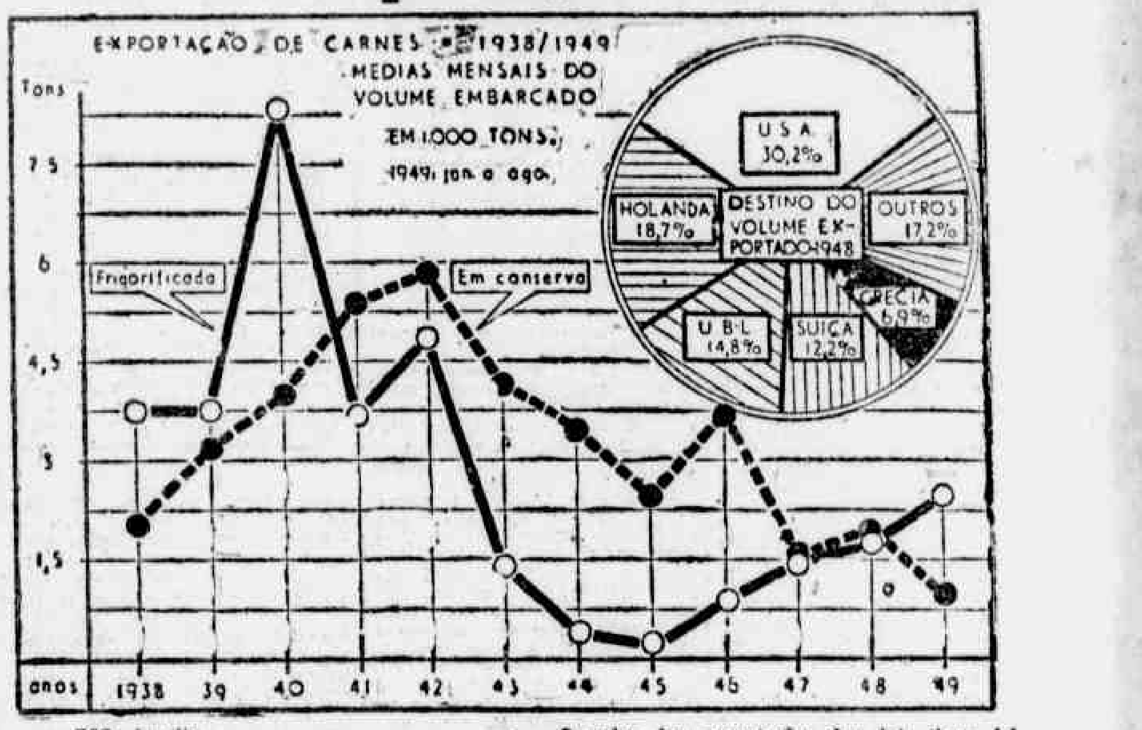
Embora os seus diretores tenham sido nomeados pelo ministro das Colonias e os emprestimos tenham sido geralmente feitos pelo Tesouro Britanico, a CDC tem uma grande liberdade de ação. Além disso, muitos dos projetos por ela iniciados são de natureza comercial e não obras publicas ou empresas controladas pelo governo, da categoria com a qual o Banco Internacional geralmente entabola negociações.

Em declarações feitas na capital britanica, o presidente da CDC afirmou que o impasse derivou da insistencia do Banco Internacional quanto à apresentação de exaustivos periódicos.

Por sua vez, em Washington, o presidente do aludido banco, sr. Eugene R. Black, declarou que os termos do acordo constituiam uma "politica padrão", que não serai abandonada, e que os requisitos impostos eram os costumeiros, acrescentando ser perfeitamente razoavel o interesse do banco em estar a par do destino final dos fundos emprestados para a compra de maquinaria.

Declarou tambem que, por ocasião da sua recente visita a Londres, afirmara que o emprestimo de $ 5.000.000 seria provavelmente o primeiro de uma serie visando o desenvolvimento colonial. Acrescentou que esse proposito não se havia modificado. Terminando, o sr. Black frisou que teria muito satisfação em ver as negociações reiniciadas.

Cáem as Exportações de Carne



RIO, janeiro

Em 1914 a exportação brasileira de carnes frigorificadas e em conserva, atingiu 425 toneladas valendo 387 mil cruzeiros. Sua participação no valor exportado era de 0.05%.

Dez anos depois esses produtos participaram com 2,38%, equivalentes a 76.390 toneladas e 92.084 mil cruzeiros.

Em 1930 o volume subia a 113.127 toneladas e o valor a 173.937.000 cruzeiros. Nesse ano, as carnes participaram com 5,98% no total da exportação brasileira. Até 1938 esses produtos não conseguiram chegar ás 10.000 toneladas, sendo o seu valor sempre inferior ao registrado em 1930.

O gráfico registra as oscilações da exportação em apreço, discriminando as carnes frigorificadas e em conserva, segundo o volume em médias mensais.

São os seguintes os numeros correspondentes:

	Em conserva	Frigorificadas
	Médias mensais em toneladas	
1938	2.032	3.764
1939	3.183	3.752
1940	3.992	8.333
1941	5.352	3.679
1942	5.823	4.355
1943	4.136	1.402
1944	3.472	776
1945	2.451	172
1946	3.708	866
1947	1.514	1.455
1948	1.933	1.733
1949-jan-ago ...	957	2.475

Vemos, assim que, tanto as carnes frigorificadas como as em conserva, registram a partir de 1943 niveis bastante inferiores ao periodo 1938-42. Como demonstram claramente as linhas do gráfico a exportação dos dois tipos de carnes não guardam entre si a menor relação, subindo e descendo disparatadamente.

O valor das exportações dos dois tipos, foi o seguinte:

	Cr$
1938	153.299.000,00
1939	221.961.000,00
1940	465.813.000,00
1941	449.000.000,00
1942	636.714.000,00
1943	393.681.000,00
1944	311.796.000,00
1945	198.630.000,00
1946	388.688.000,00
1947	331.826.000,00
1948	439.726.000,00
1949-jan-ago	265.829.000,00

O preço da tonelada exportada subiu de 909 cruzeiros em 1914, para 1.538 cruzeiros em 1930; 2.171 em 1938; 3.145 em 1940; 4.143 em 1941 e 4.970 cruzeiros em 1942.

Em 1945 o preço da tonelada já era de Cr$ 6.310,00 e, em 1946 de Cr$ 7.081,00.

Em 1947 e 1948 verificaram-se as maiores altas, pois cada tonelada exportada valeu Cr$ 9.315,00 e Cr$ 9.978,00, respectivamente.

os primeiros oito meses de 1949 — janeiro a agosto — as carnes brasileiras sofreram grande queda de preço pois a tonelada não valeu mais de Cr$ 5.292,00, cifras inferiores ás registradas em 1943.

A distribuição do volume exportado por paises sofreu profundas modificações de 1947 para 1948. Em 1947 os cinco primeiros clientes do Brasil, em ordem decrescente, foram os seguintes: Suiça, Inglaterra, Estados Unidos, Portugal e Java. Em 1948 conforme se vê no sectograma, apresentou grandes alterações. Os Estados Unidos passaram para o primeiro posto, seguidos por dois novos clientes, Holanda e União Belgo-Luxemburguesa. Em quarto lugar figurou a Suiça — 1.º em 47 — seguida pela Grécia, outro país que aquirira volume insignificante no ano anterior. Inglaterra, Portugal e Java reduziram drasticamente suas compras de carnes brasileiras, porque pouco tivemos para lhes vender. Não são ainda conhecidos os numeros referentes ao ano passado.

Emprego de Metodos Aperfeiçoados para Melhorar a Qualidade da Silagem de Gramineas e de Leguminosas

Durante muito tempo não se deu muito atenção à ensilagem de gramineas e de leguminosas, provavelmente porque parecia pouco vantajoso ensilar estas plantas quando se podia obter um bom feno. Porém reconheceu-se que é impossivel sobrepujar os efeitos de um tempo desfavoravel, na época da fenação, sobre as qualidades nutritivas do feno, e que em casos semelhantes a ensilagem é o melhor método de conservação de forragens. Por outro lado descobriu-se que uma ensilagem bem feita contem mais caroteno que o melhor feno, o que tem impelido a ensilar gramineas e leguminosas.

Atualmente o aperfeiçoamento dos metodos empregados na ensilagem é um dos meios propáveis de assegurar a diminuição do custo de produção do leite, devido ao emprego maior e melhor das forragens. Assim diversas Estações Experimentais dos Estados Unidos realizam pesquisas sobre tais métodos, pesquisas que abrangem, sobretudo:

1) — as vantagens que pode apresentar a divisão em pequenos pedaços das gramineas e leguminosas antes da ensilagem;

2) — os diversos graus de unidade da forragem no momento da ensilagem;

3) — as vantagens que pode apresentar a adição de amidos ou de melaço ás forragens ensiladas. As experiências deram resultados um pouco contraditorios. Contudo pode-se dizer que a maior parte das experiencias cuidadosamente feitas recentemente, sob os auspicios do Bureau de Industria Leiteira acima citado, permitiu constatar os seguintes fatos:

A redução a pequenos pedaços, das forragens a ensilar, apresenta várias vantagens:

a) — esta operação facilita grandemente a introdução da forragem no silo;

b) — póde-se colocar no silo, por unidade de capacidade bem mais forragem picada que não picada;

c) — as perdas de matéria sêca diminuem, o aspécto e o gosto da forragem ensilada ficam melhores.

As gramineas verdes frescas a sós ou bem misturadas ás leguminosas, e tambem a alfafa verde fresca, dão uma silagem com muito bom gosto e geralmente com odor agradavel, quando estas forragens são siplemente picadas, sem outro tratamento, antes de serem postas no silo. Todavia a alfafa ensilada desprende um máu cheiro quando ela contém menos de 30% de matéria sêca. As perdas de matéria sêca, de proteinas, e de caroteno foram muito pequenas não houve putrefação nem formação de bolôres.

A sêca parcial da forragem, antes de ser picada, faz aumentar a quantidade de matéria sêca armazenada por unidade de capacidade e tambem a temperatura da fermentação; na maior parte dos casos ela melhorou o gosto das forragens, de sorte que as vacas consumiram maior quantidade de matéria sêca.

A adição de acido, tal como é recomendada pelo método A. I. V. (Virtanen) produziu um gosto um pouco pior nas forragens ensiladas e diminuiu um pouco as perdas de matéria sêca.

Em compensação ela pareceu favoravel á conservação do caroteno e da proteina.

A adição do melaço aumentou ligeiramente as perdas de matéria sêca de proteina e de caroteno, porém melhorou um pouco o gosto das forragens ensiladas. Em suma esta adição se mostrou muito vantajosa; porém nestas experiências não se juntou melaço ás gramineas contendo muita agua.

Ao contrario, nas experiências precedentes, a adição de melaço favoreceu a conservação da matéria nutritiva das forragens ensiladas, tanto quanto o seu teôr de umidade era um pouco baixo como quando era um pouco alto.

A alfafa ensilada mostrou-se equivalente ao feno de alfafa para a produção de leite, porém inferior para a manutenção do pêso vivo das vacas.

Produtos do Brasil

RIO, janeiro

ÓLEOS VEGETAIS — Nos primeiros sete meses de 1949 houve uma queda nas exportações brasileiras de óleos vegetais, com exceção de babaçú e mamona. E' oportuno lembrar, no entanto, que a situação da China deveria ter facilitado especialmente a colocação do óleo de oiticica. As nossas exportações de óleos, de janeiro a julho do corrente ano, totalizaram 16.616 toneladas, no valor de 120,0 milhões de cruzeiros, contra 17.015 toneladas no valor de 15,0 milhões em igual periodo de 1948. A redução havida foi, por conseguinte, de 399 toneladas, correspondentes a 31,0 milhões de cruzeiros, ou, percentualmente, queda de 2,34% no volume e 20,53% no valor. E, por estranho que pareça, a maior parte desse declinio coube justamente ao óleo de oiticica: 3.679 toneladas a menos, ou sejam 49,75% no volume da sua exportação de cruzeiros de diferença, ou sejam 59,50% de redução nas vendas do óleo.

AGULHAS — As agulhas de coser constituem uma industria altamente especializada, sobretudo se considerarmos os problemas de tratamento da matéria prima, o aço. Assim é que, havendo no país desde muito uma fábrica de máquinas de costura, esta dependeu sempre da importação de agulhas; sendo vastissimo o mercado nacional considerando que cada lar tem pelo menos uma máquina de coser, o suprimento sempre foi de origem externa. Alem das agulhas para máquina, há as agulhas para costuras de mão, de consumo ainda maior. Pois bem, por iniciativa de um grupo industrial brasileiro vamos ter uma fábrica de agulhas, cujos equipamentos já chegaram ao país.

CASTANHA — O consumo da castanha do Pará nos Estados Unidos vem sofrendo aumento ponderável, o que se reflete especialmente no aumento das exportações brasileiras que, em 1949 tiveram um acréscimo de 50%. De janeiro a outubro foram embarcadas 11.500 toneladas de castanha do Pará para os Estados Unidos.

Uma das maiores firmas norte-americanas distribuidoras de castanhas, William A. Comp Co., Inc., declarou que pela primeira vez houve uma tendencia oposta nos pacotes de castanhas mistas, com preponderancia de castanha do Pará.

Literatura da Semana

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "GAUCHOS E BEDUINOS" DE "ANGELITO DE ORESTES" "A Amador Flores um mercado de Cantina na America".

IMPRESSA EM "ESTUDOS DE DIREITO PUBLICO" DE AUGUSTO OLYMPIO VIVEIROS DE CASTRO: "A Faculdade de Direito do Recife, alma mater da minha formação jurídica, e onde, há vinte cinco anos recebi o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais, em testemunho de gratidão. O. D. C."

ESCRITA POR MONTEIRO LOBATO NO LIVRO "URUPÊS", OFERECIDO AO JORNALISTA AZIZ ISMIMAS: "Ao Aziz, cujo segredo aqui não me ficou, e pergunta de

MONTEIRO LOBATO

São Paulo, 2 de J... de 1946.

Galeria



Nascido em 1901, em Garanhuns, Pernambuco, Luiz Jardim mudou-se para o Recife, em 1918, cidade onde iniciou sua vida artistica e literaria e, portanto, cenario de suas primeiras vitorias nas letras e na pintura. Autodidata de inteligencia lucida e sensibilidade aguçada, não tardou que se revelasse nele o gosto pela pintura e pela literatura, embora sem a constancia que seria de desejar. Escrevendo vez por outra para a imprensa do Recife, principalmente no matutino "A Provincia", Luiz Jardim dedicava-se de preferencia ao ensaio literario e á critica de arte, que cultivou por algum tempo, apesar de irregularmente. Da sua fase do Recife, tambem é o prefacio que escreveu para um livro de Gilberto Freyre — "Artigos de Jornal" — que constitue excelente estudo critico sobre o autor de "Casa Grande & Senzala". Indo para o Rio de Janeiro, em 1936, onde realizou então uma exposição de aquarelas e gouaches, Luiz Jardim não mais tornou ao Recife, e desde essa epoca entregou-se com mais regularidade a literatura e a ilustração de livros. Em 1937 escreveu "O Boi Aruá", livro de contos para criancas, com o qual conquistou o primeiro premio num concurso de literatura infantil do Ministerio da Educação. Em 1939 publicou "Maria Perigosa", contos, com que obteve o premio "Humberto de Campos", instituido pela Livraria José Olimpio Editora. Conquistou ainda o segundo lugar num concurso de livros de estampas do Ministerio da Educação, com o volume intitulado "O Macaco e o Tatú", obra que foi traduzida para o inglês e publicada nos Estados Unidos. Paralelamente á sua atividade de escritor, Luiz Jardim tem igualmente realizado numerosos trabalhos como ilustrador, destacando-se entre as suas contribuições para o genero as ilustrações que fez para os "Guias" de Recife e Olinda, de Gilberto Freyre, o "Guia de Ouro Preto", de Manuel Bandeira, e "Aparencia do Rio de Janeiro" de Gastão Cruls. Ex-funcionario do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, Luiz Jardim, hoje secretario administrativo da UDN, acaba de publicar o seu romance — "As confissões do meu tio Gonzaga" — recebido pelos criticos com a maior simpatia.

Conferencia

A convite da A. B. D. E. (secção estadual), o medico e escritor pernambucano Gonçalves Fernandes, colaborador deste suplemento, proferirá depois de amanhã, terça-feira, na séde da A. I. P., uma conferencia sobre Artur Ramos, o conhecido sociologo brasileiro recentemente falecido em Paris.

Viajante



Encontra-se no Recife o poeta Protasio Melo, diretor do Colegio Estadual de Natal e integrante do grupo literario de sua cidade. Protasio Melo é colaborador deste suplemento e [illegible] como tradutor de Walt Whitman.

Provincianas

Mauro MOTA

Foram justas as palavras do sr. Luiz Delgado sobre Provincianas, **de Aderbal Jurema. Tão justas que, aos simples fazedores de cabeça de secção, eliminaram a possibilidade de dizer, sem incorrer em repetições, alguma cousa sobre o livro e o autor.**

De qualquer modo, a este não se pode negar, e isso tambem foi recordado, uma importante e frequente atuação a favor da amplitude de movimento literario do Recife quer animando a gente nova quer a novos e velhos oferecendo uma contribuição pessoal digna de apreço.

Prova disso temos agora com esse grupo de ensaios reunidos no belo volume com que a revista Nordeste **inicia as suas atividades editoriais.**

Mais, muito mais do que no conto, na poesia ou na cronica, nos quais, apesar do tirocinio, dá, nem sempre, mas ás vezes, a impressão de uma faze experimental, é na critica que Aderbal Jurema melhor afirma as suas qualidades e a sua vocação.

Não se venha dizer — seguindo a opinião originaria de creadores falidos — que a critica é um genero inferior ou subsidiario. Só o reduzidissimo numero dos que verdadeiramente a exerceram ou exercem entre nós indica a serie de dificuldades raras vezes superadas por aqueles que se aventuram ao julgamento de trabalho alheio.

O fato de ter o seu ponto de partida na obra dos outros, é precisamente o fato que confere ao critico alta categoria na escala dos valores intelectuais e dele exige qualidades positivas de intuição, argucia, sensibilidade, compreensão e conhecimento exato de arte literaria, sem falar nos recursos de expressão que devem ser pessoais e accessiveis.

Podemos não tomar conhecimento dela, mas nunca considerar a critica cousa secundaria, quando realizada com esses requisitos, cuja presença é incontestavel em muitas paginas de Provincianas.

× ×



Como bem afirmam os editores (Editora Brasiliense Ltda., São Paulo) uma nova edição aparecida apenas três meses depois da primeira, a radiofonização do entrecho do romance pelo radio-teatro de duas grandes emissoras brasileiras e o seu aproveitamento no cinema em filme de longa metragem, a aparecer, constituem os melhores sinais do sucesso popular do livro de Maria de Lourdes Lebert, Estava Escrito.

Sabemos que, no caso, o sucesso popular esteve associado ao sucesso nos meios eruditos, o que significou o exito completo da escritora, previsto, aliás, no prefacio de Galeão Coutinho.

Outra cousa não se poderia verificar, a menos que a sensibilidade dos leitores e a compreensão dos criticos estivessem subvertidas. As qualidades literarias de Maria de Lourdes Lebert acham-se presentes em quasi todas as suas paginas. Os personagens não são fantoches. São creaturas de carne e osso, com virtudes e vicios. O poder de narração talvez seja a marca mais forte do livro.

Imortalidade

Está praticamente assentada a eleição do sr. Elmano Cardim para a vaga deixada na Academia Brasileira de Letras pelo historiador Rodolfo Garcia. Será o terceiro diretor do **Jornal de Comercio**, do Rio, orgão oficial da Academia, a vestir o fardão de imortal. Os dois primeiros foram Felix Pacheco e Victor Vianna.

Praticamente assentada encontra-se tambem a candidatura do escritor Nilo Pereira para a Academia Pernambucano de Letras, na vaga ocorrida com a morte de Geraldo de Andrade.

I. Histórico



Realiza-se sexta-feira proxima, dia 27, a posse do escritor Nilo Pereira no Instituto Historico e Geografico de Pernambuco. Ao que estamos informados, o discurso de posse será uma conferencia sobre importante tema.



Mais um livro de Oliveira Ribeiro Neto: SOL NA MONTANHA. *(Livraria Martins Editora). simples e comunicativo o escrito poeta paulista coloca-se do lado de fóra do hermetismo e do misterio poéticos.*

A' ternura de seus temas e á fluencia de seus versos, deve sem duvida a popularidade que alcançou em todo o pais.

A primeira romancista brasileira

A primeira romancista brasileira, ou antes, a precursora do romance brasileiro, passa por ser Teresa Margarida da Silva e Orta, nascida em São Paulo, em 1712 e autora do romance **Aventuras de Diofanes**, em que imita o **Telemaque**, de Fenelon.



Eleonora Duze e d'Annunzio

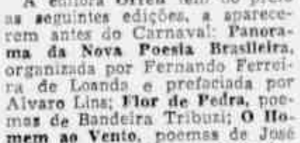
Passaram a historia literaria, por força naturalmente da categoria dos protagonistas, os amores de Eleonora Duse e Gabriel d'Annunzio, ela uma grande artista dramatica e ele notavel poeta. A' maneira de tantos outros amantes celebres na historia, Eleonora e d'Annunzio não viveram um romance pacato e burguês, mas ao contrario um verdadeiro drama de lances ás vezes tristes, ás vezes ridiculos.

E a historia desses amores é precisamente o que nos conta a escritora americana Bertile Harding nas paginas de **O coração não envelhece** (A historia de Eleonora Duze e d'Annunzio), que a Livraria José Olympio Editora vem de publicar na sua Coleção O Romance da Vida.

Dos ARQUIVOS



O POETA PERNAMBUCANO DANILO LOBO TORREÃO EM 1923, NO RECIFE, QUANDO ERA CRONISTA CINEMATOGRAFICO



Revista do Instituto do Ceará

No numero de 1948 da **Revista do Instituto do Ceará**, foram publicados varios trabalhos originais: "Araripe Junior, o homem e a epoca", de José Aderaldo Castelo; "Juazeiro, cidade mistica", de Joaquim Alves; e "O pioneiro do folclore do nordeste do Brasil", de Francisco Alves de Andrade (este ultimo sobre Leonardo Mota).

Lançamentos de "Orfeu"



A revista **Orfeu** deverá reaparecer em fins de janeiro. Artigos sobre **Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Otavio de Faria e Carpeaux.** Entre os colaboradores destacam-se os seguintes: Mauro Mota, Edson Regis, Otavio Alvarenga, Escobar Faria, Bandeira Tribuzi, Silvio de Macedo, Roberto Leobons, Marcos Konder e Francisco Pereira da Silva. Este numero é dedicado em parte ao poeta portuguès José Regio.

A editora **Orfeu** tem no prelo as seguintes edições, a aparecerem antes do Carnaval: **Panorama da Nova Poesia Brasileira**, organizada por Fernando Ferreira de Loanda e prefaciada por **Alvaro Lins**; **Flor de Pedra**, poemas de Bandeira Tribuzi; **O Homem ao Vento**, poemas de José Paulo Paes. Pouco depois dará a publico um livro de poemas do paulista Reinaldo Bairão e um livro de contos do baiano Reginaldo Guimarães. Afonso Felix de Souza e Fernando Ferreira de Loanda prometem livros de poemas para os meados de 1950. Lêdo Ivo lançará uma nova edição de **Ode e Elegia e Acontecimento do Soneto**, num só volume.

Fernando Ferreira de Loanda tem no prelo o **Panorama da Nova Poesia Brasileira**, e prepara atualmente duas antologias, **Antologia da Moderna Poesia Brasileira** e **Antologia dos Contistas da Nova Geração**, a primeira das quais devendo aparecer ainda em 1950. Organiza tambem dois numeros de **Orfeu**, um dedicado a Cecilia Meireles, outro a Fernando Pessoa.

Silvio Romero visto por João Ribeiro

"Silvio Romero, o critico que impressionava formidavelmente pela veemencia dos seus combates, mas que era, para os que dele se aproximavam, uma alma suavissima e enternecedora. Silvio Romero foi o agitador dos nossos estudos tradicionalistas, apenas iniciados por outros precursores sem eloquencia bastante para os impôr. Ele foi o grande mestre do folclore, e ajuntava ao seu saber o gosto pela musica, pelas canções (que ele admiravelmente cantava) do nosso povo, pelos folguedos, os reisados e outros divertimentos em que eram organizadoras ele e Melo Morais, com verdadeiro entusiasmo como se fossem artistas de teatro, amadores quasi profissionais. Silvio Romero foi e ainda é o melhor historiador da nossa literatura, cujo estudo reformou buscando as fontes de escassa e rara bibliografia; foi por suas tendencias filosofo e sociologo, polemista e, o que é quasi desconhecido, um orador poderoso de palavra facil, fluentissima e eloquentissima, como poucas que me foi dado ouvir." (Do **Jornal do Brasil**, de 20 de fevereiro de 1929.)

Concepções de romance

Numa carta a George Sand, Balzac definiu, admiravelmente, sua concepção de romance e a dela:

"A senhora procura pintar o homem como ele devia ser; eu procuro pintá-lo tal como ele é. Creia-me que temos razão os dois. Os dois caminhos conduzem ao mesmo fim. Gosto mais dos seres excepcionais e eu mesmo sou um deles. Preciso deles, aliás, para fazer sobressair meus tipos vulgares e nunca os sacrifico sem necessidade. Mas esses tipos vulgares interessam mais a mim do que a senhora. Eu os amplio e os idealizo em sentido inverso; no da fealdade e da estupidez. Dou ás deformações proporções assustadoras e grotescas. A senhora prefere não ver as coisas e os seres que lhe causam pesadelo. Idealizar no bonito é obra propria da mulher".

Coleção Saraiva

Iniciando o lançamento de obras originais, a Coleção Saraiva (popular, 45.000 exemplares), incluiu em seu plano de 1950, o ultimo romance de José Geraldo Vieira — A Ladeira da Memoria. Um romance do Rio é um romance de amor, escrito com aquela torrencialidade, aquela incontinencia que são caracteristicas da maneira de José Geraldo Vieira, a quem a ficção brasileira deve grandes paginas inesqueciveis. O romancista é tumultuoso, desigual, apaixonante, irritante, poderoso. Irrita-nos e domina-nos. E' um tipo raro em nossas letras.

Crônicas de um Ex-Vigario da Roça

Pe. Herminio Aureo de QUEIROZ

— II —

Os primeiros dias para um vigario após a tomada de posse de sua nova freguezia, são sempre cheios de surpresas e renovadas emoções, suceda isto num suburbio de Paris, na Groenlândia, no Japão ou em meio ao "hinterland" brasileiro.

A inteligencia vai julgando como póde e o coração vai registrando com bôa vontade, o cadastro completo dos individuos e das coisas, — envolvidos todos no leve e bonançoso néctar das primeiras impressões.

Cada alma é um mundo diverso com suas caracteristicas proprias, com suas virtudes e com os seus defeitos. Por isto, — a despeito de se apresentarem de inicio, obsequiosas e amigas ou talvez nem sempre agradaveis ao primeiro contacto, — só depois e aos poucos, é que vão tomando os seus legitimos contornos...

Não assim a Natureza! Esta é sempre pródiga de verdade e beleza: entra-nos toda pela alma a dentro, comunicando-nos o gosto de viver, na majestosa simplicidade das coisas criadas por Deus para o serviço do homem! Tudo ela se define por si mesmo e de uma só vez! De maneira satisfatoria e integral, entra-nos magicamente pelos olhos e pelo coração, numa tomada de posse definitiva e imensamente grata para nós. Oh! como descreverei os primeiros contactos com os cafueiros silvestres carregados de frutos, os jaboticabais generosos, as mangueiras de nomes dourados, as frondosas laranjeiras, os cafesais verdes pontilhados de frutos côr de rubis na época da ananha ou, após as primeiras chuvas de dezembro, revestidos de seus mantos de noivas, de flôres alvas como flócos de neve, e de um odor suave e exquisito!... Que direi dos banhos de acude, das pescarias, da imponencia das matas, dos arvoredos enlaçados em cipós e de outras parasitas belas e raras onde se aglomeram felizes todas as especies de aves e insétos?... Que direi do espetaculo estonteante do manto escuro das matas em noite de luar, bordado de luz pela bulicosa fosforescencia dos vaga-lumes?...

E nem me faltou desde o inicio a colaboração preciosa do meu cinzento "Diamante", alvo, forte e destro, que me levou pelas campinas, vadeou comigo os riachos, vasculhou as varzeas e os córregos e me fez guindar ao tôpo das serras e dos penhascos enormes sobrecastados por corôas de cactos agrestes. Nas caminhadas ingentes e constantes pelo interior da Paróquia em serviço de assistencia religiosa aos doentes e em outros trabalhos de catequése, pude bem anervorar-me nesta amizade profunda, nesse quase culto religioso pela Natureza onde estava encravada a séde e onde motreava a pacata população da minha nova freguesia. Sempre amiga e dadivosa, como avulteva ela a Natureza aos meus olhos encantados, naquela zona privilegiada de um brejo agrestado, exuberante de vida vegetal que explode nos brotos das arvores sempre verdes e carregadas de frutos silvestres; vida das coisas que se movem, desde os animais e os minusculos insétos, até o marulhar das aguas nas pequenas cachoeiras; os leitos liquidos dos riachos que serpenteiam pelos alegres campos inundados de luz, espelham o azul do céu e refletem o brilho intenso do sol!

Quanta vida! A zona do brêjo é o contraste da sertaneja, embora possua cada uma os seus proprios encantos. Enquanto esta se martiriza em geral, pelas sêcas periodicas e se apresenta aos olhos do citadino, em proporções agigantadas nos seus imensos campos planos, de lêsas e lêgoas, vinagres de marmos rochosos, cáctos e cardos da terra, — caracteres fisicos que tão bem se retratam nas qualidades morais do sertanejo forte e sofredor! —; enquanto o seu terreno na maior parte do ano (e às vezes por quantos anos a fio!) se resseca pelo calor de um sol inclemente e causticante, — aqui a zona do brejo se caracteriza pela abundancia das aguas, pela irregularidade do terreno barrento e arenoso que se desdobra em muitas pequenas serras, grotões e monticulos sempre cobertos de vegetação frondosa, de varzeas, de pequenos pântanos, de acudes piscosos, de penhascos altaneiros, de ladeiras ingremes que nos dão acesso às escassas moradias encravadas nas barreiras de terra vermelha ao lado do sitiosinho de café, ao minusculo curral das três vaquinhas de leite e á classica casa-de-farinha feita de taipa, — simples pardieiro onde as mocinhas e os meninos da familia raspam a mandioca em grandes balaios, sentados no chão, ao lado do forno redondo, da prensa rustica e da grande rôda de madeira que impulsiona a primitiva engrenagem do "quei-tatú"...

Segundo me informaram, é praia muito caracteristica da zona de brejo agrestado, a que eles chamam "jurema-prêta". Por toda parte a encontramos, sobretudo nos terrenos baldios e planos, dando á paisagem uma nota austera no seu verde-escuro.

As pequenas varzeas de canim; os altivos ensombreados de cajueiros e vetustas jaqueiras; os frágeis pontilhôesinhos encimando os riachos; o canto monotono ou se quizerem, o silvo estridente e constante das cigarras em época de verão; o coaxar das rãs em tempo de inverno e o engraçado côro dos "foi-não-foi"! dos sapos á beira das lagôas; o cheiro acre das mangueiras; o batebate das velhas porteiras; as estradas constantemente enlameadas... sem faltar o classico "botequim" ás encruzilhadas dos caminhos, em cuja porta tôsca se vêem penduradas em frágeis cordões, uma garrafa da "branquinha", bananas, macos de cigarros e caixas de fosforos... — eis entre muitos outros, varios caracteristicos daquela zona sempre tão verdejante, pitoresca e alegre.

* * *

No brejo, excetuadas as serras que se elevam ás vezes a estimaveis alturas e se apresentam não raro, grandiosas nos seus aspectos de fertilidade e beleza, todos os contornos são de pequenas proporções. **E dá-se uma coisa curiosa e que muito me intrigou de começo:** Contrastando com a imponencia das pequenas matas (que nos dão a impressão de tanta fertilidade!) e o vigor, ou fragrancia das fruteiras e demais arvores pomiferas, **há uma pobreza desoladora** em muitas propriedades, dos já escassos cafesais, — verdadeiras múmias de páus sêcos; as terras "cultivadas" são safaras, de terreno duro de barro batido; ou então, arenoso, de uma constituição frouxa, por onde se escôa aos olhos do leigo, todo aquele **aluvião de agua com que é regado** pelas constantes chuvas.

Diriam os supersticiosos que pelo chão e dentro se esvae tambem como que por malfadado encanto, a propria fertilidade do solo!...

Nos aceiros das matas encontram-se os homens semi-nús que ajuntam e queimam as "coivaras" para o imediato plantio de pequenos roçados de milho e de feijão; naquelas reduzidas áreas, a terra cansada se contorce generosa... para ao fim de um inverno rigoroso, molhada até o

(Conclúe na 6.ª pagina)



Ilustração de Di Navarro

A Morte da Bailarina

Conto de Lenine PINTO

NATAL, dezembro — Tudo era um pesado silencio e a cupola, o mar e dhálias e passaros na perdida hora, por entre os sonhos e a lembrança arrebentada. Inutilmente buscou, nos vitrais e nos antigos azulejos, as cênas da vida de Jesus que aí tinham, tambem, fechado nas sombras da tarde morta, e apenas lirios ou um pedaço de anjo se insinuavam á luz das velas.

Caminhou sobre a tristeza que as velas recordavam, assim estivessem erguidas na enseada de sua infancia como na pessoa do Aratú. Aquela noite em que os pescadores gritavam ao mar pelo companheiro morto: — quando regressaram na madrugada ante as fisionomias de espanto e interrogação, eram heroicos marulhos vencidos, e Mauricio viu sua propria fisionomia de menino, e que seria marcada, desde então pela morte.

* * *

Trouxeram de Barra Mansa as ultimas coisas que restaram de seu pai e a paisagem da cidade logo o encantou. Eram ele, a mãe, e dois irmãos menores quando um dia fugiu, e de lavador dos animais em breve era "clown do circo, e isto foi o pior, lembrava-se: "Doido!" como um pecado pavoroso que marcasse-o de vergonha tôda vida; mas os pecados são surpreendentes e brutais para que possam ser evitados, e depois o ridiculo é que estupides.

* * *

Margarida, tudo foi assim de repente, uma vez.

Na noite das **variedades**, e naquela noite já nem olhara as caixas de bagagens onde se sentava á espera que ela terminasse de representar. Passava; que claro e belo rosto o seu, ofegante sempre da emoção do perigo e aventura vividos no arame bambo: hoje os trapezios! — Ele, senhor absoluto do direito de olhá-la, com aquela ternura imensa, enquanto lá fóra as palmas, muitas palmas são o orgulho, marcavam o sucesso e nunca os risos gaios porque a chuvinha errara, e os discos calam.

— Doido.

Agora, mal o sabia. As luzes brilhavam com extraordinaria força, e na sua vez de entrada, ladeado pelos capitães de fardão arrenat tão velhos e sujos, eh! mas que beleza! sentia as narinas duras de cansado, a cabeça oprimida se apertando mais, mais, e os tambores agitados e as fanfarras vibrando fortes como a comunicarem sua musica a seres descomunais... (desejou que tudo parasse e apenas pudesse ouvir aquela musica triste dos cavalinhos. Margarida! Margarida, meu Deus!).

Nas galerias, cadeiras, camarotes, olhos pavorosos e as bocas que cresciam e viravam sapo e vomitavam tantas bocas risadas incendiadas! — "El, fala! Fala palhaço" — Eram os meninos que pulavam: **Palhaço!** como adorava os meninos. Mas os musicos ainda não tinham chegado. Faltava musica, e com aquele calôr era preciso musica, musica dos cavalinhos: pobres meninos que não compreendem... (Sentiu as linhas de frio na face, e nos dedos, as tintas gorduro sas que a transformavam).

«Presença de Anita»

Hamilton PEQUENO

JOAO PESSOA, dezembro — **Termino a leitura de "Presença de Anita" (1), do sr. Mario Donato, com uma lembrança bem viva das suas personagens. Certas situações tambem mal causaram impressão duradoura. E isso me convence das excelentes qualidades do sr. Mario Donato para a ficção. Suas criaturas são examinadas minuciosamente, em todas as suas emanações. Com esse processo, ele nos revela a psicologia dos seus personagens, em toda a extensão e profundidade, recorrendo muitas vezes á psicanalise, para a explicação de determinados complexos que se formaram na infancia.**

Partindo de um duplo suicidio, tema que se prestaria muito á novela policial, o sr. Mario Donato não se perde no sensacionalismo dos fatos de policia: conduzindo embora, o julgamento de Eduardo com uma certa morosidade, como quem deseja prolongar determinadamente o acontecimento. Mas não desce á vulgaridade, nem arma a cena para impressionar, apesar da impressão dessa natureza, que se possa ter á primeira vista.

Do sotão, onde Eduardo e Anita deliberaram por fim á vida, depois de uma cena que já não possuia o ardor amoroso de outros tempos, o sr. Mario Donato volta aos fatos anteriores numa sequencia lenta, reconstituindo gradativamente a vida de cada um, com as suas virtudes reais ou aparentes, os seus vicios e as suas inclinações, e fazendo surgir em tôrno deles as pessoas com quem tinham ligação proxima ou remota. Situa os ambientes de ambos, esclarecendo os antecedentes que deram razão ao impulso suicida.

Demasiadamente imaginativo, Eduardo prendeu-se a uma imagem ideal, nascida de um esbôço a lapis. Cintia era a figura que representava os seus mais altos anseios esteticos, como a "Bem Amada", de Hardy, consubstanciava, para Jocelyn, a imagem verdadeira de uma fôrma buscada e não encontrada. Em "THE WELL BELOVED", Thomas Hardy coloca o escultor diante de um problema estetico que lhe atormenta a vida inteira: inutilmente Jocelyn procura aquela que vive nos seus sonhos, que contém em si os atributos da imagem ideal. A mocidade foge e ele não vem. Sòmente na velhice, — tarde de mais — a "Bem Amada" encontra o seu involucro, quando o fogo da paixão estava amortecido, e as esperanças já se haviam dissipado. Durante o periodo da longa procura, a arte de Jocelyn reflete as suas angustias e decepções. Eduarda não possuia essa escapatoria, esse motivo de evasão para os seus desenganos. Primeiro foi Lucia — Lucia calma, Lucia repousante — mas Lucia que não era Cintia. Não possuia o ardor que Cintia lhe prometia, a sua insatisfação, a sua inquietude. Lucia não se identificava com o temperamento de Eduardo: com o que nele era ansiedade, procura de sensações ainda não experimentadas. A normalidade dos seus instintos a friesa do seu afeto — um afeto calmo e sem esaltações — o seu pudor e a dignidade dos gestos superiores tão frequentes na sua pessoa, motivavam o desencanto de um matrimonio que perdia para Eduardo, a sua razão essencial. "Amara-a ardentemente durante a lua de mel. Mais elementar, calada, mas calada dum silencio amavel, não desses que parecem um insulto e que nos dão a impressão de que somos intrusos", ela chegara, depois, a impacientá-lo com a sua ausencia de vibração, com a sua excessiva virtuosidade. Irritava-se com os modos maternais que a tuteavam, a ternura sem paixão, o perdão concedido sem orgulho e sem humilhar, mantendo o nivel de suficiencia, de compreensiva superioridade.

Anita era a revelação. Cintia

(Conclúe na 6.ª pagina)

Raridades Paremiológicas

Verissimo de MÉLO

NATAL, janeiro — Richard Jente, no esplendido estudo que publicou sobre proverbios, intitulado "EL REFRAGAN" e divulgado através de "FOLKLORE AMERICAS", vol. VII, ns. 1 e 2, 1947, chama a atenção dos especialistas para uma fórma proverbial que constitue legitima raridade nos dominios da paremiologia. E faz um apêlo veemente aos recopiladores dos paises de fala espanhola afim-de que fiquem atentos para apontar qualquer exemplo que apareça.

Refere-se a um tipo curioso de adágio, que ele inclue, na sua classificação, entre as "Frases Proverbiais", e cuja caracteristica é a citação de um dito ou proverbio sério seguido de um caso particular, ao qual se aplica tão despropositadamente que causa hilaridade.

Frisa Richard Jente que estes rifões são conhecidos pelo nome de "wellerism" em virtude de terem sidos empregados frequentemente por Sam Weller nos "PICWICK PAPERS", de Dickens, e são correntes no norte da Europa. Cita três modelos: "TIRATE ALLÁ CUI, NEGRO, DIJO LA SARTEM A LA CALDERA"; "EN HORA BUENA VENGAIS, DIJO EL AGUA AL VINO"; "VENID ACÁ MIS FLORES, DIJO EL ESCARABAJO A SUS HIJOS".

Vê-se que os adágios são realmente humoristicos em consequencia da citação inesperada e incongruente. Um besouro, que vive no escremento, chamando seus filhos de flores... parece-nos um pouco muito.

Desde que lemos o trabalho de Richard Jente que estamos alertas para descobrir algum modelo desse tipo de frase proverbial no adagiario brasileiro. Em nossa pequena coleção de proverbios — todos colhidos em Natal e que já andam beirando a casa dos dois mil — não possuimos um só exemplo. Nem conhecemos nenhum estudo de autor patricio registrando parêmias desse tipo recolhidas no Brasil. Apenas Amadeu Amaral, no seu "TRADIÇÕES POPULARES" ps. 223 — 24, anota alguns de procedencia estrangeira. Vejamos, por exemplo, estes dois alemães, engraçadissimos:

— **"Nada receies", disse o galo á minhoca; e engoliu-a.**

— **"Eu entrarei na faula, se tirarem a fera cá para fóra", disse o rustico.**

Um italiano:

"De vagar, que esta festa não se faz sem mim, disse o Fibbia (quando ia a enforcar, dirigindo-se á multidão que corria a assistir ao espetaculo).

Este de origem portuguêsa, que não é mais do que uma versão daquele outro anotado por Richard Jente:

— **"Diz a caldeira á sartan: "Tirte lá, não me luxes."**

Um exemplar francês:

— **"Vive la lumière!!, comme dit cet aveugle."**

E este outro da Holanda, muito expressivo e atual:

— **"Não gosto de curiosos, como disse o padeiro quando lhe entraram em casa os verificadores do peso."**

Amadeu Amaral aponta ainda dois outros modêlos, sem indicar procedencia ou fonte de onde foram colhidos e que não nos parecem de origem brasileira. Para o autor de "TRADIÇÕES POPULARES", os rifões que comentamos fixam "historietas extremamente condensadas e se aplicam por comparação ás mais variadas situações da vida." Adianta que alguns paremiologistas chamam-lhes "apólogos proverbiais" "apotegmas", (com um novo sentido), ou "Sagwoerter", como propoz o alemão Seller. Diz mais o saudoso e erudito folclorista brasileiro, citando A. van e dava como vulgar entre os gregos. Justamente Gennep: "O genero é universal, e lá Quintiliano sob o nome de "paremias", então bem mais restrito do que hoje."

Ultimamente, encontramos dois modêlos, em livros estrangeiros, desses proverbiais, muito embora que os autores que os registraram nada mencionem a esse respeito. No vol III dos "ESTUDOS ETNOGRAFICOS, FILOLOGICOS E HISTORICOS" de Aucusto Cesar Pires de Lima, insigne folclorista lusitano, encontramos este á pag. 365:

"A nabica disse no principio do mundo:
—Semeia-me no pó, e de mim não tenhas dó"

Outro humoristico é este que Luis Alberto Acuña relaciona á pag. 36 do seu "REFRANERO COLOMBIANO":

"Amanecerá y veremos, dijo el ciego."

Aos folcloristas e estudiosos brasileiros em geral queremos repetir aqui o apêlo do sr. Richard Jente, no sentido de que fiquem de olhos abertos para apontar qualquer exemplo de "wellerism" no Brasil.